TEMPO — Estavel, sujeito a chuvas.
TEMPERATURA — Estavel.
VENTOS — Variaveis, com rajadas frescas.

Temperaturas maximas e minimas de ontem: Aeroporto, 30,6 e 22,4 — Bangú, 34,2 e 20,6 — Bonsucesso, 35,2 e 20,2 — Cascadura, 35,6 e 20,3 — Corcovado, 26,6 e 18,2 — Ipanema, 33,0 e 22,4 — Jardim Botânico, 34,4 e 20,2 — Meier, 32,2 e 18,8 — Paquetá, 33,0 e — — Saenz Pena, 34,2 e 21,4 — Santa Cruz, 34,5 e 19,5.

CAMBIO: £ 79$570; Dolar 19$650; Marc. 6$040; Esc. $800; Peso arg. 4$700; P. urug. 9$660. (Mais o imp. de 5 %).

Diario de Noticias

Redação e Oficina — Rua da Constituição, 11

Rio de Janeiro, Domingo, 23 de Novembro de 1941

Fundado em 1930 — Ano XII — N.º 5854

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS. O. R. Dantas, pres.; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurelio Silva, secretario.

Gerente - Máximo Bhering

ASSINATURAS - Ano, 75$; Sem., 40$; Trim., 20$; Mês, 7$.

Tels.: 42-2918 — 42-2919 — 42-2910 — (Rede interna).

ED. DE HOJE, 4 SECÇÕES, 28 PAGINAS — $400

Aniquilamento total da força mecanizada alemã

O objetivo do general Cunninghan, na campanha do Deserto Ocidental, onde poderosos contingentes de "tanks" germânicos tentam desesperadamente romper o cerco

Cobriram as forças imperiais uma extensão de mais de 200 quilômetros, atingindo as defesas externas do Eixo

Em violenta arremetida, a guarnição de Tobruk abre caminho para se unir ao Exército do Nilo

CAIRO, 22 (U. P.) — O triunfo britânico, na maior batalha de elementos blindados que jámais se travou na Africa, foi tão flagrante que o otimismo chegou hoje ao ponto de se pedir que as armas imperiais levem sua acometida até a fronteira da Tunisia.

De momento a momento chegam abundantes informações do deserto ocidental, nas quais se anuncia que o grosso das unidades blindadas alemãs foi cortado em duas partes, ficando a maior delas isolada no leste, enquanto se obriga a outra a recuar rapidamente em direção ocidental.

200 tanks destruidos

Em fontes autorizadas, estima-se em mais de 200 o número de máquinas inimigas destruidas, até agora, nas operações da Cirenaica, o que constitue mais da metade do total dos elementos blindados com que contava o Eixo, antes de que o tenente-general Alan Cunningham proferisse ordem de avançar. Alem disso, tem diminuido consideravelmente a aviação inimiga, anunciando-se hoje que, no dia de ontem, foram destruidos outros 10 aparelhos e que, no dia anterior, o Eixo havia perdido 37 em vez de 24 aviões, conforme fora anunciado anteriormente. Até agora, as Reais Forças Aereas perderam, apenas, 14 máquinas.

A oeste de Tobruk

A principal linha de batalha havia avançado, hoje, até o oeste de Tobruk, continuando, entretanto, a luta, por trás das unidades imperiais de vanguarda de tanks e de carros blindados, onde se achavam empenhados em uma luta de morte sobre a maior parte da Cirenaica Oriental.

Os encontros individuais eram tão numerosos que não foi possivel, ainda, traçar um quadro claro da situação geral. Informou-se, autorizadamente, que "os tanks alemães estão empenhados na mais tremenda luta, em uma desesperada tentativa de abrir caminho para oeste".

General Claude Anchinleck, comandante-chefe das forças britânicas no Oriente Medio

Acrescentou a informação que o campo de batalha abrange aproximadamente uma extensão de 50 a 65 quilômetros. Foi tambem anunciado, oficialmente, que a guarnição de Tobruk, que se achava cercada ha nove meses, assumiu tambem a ofensiva da praça, atacando as unidades do Eixo, dando lugar a uma serie de renhidos encontros, entre Tobruk e Sidi Rezzegh.

Sortida em Tobruk

"As unidades avançadas de Sidi Rezzegh, com as quais os defensores de Tobruk tratavam de unir-se, ontem, — dizem — se encontram a uns 11 quilómetros de distancia, interpondo-se uma força germânica entre ambos os contingentes. Poloneses, australianos, britânicos e tchecos se vinham preparando para esta saida da praça, com o apoio da Armada e mantida sua ação pelos tanks.

E', todvia, prematura vaticinar o curso desta ação, sendo no entanto possivel que se converta em uma secundaria batalha de tanks.

Uma fonte militar autorizada insistiu em assegurar, hoje, que "nosso objetivo principal não é Tobruk nem nenhum outro lugar determinado. A finalidade que perseguimos é a destruição dos tanks alemães, na Libia".

Movimento envolvente

Em muitos aspectos, esta ação britânica se assemelha à que empreenderam os alemães através das defesas aliadas, em Abeville, na primavera de 1940.

Em circulos militares autorizados, recorda-se, com incontida satisfação que foi precisamente esse

(Continua na 2ª página)

CINCO MILHÕES DE BAIXAS ALEMÃS NA FRENTE RUSSA

Admite Moscou que as forças nazistas desfecharam contra a capital a ação mais violenta e de maior envergadura jamais vista na guerra

Com a tomada de Rostov, proclama-se em Berlim que foi aberta a porta do Cáucaso

KUIBISHEV, 22 (U. P.) — Despachos recebidos da frente de batalha dizem que a luta que se trava pela posse de Moscou é provavelmente "a ação mais violenta e de maior envergadura jamais vista". Iniciou-se a luta, em todos os pontos de acesso à capital, e desde então prossegue ininterruptamente.

Qualifica-se de terrivel a pressão que os alemães estão exercendo sobre os defensores, em todos os lugares de acesso à capital.

Os alemães desfecharam, ontem, sua mais intensa ofensiva contra Moscou e a luta abrange de fato todos os setores da frente ocidental.

Admite-se que os russos se viram obrigados a retirar-se em alguns pontos, porem, assegura-se ao mesmo tempo que os incessantes contra-ataques dos defensores causam grandes estragos às linhas alemãs.

5 milhões, as baixas alemãs

As baixas alemãs foram estimadas, hoje, em 5 milhões, entre mortos e feridos, até a data presente.

Um correspondente de guerra destacado junto às forças russas, nos pontos de acesso do norte, revelou, hoje, que os alemães concentram suas forças para uma operação de tenazes, partindo de Kalinin e Volokolamsk, e que ambas as pinças têm, ao que parece, como lugar de enlace, a cidade de Klin, situada a uns 82 quilômetros a noroeste de Moscou e a uns 100 quilômetros a sudeste de Kalinin, sobre a ferrovia de Moscou a Leningrado.

Admite o mencionado correspondente que os alemães conseguiram alguns êxitos no desenvolvimento dessas operações, porem, como de costume, não é possivel conhecer exatamente as posições que ocupam as forças germânicas.

"Todos os elementos da guerra moderna — "tanks", lança-minas, infantaria, etc. — diz o correspondente — foram lançados à ação pelos alemães".

Os russos vêm lutando incessantemente e, cada vez que têm de se retirar, tomam novas posições e voltam à ação com violentos contra-ataques.

De Moscou ao Mar Negro

KUIBYSHEV, 22 (U. P.) — Ao findar a vigéssima segunda semana da guerra russo germânica, os defensores soviéticos estão empenhados em deter a nova ofensiva alemã em grande escala, desfechada desde Moscou até o mar Negro.

Ainda que se reconheça que os russos foram obrigados a retroceder, põe-se em evidencia o fato do general Zhukov haver ordenado, imediatamente, uma serie de contra-ataques desde Kalinin a Tula, infligindo aos invasores perdas bastante sensiveis.

Dois ataques concentrados

A ofensiva alemã consistiu em ataques concentrados às posições básicas de Kalinin, Volokolamsk, Mokaisk e Tula. Segundo as informações, a ação germânica foi empregada depois que o marechal von Bock completou o reforço dos exércitos da frente central. Dizem os despachos que a luta, atualmente, se desenvolve em maior escala que em qualquer das batalhas anteriormente travadas na região de Moscou. Esta ofensiva surgiu depois da asseveração dos russos de que, se a Alemanha procurasse estabilizar a frente de Moscou, a Russia não o permitiria e, mediante os contra-ataques de seus exércitos, manteria as posições em constante mobilidade.

Assalto Contra Moscou

A atual ofensiva faz crer que Hitler, depois da prolongada pressão que suas tropas vêm fazendo contra Moscou, haja dado ordens de tomar a cidade de assalto, antes da chegada do inverno, qualquer que fosse o preço da arremetida.

No setor de Kalinin, os alemães iniciaram uma ofensiva no flanco sul, aplicando sua habitual tática de tenazes numa determinada zona. Em vista disto, os russos retiraram-se para novas linhas, fortificando-se a fazendo frente aos alemães por meio de violentos contra-ataques. No setor de Volokolamsk, os tanks lança-minas, a infantaria e outros recursos da guerra moderna foram lançados em ação pelos germânicos. Com o objetivo de romper através das linhas russas no setor de Mojaisk, os alemães lançaram ao ataque quatro divisões, que foram repelidas após uma luta que durou dia e noite. Em Tula, os russos preparam-se para resistir a uma nova e perigosa investida. Neste setor, as tropas defensoras encontravam-se numa posição mais forte há um mês atrás, mas a situação tornou-se grave quando as unidades blindadas do general Heinz Guderian lançaram o seu ataque por varias direções. Em diversas aldeias, estão sendo travados combates de rua.

Contido no rio Nara

KUIBISHEV, 22 (U. P.) — A radio de Moscou anunciou esta

(Conclue na 4ª página)

OS MINEIROS VOLTAM AO TRABALHO

Lewis acedeu ao pedido do presidente, de modo que o problema da greve vai ser arbitrado

WASHINGTON, 22 (U. P.) — O sr. John L. Lewis, presidente do Sindicato Mineiro, acedeu ao pedido formulado pelo presidente Roosevelt para que a greve que afeta as minas de carvão "cativas" se submeta a arbitragem. Imediatamente, o sr. Lewis ordenou aos operarios que reiniciem o trabalho.

Tem-se a impressão que a aceitação da arbitragem foi devida à grande pressão exercida pela Casa Branca. O sr. Roosevelt havia declarado que era uma "obrigação indiscutivel" salvaguardar o programa da defesa. Dizia-se a respeito que o presidente só esperaria até terça-feira para adotar serias disposições. Salienta-se, entretanto, que a solução das greves das minas de carvão corresponde somente a um aspecto da questão trabalhista. Os representantes de cinco organizações ferroviarias que contam com 800.000 operarios e empregados, que anunciaram a sua greve para os dias 7, 8 e 9 de dezembro, entrevistar-se-ão hoje com o presidente e concordaram em continuar as negociações. A versão de que o presidente desejava que se nomeasse uma comissão para tratar do assunto não satisfez às Uniões, que procuram, com a sua atitude, conseguir um aumento geral nos salarios. Por outro lado, informa-se que o presidente Roosevelt assinou um decreto autorizando uma despesa de 300.000.000 de dólares para a construção e adaptação de 400 navios, para destiná-los aos trabalhos de patrulhamento, de caça-minas e caça-submarinos, para ocuparem os lugares dos "destroyers" que, atualmente, estão desempenhando essas funções.

Em Kearny, Nova Jersey, foram lançados, hoje, dois "destroyers" "Aaron Eard" e o "Buchanan", cinco meses antes da data que se havia previsto. Ambos são de 1.360 toneladas e são gemeos do "Kearny", recentemente torpedeado.

O Departamento da Marinha anunciou que mais três navios de guerra britânicos chegaram a portos norte-americanos, para, segundo se presume, serem reparados, conforme o programa de empréstimo e arrendamento.

200 fuzilamentos, em Belgrado, pela morte de um soldado alemão

Atinge a 2.229 o número de fuzilados em paises ocupados, nos últimos 4 meses

BERLIM, 22 (U. P.) — Com as noticias recebidas hoje de que foram efetuadas mais três execuções, nos territorios ocupados pelos alemães, bem como na Rumania e Bulgaria, atinge a 2.229 o número de executados desde que foi iniciada a campanha da Russia. Este total não compreende os cidadãos executados em territorio soviético ocupado.

Em Praga

Foi oficialmente anunciado em Praga que dois tchecos foram executados sob a acusação de alta traição e que um judeu foi enforcado por delito que não foi revelado. Em Oslo, um norueguês chamado Inguard Gardo, professor de uma escola superior, foi fuzilado por lhe ter sido atribuido atividade subversiva.

Apesar desta tremenda cifra de execuções, parece que não diminuiram os atos de sabotage e outras atividades contrarias às forças de ocupação. Comunica-se que nos Balkãs continua a guerra de guerrilhas bem como a resistencia em grande escala.

Em Belgrado

Informações recebidas hoje de Belgrado anunciam que os voluntarios servios aniquilaram os bandos de comunistas na zona de Hamolj, matando 230 e aprisionando 70 deles, depois de encarniçada luta. Uma computação feita pela "United Press" indica que o total de execuções aumenta grandemente, não havendo sinais de que diminua em futuro próximo.

Em principios do corrente mês, foram executadas em Viena mais 20 pessoas acusadas de sabotagem econômica, incendios intencionais e pretensas ligações com grupos de resistencia tchecos. Embora não se possua a cifra total das pessoas entregues à Gestapo pelas cortes sumarias de Praga e Bruenn, sabe-se que 143 foram entregues entre 15 e 24 de outubro.

As infrações punidas com a pena de morte são as de comunista, espionagem, sabotage, incendio, cambio negro, ajuda ao inimigo e ataques contra alemães.

Centenas de mortos

Centenas de refens foram mortos por crimes cometidos por outros.

Um comunicado oficial de Belgrado, citado pela Agencia noticiosa húngara, indica que há 3 semanas "grande número das principais personalidades de Belgrado foram presas como refens, e serão responsabilizados com a vida, pela segurança do estado servio".

200 refens mortos

O maior número de fuzilamentos de uma vez só, feito depois dos 500 que foram fuzilados na Romania no verão passado, foi a de 200 refens servios de Belgrado em outubro ultimo, em represalia ao assassinato de um soldado alemão. Na semana passada foram fuzilados 50 por ter sido ferido um soldado alemão, cujo agressor não foi identificado. O total de 2.229 corresponde aos 153 dias transcorridos desde que se iniciou a guerra ruso-alemã, o que significa uma media de mais de 14 por dia. Figuram neste total os 584 executados depois do último cômputo feito pela United Press, em 14 de outubro. Segundo as estatisticas de que se dispões, evidentemente incompletas, 264 foram enforcadas ou fuziladas na Servia, desde o dia 15 de outubro.

Nas cifras citadas não figuram os milhares que foram mortos nas guerrilhas dos Cheniks contra os alemães e italianos e os regulares servios, desde a queda da Iugoslavia.

Conferencia das nações européias

E' o que pretende realizar proximamente a Alemanha, segundo informação recebida pelo governo estadunidense

WASHINGTON, 22 (U. P.) — O secretario da Presidencia da República, sr. Stephen Early, revelou hoje que o presidente Roosevelt tinha recebido confirmação com relação aos planos da Alemanha de realizar uma Conferencia de Nações Européias, em virtude das grandes perdas nazistas e do esgotamento de suas reservas.

Acrescentou o sr. Early que a Alemanha projetava realizar a reunião em Viena no fim deste ano ou no começo de 1942 com o propósito de amarrar as nações da nova ordem a Berlim.

Os primeiros dados que se receberam sobre essa Conferencia, disse o sr. Early, surgiram em Vichy, há uma quinzena, e acrescentou: — "A idéia consiste em preparar uma fórmula altamente espetacular de rehabilitação econômica e restauração da independencia de todos os Estados europeus, mas deixando a porta aberta à Alemanha que permitisse uma violação posterior e para que o Reich pudesse fiscalizar na prática todos os governos. Para isso é essencial que haja na Europa uma serie de Estados titeres e que a Alemanha tenha sempre os fios em suas mãos. Idéia que deve ser repelida "por ser demasiado prematura, por aqueles que acreditam na democracia e se opõem a dominação militar não só da Europa como do mundo inteiro".

ESPERADO EM MONTEVIDÉU, HOJE, O SR. OSVALDO ARANHA

Conferenciaram demoradamente em Buenos Aires, ontem, os ministros do Exterior do Brasil e da Argentina

BUENOS AIRES, 22 (U. P.) — Esta manhã conferenciaram durante mais de uma hora no Palacio San Martin os ministros das Relações Exteriores da Argentina, dr. Ruiz Guinazu e do Brasil, dr. Osvaldo Aranha. Terminada a entrevista o chanceler brasileiro declarou que as conversações versaram sobre assuntos gerais. Afirmou ainda que amanhã partirá de avião às 10 horas com destino a Montevidéu com o embaixador do Brasil no Uruguai, dr. Batista Luzardo, "seu parente e amigo". Disse o dr. Aranha que regressará durante a tarde e na segunda-feira de manhã partirá para o Rio de Janeiro no avião especial da Condor que utiliza em sua excursão. Declarou que esta manhã falou pelo telefone com o Chile para indagar do estado de saude do presidente Aguirre Cerda e a noite conversou durante dez minutos com o ex-presidente da Argentina, dr. Alvear por cujas melhoras tambem se interessa. Finalmente informou que esta noite às 17 horas receberá a visita do ministro do Equador em Buenos Aires, dr. Francisco Guarderas e do enviado especial desse país dr. Homero Viteri la Frente, afim de tratar do litigio de limites com o Peru.

Conferencias em Montevidéu

MONTEVIDÉU, 22 (U. P.) — Segundo declarou o embaixador do Brasil no Uruguai, sr. Batista Luzardo a excursão em iate que deveriam realizar os chanceleres Osvaldo Aranha e Ruiz Guinazu será certamente suspensa devido ao mau tempo. Esta declaração veio confirmar a noticia do projeto de uma reunião em Carmelo, dos ministros das Relações Exteriores do Brasil, Argentina e Uruguai, a qual foi, efetivamente, suspensa no último momento. O sr. Luzardo confirmou, tambem, a visita que o sr. Aranha fará ao Uruguai, acrescentando que, em lugar de viajar de avião, como se pensou a principio, o fará por via maritima. O chanceler brasileiro embarcará em Buenos Aires hoje à noite, devendo chegar a Montevidéu domingo pela manhã. Na mesma noite regressará à capital argentina, onde, segunda-feira próxima, tomará o avião que o conduzirá ao Rio.

Em sua visita, domingo, a Montevidéu, o chanceler brasileiro conferenciará com o presidente Baldomir pela manhã, e, depois, comparecerá ao almoço que lhe oferecerá o ministro das Relações Exteriores uruguaio, sr. Guani. Circulos bem informados declararam que, durante a estada do sr. Osvaldo Aranha nesta capital, serão amplamente ventilados importantes problemas internacionais. Espera-se que sejam focalizadas as diretrizes da politica continental de ambos os paises, principalmente no que diz respeito às bases aero-navais, que o governo uruguaio projeta instalar em suas costas para a defesa nacional e segurança continental. Os circulos acima citados manifestaram, tambem, que, durante as entrevistas serão tratados problemas comerciais de interesse para ambos os paises.

Melhorou o estado do presidente Cerda

SANTIAGO DO CHILE, 22 (U. P.) — E' o seguinte o texto do boletim médico sobre o estado de saude do dr. Aguirre Cerda: "Em comparação com o boletim anterior, foi possivel anotar uma ligeira reação favoravel. A temperatura esteve mais moderada do que ontem, mantendo-se nas proximidades de 38º centigrados, sem ultrapassar essa cifra.".

Grave o estado de Gamelin

BERLIM, 22 (U. P.) — O correspondente da DNB, em Paris, comunica que o jornal "Paris-Midi" informa ser muito grave o estado de saude do general Gamelin, que peorou consideravelmente.

O antigo chefe do Exército Francês encontra-se em um sanatorio.

COLABORAÇÃO INTEGRAL FRANCO-ALEMÃ

Reunir-se-ão em conferencia, quarta-feira, provavelmente em Fontainebleau, Hitler, Pétain, Darlan e Goering

As conversações resultam da situação criada pela ofensiva britânica na África

VICHY, 22 (U. P.) — O marechal Pétain e o almirante Darlan entrevistar-se-ão na próxima quarta-feira, provavelmente em Fontainebleau, com o marechal Herman Goering, conforme foi divulgado hoje autorizadamente. Não se aguarda nenhuma informação oficial sobre esta reunião. Em fonte extra-oficial se sugeriu a possibilidade de que estas três personalidades se encaminham para algum ponto não mencionado afim de realizar uma entrevista com Adolf Hitler.

Colaboração

Uma conferencia deste carater, segundo se acredita, versaria muito provavelmente sobre uma mais estreita colaboração franco-germânica, particularmente no que se refere ao Imperio africano francês. A Alemanha vem olhando desde muito tempo a situação de certas bases naquele continente. Talvez a tremenda pressão que exercem atualmente os exércitos ingleses sobre os exércitos do Eixo na Africa redobre o cuidado do Reich. A transferencia destas bases ao governo alemão, ainda com o consentimento da França, não seria contudo trabalho facil. A noticia oficial do afastamento do general Weygand teve significativa repercussão em todo imperio francês. A imprensa de Tunis elogia, em editorial, este chefe militar e rende homenagem especial à sua habilidade, como coordenador das relações entre franceses e nativos.

Lealdade colonial

O Departamento de Informações Francesas assinala, contudo, que as colonias vem, frequentemente, reafirmando sua lealdade ao marechal Pétain. Apesar disto ninguem pode prever como agirão em face de uma transferencia ou empréstimos de suas bases à Alemanha, transação que será seguida, inevitavelmente por uma serie de ataques navais e aereos das forças inglesas.

Manifestam fontes autorizadas que o governo francês, não foi informado oficialmente com respeito a declaração do secretario de Estado Cordell Hull sobre a repercussão do assunto nas relações franco-americanas. "Como o governo francês tem afirmado frequentemente a mudança verificada na Argelia afeta somente a pessoa do delegado do governo.

(Conclue na 4ª pagina)

Rendem-se os italianos

Os remanescentes das forças fascistas na Abissinia entregam-se aos ingleses

NAIROBI, 22 (U. P.) — Foi divulgado o seguinte comunicado oficial:

"Os italianos que se encontravam entrincheirados nas posições de Kulkaber e Ferreaber, ao este do lago de Tana, se renderam às 15 horas do dia 21 do presente, depois de fortemente atacados. No setor norte as nossas forças avançando pelo caminho de Omager a Gondar cercaram completamente a guarnição italiana de Cirda. A conquista de Kulkaber, no caminho de Gondar, deixa completamente aberto o caminho para o ataque contra as principais defesas situadas a 10 milhas ao sul da cidade. Na conquista de Kulkaber as tropas africanas, aliadas aos patriotas etiopes, atacaram, ao amanhecer, por um terreno muito abruto, dirigindo-se a uma posição extremamente guarnecida de Kulkaber cheia de metralhadoras e redutos defendidos por ninhos de metralhadoras e artilharia. Todas as tropas se portaram magnificamente. Os patriotas demonstraram grande valentia nos combates corpo ao corpo. O ataque foi apoiado com êxito pela artilharia. As 15 horas apareceram nos morros numerosas bandeiras brancas. Os prisioneiros feitos somam 800 italianos e 1.000 nativos, figurando entre eles o coronel Ugolini, comandante da guarnição. Não é conhecido o número de baixas, entre os inimigos. Acredita-se, porem, que é elevado. O coronel Ugolini informou que muitos dos seus homens foram mortos nos ataques aereos de ontem".

O conflito peruvio-equatoriano

Atendido pelo Perú um pedido das nações mediadoras

LIMA, 22 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que o Perú resolveu libertar todos os prisioneiros equatorianos, militares e civis, acedendo ao pedido do Brasil, Argentina e Estados Unidos.

Concurso Popular N.° 56, do DIARIO DE NOTICIAS

(De 2 a 30 de Novembro)

COUPON n. 19 23-11-1941

10 premios do valor de 5:000$000, cada um
50 premios do valor de 100$000 cada um

(Carta Patente n.° 28, de 6 de Setembro de 1930)

Recorte o coupon ao lado e cole-o no seu Mapa. Uma vez colados os 25 coupons do mês, remeta-o à nossa redação e aguarde o sorteio, pela Loteria Federal, de 10 de Dezembro de 1941.

Onde quer que haja uma causa nobre, um interesse legitimo, uma atividade benéfica ao país, lá estará o DIARIO DE NOTICIAS com os préstimos do seu apoio e da sua cooperação.

MAIS UMA CASA PARA OS LEITORES

Alem de concorrerem aos nossos premios mensais, do valor de 5:000$000 cada um, os leitores do DIARIO DE NOTICIAS que participarem do nosso "Concurso Popular" mensal em 1941, concorrerão, no fim do ano, ao sorteio do nosso "PREMIO PERESEVERANÇA - 1941", representado, como os de 1939 e 1940, por uma casa a ser construida no Distrito Federal, esta, porem, no valor de 65:000$000, nesse preço incluidos o terreno e o completo mobiliario com que será guarnecida.

A SENTINELA AVANÇADA DO NOSSO CONFORTO E BEM ESTAR

Os operadores das estações transformadoras e a sua vigilia incessante e benéfica

Noite alta. A propria luz parece recear aquele momento de inquietação porque se esconde por trás de um bloco massiço de nuvens. A mata é espessa e o caminho tortuoso da estrada oferece mil e um perigos.

Mas um vulto se distingue por entre os troncos das árvores brutais. E' a sentinela avançada do exército que acampou, alem, na clareira imensa. Não o inquieta o escuro da noite; não o assusta o voejar incessante das aves noturnas que cruzam o espaço, agitando as folhagens... Ele traz latentes no espirito a noção da disciplina e o sentimento de patriotismo que o encoraja naquela circunstancia dolorosa: ele não ignora que, por trás da sua baloneta, milhares e milhares de baionetas repousam no desconforto das barracas de campanha...

Por isso, os seus olhos não se deixam vencer pelo sono que a solidão da madrugada fria e que parece interminavel sugere: por isso, seus sentidos auditivos não se distraem com o sussurro do vento cortante e o marulho das aguas do rio próximo.

— Sentinela, alerta!
— Alerta, estou!

E o soldado alí está, como uma estatua que sintetiza a propria alma da Patria em guarda...

* * *

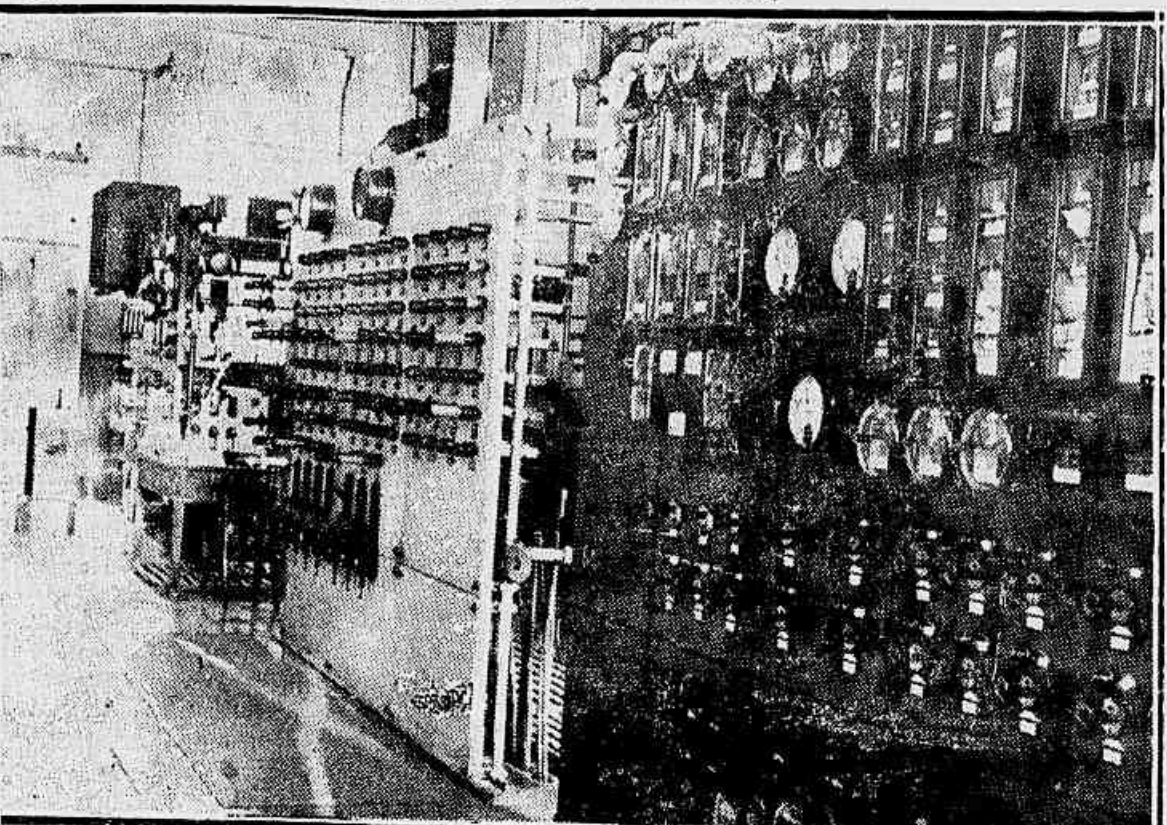
Tambem na solidão das estações distribuidoras de energia elétrica, cujo silencio é quebrado pelo roncar uniforme dos transformadores, há um homem em vigilia constante.

E' o operador da estação, sentinela avançada do nosso conforto e do nosso bem estar.

Tambem ele, como o soldado que vela pelo descanso das divisões de seu exército, tem a noção clara, precisa, da responsabilidade de que se acha investido; tambem ele, como a sentinela avançada das forças militares do seu país, tem a zelar o repouso de uma cidade.

E enquanto a cidade dorme, o operador da estação mantem os seus sentidos num constante alerta...

E quando o céu se anuvia e uma tempestade forte se desencadeia sobre a cidade, é assombroso ver-se como a sua ação se multiplica em providencias urgentes — uma sucessão de manobras rápidas que, restabelecendo dentro em pouco a normalidade de sua estação, leva de novo o conforto da luz aos lares mais modestos, aos palacetes mais ricos às ruas movimentadas e a força motriz às industrias vitais e construtoras da nossa riqueza econômica.

O major Walter Prestes, hoje um dos mais brilhantes professores do Colegio Militar, sintetizou numa das suas mais belas crônicas, o trabalho desses anônimos servidores da cidade, numa dessas noites em que as chuvas e as descargas elétricas prejudicam o sistema de distribuição de energia elétrica.

— "Vocês sabem o que se passa numa Usina da Light, quando se apaga a luz da cidade?

Nem queiram imaginar. Aqueles homens parece que embrutecem de repente, e correm em varias direções, como se lhes perigasse a propria vida.

Mas não é o medo que os move. E' o cumprimento do dever, meus amigos. E' o sacrificio daqueles nobres servidores pelo bem estar de milhões de criaturas. Aqueles homens tão humildes, tão ignorados da população, correm para que sejam mais rápidas as providencias do restabelecimento da luz".

E termina a linda e sugestiva crônica:

"Depois daquela noite de tempestade, sempre sorrio quando se apaga uma lâmpada nas noites de trovoada".

Em uma emotiva página intitulada "Um episodio de amor e uma linha que salta", um dos nossos mais festejados novelistas focaliza a dedicação ao serviço de um "operador" da Light.

Naquele dia uma pobre mãe se achava sob as mais cruciantes das angustias. A filha, enferma há varios dias, peorara sensivelmente. Avisara o noivo desta que, entretanto, não pudera ir visitá-la naquela tarde, pois lhe era impossivel faltar ao serviço.

Um telefonema avisa-o do estado desesperador da pobre moça, já na casa de saude, para a operação dificil e urgente.

E' a desolada mãe da enferma que pede, entre lágrimas:

— Venha, venha depressa.

Súbito um relâmpago corta o espaço... E' a tempestade que se anuncia violenta. Um trovão mais forte e a chuva cai em fortes bátegas...

E' uma Zona que está sem energia. Precisamente a Zona em que se encontra situado o hospital. E' preciso restabelecê-la quanto antes...

E o operador da estação que alimenta aquele trecho lembra-se de que há um hospital sem luz. Mais forte é a sua noção de responsabilidade.

Não hesita, não esmorece... Dentro de poucos momentos está feita a manobra e a estação, a "sua estação", está normalizada. No hospital prossegue a intervenção cirúrgica interrompida pela falta de energia e prontamente restabelecida pelo operador. Salvara-se a menina enferma, graças à presteza com que o serviço da estação foi normalizado.

Lá fora cessa o temporal. E revive o sonho de felicidade da jovem noiva.

Claudio vagueia o olhar pela "sua estação". E é com uma intima alegria na voz que ele comunica ao despachante do L. D. O. à hora regulamentar:

— Todos os circuitos, O. K.

* * *

Há nessa pequena novela de amor a afirmação do mérito dos operadores de estações, cuja vida transcorre servindo à população da nossa linda cidade.

Na ficção do novelista, criando esse episodio emocional, encontramos o realismo da ação do jovem operador da estação, cuja atenção está sempre voltada para os interesses da população, procurando servi-la com dedicação e eficiencia, evitando qualquer transtorno que possa causar aos consumidores a mais simples e momentanea interrupção de energia elétrica...

* * *

São estes os operadores das estações transformadoras da Light — soldados anônimos que defendem o nosso conforto — que é defender a nossa alegria de viver, como bem disse o jornalista Jarbas de Carvalho.

No silencio da sua estação, eles têm a seu cargo o controle de aparelhos de cuja eficiencia e perfeição dependem o nosso conforto e bem estar. Assim, acompanham as condições do sistema, através dos ampérmetros de diversas linhas de distribuição, dos transformadores e máquinas dos voltimetros e aparelhos de medição da pressão de energia das linhas de distribuição das barras de força da estação, dos aparelhos que indicam as condições da rotação de diversos geradores para que a velocidade de aparelhos, tais como relogios, motores, etc., dos consumidores, se conservem uniformes e regulares.

A natureza das suas funções exige, portanto, não só o conhecimento pleno do sistema de distribuição, como noções bem amplas de electricidade, que o tornem apto a agir com precisão e acerto nas ocasiões oportunas.

Exaltemos, pois, o operador de estações, cuja vigilia constante, fortalecida por um elevado espirito de dedicação, é a garantia de um ótimo e eficiente serviço de fornecimento de energia elétrica de que nos podemos orgulhar, pois é nessa eficiencia que se firmam o nosso progresso material e a beleza das nossas noites feéricamente iluminadas.

Vista parcial da sub-estação do Jardim Botânico: Painéis de comando para os circuitos de distribuição de 6.000 volts e para oscircuitos de iluminação pública

Conferencia das cinco potencias do Pacifico

Reuniram-se em Washington, ontem, representantes dos governos da Inglaterra, Australia, Indias Orientais, China e Estados Unidos

Teriam os japoneses iniciado operações bélicas na fronteira do Thailand

WASHINGTON, 22 (U. P.) — Os representantes diplomáticos da Grã-Bretanha, Australia, Indias Orientais Holandesas e China, conferenciaram hoje com o secretario de Estado, sr. Cordell Hull, sobre as negociações que estão sendo feitas entre o Japão e os Estados Unidos.

Depois da entrevista, que não tem precedentes na historia, e cuja duração foi de duas horas, não se deu a conhecer nenhum comunicado oficial, embora todos os representantes expressassem sua satisfação pela forma que se desenrolaram os trabalhos.

A nota dissonante dessas negociações foi a informação procedente da Thailandia, de que os nipônicos realizam movimentos de tropas ao longo de toda a fronteira.

Pleno acordo

Depois da reunião, Lord Halifax declarou que os representantes das quatro potencias estavam de pleno acordo com a posição que tinha assumido o sr. Hull em suas negociações com os enviados japoneses. Tambem confirmou que o secretario de Estado tinha posto os paises interessados ao par da marcha das negociações com o Japão. Interrogado sobre se abriga esperança de que se possa chegar a um acordo, disse, sorrindo:

— "Sempre sou otimista. Creio que não se deve subestimar a questão nem tampouco dar-lhe uma importancia excessiva. Acho serem muito interessantes estas conversações previas, uma vez que mantêm em calma a situação."

Caso da China

O representante chinês, sr. Hus Hih, referindo-se à conferencia, disse que as quatro potencias mencionadas concordaram em que não podiam obrigar a China a fazer concessões e acrescentou:

— "Não tememos tal, porquanto não há motivos para alarme."

Um porta-voz do Departamento de Estado, ao referir-se à conferencia de hoje, declarou:

— "Nas conversações foram consideradas todas as fases da situação internacional concernente a cada um dos respectivos países, não tendo havido tempo para chegarem à conclusões."

Alarme justificado

Com referencia às atividades militares japonesas na fronteira da Indo-China e Thailandia, ocorridas enquanto os representantes do Mikado estão negociando aqui, provocaram justificado alarme nas esferas oficiais, pois uns as julgam como uma manobra afim de reforçar os argumentos dos emissarios japoneses e outros acreditam que o exército nipônico não deseja nenhuma aproximação com os Estados Unidos.

A questão da Indo-China se encontra no cartaz afim de que, juntamente com a questão francesa, sejam feita em torno das mesmas a mais completa investigação por parte do Departamento de Estado.

DESAPARECEM OS ASES DA AVIAÇÃO ALEMÃ

Morreu num dêsastre, ontem, o tenente-coronel Moelders, considerado o mais famoso piloto de caça do mundo

BERLIM, 22 (U. P.) — O tenente coronel Werner Moelbers, que com um total de 115 aviões inimigos derrubados, foi o piloto de aparelhos de caça mais famoso do mundo, morreu hoje vitima de um acidente de avião ocorrido sobre o territorio do Reich, muito longe da frente de batalha.

O tenente coronel Werner Moelders, cuja morte foi anunciada por uma fonte autorizada, era o idolo da aviação alemã. Por sua brilhante atuação mereceu as mais altas condecorações do Reich. Foi agraciado com as condecorações da espada de diamantes, a Cruz de Cavaleiro e a Cruz de Ferro recebendo-as pessoalmente das mãos do chanceler Hitler.

Não obstante sua juventude, era o "ás" da aviação alemã mercê dos seus cinco anos de incessante luta. Iniciou sua carreira na guerra civil espanhola, na qual derrubou 14 aviões republicanos, como piloto que era da "Legião Condor". Mais tarde combateu na Polonia, na Noruega na frente ocidental. Participou de varios ataques no céu da Inglaterra. Lutou nos Balcãs até que foi oficialmente destacado para intervir nas operações da frente oriental.

82 vitorias

Antes de ocupar este último posto, já havia conseguido 82 vitorias, sem contar as obtidas na Espanha. Superou, assim, o número das conseguidas por Von Richtofen, que conseguiu durante a guerra de 1914-8 reunir 81 triunfos. Pouco depois de iniciar sua atuação na luta contra os russos voltou a repetir seus triunfos. Até o dia 15 de julho derrubou cinco aviões inimigos, perfazendo o total de 101 aparelhos por ele abatidos, compreendendo 61 aviões britânicos. No dia 24 daquele mesmo mês foi condecorado pelo chanceler Hitler com as espadas de diamante. Nesta ocasião foi promovido ao posto de tenente-coronel e aparentemente retirado do serviço ativo, mas a sua esquadrilha continuou combatendo. Os triunfos alcançados pela mesma na frente oriental são enormes.

De costumes simples e modestos, o morto integrava o triunvirato dos ases alemães que se distinguiram nos atuais dias da guerra. Os outros dois eram: Helmuth Wick, que conseguiu reunir 51 vitorias antes de cair em frente da ilha de Man, e o tenente coronel Galland, que conta com mais de cem vitorias. Galland se encontra, atualmente, na frente do canal da Mancha.

E' desconhecida a data em que se verificou o acidente em que Moelders perdeu a vida. Sabemos, contudo, que ele não assistiu aos funerais do coronel general Udet. Nesta cerimonia a aviação esteve representada pelo tenente coronel Galland e o major Luetzow, que obteve no dia 24 de outubro o seu 101.° triunfo.

As informações mais recentes revelam que o acidente ocorreu perto de Breslau e que o avião era correio e não estava sendo pilotado pelo morto.

Aniquilamento total da força mecanizada alemã

(Continuação da 1ª página)

mesmo general que dirigiu aquele movimento envolvente.

Acredita-se que a luta confusa entre tanks e entre grupos desses elementos que se tratava, hoje, sobre a meseta libia, se deve em grande parte a uma tentativa do general Rommel de abrir caminho, retrocedendo pela estrada britânica, afim de unir-se a outra divisão blindada alemã e ao grosso dos exércitos italianos, que se encontram a oeste de Tobru.

As informações chegadas a esta capital indicam, no entanto, que a estas alturas, o general Cunningham dirigiu suficientes forças para esse ponto, afim de contrabalançar a ação. Os circulos militares informados acreditam francamente que as unidades germânicas que se encontram naquele triângulo, estão condenadas. Expressa-se, ainda, nos referidos circulos que a eliminação dessa poderosa força inimiga talvez resulte decisiva para o curso desta campanha.

Causou surpresa aos britânicos o numero de tanks inimigos destruidos, como tambem a quantidade das forças blindadas que possuia o Eixo, na Meseta.

Situação geral

As informações recebidas do deserto ocidental permitem traçar o seguinte quadro dos resultados obtidos, até agora, pela ação levada a efeito pelas armas imperiais.

Primeiro — Os efetivos blindados do general Rommel foram divididos e cortados pelas pontas de lança blindadas britânicas que contiveram todos os esforços germânicos de romper o cerco em que cairam. Uma divisão alemã acampada na zona de Bardia sofreu elevadas perdas e outra se encontra em perigo, na região de Tobruk.

Divisão eliminada

Segundo — A divisão blindada italiana "Ariete" ficou virtualmente eliminada, durante um encontro no qual os peninsulares perderam 57 de um total de 135 tanks de que dispõem.

Terceiro — Até agora, foram destruidos 130 tanks e 33 carros blindados alemães e 57 tanks italianos. Contra 52 aviões do Eixo abatidos, os britânicos não perderam mais que 14 aparelhos.

Quarto — Os contingentes imperiais estão já em contacto, ou a ponto de estabelecê-lo, com a guarnição sitiada em Tobruk pela primeira vez desde o dia 12 de abril.

Quinto — As Reais Forças Aereas dominam a batalha, no firmamento, que se tornou um verdadeiro "toldo de aviões".

Sexto — As perdas de tanks britânicos estão em proporção de apenas um contra três do inimigo, ficando assim os ingleses com uma crescente superioridade.

Inatividade italiana

Em alguns circulos bem informados, diz-se que há indicios concretos de que o general Rommel havia traçado planos para uma ofensiva, provavelmente, contra Tobruk. Entretanto, é obscuro o papel da divisão blindada italiana que, possivelmente, deve ter sido retirada do sul de Tobruk.

Em algumas esferas se declara que essas forças "adotam, ao que parece, uma tática de inatividade".

Defesas externas do Eixo

A luta prossegue ativa, na direção oeste. Informa-se que as pontas de lança dos corpos rápidos britânicos chegaram já às defesas externas do Eixo, na zona de Jebel Akhdar, cadeia de altas montanhas que corre paralela à costa maritima, a oeste de Derna, e que se estende terra a dentro em uma profundidade de mais de 150 quilômetros.

Espera-se que os germânicos e italianos ofereçam sua resistencia mais seria sobre esta linha de defesas naturais.

Avanço de 200 kms.

Com relação à profundidade alcançada pelas forças imperiais na zona ocupada pelos alemães, que operam desde o oasis de Jarabub à fronteira egipcia, e na região oriental da Libia, nada foi informado, oficialmente, porem, noticias extra-oficiais dizem que as forças britânicas penetraram mais de 200 quilômetros, diretamente, para o oeste e que, agora, se aproximam de Angila, oasis situado a 340 quilômetros ao sul de Benghazi e a 210 quilômetros a sudeste de Agheila, sobre a fronteira da Tripolitania. Augila se encontra a uns 350 quilômetros a oeste de Jarabub.

Corte de forças

Se essa unidade chegar a El Agheila, cortará todas as comunicações terrestres entre as forças do Eixo destacadas na Cirenaica e Tripolitania, com o que ficara isolado o grosso dos contingentes inimigos, na região de Benghazi-Derna, cuja destruição será tão somente questão de tempo.

E' provavel que a interrogativa sobre os futuros acontecimentos derivados da ofensiva britânica se mantenha, enquanto perdure a batalha sobre a escarpada da Libia.

Em alguns circulos, não se afasta a possibilidade de Hitler responder com uma nova politica agressiva contra os franceses, no norte da Africa.

A crescente penetração de "membros" das autoridades germânicas do Armisticio, na Argelia e Tunis, cria diversas conjeturas sobre se isto não constitue a elaboração de um plano para um próximo assalto contra Gibraltar.

Comunicado britânico

CAIRO, 22 (U. P.) — O comunicado expedido pelo quartel general britânico, do Oriente Próximo, sobre as operações no deserto, diz textualmente o seguinte: "Com seu centro no triângulo formado pelos fortes Capuzzo, Gabrizels e Rezegh, travou-se, durante todo o dia de ontem, uma violenta batalha de tanks, sobre uma vasta zona. Aproveitando, em todo o seu alcance, a oportunidade tática oferecida, o tenente-general, sir Allan Cunningham, introduziu as suas maiores forças blindadas en-

(Conclue na 4ª página)

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(V. Boletins das Diretorias de I. A. e C., à pág. 14)

Mais uma turma de oficiais especializados em moto-mecanização

A cerimonia do dia 25, no C. I. M. M. será presidida pelo ministro da Guerra — Recomendada a máxima restrição nos afastamentos de oficiais das respectivas funções — Regressou o general Isauro Reguera — Soro anti-meningocócico para Mato Grosso — Requerimentos despachados

O Centro de Instrução de Motorização e Mecanização vai dar ao Exército a sua terceira turma de oficiais especializados, a qual, no próximo dia 25, às 10 horas, receberá das mãos do ministro da Guerra, o diploma de conclusão de curso. E' a maior de quantas têm passado em Deodoro. Alem do curso normal, funcionou, este ano, o curso para oficiais superiores. Sob a orientação do major Costa e Silva, o C. I. M. M., baseado na experiencia dos anos anteriores, o curso teve um cunho objetivo, prático, de modo a familiarizar os oficiais e praças com o emprego, conservação e peparação do material.

A cerimonia do dia 25 será presidida pelo ministro Eurico Dutra, e assistida por altas autoridades civis e militares. Uniforme branco.

Os oficiais que cursaram o C. I. M. M., são os seguintes: majores Aquiles de Menezes, Olimpio Mourão Filho, Luiz Braga Mury, Ciro Noie de Ataide, Aristeu Castão Mazza, Inimá Siqueira, Tales Moutinho Costa, Francisco Becker Reifschneider e Newton Junqueira de Sousa. Estagiarios: majores Renato Bittencourt Brigido, Heitor Antonio de Mendonça e Giliath Umrah Florim; capitães André Puccini, Ricardo Gutierrez, Vale, Teotonio Teixeira Guimarães; Mario Malta, Vitor Hugo de Alencar Cabral Luiz de França Oliveira, Américo de Alvarenga Gualter, Djalma de Vasconcelos Lins, Ari Jorge de Vasconcelos, Julio Canrobert Lopes da Costa, Milton Barbosa, Gilberto Peçanha e 1.os tenentes Almir Veloso Soeiro, Mario Lobato Vale, Jaime Moutinho Neiva, Otavio Rocha de Figueiredo Lima, Durval Coelho Macieira, Cristovam Massa, Herman Santiago Costa, Francisco de Matos Junior, Celio Graça da Cunha de Matos, Nei de Linhares Barros, Darcilio Leal de Menezes, Fernando Correia Leitão, Renato Riedel Osorio de Pina, Alcides Tomaz de Aquino, Rubens de Lima, Ivanhoé de Oliveira, Sadi de Toledo Cirne, Antonio Leal de Albuquerque, João Lopes de Albuquerque Gondim, Plinio Pitaluga e Adalberto Massa.

O cliché acima mostra alguns carros blindados do nosso Exército, trabalhando em terreno variado

A TRANSMISSÃO DO COMANDO DO 2.o R. I.

O coronel Dermeval Peixoto, por ter sido nomeado para comandar uma Brigada no norte do país, passa, amanhã, o comando do 2.o Regimento de Infantaria ao seu substituto legal, ten. ten. cel. Juvencio Correia de Araujo. A cerimonia terá a presença do general Silva Junior, comandante da Desistiu de sua matricula no curso autoridades da guarnição da Vila Militar, onde tem sede aquele Regimento.

NA DIRETORIA DE INTENDENCIA

O ministro da Guerra autorizou a permanencia do 1.º tenente Antonio Fonseca Teixeira, ultimamente transferido da Fabrica do Realengo para o S. F. da 7.ª Região Militar, na referida Fábrica, até dezembro do corrente ano.

Desistiu de sua matricula no curso de aperfeiçoamento da E. I. E. o capitão Manuel Antonio Machado.

O local para a prova de habilitação de candidatos à Escola de Intendencia do Exército, será em uma sala do Serviço de Intendencia Regional. O inicio está marcado para às 8 horas, achando-se inscritos os capitães candidatos à matricula na referida Escola, no ano vindouro.

SORO ANTI-MENINGOCÓCICO

O ten. cel. médico Emanuel Marques Porto, que está respondendo pelo expediente da Diretoria de Saude do Exército, em data de ontem, determinou que o Instituto Militar de Biologia forneça, com urgencia, ao Serviço de Saude da 9.ª Região Militar, sediada em Campo Grande, Estado de Mato Grosso, duzentos tubos de soro anti-meningocócico, conforme solicitação do respectivo comandante, general Pinto Guedes.

REGRESSOU O GENERAL IZAURO REGUERA

De Fortaleza, onde fora tratar da instalação da Escola Preparatoria de Cadetes, para atender aos Estados do nordeste, regressou, a esta capital, tendo se apresentado, na manhã de ontem, ao ministro da Guerra, o general Isauro Reguera, inspetor geral do ensino do Exército, que viajou a bordo de um avião da Força Aerea Brasileira, posto à sua disposição pelo Ministerio da Aeronáutica.

RECOMENDADA A MAXIMA RESTRIÇÃO NOS AFASTAMENTOS DE OFICIAIS DAS RESPECTIVAS FUNÇÕES

Aproximando-se o perodo de ferias regulamentares que acarretam acúmulo de funções para os quadros em exercicio (prontos), e considerando que, neste periodo, como na fase que ora atravessamos, bem maior é o volume de encargos e obrigações decorrentes de maiores necessidades do Exército, impondo o desdobramento dos quadros da ativa, declarou, ontem, o ministro da Guerra, em aviso n.o 828, julgar oportuno recomendar a máxima restrição nos afastamentos de oficiais das respectivas funções nos corpos, repartições e estabelecimentos, afastamentos geralmente provocados por necessidades de segunda ordem, consideradas adiaveis, em face dos interesses preponderantes dos proprios cargos e funções normais.

ECONOMIAS ADMINISTRATIVAS DO E. S. M. DA 9.ª R. M

Determinou o ministro da Guerra, em aviso de 21 do corrente, que nas economias administrativas do Estabelecimento de Subsistencia Militar da 9.ª Região ficam transferidas as seguintes importancias: do sub-titulo n. 2 — 23:000$000. Do sub-titulo n. 3 — 17:000$000. Ambas para o sub-titulo n. 1 "Economias Administrativas" do mesmo Estabelecimento, conforme pede o respectivo chefe, em oficio n.º 372, de 30 de julho último.

NA DIRETORIA DE ENGENHARIA

Foi concedida ao major Gastão Pereira Cordeiro permissão para instalar-se nesta capital, dentro do prazo de oito dias. Foi concedida permissão ao

(Conclue na 6ª página)

Promulgado um novo estatuto para todas as forças armadas

O presidente da República assinou decreto-lei promulgando novo Estatuto dos Militares, abrangendo as forças de terra, mar e ar, o qual reproduz, com alterações aconselhadas pela prática o Estatuto aprovado pelo decreto-lei 3.084.

Relações entre o Perú e a Espanha

MADRID, 22 (U. P.) — Os matutinos desta capital publicam uma nota do Conselho de Hispanidade informando sobre a "grata acolhida dispensada no Perú à missão espanhola enviada pelo Conselho exclusivamente para comemorar o quarto centenario da morte do ilustre capitão Francisco Pizzaro" e pondo em evidencia" os termos elogiosos com que a imprensa daquele país irmão anunciou a chegada da comissão".

Terremoto assinalado na Bulgaria

BERLIM, 22 (U. P.) — O correspondente em Sofia da agencia noticiosa alemã D. N. B., informa que o sismografo do Instituto Meteorológico registrou um forte terremoto, cujo epicentro estaria situado a 330 quilômetros de Sofia. O fenomeno foi assinalado sexta-feira última, pouco depois das 14 horas.

A representação do Exército do Brasil nas manobras das forças motorizadas dos Estados Unidos

Parte amanhã o general Newton Cavalcanti — De sua comitiva fará parte o coronel Sibert, adido militar americano

No cliché acima, vê-se o general Newton Cavalcanti, ao centro, tendo à sua direita o major Durval Coelho e, à esquerda, o capitão Ibsen de Castro

Em atenção ao convite que lhe foi endereçado para, como hóspede do governo, assistir às importantes manobras que vão ser levadas a efeito pelos exércitos motorizados dos EE. UU., parte, amanhã, para a América do Norte, em avião, que deixará o Aeródromo "Santos Dumont", na Ponta do Calabouço, às 6 horas, o general Newton Cavalcanti, diretor geral de Moto-Mecanização, fazendo-se acompanhar do major Durval de Magalhães Coelho, chefe do seu Estado Maior e do capitão Ibsen Lopes de Castro, ajudante de ordens. O governo de Washington, numa homenagem ao general brasileiro nomeou Edwin Luther Sibert, adido militar junto à Embaixada Americana nesta capital, para acompanhá-lo. Esse oficial superior, que é considerado uma figura brilhante no Exército de seu país, é filho do falecido general de Divisão William L. Sibert; e nasceu em Arkansas, no ano de 1897. Tem desempenhado importantes comissões e formou-se pela Academia Militar dos Estados Unidos, em junho de 1918. Possue as condecorações de "Victory Medal", da Ordem de Abdon Calderon e varias outras. As suas promoções foram todas por merecimento.

O general Newton Cavalcanti, que está incumbido de importantes missões do nosso governo, será portador de uma placa de bronze, oferecida pelo Exército Brasileiro ao general A. R. Chaffee, considerado "o pai da arma blindada norte-americana", e, bem assim, do decreto que concede ao general George Marshall, chefe do Estado Maior do Exército dos Estados Unidos e grande amigo do Brasil, o distintivo do Curso de Alto Comando do nosso Exército.

Coronel Edwin Luther Sibert, adido militar norte-americano, que fará parte da comitiva

Após assistir as manobras, o general Newton Cavalcanti visitará importantes estabelecimentos fabris e, em particular, os de motorização e mecanização e transportes motorizados.

Para o saneamento de Porto Alegre

ABERTA A SUBSCRIÇÃO DE UM EMPRESTIMO DE 25 MIL CONTOS

A Casa Bancaria Mauá S. A., com sede à rua São Pedro, 48, acaba de abrir a subscrição nesta capital, para o empréstimo de 25 mil contos de réis da municipalidade de Porto Alegre, destinado às obras de saneamento da capital gaucha.

Apresentam-se os titulos desse empréstimo com as mais satisfatorias garantias e renderão juros de 7 % ao ano, pagaveis em janeiro e julho.

A subscrição poderá ser feita não só naquele conceituado estabelecimento de crédito, como nos escritorios do corretor sr. Antonio de Meira Guimarães, à rua General Câmara, 40 - 1.º andar.

Diario de Noticias
DIRETOR: O. R. DANTAS

PARA TODOS

— Skansen, museu ao ar livre
— O Desfile do Progresso

SKANSEN, MUSEU AO AR LIVRE. — Em agosto deste ano, completou o 50º aniversario da sua fundação o Skansen, famoso museu sueco ao ar livre, fundado pelo dr. Artur Hazelius numa formosa colina dos arrabaldes de Estocolmo. Dispõe de vasta area e é ponto de reunião de todo o povo sueco. Ali vão ter os membros das escolas e pessoas maiores para estudar a vida prática e cultural dos seus antepassados, de modo a sentirem e aprofundarem suas afinidades com o passado da pátria.

Tambem se reunem congressos e conferencias nesse ambiente agradavel, tranquilo e pitoresco, muito apreciado pelos turistas estrangeiros. Na area de Skansen foram sendo reunidos paulatinamente numerosos edificios e objetos que dão uma impressão viva da vida e do trabalho na Suecia em séculos passados. Há ali velhas casas de campo de madeira, de todas as regiões do país, cada qual colocada no seu meio natural e provida de moveis, tapetes e adornos autênticos. São habitadas durante o dia por homens e mulheres vestidas com os diversos trajos regionais. Majestosa casa solarenga com formosos quadros, armaduras e armas antigas dá a idéia de uma velha casa rural, e uma igreja de madeira, de extraordinaria beleza, que tem varios séculos, tornou-se a favorita para a celebração de casamentos em Estocolmo. Outros edificios contêm oficinas onde os artesãos ensinam como se praticavam, com métodos e ferramentas antigas, industrias tais como a do cristal, a da prataria, a da impressão de livros, etc. Skansen é tambem um jardim zoológico. Podem-se ver ali todos os animais selvagens suecos, especialmente pássaros, e tudo, quanto possivel, em liberdade, e nos seus meios proprios. Assim é que se apreciam renas pastando, ursos pardos banhando-se ao sol ou trepando nas árvores, cisnes, patos, gansos e gaivotas, em numerosos pequenos lagos. O museu ao ar livre tambem conta com um grande recinto para festas, desfrutando de maravilhosa vista sobre a cidade e o porto de Estocolmo, dispondo de grandes restaurantes, e onde nas noites de verão se dão concertos musicais. Hazelius, criador desse importante monumento nacional sueco, faleceu em 1901, mas deixou continuadores vigilantes, inteligentes e patriotas.

* * *

DESFILE DO PROGRESSO. — Com esse nome, a General Motors organizou uma interessante exposição ambulante que percorre todo o territorio dos Estados Unidos e por meio da qual, através de gráficos e exibições, se procura demonstrar como as investigações industriais e a técnica contribuem para desenvolver e avigorar o bem estar da Nação. Para isso, utilizam-se 22 gigantescos veiculos de linhas aerodinâmicas, os quais, ao chegar a cada cidade, se convertem em postos de exposição.

Aniquilamento total da força mecanizada alemã

(Conclusão da 2ª página)

tre a principal concentração de tanks alemães, a leste, e outra menor que opera ao oeste. As reiteradas tentativas, realizadas pelas principais forças de tanks dos alemães, de irromper pelo oeste foram frustadas. Ainda não foi possivel calcular as perdas em tanks, sofridas por ambos os lados, mas sabe-se que as forças inimigas, foram, mais uma vez, maiores que as nossas.

Rompem o cerco de Tobruk

As tropas britânicas de Tobruk, apoiadas por importantes unidades de tanks — que haviam sido gradualmente introduzidos na fortaleza, durante um periodo de muitas semanas, pela marinha real — efetuaram uma sortida, na manhã de ontem, com o fim de se unir com as nossas tropas de Sidi Rezegh.

Ontem, ao meio dia, já haviam sido conquistadas uma localidade inimiga, situada a 5 quilômetros ao sudeste do perimetro das nossas defesas de Tobruk, e uma posição menor, vizinha. Ao anoitecer, apesar da violenta resistencia do inimigo, as citadas tropas estavam constantemente avançando.

Na região da fronteira, o nosso movimento para cercar as forças do "eixo" que ocupam posição entre Halfaya e Sidi Omar, se desenvolveu satisfatoriamente durante todo o dia.

A nossa força aerea manteve a superioridade sobre o inimigo. Os nossos bombardeiros prestaram apoio às forças terrestres, atacando com êxito as concentrações de "tanks" e transportes mecanizados do inimigo.

A luta prosseguiu, ontem, com a violencia que era de se esperar, depois que o alto comando alemão da Africa se refez da surpresa inicial. Em todas as regiões, a situação continua a nosso favor, apezar de que são esperados novos e furiosos combates, antes que seja possivel calcular os resultados completos do duro golpe assestado ao inimigo, durante a fase inicial desta campanha".

Caiu Fort Capuzzo

CAIRO, 22 (U. P.) — Às 19,30 horas, anunciou-se que as tropas neo-zelandesas ocuparam Fort Capuzzo.

DESERÇÃO E ILUSÃO

Questão sumamente séria, pelas suas multiplas repercussões prejudiciais no organismo economico-social do país, é a fuga do habitante rural para a cidade, em busca de trabalho, que não encontra no interior, ou, se o encontra, não lhe proporciona suficiente vantagem, aquela que, por exemplo, acredita espera-lo nas grandes aglomerações urbanas, de cujos progressos e facilidades de vida lhe contam maravilhas.

O DIARIO DE NOTICIAS está farto de reclamar a atenção dos poderes públicos para semelhante inconveniente, que pode ser afastado, e para cujo afastamento havemos proposto os meios que nos parecem adequadamente aplicaveis.

Temos 11 anos de existencia, e nesse espaço de tempo vimos incessantemente apreciando o problema grave das favelas cariocas. Como é do nosso habito, não nos temos limitado a lamentações em torno do desacato, tão velho, quanto persistente, por essa questão progressivamente agravada. Sugerimos tambem a quem de direito as soluções que o nosso espirito publico e o nosso bom senso aconselham, e fazemo-lo sempre sem pretensões, com o simples intuito de que as examinem, aceitem ou recusem os que têm poder para isso.

Desde o primeiro instante em que nos ocupamos com o caso dos casebres, pareceu-nos que ele derivava de uma causa, principal e premente, que estranhávamos não ser vista nitidamente, como devia e podia ser, pelos governos locais interessados.

Não se localizava tal causa, é claro, no Rio de Janeiro, mas no interior dos dois Estados cujos retirantes são precisamente os formadores dos nossos mocambos: o Estado do Rio e Minas Gerais. Era facil identificar a causa a que nos referimos: o abandono das populações pobres, privadas de qualquer especie de assistencia, condenadas a uma existencia de agruras, não raro de miserias, e que, como é natural na criatura humana, emigram a mais ricas, buscavam melhorar de sorte e pensavam encontrar no Rio o seguro-lo emigrando para as cidades.

Apontamos a causa e consideramos os efeitos. Esperavamos desde então, em resumo, o seguinte: enquanto não houver no interior melhores condições de vida, que possibilitem aos habitantes pobres do campo trabalho garantido, atividade estavel, recursos de progresso e fatores de bem estar que satisfaçam os seus justos interesses e aspirações — tudo, naturalmente, condicionado a possibilidades — enquanto isso não houver, será inutil tentar resolver o problema das favelas, eliminando-as e substituindo-as por habitações populares higiênicas.

Será inutil, porque tal esforço equivaleria ao das Danaides, condenadas eternamente a encher o seu tonel sem fundo. As novas habitações, por mais que aumentassem continuamente, corresponderiam em proporção seguramente inferior ao crescimento de novas favelas, necessarias para agasalhar novas levas do êxodo campestre, porque este é que não cessaria.

Ainda mais: sem a previa providencia mencionada, a construção de casas populares para os favelados teria efeito contraproducente: estimularia a fuga, o que bem se compreende, porque já ficariam sabendo os retirantes que aqui encontrariam à sua espera, e facilmente, o que é mais dificil no termo da sua peregrinação: o teto.

Tudo isso consta de sucessivos editoriais do DIARIO DE NOTICIAS. Tudo isso foi escrito e publicado, quando a ninguem ocorria a necessidade da medida preliminar e intuitiva de suprimir a causa para acabar com os efeitos...

Só agora — e por que não assinalar com alvoroçado regozijo a iniciativa? — vemos os poderes dirigentes felizmente orientados naquele rumo; e aqui estamos para aplaudi-los e apoiá-los na sua excelente decisão.

O prefeito designou uma comissão especial para estudar e propor os meios de permutar os casebres por modestas e saudaveis residencias. Pelo que declarou à imprensa um dos seus componentes, a comissão está trabalhando ativa e orientadamente. Ora, uma das declarações é a seguinte:

"Simultaneamente, medidas de sentido preventivo estão sendo tomadas junto às autoridades competentes para evitar a entrada desordenada, no Rio, de pessoas que, não tendo recursos, para aqui venham sem contar com trabalho certo. A comissão promoverá o recambio de pessoas que aqui estejam sem trabalho para os seus Estados de origem, para as lavouras e outras atividades no interior do país, para o seu clima, para o ambiente que lhes seja mais favoravel".

Evitar a entrada desordenada, no Rio, dos retirantes da roça será, por outras palavras, evitar que permaneça a causa que determina as retiradas; mas, para isso, impõe-se que a comissão da Prefeitura estenda "medidas preventivas" "tambem" com as "autoridades competentes" dos Estados de onde saem os retirantes.

Será, por acaso, necessario convencer os respectivos governos de que essas migrações continuas despovoam e empobrecem extensas zonas dos seus Estados? Será necessario persuadi-los de que devem melhorar as condições de vida das populações pobres do interior para impedir a deserção dos trabalhadores rurais, expostos ainda a decepcionante ilusão de melhor existencia nas cidades, onde vegetam no mais primitivo desconforto e amargam as mais cruciantes vicissitudes?

27 DE NOVEMBRO

Passa, dentro de quatro dias, o sexto aniversario do levante comunista desta capital.

Recordamo-nos todos daquele trágico amanhecer de 27 de novembro de 1935, que tomou de surpresa a população, enchendo-a de pânico, mas de confiança, tambem, no êxito da repressão que não tardou, e foi rigorosa e decisiva.

Estivemos seriamente ameaçados, porque o golpe, urdido no estrangeiro com a técnica e o dinheiro soviéticos, fora cuidadosamente preparado no país, mediante uma articulação minuciosa e verdadeiramente diabólica.

Valeram-nos, mercê de Deus, as forças armadas, com que o governo contou desde o primeiro instante para reagir contra os rebeldes em armas e para prontamente jugular a rebelião, que se havia acantonado na Escola de Aviação e no quartel do 3.º Regimento de Infantaria, na Praia Vermelha.

Foi necessario acossar os amotinados a canhão: foi preciso destruir o quartel, para que pudessem ser dominados os que trairam a farda e o dever militar, pondo-se ao serviço do sinistro despotismo de Moscou, empenhado em escravizar o Brasil.

Mas tudo devia ser feito, e foi feito, porque urgia salvar a nossa Patria a qualquer preço. Desgraçadamente, esse preço foi carissimo. A repulsa valorosa das forças armadas da República custou a perda de numerosas vidas entre os defensores da lei e da ordem, que agiram com desassombrada valentia, conforme as tradições do nosso denodado exército.

Mas nesse torvo episodio, o que verdadeiramente horrorizou a conciencia nacional foi a ferocidade selvagem com que os rebeldes trucidaram de surpresa seus proprios camaradas, assassinando-os barbaramente, quando não estavam ainda aprestados para repelir o inopinado ataque.

A Nação inteira foi colhida de horror e indignação; e, se o comunismo já era execrado pela totalidade dos brasileiros dignos deste patrimonio, a partir desse momento a onda de abominação avolumou-se e propagou-se com tal impeto, que tacitamente o Brasil se transformou numa vasta e robusta muralha de inflexivel resistencia a quaisquer novas tentativas de invasão ou infiltramento da perniciosa ideologia soviética.

E' com esse patriótico pensamento e ao mesmo tempo com a mais comovida gratidão que iremos à necrópole reverenciar a memoria dos heróis militares ceifados pela metralha comunista de 27 de novembro. Expressivas manifestações de reconhecimento e saudade estão sendo preparadas, e pode-se afirmar que terão a mais completa solidariedade de todas as classes, porque jamais esqueceremos o que ficou devendo nossa terra a esses bravos abnegados, a esses mártires santificados nas asas do patriotismo.

O ETERNO DUELO

Não tem sido e, sem dúvida, não é diminuto o número de genros que fazem boa composição com as sobras.

Mas isso não tem nenhuma importancia para a tradição oposta, pois que tomou, de velhos tempos, forma de tradição doméstica o antagonismo inconciliavel entre a mulher que deu a filha a um homem e o homem que com essa filha se casou.

Pode uma tal mulher ter todos os atributos da santidade: é sogra, e basta. Pode tal homem revelar-se um primor de cavalheirismo e de mansuetude: é genro, e está definido.

Ir contra uma tradição que, desgraçadamente, tem a força de uma regra solidamente estabelecida e cegamente acreditada é perder tempo... Há, entretanto, de quando em quando, quem não creia e por isso discrepe, evidenciando que ainda é infinita em certos exemplares da especie humana a extensão da candura.

Assim deve ser, por exemplo, esse médico de Belo Horizonte que — refere um telegrama — curou de grave enfermidade uma sogra e apresentou sua conta de honorarios ao genro.

Cuidou ele, indubitavelmente, que era dinheiro em cofre. Pensava, provavelmente, não passar de uma fábula, ou de uma simples velha pilheria, o duelo feroz, frequentemente quotidiano, entre os dois personagens. Por isso acreditou que o genro pagaria gostosamente a conta e ainda lhe haveria de agradecer o ter salvo da morte a veneranda matrona.

Mas não pagou; e deve ter oposto a negativa em termos tão surpreendentemente desabridos, que o ingenuo esculapio, depois de cair das nuvens, foi cair nos tribunais.

A Justiça acaba de decidir o pleito, dando ganho de causa ao genro; e consta do aresto que "o genro não tem obrigação de pagar dividas da sogra".

Sim; não há dúvida: mas esse genro ferreta, pelo jeito das coisas, pagaria sem pestanejar ao médico, se este, com a conta, lhe apresentasse o atestado de óbito da velha...

Atos do Presidente da República

Decretos assinados nas pastas da Justiça, da Educação, da Guerra, da Marinha, da Viação e da Aeronáutica — Nomeações, aposentadorias, promoções, transferencias e outros atos

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Nomeando Afranio Araujo Jorge para exercer, em comissão, as funções de membro do Departamento Administrativo do Estado de Alagoas.

— Concedendo trinta dias de licença ao membro do Departamento Administrativo do Estado de Alagoas, Gustavo Paiva.

Na pasta da Educação:

Concedendo a Heraclio Ponciano de Meneses, Assistente, em comissão, padrão I, da Faculdade de Medicina da Baía, o acréscimo de 5% sobre o seu vencimento na importancia de 360$000 anuais, correspondente a 10 anos de efetivo exercicio do magisterio.

— Concedendo a gratificação de magisterio de quatro contos e oitocentos mil réis anuais, a Djalma Hasselmann, professor catedrático, padrão M.

Na pasta da Guerra:

Aposentando Amanda de Chastenet Lemos, no cargo de Datilógrafo, classe G, e José Balbino de Almeida, no cargo de Artifice, classe E.

— Transferindo "ex-officio", no interesse da administração, José Feitosa Gargel, do cargo de Escrevente, classe F do Quadro Suplementar, para o cargo de Escriturario, classe F, do Quadro Permanente.

— Removendo "ex-officio", no interesse da administração: Luiz Gomes de França, motorista, classe E, do Gabinete do Ministro da Guerra para o Serviço Central de Transportes; Marcelino da Gama Coelho, artifice, classe E, da Fábrica de Bonsucesso para o Hospital de Convalescentes de Campo Belo; e Osvaldo Gonçalves Pinheiro, motorista, classe D, do Serviço Central de Transportes para o Gabinete do Ministro da Guerra.

Na pasta da Marinha:

Aposentando Benedito Ferreira da Silva no cargo de Patrão, classe F.

— Removendo "ex-officio", no interesse da administração, Ulisses de Azeredo Coutinho, escriturario, classe E, da Diretoria do Ensino Naval para a Auditoria da Marinha.

— Reformando, no interesse do serviço público, o Marinheiro de 1.ª classe João Batista Torres.

Na pasta da Viação:

Expedindo os presentes decretos a Aurelio Luiz de Oliveira, Antonio Alves Meira, Dinarte Camargo Sousa, Ernesto Moreira, Guary Bueno, Lázaro Berto do Nascimento, Nelson Vieira, que exercem efetivamente o cargo da Rosita Flora e Riburcio Vilaça Filho, classe E da carreira de Escriturario, do Quadro IV do Ministerio da Viação.

— Aprovando projetos e orçamentos, para a construção da ponte em concreto armado sobre o rio Itajaí-Assú, em frente à cidade de Blumenau, na Estrada de Ferro Santa Catarina, até a importancia de 2.287:630$000; para a construção de uma estação na "Parada Lucas", no km. 15.547, da linha do Norte, de The Leopoldina Railway Company, Limited, na importancia total de 165:771$560; e para a construção de uma garage no prolongamento da estação de Itá, da Estrada de Ferro Vitoria a Minas, concedida à Companhia Brasileira de Mineração e Siderurgia S. A., na importancia de 50:056$900.

Na pasta da Aeronáutica:

Promovendo ao posto de 2.º tenente aviador os aspirantes a oficial aviador Pedro Alberto de Freitas, Cicero da Silva Pereira, Junot Fernandes Monteiro, Breno Olinto Outeiral, Eudo Candiota da Silva, Roberto Gaggiano Hall, José Carlos de Miranda Correia, Paulo de Abreu Coutinho, Oscar de Sousa Espindola Junior, José Paulo Pereira Pinto, Auricles Teles Pires de Sousa Brasil, Hugo Linhares Jrugual, Carlos Julio Amaral da Cunha, José Maia, Flavio de Sousa Castro, Roberto Hipolito da Costa, Ismar Ferreira da Costa, Amilcar da Fonseca Lima, Paulo Vasconcelos de Sousa e Silva, Ricardo Hugo Iveren, João Torres Leite Soares, Leonardo Teixeira Colares, Nilson de Queiroz Coube, Wilson Policarpo de Azambuja, Josino Maia de Assiz, José de Castro Dieguez e Carlos Alberto Martins Alvarez, e ao posto de segundo tenente aviador os sub-oficiais pilotos aviadores da Reserva Naval Aerea Hermes da Gama Almeida e Aldemar Moreira Pinto.

Regressou a Belem o prefeito Abelardo Condurú

No avião da carreira, regressou, ontem a Belem o sr. Abelardo Condurú, prefeito daquela capital e que aqui esteve durante quase um mês.

No mesmo aparelho, tambem regressou a Belem o sr. Miguel Pernambuco Filho, delegado do Pará à conferencia Nacional de Educação, recentemente realizada nesta capital.

Administração de colonias européis na América

INSTRUMENTO DE RATIFICAÇÃO TORNADO PUBLICO

O presidente da Republica assinou decreto fazendo público o depósito do instrumento de ratificação com reserva pelo Governo Argentino da convenção sobre Administração Provisoria de Colonias e Possessões Européias na América.

Bolsa de Valores de Nova York

NOVA YORK, 22 (United Press) — A Bolsa de Valores abriu, hoje, irregular. Os titulos funcionaram firmes. O Mercado de Algodão operou irregular com a cotação de 16.05 para as entregas no mês de dezembro próximo. A libra esterlina foi cotada a 4.03 3/4.

NOVA YORK, 22 (United Press) — A Bolsa de Valores fechou, hoje, em condições irregulares e com um movimento calmo de operações. As obrigações do governo fecharam em baixa. Foram negociados 360.000 titulos e ações. A libra esterlina foi cotada, no fechamento, a 4.04. O Mercado de Algodão fechou em baixa de 8 a 12 pontos, com o disponivel cotado a 17.16 e as entregas para o próximo mês, a 15,91. A borracha cotou-se a 15,9b.

Crise ministerial no Chile

Demitiram-se, ontem, os ocupantes de duas pastas, mas foram imediatamente substituidos

SANTIAGO DO CHILE, 22 (U. P.) — O Chile passou por uma breve crise ministerial, à noite passada, com a renuncia de dois ministros, porem as vagas foram rapidamente preenchidas e o titular da pasta do Fomento, sr. Oscar Snake, explicou que as alterações vieram consolidar o governo. Os ministros do Interior, sr. Leonardo Guzman, e da Defesa, sr. Carlos Valdovinos, demitiram-se subitamente, originando o fato uma crise parcial, a qual sobreveio doze dias após a data em que o presidente da nação, sr. Aguirre Cerda, delegou ao sr. Jeronimo Mendez, temporariamente, os poderes presidenciais.

A Junta Central do Partido Radical escolheu o sr. Alfredo Resende, presidente da Câmara dos Deputados, para o posto de ministro do Interior, e o dr. Juvenal Hernandez, para a pasta da Defesa. Os novos titulares prestaram o juramento do estilo aos 50 minutos desta madrugada.

A crise ministerial coincide com uma recaida do estado de saude do presidente Aguirre Cerda. O boletim médico dado à publicidade ontem informa que sobreveio uma ligeira febre.

Novo ministro do Interior

Depois de ter prestado o juramento solene, o novo ministro do Interior, sr. Alfredo Resende, concedeu uma entrevista à imprensa, declarando que todos os ministros haviam presenciado a renuncia dos titulares da Defesa e do Interior.

Já ontem haviam circulado rumores de uma crise no Gabinete. O sr. Resende é relativamente jovem, pois conta 42 anos de idade. E' advogado de profissão e em 1939 exerceu a vice-presidencia do Partido Radical. Quanto ao sr. Juvenal Hernandez, conta 43 anos e é reitor da Universidade do Chile desde 1932. Goza de grande popularidade entre o elemento estudantil e nas forças armadas. Durante longo tempo exerceu o cargo de ministro da Defesa, pasta que abandonou há poucos meses.

Colaboração integral franco-alemã

(Conclusão da 1ª página)

Não se pode compreender que a mudança de uma pessoa possa afetar as relações diplomáticas entre duas nações. Parece inconcebivel que as relações franco-norte-americanas possam estar sujeitas a uma alteração total por uma causa tão particular".

Armisticio completo

Ao comentar as informações que circulam no exterior segundo as quais a Alemanha estaria disposta a oferecer à França um armisticio completo em troca de importantes concessões na Africa, os mesmos meios autorizados asseguram que "não houve tal oferecimento".

Durante a reunião do Conselho de ministro realizada hoje nesta cidade foi feito o elogio da personalidade do general Weygand. O proprio marechal Petain qualificou de exemplar seu espirito de disciplina. Depois da reunião foi divulgada a noticia de que não se esperava para esta semana a designação do novo titular da Guerra, pasta que se encontra sem ministro desde a morte do general Huntzinger.

Em Berlim

BERLIM, 22 (U. P.) — Perguntado às esferas autorizadas desta capital se o afastamento do general Weygand era o resultado de alguma nova revisão, por parte dos franco-germanos, das questões coloniais foi respondido que era "prematuro" responder agora tal pergunta.

Estes circulos acusam a imprensa dos Estados Unidos de fazer deste caso uma questão politica importante, acrescentando que "existe toda especie de indicio de que os E. Unidos estão novamente fazendo pressão sobre a França e preparando alguma manobra. Durante a próxima semana ou, no mais tardar, na próxima quinzena saber-se-á se as mesmas constituem a intensificação do bloqueio contra as colonias francesas ou outras de carater mais enérgico. De qualquer forma, o caso faz recordar aqueles pleitos em que uma das partes é declarada incompetente para administrar determinados bens para que a iniciadora do pleito seja considerada capaz e daí exercer o controle dos mesmos".

Nas mesmas esferas não se comentou as noticias sobre o armisticio de Helsinki, porem nos circulos responsaveis da Wilhelstras a noticia foi desmentida com energia e indignação, insistindo-se nos mesmos que a Finlandia continuará a luta até o fim, isto é até quando conseguir a vitoria total.

A vigencia da lei sobre comunicação de acidentes no trabalho

O presidente da República assinou um decreto-lei determinando que o decreto-lei n.º 3.695, que deu nova redação ao art. 44 do decreto 21.637, sobre comunicações de acidentes do trabalho, só entre em vigor seis meses depois de sua publicação.

GOLPES DE VISTA

A primeira e a segunda ofensiva da Libia

A OFENSIVA de Wavell, no deserto libico, começou a 9 de dezembro do ano passado, quando foram tomados mil prisioneiros, logo no primeiro movimento que as colunas britânicas efetuaram, partindo de Marsa Matruh, e durou exatamente dois meses. A 11 de dezembro caia Sidi Barrani, com 35.949 prisioneiros; a 14, Buqbuq, com mais quatorze mil; a 16, Solum, com 2.200. Eram as três localidades que Graziani tinha chegado a ocupar, dentro do territorio egipcio, no inicio da sua ofensiva espontaneamente interrompida. A partir daí os britânicos iam penetrar em territorio italiano. Bardia, logo perto da fronteira, resistiu até 5 de janeiro e rendeu-se com trinta mil prisioneiros, perdendo aí os peninsulares 462 canhões e 130 tanks. Tobruch, depois de uma dura resistencia, foi tomada por assalto a 22 de janeiro, com 200 canhões e vinte mil prisioneiros. A 30 do mesmo mês as tropas imperiais ocupavam Derna, tendo, de passagem, capturado os aeródromos de El Adem, no sul de Tobruch, com 40 aviões; El Gazala, na costa, com 35 aviões, e encontrado abandonados os de El Tmini, Bomba e Martuba. Seguiram-se Bengasi, verdadeiro limite da ofensiva na sua fase mais importante, capturada a 7 de fevereiro, e El Agheila, já no limite da Sirtica, a 9. Aqui se detiveram as vanguardas do general Maitland Wilson, iniciando um movimento para o sul, rumo a Augila, enquanto o Oasis de Giarabub era acometido, ao mesmo tempo, pelos imperiais partidos de Siwa, e pelos Franceses Livres, que por sua vez tinham arrancado do Tchad, pelo Oasis de Cufra. Avançando do sul, pelas montanhas do Tibesti, rumo à Tripolitania, os degaullistas tinham tambem conseguido chegar a Gadames, exatamente no vórtice do ângulo formado pelo extremo limite meridional da fronteira da Tunisia. Sem a urgente necessidade que se criou de serem suspensas as operações na Libia, afim de ser atendida a Grecia, essa colonia italiana já estaria hoje há quase um ano em poder dos aliados.

*

Basta, porem, comparar essas datas com as atuais para compreender o avanço que leva a ofensiva do general Auchinleck sobre a do seu antecessor no comando do Oriente Medio. O VII. exército, sob o comando do general Cunningham, iniciou a 18 deste mês a sua investida, e ontem quatro dias depois, já os telegramas assinalavam as suas vanguardas não longe de Derna, que o general Wilson levou cinquenta e dois a atingir. Isto se explica naturalmente, não só pela muito maior preparação do ataque, como pela natureza das manobras que essa acumulação de potencial permitiu. O serviço prestado pelo general Wavell, ao Imperio Britânico, naquele momento de angustia em que Graziani tinha penetrado quase cem quilômetros em territorio egipcio, foi inestimavel. Talvez não se possa dizer propriamente que ele salvou o Nilo e Suez, pois para isto seria preciso calcular melhor a extensão da ameaça; mas colocou fora de perigo essa chave decisiva das comunicações imperiais. O proprio von Rommel, depois de ter reconquistado a Cirenaica, não conseguiu passar de uma ocupação da linha da fronteira, nem eliminar o espinho de Tobruch cravado no seu flanco, e cujas possibilidades infecciosas se estão tornando manifestas agora. Mas, para que Wavell pudesse desfechar o seu golpe contra o marechal italiano paralisado no meio do deserto, foi preciso que, em Londres, enquanto cuidavam da defesa da sua ilha ameaçada pelo mais terrivel perigo de toda a sua historia, Churchill e o general John Dill, chefe do Estado Maior Imperial, tivessem a assombrosa audacia de enfraquecer as defesas metropolitanas para mandar, pela rota do Cabo, os reforços e o material de que o comandante do Oriente Medio necessitava. E' de imaginar que nessa sequencia de expedientes, pois a Grã-Bretanha vivia de expedientes desesperados, os elementos remetidos a Wavell não fossem alem do estritamente indispensavel para ele tomar a iniciativa. O seu plano de operações teria, portanto, de ser mais modesto, e na verdade só se tornou ousado pelas facilidades que as condições da resistencia fascista lhe ofereceram.

•

Graziani, repetindo reiteradamente a famosa proeza de Bazaine, na guerra franco-prussiana de 1870, que é considerada como um dos erros exemplares da historia militar, um erro que mostra como não se deve proceder, foi deixando os pedaços do seu exército serem sucessivamente sitiados nas diversas praças fortes que se alinham ao longo da costa da Cirenaica. De certo modo, a ofensiva de Wavell pode ser chamada, portanto, de ofensiva das praças fortes, pois consistiu sobretudo em cercar umas depois das outras e recolher como prisioneiras as guarnições trancadas nelas. Von Rommel, ao excelente estilo alemão, não seria homem para semelhante coisa, e já os comunicados da frente nos trazem a noticia dos enérgicos esforços que ele faz para libertar as suas forças envolvidas em um triângulo cuja base se estende, ao sul de Tobruch, até Bir-el-Gobi, tendo o vértice em Forte Capuzzo, na fronteira egipcia. A batalha em campo razo é a única possibilidade de salvação, mesmo para forças inferiores, e a propria parte oficial do Cairo declara que, refeito da primeira surpresa, o chefe alemão resiste com toda a energia possivel. Assim se explica, pela natureza das manobras concebidas pelo general Auchinleck, como pelo carater da defesa alemã, que sejam tão escassas as referencias a pontos geográficos, embora manifestamente os resultados obtidos pelos atacantes, e sobretudo os que eles estão no direito de prever, sejam muito maiores e incomparavelmente mais rápidos. E', em suma, a batalha de aniquilamento, desde o começo anunciada. Já uma parte das divisões germânicas está cercada na Marmárica, enquanto a guarnição de Tobruch força a saida, e uma fração menor das forças de von Rommel é lançada para oeste. Por sua vez, as pontas de lança britânicas avançam para Derna, em cujas proximidades, com apoio nas escarpas do Gebel-el-Achdar, informa-se que se acha estabelecida a linha principal de resistencia do Eixo. Simultaneamente, uma outra coluna partida do Oasis de Giarabub, progride diretamente para oeste, em pleno deserto, visando Augila e daí evidentemente a costa do Golfo de Sirte, afim de fechar toda a Cirenaica em um abraço gigantesco e sufocar os seus defensores, sem os atacar de frente.

NOTICIAS DA MARINHA

A turma de guardas-marinha de 1891 comemora o seu 50.º aniversario de vida naval

Missa na Candelaria, visita aos túmulos dos colegas falecidos e almoço — Esteve, ontem, novamente, em exercicios o contra-torpedeiro "Paraiba" — Mais uma reunião científica dos médicos do Hospital Central da Marinha — Outras notas

A turma de guardas-marinha de 1891 fará celebrar missa votiva na matriz da Candelaria, hoje, às 10 horas, em comemoração ao 50.º aniversario do seu ingresso na Armada. Após a missa, serão visitados os túmulos dos colegas falecidos e mais os dos almirantes Custodio de Melo e Marques de Leão. Ao meio dia, realizar-se-á um almoço.

Da turma de guardas-marinha acima aludida, faziam parte o atual ministro da Marinha, almirante Aristides Guilhem, os almirantes José Maria Penido, Artur Thompson, Ferreira da Silva, Aristides Mascarenhas, Graça Aranha, Machado da Silva, Celso Romero, Noronha Santos e Paim Pamplona, e o dr. Eduardo Aguiar de Andrade, alem dos já falecidos comandantes João Manuel de San-Juan, Carlos Agostinho de Castro, Matos Pitombo, Manuel Ferreira de Lamare, Figueiredo Costa, Melo Pina, Severino Maia e Godofredo Silva.

EXERCICIOS DO "PARAIBA"

O contra-torpedeiro "Paraiba", comandado pelo capitão de corveta José Coutinho Pereira, realizou, novamente, pela manhã de ontem exercicios na baia de Guanabara, levando a bordo uma turma de alunos da Escola Naval. O contra-torpedeiro, cujo prefixo é CT-5, atracou, às 11 horas ao cais fronteiriço ao pavilhão do Touring Clube do Brasil, realizando com rapidez admiravel uma excelente manobra de acostagem.

REUNIÃO CIENTIFICA NO HOSPITAL CENTRAL DA MARINHA

Realizou-se, no Hospital Central da Marinha, mais uma reunião cientifica que foi presidida pelo capitão de mar e guerra médico dr. Fabio de Vasconcelos. Compareceram, como convidados, o contra-almirante médico dr. Manuel Ferreira Guimarães Filho, o dr. Antonio Ferrari e o major médico do Corpo de Saude do Exército, professor A. Marques Torres.

Dando inicio a um mais intimo intercambio cientifico entre os corpos de saude das forças armadas, o presidente deu a palavra ao dr. A. Marques Torres que abordou o tema: — "Etiopatogenia da tuberculose". Na sua conferencia, o professor Marques Torres focalizou as questões relativas a esta doença e salientou a sua importancia no meio militar. Dada a maneira clara com que o professor Marques Torres sintetizou o assunto, o dr. Fabio de Vasconcelos externou-lhe, em nome de todos os presentes, agradecimentos por tão oportuna quanto brilhante conferencia.

PROMOÇAO

O presidente da República assinou decreto, ontem, na pasta da Marinha, promovendo ao posto de capitão-tenente, por antiguidade, no Corpo de Fuzileiros Navais, o 1.º tenente Floriano Daltro Ramos.

NO GABINETE

Estiveram em conferencia com o ministro da Marinha em seu gabinete de trabalho os almirantes Américo Vieira de Melo, Mario Heckaher, Roberto da Cunha Pinto e Tosta da Silva, respectivamente, chefe do Estado Maior da Armada, diretor geral do Pessoal da Armada, presidente da Comissão de Metalurgia e diretor geral de Saude Naval; o comandante Nunes de Sousa, do Lloyd Brasileiro; e o capitão de mar e guerra João Duarte, diretor militar do Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras.

PROVAS NA ESCOLA ALMIRANTE WANDENKOLK

Realizam-se, amanhã, na Escola Almirante Wandenkolk, provas para marinheiros de 2.ª classe, para obtenção do certificado de habilitação necessario à promoção. Funcionará uma banca examinadora presidida pelo capitão-tenente Luiz Henrique Marques da Costa e integrada pelo capitão-tenente intendente naval Eduardo Bezerril Fontenele e pelo 1.º tenente professor Raul Silva.

APRESENTAÇÕES

Por terem sido recentemente promovidos, estiveram no gabinete do ministro da Marinha, tendo se apresentado ao almirante Henrique A. Guilhem, titular da pasta, o capitão de mar e guerra dr. Fabio Alves de Vasconcelos e o capitão de fragata dr. Antonio Aires de Mendonça.

FISCALIZAÇÃO DE GÊNEROS

Para o serviço de fiscalização da distribuição de gêneros nos navios, corpos e estabelecimentos da Armada, figuram na escala, para hoje, o cruzador "Baia" e, para amanhã, o cruzador "Rio Grande do Sul".

PAGAMENTOS

A Pagadoria da Diretoria de Fazenda do Ministerio da Marinha efetuará, hoje, o pagamento das seguintes folhas: — Oficiais Superiores — Capitães e Primeiros Tenentes. Oficiais Honorarios — Pensionistas.

JUSTIÇA MILITAR

PROCESSOS ENTRADOS NO S. T. M. EM GRAU DE APELAÇÃO

Deram entrada, ontem, no Supremo Tribunal Militar, em grau de apelação, os processos de Francisco Rosa Siqueira, Carlos Alcino, Olavo Vitor de Paula, João Nogueira Pinto, José Ruiz, condenados na instancia inferior. Esses processos serão distribuidos, na presente semana, aos ministros que deverão relatá-los perante aquela alta corte de Justiça.

O CASO DAS FALSAS CERTIDÕES DE IDADE

O Conselho de Justiça, sorteado para apurar as falsificações de certidões de nascimentos, para fins de serviço militar, está com uma reunião marcada, na 1.ª Auditoria de Guerra, para o próximo dia 26, às 13 horas, achando-se intimados a comparecer à audiencia desse dia os seguintes [illegible] que acabam de ser denunciados como envolvidos no caso: Francisco Assiz Peixoto, José Lindolfo Cavalcanti, Jair Cândido da Silva, Benedito Cândido Pereira, Alfredo de Almeida, Manuel Lopes Pereira, Ulisses Rocha de Abreu, Luiz Vieira Lopes, Manuel do Nascimento Ornelas e João Honorio Carvalhais.

JULGAMENTOS E SUMARIOS DE MILITARES

Estão marcados para amanhã, na 1.ª Auditoria de Guerra, os julgamentos de Mario Drosm de Melo e Arlindo de Matos, acusados do crime de falsidade administrativa. Tambem está marcado, o prosseguimento do sumario de Pedro da Costa Soares, Angelo Xavier e Joviano Bittencourt, o primeiro, acusado de crime de furto e os demais de comercio ilicito.

Cinco milhões de baixas alemãs na frente russa

(Conclusão da 1ª página)

noite que as tentativas alemãs de atravessar o rio Nara, próximo de Malo Yaroslavetz, foram rechassadas, com graves perdas para o inimigo.

Informa Berlim

BERLIM, 22 (U. P.) — Anunciou-se oficialmente, que as tropas alemãs se apoderaram da cidade de Rostov, preparando, assim, o caminho para a invasão do Cáucaso, e que continuavam com êxito as operações no resto da frente, particularmente nos setores de Moscou e do Donetz.

Alem da queda de Rostov, são escassas as noticias oficiais sobre as demais operações, mas admite-se que os russos realizaram uma desesperada tentativa de romper o cerco de Leningrado, tendo, porem, todas elas fracassado, com enormes perdas.

Ação Aerea

Em fontes militares autorizadas, informou-se que a "Luftwaffe" continuou desenvolvendo grande atividade ao longo de toda a frente, apoiando as operações das forças terrestres, alem de efetuar violentos bombardeios dos objetivos militares e das linhas de comunicação, situadas na retaguarda inimiga. Durante o dia de ontem foram destruidos 18 aviões soviéticos, sendo 4 em combates aereos, 7 pelas defesas anti-aereas e os restantes em terra.

Morreu o general Von Briesen

Anunciou tambem, hoje, o alto comando, a morte do general de infantaria Kurt Von Briesen, que comandava um corpo de Exército sem dar, entretanto, detalhes sobre a ação e o local em que ele perdeu a vida. Um comunicado especial, emitido pelo alto comando, indica que a cidade de Rostov, de enorme valor estratégico, foi tomada pelas unidades rápidas e pelas tropas de assalto comandadas pelo coronel-general Von Kleist, de tão destacada atuação nas atuais operações, depois de furiosa luta. Segundo informações autorizadas, as operações finais foram de grande intensidade e os russos defenderam palmo a palmo o terreno, cedendo somente ao assalto das unidades blindadas, que romperam as suas últimas defesas. A captura de Rostov representa um grave perigo para o territorio do Cáucaso e afeta, de um modo geral, a todo o poderio bélico da Russia, pois Rostov era o principal centro de comunicações entre as jazidas petroliferas caucásicas e a Russia. A cidade, que contava com mais de 500.000 habitantes, encontra-se sobre a margem direita do Don, e, alem de ser o centro das linhas ferroviarias que ligavam o Cáucaso com o resto da União Soviética, era um dos principais portos cerealistas, com centenas de depósitos, situados ao longo do Cais. Contava, alem disso, com dois estaleiros, com cinco diques e com oficinas de reparações, estando ligado ao mar de Azov, por um canal. Eram tambem um dos principais centros armamentistas da União Soviética, com fábricas de aviões de bombardeio, de "tanks" e fábricas de munições, onde se fabricavam granadas de mão e minas. Manifestou-se, em fontes alemãs, que a fábrica "Semassroy" era a maior da Russia, na fabricação de maquinaria agricola Havia ainda fábricas de vagões e motocicletas, e grandes fábricas de cigarro. Ignora-se, por enquanto, em que estado ficou tudo isso.

Apresentou credenciais ao Papa

CIDADE DO VATICANO, 22 (U. P.) — Diante do cerimonial de costume, esta manhã, o novo embaixador da Argentina junto à Santa Sé, dr. José Manuel Llobet, apresentou suas credenciais ao Sumo Pontifice. Terminado o ato, o Pontifice recebeu em audiencia privado o dr. Llobet, o qual depois de conversar por espaço de meia hora com o Pio XII, compareceu ao gabinete do Secretario de Estado, Cardial Maglione, em visita protocolar.

Os 100 casos dolorosos da cidade

Os leitores que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados poderão trazê-los ao DIARIO DE NOTICIAS, onde serão recebidos pelo Caixa deste jornal, sr. João F. Botelho, das 9 às 18 horas.

A entrega, pelo DIARIO DE NOTICIAS, das importancias recebidas, será feita todas as semanas, às segundas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 26

Revelações de uma carta desesperada

"Sou casada e tenho uma filhinha de três anos de idade, que está doente. Em abril, deste ano, perdi um filhinho e o enterro foi feito com esmolas. Alem de tudo, estou para ser mãe novamente e por isso me encontro em estado de quase não poder trabalhar. Meu marido é vendedor da praça. O seu dinheiro mal chega para a nossa manutenção, tão dificil está tudo presentemente. Prometi a mim mesma ajudá-lo. Resolvi costurar para fábricas. Apareceu-me um vendedor de máquinas que tudo me facilitou a principio, mas exige, agora, dentro de 15 dias, a entrada de 250$000. Na esperança disso conseguir no prazo marcado, tomei costuras. Trabalho diariamente até uma hora da madrugada e às 4 me levanto para continuar o trabalho. Quinze dias estão passados. Tenho para receber de costuras 34 roupinhas a 400 réis a peça e 18, a 500, perfazendo o total de 22$600. Que fazer?

"Há poucos minutos o vendedor da máquina esteve aqui para receber o dinheiro. Pedi-lhe que esperasse. Mas, até quando? E' lutar em vão... Estou desesperada! Estamos atrasados em 3 meses de aluguéis de casa, nestes confins de Jacarepaguá, na rua José Braga. O proprietario já vem fazendo escândalos à nossa porta. Meu marido está tambem doente e em profundo desânimo. Para que ele não sofra ainda mais, choro somente quando ele vai dormir. E' o meu desabafo. Hoje, passei aí pelo DIARIO DE NOTICIAS e tive impetos de entrar, para tudo contar de viva voz. Fiquei acanhada. Agora, no entanto, me encorajo para escrever e pedir pelo amor de Deus que se interessem pela nossa sorte. O meu pai, foi, todavia, governador de um dos Estados desta nossa terra e eu já morei em palacios... Meu marido estudou engenharia, foi até o 4.º ano e não encontra colocação que nos acoberte desta miseria. Fez um concurso no DASP., para o Banco do Brasil, conseguiu ser colocado no segundo lugar, mas até hoje espera o emprego. Foi nomeado já o classificado em 18.º lugar... Nunca pensei ser alguem capaz de resistir a tamanhos sofrimentos!

"Peço não publicar o meu nome, nem endereço, para que não venha a ser mais angustioso o estado de alma do meu marido".

* * *

Esta carta era um grito desesperado.

Mais um desses dramas pungentissimos dentre os muitos que temos narrado. O reporter partiu no mesmo dia para Jacarepaguá. E constatou a verdade impressionante da narrativa. E' jovem ainda a missivista. Está, porem, definhando, presa, talvez, de profunda anemia. E' baiana. Em 1930, com os sucessos de então, tudo mudou. Nada tinha a moça que ver com os acontecimentos politicos, mas foi indiretamente atingida pelas suas graves consequencias. Seu pai ausentou-se. A familia veio para o Rio. Havia já um romance de amor começado na sua vida, até então feliz. Seu marido de hoje, que era estudante da Escola Politécnica da Baía, seguiu-a na viagem. Era o coração que mandava e a sua consciencia tambem, em tal emergencia. Abandonou os estudos por isso. E aqui, logo depois, foi realizado o casamento.

A especialissima situação em que o destino colocara a eleita dos seus sentimentos não lhe poderia determinar outro procedimento. Casou-se, no entanto, sem ter nada definitivo na sua vida prática, contando, apenas, com os conhecimentos acadêmicos de que dispunha, com os recursos de sua inteligencia e a esperança, sempre animadora dos moços. Tudo isso, porem, é enganador... Vieram os filhos, as molestias, as dificuldades. E a situação é, presentemente, desesperada para ele e de sofrimentos incriveis para a esposa. Acresce ainda que a pequenita, uma linda garotinha de 3 anos de idade, Jeanette, como se chama, sofre de seria enfermidade: está acometida de uma infecção renal.

A familia do velho politico, governador de Estado, ficou pobre. O pai do ex-estudante de engenharia nada pode fazer, outrotanto, por ele. E eis todo o drama, que resumimos em traços rápidos e largos, mas que, ao mesmo tempo, envolveria uma novela comovedora, se fossem outras as finalidades desta secção.

Observando-o através do prisma deste inquérito, a historia presente da nossa missivista constitue, sem dúvida, um dos cem casos dolorosos da cidade.

Donativos em nosso poder

Importancia anteriormente recebida, conforme publicação feita na edição de ante-ontem			483$500
Recebemos nestes dois últimos dias:			
Em memoria de Felipe Miguel e Sara Miguel e Manuel Peixoto — casos 21 — 22 — 23	15$000		
Em memoria de Ester — caso 25	5$000		
B. J. — caso 24	50$000		
Falcão Negro — caso 24	10$000		
Em memoria do prof. Silvio Viterbo — — caso 23	10$000		
José Florencio Rocha — caso 23	10$000		
S. O. — caso 20	10$000		
Da menina Elisabeta — caso 25	30$000		
De 1 congregado Vicentino — caso 18 ..	5$000		
De Maria das Dores — caso 18	2$000	147$000	630$500

Entrega de donativos

Segundo a vontade dos doadores, os donativos a serem entregues amanhã, em nossa redação, entre 16 e 18 horas, estão assim distribuidos:

Caso n.º 1	22$000
Caso n.º 2	22$000
Caso n.º 3	22$000
Caso n.º 4	74$000
Caso n.º 5	2$000
Caso n.º 6	14$000
Casos ns. 7 a 16, 2$000 cada	20$000
Caso n.º 17	19$000
Caso n.º 18	44$000
Caso n.º 19	22$000
Caso n.º 20	57$000
Caso n.º 21	77$000
Caso n.º 22	9$500
Caso n.º 23	68$500
Caso n.º 24	122$500
Caso n.º 25	35$000
	630$500

O caso 19 e o I. A. P. C.

Recebemos do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciarios:

"Sr. Diretor do DIARIO DE NOTICIAS.

Tendo a Administração deste Instituto recebido o recorte desse conceituado jornal, focalizando o "Caso 19" de "Os cem casos dolorosos da cidade", e, como o mesmo fazia referencias à familia de um ex-empregado no comercio, em vagas indicações, foram, de ordem do sr. presidente, promovidas imediatas diligencias para identificação do processo de beneficio em atraso, ali referido.

O processo dos beneficiarios do segurado João da Silva foi, de fato, requerido a 11 de agosto do corrente ano, sendo apresentada documentação, apenas, quanto a cinco filhos.

A 19 do mesmo mês, isto é, 8 dias após, a Delegacia deste Instituto, nesta capital, solicitava à requerente, em carta dirigida para a Travessa Pinto Teles, 82, provas relativas aos dois filhos Lucinda e João, bem como varios esclarecimentos necessarios ao completar o processamento do beneficio.

Até esta data, entretanto, nenhuma resposta logrou aquele pedido, motivo pelo qual não foi possivel ultimar o processo em causa.

Aproveitando a oportunidade, por meio desse criterioso jornal, declaro que é de toda a conveniencia, dos que tenham interesses junto a este Instituto, se absterem de entregar os seus casos a intermediarios de qualquer especie. Nossas Delegacias estão devidamente aparelhadas de instruções e modelos para todos os requerimentos, cuja simplicidade, no preenchimento, independe de maiores recursos intelectuais.

Agradecendo, antecipadamente, a acolhida que se dignar conceder a estes esclarecimentos, subscrevo atenciosamente.

a.) J. B. DE MELO ÉBOLI, Chefe Dep. Previdencia".

ENCERRADOS OS TRABALHOS DO III CONGRESSO BRASILEIRO E AMERICANO DE CIRURGIA

A última sessão operatoria – Os temas escolhidos para o IV Congresso – A sessão de encerramento – Um jantar

Flagrante feito por ocasião da sessão de encerramento, ontem, do 3.º Congresso de Cirurgia

Encerrou, ontem, os seus trabalhos, o III Congresso Brasileiro e Americano de Cirurgia reunido nesta capital, sob o patrocinio do Colegio Brasileiro de Cirurgiões.

Pela manhã, os congressistas se reuniram no Serviço de Cancerologia, a cargo do professor Mario Kroeff, onde foram realizadas varias intervenções cirurgicas. Ainda pela manhã, no "Hospital Getulio Vargas", foram realizadas, na clinica do professor Pedro Paulo, outras intervenções, com o comparecimento de membros do conclave.

NO HOSPITAL ESTACIO DE SA'

As principais operações da manhã de ontem tiveram lugar no Hospital Estacio de Sá, no Serviço de Cancerologia, onde o prof. Mario Kroef operou uma "neoplasia da mama" e realizou uma "electro-cirurgia nos tumores".

Na clinica do prof. Castro Araujo, o cirurgião Silvia d'Avila operou um "abaixamento do reto".

NO HOSPITAL GETULIO VARGAS

No Hospital "Getulio Vargas", em sua clinica, o dr. Pedro Paulo, auxiliado pelo dr. Fernando Magnavita, realizou um "Fibroma uterino", seguindo-se, desta vez auxiliado pelo dr. Vieira Souto, um "enxerto".

NÃO OPEROU O PROF. ALFREDO MONTEIRO

O prof. Alfredo Monteiro não operou ontem, conforme era esperado. O prof. Monteiro suspendeu as operações marcadas, em face das intervenções cirurgicas que seriam realizadas pelo prof. Mario Kroef.

OS ÚLTIMOS TRABALHOS DO CONGRESSO

Realizaram-se ontem, na Academia Nacional de Medicina, os ultimos trabalhos programados pelo III Congresso Brasileiro e Americano de Cirurgia.

Abrindo a sessão, o prof. Benedito Montenegro deu a palavra ao prof. Oscar Alves, que pediu uma moção de pesar pelo falecimento, nesta capital, do prof. Antonio Pacheco Mendes, cirurgião de grande renome na Baía e prof. da Faculdade de Medicina naquele Estado. O Congresso votou unanimemente a moção.

Como complemento a esse voto, o prof. Castro Araujo pediu aos Congressistas que se mantivessem um minuto em silencio, o que foi feito.

Seguindo-se com a palavra o prof. Estelita Lina pediu uma moção de louvor aos professores Barbosa Viana e Leitão da Cunha, pela maneira como se conduziram, como representantes do Brasil na embaixada Médica que visitou a Argentina.

Em seguida o prof. Castro Araujo propôs uma manifestação de agradecimentos do Congresso ao presidente da República e aos ministros da Educação e do Exterior, ao prefeito do Distrito Federal e ao Secretario de Saude e Assistencia, pelos auxilios prestados ao Congresso.

O professor Estelita Lins propôs fosse a Comissão do IV Congresso Brasileiro e Americano de Cirurgia, a reunir-se em 1943, composta da seguinte maneira.

Presidente de Honra, prof. Benedito Montenegro; presidente efetivo, prof. Oscar Alves; vice-presidentes, profs. Ugo Pinheiro Guimarães e Barbosa Viana; secretario geral, Alfredo Monteiro; 1.º, 2.º e 3.º secretarios os profs. Estelita Lins, Rolando Monteiro e Roberto Freire; redator de Anais, prof. Jaime Poggy.

Aprovada esta proposta, o prof. Benedito Montenegro passou à votação dos temas que deverão ser discutidos no próximo Congresso. Sobre esse ponto se externaram varios Congressistas. Em seguida foi organizada uma lista de temas, escolhidos por votação, e que foram os seguintes: "Terço superior do humero", "Diagnóstico do cancer primitivo do estômago e seu tratamento", e "Alergia em cirurgia".

A SESSÃO DE ENCERRAMENTO

Com a presença do ministro interino do Exterior, realizou-se no salão nobre do palacio do Itamaratí a sessão de encerramento do Congresso.

Falaram nessa ocasião o titular da pasta, o prof. Oscar Alves, presidente do Colegio Brasileiro de Cirurgiões, e o dr. Ivan Gonny Moreno, da Argentina, em nome dos delegados estrangeiros.

JANTAR NO CASSINO ATLANTICO

No salão terreo do Cassino Atlântico realizou-se, à noite, um jantar de 100 talheres oferecido pela Comissão executiva aos congressistas.

Em nome da referida Comissão falou o prof. Benêdito Montenegro agradecendo a colaboração de todos para o êxito do Congresso.

Explosão em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 22 (U. P.) — Por motivos ainda não estabelecidos, até o momento, produziu-se, hoje, uma explosão, às 11,25, na oficina de reparos do 1.º Regimento de Artilharia sediado no suburbio de Cidadela.

Em consequencia da explosão que, segundo se informa, oficialmente, não teve grande importancia, resultou sair ferido um soldado, com lesões leves.

Atentado contra Julien Prieur

LILE, 22 (U. P.) — Informa-se que houve um atentado contra a vida de Julien Prieur, secretario do Sindicato Mineiro de Pas de Calais, quando este regressava em bicicleta ao seu lar, em Lens. Um desconhecido aproveitando a escuridão disparou seu revolver contra Julien, o qual saiu ileso. A policia percorre toda a região, a procura do agressor.

Exames de Admissão

No Instituto La-Fayette estão abertas as inscrições para os exames de admissão ao curso secundario, que se realizarão em dezembro.

Departamentos: Masculino, Feminino e Mixto.

O 1.º R. A. M. ampliou e modernizou seu quartel

A inauguração dos melhoramentos, ontem, foi presidida pelo ministro da Guerra

Ao alto — O ministro da Guerra entregando ao comandante do 1.º R. A. M. a bandeira nacional, oferecida pelos oficiais da mesma unidade. Em baixo — Um aspecto da inauguração do retrato do presidente da República, no gabinete do comandante do 1.º R. A. M.

Realizaram-se, ontem, pela manhã, as solenidades inaugurais dos melhoramentos introduzidos no quartel do 1.º Regimento de Artilharia Montada, do qual é comandante o coronel Angelo Mendes de Morais.

Presentes os generais Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra; Mendonça Lima, ministro da Viação e Obras Públicas; Góis Monteiro, chefe do Estado Maior do Exército; Silva Junior, comandante da 1.ª Região Militar; Rego Barros, Valentim Benicio, José Bernardo Lobato Filho, major Felinto Muller, chefe de Policia; capitão Landri Sales, diretor geral dos Correios e Telégrafos; representantes dos srs. ministros da Marinha e da Aeronáutica, das varias unidades da 1.ª Região, Policia Militar do Distrito Federal, da imprensa e demais pessoas gradas, tiveram inicio as solenidades com a inauguração do busto do marechal Duque de Caxias, no saguão do quartel, o que foi feito pelo general Mendonça Lima, ministro da Viação, que proferiu patriótico discurso.

RECEPÇÃO DA BANDEIRA NACIONAL

Em seguida, o ministro da Guerra entregou ao comandante do Regimento a Bandeira Nacional oferecida pelos oficiais dessa unidade, sendo-lhe prestadas, então, as continencias do estilo.

A INAUGURAÇÃO DE VARIOS RETRATOS, BUSTOS E DEPENDENCIAS

Foi dado, então, inicio à serie de inaugurações de diversos melhoramentos nas novas instalações, introduzidas naquele Regimento, durante os seis meses de gestão de seu atual comandante, e que foram os seguintes:

— Formação sanitaria e enfermaria de praças;
— Parques da 1.ª bateria;
— Seis pavilhões de baias;
— Parques de depósito de arreiamento;
— Cozinha e rancho das praças;
— Alojamentos e dependencias das sete sub-unidades;
— Pavilhão de comando;
— Dependencia de oficiais;
— Rede automática telefônica, interna, e altos falantes;
— Galeria de chefes de Estado;
— Galeria de comandantes do Regimento, etc., etc.

Foi procedida, então, à inauguração dos novos gabinetes de comando e sub-comando, da Secretaria e Casa de Oficiais.

No gabinete do comando foi inaugurada a galeria de retratos dos comandantes do Regimento, entre os quais, encimando-os, então, os retratos dos marechais Floriano Peixoto e Deodoro da Fonseca, ambos tambem seus comandantes e figuras de incontestavel relevo na historia nacional e nos fastos da nossa artilharia.

Inauguraram-se, tambem, aí, as redes telefônicas automática e a de tele-vox, tendo o general Cesar Obino, retirado as fitas que as interrompiam.

A INAUGURAÇÃO DO RETRATO DO GENERAL DUTRA

A seguir, o coronel Mendes de Morais disse:

"E' grande satisfação para nós, deste Regimento, inaugurar no gabinete de seu comandante o retrato de S. Ex. o Sr. General Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra, que, em cinco anos de gestão nessa parta e no comando em chefe do nosso Exército, tem feito dessa intituição o que ela deve ser: um elemento preponderante da manutenção da ordem pública e da paz interna e um elemento de segurança e de confiança para a garantia da paz internacional e da integridade de nossa patria. O momento não comporta e nem este Comando, por motivos diversos, é bastante credenciado, fazer o elogio de S. Ex., mas no decorrer do tempo, do Norte ao Sul do país — nos depósitos de munição e de armamento, nas diversas unidades, nas arrojadas construções e empreendimentos varios, nas fábricas de munições e de material, serão encontrados os marcos indeleveis e inconstestaveis de uma profiqua e patriótica administração. A S. Ex., o sr. general Góis Monteiro, rogamos descerrar o retrato de S. Ex. o sr. general Eurico Gaspar Dutra".

Fanzendo-o, o general Góis Monteiro proferiu uma oração em que estudou a personalidade do ministro da Geurra, em todas as fases de sua carreira militar".

A INAUGURAÇÃO DO RETRATO DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Inauguraram-se, a seguir, alem do Salão de Honra do Regimento, as dependencias da Fiscalização, Sala de Conselho e sala de instrução dos oficiais, o retrato do sr. Getulio Vargas, presidente da República, e o busto do marechal Floriano Peixoto. E diz o comandante Mendes de Morais:

"Não se poderia ter no salão de honra figuras que mais o dignificassem — o grande e atual guia de todos os brasileiros e o daquele que constituiu, por si, o simbolo da ordem e do prestigio da autoridade. Dois grandes vultos, duas grandes fases da historia nacional. Ambos viveram as mesmas dificuldades, as mesmas apreensões, ambos deram e dão ao Brasil exemplos extraordinarios de confiante serenidade e de raro patriotismo. O Marechal de Ferro, consolidou com a sua inabalavel firmeza a República, e, como bom artilheiro, consagrou uma frase que equivaleu a uma rajada, a inviolabilidade da soberania nacional; o presidente Vargas, com a sua suave porem firme e patriótica energia, dá aos brasileiros, sem os histerismos das atitudes inconstantes, o verdadeiro "V" que deve guiar o Brasil ao caminho glorioso da vitoria final, bem salvaguardando os interesses nacionais. Para todos os que, dentro desta caserna, se dedicam de corpo e alma ao sacerdocio da Patria, não se poderia dar, em seu salão de honra, mais honrosos ornamentos. Eles servirão de guias e exemplos aos que aqui mourejam. Ao exmo. sr. ministro da Guerra, solicita este comando a honra de descerrar a bandeira nacional que encobre a efigie de seus dois grandes filhos".

OUTRAS INAUGURAÇÕES

Foram inauguradas outras instalações, tais como alojamentos para oficiais, galeria dos chefes de Estado e os salões da Biblioteca do Regimento.

No salão de refeições dos oficiais, foram inaugurados, ainda, um retrato do marechal Floriano e um busto do presidente da República, o que foi feito pelo general Silva Junior.

UMA TAÇA DE "CHAMPAGNE"

A seguir, foram oferecidos aos presentes varios liquidos, frios e doces, e uma taça de "champagne", sendo o coronel Mendes de Morais muito felicitado e abraçado pelas suas realizações à frente da unidade.

Conferencia de Intelectuais em Havana

HAVANA, 22 (U. P.) — Encerra-se hoje a Conferencia de Intelectuais. Na sessão plenaria de ontem foi aprovada uma moção apresentada pelo delegado cubano Salvador Massip no sentido de que o Perú e o Equador resolvam amistosamente suas divergencias territoriais. A Argentina apresentou sua candidatura para sede da Secretaria do Instituto de cooperação que funcionava em Paris.

A venda do pescado, no Entreposto

QUASE 500 CONTOS NUMA SEMANA

Durante a semana de 2 a 8 de novembro corrente o Entreposto de Pesca desta capital vendeu 330.519 quilos de peixe, na importancia de réis ...... 485:230$552.

O movimento do referido Entreposto no corrente ano, desde 1 de janeiro a 8 de novembro, foi de 16.000.740 quilos de peixe, vendidos pela importancia de 24.289:775$204.

Noticias dos Estados

Maranhão

A CHUVA IMPEDIU QUE OS ROMEIROS CHEGASSEM A ROSARIO

SÃO LUIZ, 22 (D. N.) — Os romeiros que seguiram desta capital para a cidade de Rosario, foram impedidos de prosseguir devido as fortes chuvas caidas e que produziram lama no campo de Perdizes. Varios carros ficaram presos nos atoleiros.

A EXPLORAÇÃO DA BAUXITA

— O governo do Estado mostra-se interessado na exploração da bauxita, existente abundantemente na ilha Tranira.

Ceará

HOMENAGEM A UM ILUSTRE LEPRÓLOGO

FORTALEZA, 22 (D. N.) — O interventor cearense resolveu dar à Colonia São Bento a denominação de Colonia Antonio Justa, em homenagem a esse grande leprólogo do Ceará, há meses falecido.

INAUGURADA A FEIRA DE AMOSTRAS DAS PEQUENAS INDUSTRIA DO ESTADO

— Com a presença do interventor e do arcebispo D. Antonio Lustosa, inaugurou-se a Primeira Feira de Amostras das pequenas industrias do Ceará. O produto reverterá em beneficio da construção da Catedral de Fortaleza. Compareceram à Feira mais de cinco mil pessoas.

Pernambuco

NATAL DAS CRIANÇAS POBRES

RECIFE, 22 (Agencia Nacional) — O natal das crianças pobres está fadado a dar ótimos resultados, pois que promovido pelos centros Educativo e Operario, já conta com a adesão das empresas de cinemas, do comercio e da industria, que estão enviando valiosas contribuições.

ESPERADO O REGRESSO DOS APARELHOS DA BASE AEREA DE RECIFE

— Estão sendo esperados hoje cinco aparelhos pertencentes à Base Aerea de Recife, que foram à Fortaleza em vôo de treino, orientado pelo major Coelho Rodrigues, os quais sairam daqui na última quinta-feira.

COMPORÃO A COMISSÃO VETERINARIA DA EXPOSIÇÃO NORDESTINA DE ANIMAIS

— A Secretaria da Agricultura assinou um ato designando o capitão veterinario Manuel Barros Bezerra, o primeiro tenente veterinario Lourival Almeida e os médicos veterinarios José Vanderlei Braga, Dionisio Costa Meili e Carlos Paz, para comporem a Comissão Auxiliar Veterinaria da Primeira Exposição Nordestina de Animais e Produtos Derivados, a realizar-se aqui, entre 'e 14 do próximo mês.

Alagoas

PADRONIZAÇÃO DA CONTABILIDADE DOS SINDICATOS

MACEIÓ, 22 (Agencia Nacional) — O delegado regional do Trabalho baixou uma portaria designando uma comissão para estudar a padronização da contabilidade dos sindicatos de classe.

CHEGOU A MACEIÓ O GENERAL HORTA BARBOSA

— De avião, acaba de chegar aqui o general Horta Barbosa, presidente do Conselho Nacional do Petroleo.

DESASTRE

— Ocorreu, na localidade de Satuba, um desastre de tristissimas consequencias — o trem que seguia para o Recife chocou-se com um caminhão, morrendo o "chauffeur" e o seu ajudante e ficando feridos três passageiros.

Sergipe

MAIS UMA TURMA DE VISITADORES PREPARADA PELO DEPARTAMENTO DE SAUDE PÚBLICA

ARACAJU, 22 (Agencia Nacional) — O Departamento de Saude Pública, mantendo o seu curso de visitadoras, acaba de preparar mais uma turma dessas servidoras da causa da humanidade, composta de 10 candidatas.

Baia

CONTRIBUIÇÕES PARA A CONSTRUÇÃO DA "CASA DO JORNALISTA"

BAIA, 22 (Agencia Nacional) — A Associação Baiana de Imprensa continua a receber, dos prefeitos dos municipios do Estado, respostas favoraveis ao seu apelo em favor da construção da "Casa do Jornalista". Algumas prefeituras já enviaram suas contribuições.

POSSE DE NOVOS MEMBROS DA ACADEMIA DE LETRAS DO ESTADO

— Está marcada para seis e vinte de dezembro vindouro, a posse solene, na Academia de Letras da Baia, dos novos membros Isaias Alves e Fernando São Paulo.

Rio de Janeiro

NOTICIAS DE CAMPOS

CAMPOS, 22 (Do correspondente) — Foi feito um apelo ao diretor da repartição dos Correios, no sentido de que mande instalar uma Caixa Postal no lugar denominado Martins Lage.

São Paulo

CAMPANHA CONTRA OS PRODUTOS FALSIFICADOS

SÃO PAULO, 22 (Agencia Nacional) — O Centro de Saude de Santos prossegue em sua campanha contra os produtos falsificados, tendo já conseguido magnificos resultado sem beneficio da Saude Pública. Ontem foi inutilizada uma importante partida de bebidas, diante do resultado do exame de laboratorio, que acusou falsificação em todas elas.

SANATORIO PARA TUBERCULOSOS, EM TAUBATÉ

— Um grupo de pessoas residentes em Taubaté, neste Estado, iniciou uma campanha para a construção de um sanatorio de tuberculosos, tendo sido doada, para esse fim, pela familia Guisard, dessa cidade, a importancia de 350 contos de réis.

Rio Grande do Sul

INCENTIVANDO A PLANTAÇÃO DE ARVORES FRUTIFERAS

PORTO ALEGRE, 22 (Agencia Nacional) — Em varios municipios riograndenses situados na região do Vale das Antas, a produção de frutas do corrente ano atingirá proporções extraordinarias. Nos últimos anos vem sendo incentivada a plantação de árvores fruteiras em todo aquele vale.

Minas Gerais

QUASE CONCLUIDA A CONSTRUÇÃO DA PRAÇA DE ESPORTES DE CARANGOLA

BELO HORIZONTE, 22 (D. N.) — Encontram-se em vias de conclusão os trabalhos de construção da monumental Praça de Esportes da cidade de Carangola.

MELHORAMENTOS EM DORES DO INDAIÁ

BELO HORIZONTE, 22 (Agencia Nacional) — O prefeito do municipio de Dores do Indaiá está realizando, na cidade, importantes obras de construção de passeios, colocação de sargetas e meios-fios e nivelamento das principais ruas.

EXPLORAÇÃO DA INDUSTRIA DE TRANSPORTES COLETIVOS, EM ARAGUARI

— Em Araguari vai ser fundada uma empresa para explorar a industria de transportes coletivos entre Minas e Goiaz. Na mesma cidade prosseguem ativamente os trabalhos de construção do edificio destinado às oficinas da E. F. Goiaz.

CRIADA MAIS UMA BIBLIOTECA PÚBLICA

— O prefeito municipal de Espera Feliz acaba de criar a Biblioteca Pública Municipal.

A doutrina aeronáutica e a guerra

Por Lisias A. RODRIGUES
(Tenente-coronel Aviador)
(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

No estudo que vimos fazendo da doutrina aeronautica, já tivemos ocasião de apreciar a teoria de Douhet, e a critica e proposição de Mecozzi. Vejamos hoje a apreciação de Rougeron.

O brilhante estudioso militar, Comandante Rougeron, encarou o problema sob um ponto de vista matemático, e apreciou Douhet, naquela época, dentro da lógica, procurando demonstrar que:

1) — qualquer armamento defensivo de que disponha o avião de bombardeio, é insuficiente para assegurar uma proteção eficiente contra o ataque dos aviões de caça, quer o avião de bombardeio combata isolado, quer o faça em formação. Aumentando a tonelagem do avião para aumentar o armamento defensivo, se faz uma péssima especulação, porque, alem de um certo valor ótimo da proporção de tonelagem, armamento defensivo e ofensivo, todo o crescimento de tonelagem para aumentar o armamento defensivo, é proporcional ao prejuizo do armamento ofensivo, que é o mais importante.

2) — Todo armamento de tonelagem torna sempre mais dificil ao avião de bombardeio a passagem da formação cerrada para a formação aberta, de modo que depois de uma serie de ataques combinados da artilharia e da caça, a grande formação acha-se de tal forma que não poderá defender-se eficazmente nem de um modo nem de outro.

Aceitando como verdadeira esta asserção, acha Rougeron que decorrem então naturalmente os dados seguintes:

a) — A aviação de bombardeio que penetra profundamente no territorio inimigo é sujeita, se submetida aos ataques sucessivos da caça e da artilharia, há perdas de tal monta, que incidem na proporção dos meios sacrificados e resultados conseguidos, como grande desvantagem da economia dos meios. Isto representa a condenação da teoria de Douhet dos grandes golpes de ariete vibrados no coração do territorio inimigo independentemente da capacidade de reação adversaria.

b) — O bombardeio em piqué, dá qualquer que seja o armamento defensivo, muito limitada a capacidade de penetração de uma força de bombardeio em territorio adversario, são inuteis, salvo casos particulares, os grandes raios de ação dos aviões.

c) — Se o avião de bombardeio quer modificar sua situação de frente para o caçador, deve possuir um aparelho que, uma vez descarregadas as bombas, possua caracteristicas muito semelhantes á daquele aparelho de caça; o que se pode obter renunciando qualquer armamento defensivo á maneabilidade e ao grande raio de ação.

d) — Em vez de insistir em formas de combate já sobrepassadas, o avião de bombardeio deve procurar multiplicar seus meios de ataque para aumentar a dificuldade da defesa e assim trabalhar diretamente pela sua propria segurança.

A grande velocidade deve servir para fugir do avião de caça, uma vez descarregadas as bombas, dado que, tendo raio de ação limitado, é justamente sobre a rota de volta que se tem a maior probabilidade de encontrar a caça inimiga; de outro lado, na volta, a carga de combustivel está reduzida á metade, tendo assim o avião de bombardeio caracteristicas, muito próximas da do seu antagonista direto, tendo renunciado ao armamento que para o avião de caça é indispensavel quanto á maneabilidade é evidente que ela de nada serve, pois que a tática fundamental é a fuga, enquanto que para atacar é indispensavel estar evoluindo. Se por acaso encontrasse a caça antes de ter atingido o objetivo, não seria mal visto lançar-se as bombas sobre um objetivo secundario e dar meia volta.

No que diz respeito á multiplicidade de métodos de ataque Rougeron recomenda:

— bombardeio em vôo rasante;
— bombardeio em piqué;
— bombardeio em cabré; e,
— bombardeio sobre as nuvens.

Analisando esses tipos de bombardeio, Montanari acha que:

a) — O principio do bombardeio em vôo rasante, em linha geral, é semelhante ao proposto pelo coronel Mecozzi, e uma arguta dissertação analitica sobre o assunto nos leva ás seguintes conclusões:

— contra objetivos dispostos verticalmente (grandes quarteirões de habitações, centrais elétricas, depósitos de material de aviação, estradas em relevo, diques, navios de carena alta, etc) o ataque em vôo rasante horizontal é de uma precisão extrema, bastando lançar a bomba a 200 ou 300 do obstáculo visando o ponto mais alto do mesmo para estar certo de atingi-lo; contra objetivos dispostos horizontalmente o bombardeio em vôo rasante provoca grande dispersão no lançamento, só é aconselhavel para alvos de grandes dimensões, e efetuando-o na maior dimensão;

b) — O bombardeio em piqué, dá uma grande precisão contra os objetivos dispostos horizontalmente, mesmo de pequenas dimensões; ademais, se seguido de ação tática oportuna pode anular quase os efeitos da reação adversaria;

c) — O bombardeio em cabré visa aumentar o alcance do lançamento da bomba; com projeteis normais e para um cabré de 45º (ângulo ótimo) este aumento cifra 500 metros para a quota media; porem, usando projeteis especiais e elevando a quota pode-se chegar a um aumento de 15 quilómetros, o que permite a ação fora do alcance de qualquer bateria antiaereas, com um erro apenas, em direção e alcance, de cerca de 300 metros.

d) — O bombardeio em vôo horizontal sobre as nuvens pode ser feito com uma certa precisão sobre objetivos de grande extensão de superficie, valendo-se do auxilio de pontos de referencia oportunos, cuja localização deve ser perfeitamente conhecida, ou com métodos de navegação estimada e regulagem sucessiva do tiro. Rougeron discute longamente o assunto, e apresenta soluções com as quais julga ter eliminado as dificuldades.

Veremos a seguir a influencia dessas criticas á doutrina de Douhet, e a repercussão que tiveram na doutrina atual.

VARIAS OCORRENCIAS

Acidentes — Atropelamentos — Suicidios — Cinco mortos e seis feridos

Registraram-se ontem, nesta capital e em Niterói, entre outras, as seguintes ocorrencias:

Acidentes

Mirian Bittencourt, solteira, de 18 anos, residente á rua Pinheiro Guimarães n. 180, quando dirigia uma bicicleta, perdeu a direção, indo o pequeno veiculo de encontro a um monte de pedra. Em consequencia, a moça foi projetada á distancia, sofrendo fratura do frontal e de três dedos da mão direita, alem de contusões e escoriações generalizadas. Socorrida pela Assistencia, a acidentada foi internada no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

O menino Ari, de 6 anos, filho do sr. Francisco Carvalho, residente á rua Iguaiba, n.º 5, em Cascadura, quando brincava com uma moeda de niquel, levou-a á boca, engulindo-a. Socorrido no posto da Assistencia do Meier, o menor foi removido para o Hospital de Pronto Socorro, onde lhe extrairam a moeda.

* * *

O Serviço de Pronto Socorro de Niterói medicou, ontem, as seguintes vitimas de quedas: Manoel Gonçalves Chaves, operario, de 36 anos, solteiro, morador á rua Visconde de Sepetiba 117, apresentando ferimento contuso na região palpebral inferior direita; Donato, de seis anos, filho de Silvio Solon Ribeiro, residente á rua Martins Torres 316, com fratura do radio direito; Rui, de quatorze anos, filho de João Pereira Barroso, morador á rua São João n., apresentando ferimentos contusos e escoriações generalizadas.

Atropelamentos

Na rua dos Topazios, em Rocha Miranda, o menor Carlos, de 14 anos de idade, filho de Carlos Tavares, morador na rua Penedo n. 18, naquela localidade, foi colhido por um onibus. Teve feridas contusas e escoriações generalizadas e fratura exposta da perna esquerda. A vitima foi medicada e internada, em estado de "shock", no Hospital Carlos Chagas.

Na rua Barão de Mesquita, em frente ao n. 612, o funcionario da Companhia Luz e Força, Acacio Fernandes de Oliveira, de 47 anos de idade, solteiro, morador á rua Professor Burlamaqui n. 26, foi colhido por um auto, sofrendo contusão no abdomen. Socorrido pela Assistencia, a vitima foi, em seguida, internada no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

Na rua Coronel Gomes Machado, em Niterói, um onibus atropelou o carteiro Alberto da Silva, de cor parda, casado, com 54 anos, morador á travessa do Rio Janeiro 86, produzindo-lhe fratura completa da clavicula direita. O motorista fugiu e a vitima teve os socorros da Assistencia.

Suicidios

Nilo Machado Bastos, piloto da Marinha Mercante, solteiro, de 35 anos, que residia á rua Senador Muniz Freire n. 13, pôs termo á vida, na residencia. Seu cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Médico Legal, com guia das autoridades do 18.º distrito policial.

* * *

Elvira de Oliveira, solteira, de 44 anos, residente á avenida Pedro II n. 232, ontem á tarde, tentou contra a vida, ingerindo um tóxico. Socorrida pela Assistencia, foi internada no Hospital de Pronto Socorro, onde veio a falecer, horas depois. O corpo da infeliz senhora foi transportado para o necroterio policial.

* * *

Antonio Ibeiro, de 74 anos de idade, italiano, operario, casado, morador á rua Crato n.º 46, suicidou-se, ingerindo um tóxico, ontem, no meio da estrada Braz de Pina, próximo ao predio n.º 219. Com guia da policia do 24.º distrito, o cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

* * *

Maria Lima da Conceição, doméstica, de cor preta, com 17 anos, filha de Candida Vitoria da Conceição, residente no morro do Castro s/n., tentou o suicidio e, em estado grave, foi recolhida ao Hospital de São Gonçalo, onde veio a falecer horas depois. O corpo foi para o necroterio local.

Noticias de Portugal

EMISSÃO DE TRÊS TIPOS DE MOEDAS

LISBOA, 22 (United Press) — O governo português alegando a insuficiencia atual na circulação de moedas de prata, decediu aumentar a circulação, fazendo nova emissão de três tipos, de 10, 5 e dois e meio escudos.

A circulação passa, assim, a ser de 157 mil contos para 197 mil.

MORRERAM NUM DESASTRE

LISBOA, 22 (United Press) — Dois conhecidos comerciantes lisboetas, respectivamente os srs. Eduardo Martins e Carlos Soares, encontraram a morte em consequencia de um desastre de aviação, verificado na entrada de Caldas da Rainha.

FISCALIZAÇÃO NA EXTRAÇÃO DO AZEITE

LISBOA, 22 (United Press) — A Junta Nacional de Azeites divulgou uma nota que anuncia uma rigorosa fiscalização com o objetivo de impedir a generalização de uma prática defeituosa de extração. A junta quer que se produza azeite de elevada acidez, extraido de bagaços normalmente ricos e acha que a prática defeituosa de extração é contraria á economia do país. Os prevaricadores serão punidos com severas penas.

DESPENHOU-SE O AVIÃO

PONTA DELGADA, 22 (United Press) — Em consequencia de se ter despenhado seu aparelho, quando voava sobre este porto, morreu o segundo tenente Henrique Jorge Coelho, natural de Agueda.

ACOMETIDO DE SÚBITA LOUCURA

CASTRO BAIRE, 22 (United Press) — O agricultor Antonio Ferreira de Macedo, internado num hospital local, foi acometido de súbita loucura, tendo agredido enfermeiros e doentes e partido portas, janelas, vidros e mobiliario.

Foram necessarios oito homens para subjugá-lo.

FALECIMENTO DE UM CÉLEBRE PALHAÇO

LISBOA, 22 (United Press) — O "Diario de Noticias" noticia o falecimento, na França, do célebre palhaço português, Porto, vitimado por tuberculose.

O artista francês Maurice Chevalier, que era grande amigo de Porto, o cercou de conforto até a morte.

REPRIMINDO A ESPECULAÇÃO EM TORNO DA VENDA DA SARDINHA

LISBOA, 22 (United Pres) — Em consequencia do exorbitante preço da sardinha, que até hoje tem sido um dos alimentos mais acessiveis aos pobres, o ministro da Economia publicou um despacho tendente a reprimir a especulação. Estabelece-se, por esse despacho, a criação de centros de distribuição, o qual destinará uma lata para o consumo do público e outra destinada a industria de conservas com as porcentagens convenientes.

O P O R T U N I D A D E S

ÚLTIMA HORA ESPORTIVA

O Departamento de Árbitros confirmou a escalação de José F. Lemos (Juca), para dirigir o Fla-Flu

Desinteressado o Flamengo pelo acordo formulado pelo Fluminense

Está oficialmente escalado pelo chefe do Departamento de Árbitros da F. M. F. o sr. José Ferreira Lemos (Juca), para dirigir o Fla-Flu de hoje.

Esforçou-se a direção do Fluminense para resolver o impasse antes da hora determinada para ser ratificada a escalação de Juca, sem conseguir do Flamengo o desejado acordo para a designação de outro juiz falando-se muito em Floravante Dângelo.

Apurou a nossa reportagem que o presidente do gremio rubro-negro desinteressou-se pelo caso, entregando-o á competencia do Departamento de Árbitros, ficando assim positivada a preferencia do Flamengo pela escolha do referido árbitro botafoguense.

O chefe do Departamento de Árbitros esperou uma decisão até ás 21 horas de ontem, mantendo a designação de Juca por não ter chegado ao seu conhecimento nenhum pedido formulado pelos dois clubes interessados.

Entretanto, sabemos que o presidente do Fluminense procurará ter um entendimento com o Flamengo, no sentido de ser escalado outro árbitro, na manhã de hoje.

Vencedor o Pará

S. PAULO, 22 (D. N.) — A partida efetuada hoje entre as seleções do Pará com o Paraná concluiu com a vitoria dos paraenses pela contagem de 2-1, após interessante e empolgante partida.

NOVO TRIUNFO CONQUISTOU OSVALDO SILVA

Superado por pontos o pugilista Viriato Monteiro

Reiniciou-se, ontem, no estadio Brasil, a temporada pugilistica com um espetáculo que resultou bastante movimentado, tendo como combate principal o choque entre Viriato Monteiro e Osvaldo Silva.

A reunião, de um modo geral, agradou. As preliminares foram disputadissimas e a peleja final correspondeu á espectativa do numeroso público que afluiu ao local, apesar da forte chuva caida. A vitoria de Osvaldo Silva foi merecida, fazendo jús aos aplausos recebidos ao findar a refrega.

Passemos aos resultados técnicos:

OS COMBATES DE AMADORES

Salvador Correia x Higino Mattes — Venceu o primeiro por desistencia de seu adversario ao 3.º assalto.

Antonio Leandro x Helio Pereira — Venceu Antonio Leandro por K. O. técnico no 2.º round.

PROFISSIONAIS

1.ª luta — Giácomo Boderone 61 k. x Valter de Araujo, 60k.400. Juiz: Kid Aubert. 6 rounds de 3', luvas de 4 onças. Venceu Valter de Araujo por pontos.

2.ª luta — Joe Arnaldo, 55 ks. x Osvaldo Santos, 56 ks. 6 rounds de 3', luvas de 4 onças. Juiz: Frederico Busone. Venceu Osvaldo Santos no segundo round por knock-out técnico.

3.ª luta — Antonio Mesquita, 60k.200 x Osvaldo Isidoro, 63 ks. 8 rounds de 3', luvas de 4 onças. Juiz: Kid Aubert. Depois de um combate de ações movimentadas, Antonio Mesquita obteve a decisão a seu favor. Realmente, o vencedor atuou com mais entusiasmo.

Final — Viriato Monteiro, português x Osvaldo Silva, brasileiro, 10 rounds de 3', luvas de 6 onças. Juiz: Gumercindo Taboada.

A luta foi iniciada com evidente equilibrio de forças. Depois do quinto assalto o pugilista patricio passou a dominar as ações ligeiramente, assenhoreando-se da situação nos dois ultimos "rounds". Osvaldo Silva, aliás muito justamente, obteve a decisão a seu favor, tendo manifestado nitida superioridade sobre o adversario, embora tivesse cometido algumas falhas. Viriato cedeu terreno justamente quando mais precisava reagir. O pontaria "84" foi aplaudido pelo seu brilhante feito, perfilando-se como uma autêntica esperança de nosso pugilismo.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Conclusão da 3ª página)

capitão Rui Mostardeiro, para vir a esta capital.

NA 1.ª REGIÃO MILITAR

Foram despachados pelo comando da 1.ª Região Militar, os seguintes requerimentos de: Luiz H. de Sá, médico, e José Valentim de Blase, cirurgião dentista, ambos solicitando estagio para o ingresso na Reserva do Exército. A época de estagio para a reserva dos serviços, de acordo com as diretrizes da Região, é nos meses de agosto e setembro do próximo ano. Requeiram oportunamente".

CONCURSO DE TIRO "TROFÉU GENERAL SAN MARTIN"

Realizar-se-á nos dias 28 e 29 do corrente, no Estande Nacional de Tiro da Vila Militar, a prova final do concurso de Tiro "Gen. San Martin", entre as equipes seguintes: 1.ª Região Militar (representante) — 3.º R. I.; 2.ª R. M. (representante) — 6.º R. M.; 3.ª R. M. (representante) — 8.º R. I.; 4.ª R. M. (representante) — 10.º R. I.; 5.ª R. M. (representante) — 13.º R. I.; 7.ª R. M. (representante) — 20.º B. C.; 8.ª R. M. (representante) — 26.º B. C. e 9.ª R. M. (representante) — 18.º B. C. As provas para oficiais e sargentos se realizarão no dia 28, as provas para cabos e soldados no dia 29, e terão inicio ás 8 horas. A comissão julgadora é a seguinte: major Francisco Silveira do Prado, capitão Firmino Lages Castelo Branco, capitão Lauro Alves Pinto e 1.º ten. Meton Borges Gadelha.

NA DIRETORIA DO SERVIÇO DE FUNDOS DO EXÉRCITO

Foram despachados os requerimentos de Pedro Chaves de Paulo, pedindo pagamento de ajuda de custo: "Requeira o pagamento por exercicios findos, como exige a Diretoria da Despesa Pública do Tesouro Nacional". Herminda da Cruz Nazaré, pedindo pagamento da importancia de .... 2.018:779$546: "Complete com 1$000 o selo do requerimento de fls. 23; sele com 2$000 e Educação e Saude o doc. de fls. 33, e com 1$000 por folha e Ed. e Saude os docs. de fls. 3-20, 21-22, 24, 28, 34, 35-36 e 37; substitua por certidões ou prova habil, as públicas-formas de fls. 3, 21 e 37 e cumpra os itens VI e VII do Aviso n. 195, de 21-III-939, quanto ao endereço e ao número de vezes que "já requereu o que pleiteia". Diario Oficial de 23 de março de 1939; Rede Mineira de Viação, pedindo o pagamento da importancia de 5:264$300: "Requeira o pagamento da fatura n. 1.0?6 na importancia de 5:264$300 por exercicios findos ao exmo. sr. ministro da Guerra"; ten. cel. da Reserva Amaro Mariano da Rocha, pedindo pagamento de diarias: "Arquive-se de acordo com o parecer supra"; The Great Western of Brasil Railway Ltd., pedindo pagamento da importancia de 19:395$200: "Requeira por exercicios findos o pagamento total da divida isto é, 19:416$900"; Cecilio Nazaré, pedindo pagamento da importancia de rs. 21:095$100: "Junte requerimento e fatura em três vias na importancia da divida reconhecida" Viação Ferrea do Rio Grande do Sul, pedindo pagamento de conta: "Requeira separadamente o pagamento das requisições ns. 6 A e 422 nas importancias de 286$000 e 783$000, respectivamente".

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Pelo secretario geral da Guerra, foram despachados os seguintes requerimentos de: Manuel Julio de Oliveira, pedindo pagamento de divida contraida por um sargento: "Arquive-se já foi providenciado"; Maria Gonçalves Lara, pedindo a transferencia de seu filho o cabo Alvaro Lara Granado, do Btl. de Guardas para o III|4.º R. I.: "Transfiro por conveniencia do serviço do Btl. de Guardas para o III|4.º R. I. o cabo Alvaro Lara Granado"; Mario P. Gonçalves, pedindo pagamento de divida contraida por um sargento: "Arquive-se por ter sido providenciado o pagamento"; Nicolau Paciuli, 3.º sargento, aluno do curso de identificador, pedindo permanencia no aludido curso: "Arquive-se, por solicitação do requerente"; Felipe Barreto, pedindo restituição de sua caderneta de reservista: "Restitua-se mediante recibo"; Torquato Alves, cabo reservista, pedindo certidão de seus assentamentos. — "Certifique-se na forma da lei". Alberto Zamith, capitão, pedindo averbação de tempo de serviço. "Arquive-se, em face o que dispõe o Aviso n. 939, de 28-9-939; Arnaldo Monteiro de Carvalho, capitão, pedindo para ser retificada a colocação de seu nome no Almanaque Militar: "Faça-se a alteração no Almanaque, de acordo com o parecer da Comissão de Promoções"; Artur Soares Carneiro, 3.º sargento reservista, pedindo reinclusão nas fileiras do Exército. "Indeferido por falta de amparo legal"; Augusto Cesar de Moura Rosa, pedindo restituição de documento: "Restitua-se mediante recibo"; Bernardo Musialovski, pedindo pagamento de divida contraida por um oficial: "Arquive-se por ter sido providenciado o pagamento"; Cristiano Monteiro, pedindo pagamento de divida contraida por um sargento: "Arquive-se por ter sido providenciado o pagamento"; Elvira de Matos Beltrão pedindo certidão de assentamentos de seu falecido pai, o ten. cel. Inocencio Fabricio de Matos: "Certifique-se na forma da lei"; Fabio Maria da Veiga, aspirante a oficial da reserva, pedindo antiguidade de promoção: "Arquive-se por falta de amparo legal e em face da informação da Diretoria do Recrutamento"; Geraldo Batista, ex-praça, pedindo reinclusão nas fileiras do Exército: "Arquive-se por falta de amparo legal"; Jandira Vilanova Galvão pedindo certidão de assentamentos de seu falecido esposo o capitão Adolfo Galvão: "Certifique-se na forma da lei"; João Barbosa do Nascimento, ex-praça, pedindo copia de sua certidão de idade: "Arquive-se por não ter sido encontrada a certidão de idade"; João de Deus Nogueira, ex-praça, pedindo certificado de reservista: "Certifique-se na forma da lei"; João Evangelista, 2.º sargento, pedindo certidão de seus assentamentos: "Certifique-se na forma da lei"; João Marques Viana, 2.º sargento reservista, pedindo reinclusão nas fileiras do Exército: "Arquive-se por falta de amparo legal"; Joaquim Pereira, ex-praça, pedindo certificado de reservista: "Certifique-se na forma da lei"; José Estacio Correia de Sá e Benevides, 1.º tenente, pedindo averbação de tempo de serviço: "Arquive-se em face do que dispõe o Aviso n.º 939, de 28-9-939; José Rocha Lima, ex-praça, pedindo certidão de seus assentamentos: "Certifique-se na forma da lei"; Manuel Antonio Pires, pedindo certidão: "Arquive-se. Nada foi encontrado relativo á pretenção do requerente".

MATRICULAS NA ESCOLA DE SAUDE DO EXÉRCITO

Acham-se abertas na Escola de Saude do Exército, á rua Licinio Cardoso n.º 102, nesta capital, e nas sedes das Regiões Militares, nos Estados, as inscrições para os concursos de admissão aos Cursos de Formação de Manipuladores de Farmacia, de Radiologia e de Enfermeiros do Exército, pelo prazo de 60 dias, a contar de 10 do corrente mês, data da publicação do Edital que está sendo feito no "Diario Oficial".

Poderão concorrer ao concurso para os Cursos de Formação de Oficiais Médicos, os Médicos diplomados por Escolas oficiais ou oficialmente reconhecidas, os quais, uma vez matriculados nos respectivos cursos, serão nomeados 2.ºs Tenentes Médicos estagiarios, tendo desde logo, as vantagens inerentes a este posto.

Aprovados no curso, que terá inicio no mês de março e terminará em novembro, serão promovidos a 1.ºs Tenentes, ingressando, a seguir, no respectivo quadro do Serviço de Saude do Exército.

Aos Cursos de Formação de Graduados e Sargentos (Enfermeiros, Manipuladores de Farmacia e de Radiologia) poderão concorrer os militares, com três anos, no máximo, de serviço e os civis.

As praças e os civis, aprovados no concurso serão nomeados cabos com as vantagens inerentes a este posto e, terminado o curso incluidos nos respectivos quadros, os sargentos conservarão a mesma graduação até a definitiva inclusão no quadro correspondente.

O ministro da Guerra, em aviso n.º 3.049 - Matr. 26, de 10 de outubro p. findo, fixou para 1942 as seguintes matriculas nos Cursos da Escola de Saude:

No Curso de Formação de Medicos 30
No Curso de Formação de Enfermeiros 40
No Curso de Formação de Manipuladores de Farmacia 10
No Curso de Formação de Manipuladores de Radiologia 10

Não funcionará o Curso de Formação de Farmacêuticos.

CASA DO SARGENTO

Realizou-se, ontem, a reunião do Conselho Administrativo, com a presença de todos os diretores seus componentes. Foram discutidos varios assuntos de interesse social, sendo aprovados os seguintes: — inclusão no Quadro Social dos sargentos Ansaldino de Carvalho, Antonio Passos de Lacerda, Renato Andrade, José de Almeida Nogueira, V. Cabral Costa e Mario Messias Correia; indicação para o cargo de delegatario junto á 1.ª F. I. R., do consocio José de Sales Sobrinho; realização de dois bailes, respectivamente, nos dias 6 e 21 de dezembro, em beneficio do Natal da Criança, sendo estas duas festividades irradiadas pela Radio Transmissora (Estação P R B B).

O Fluminense vencedor da oitava disputa da "Taça Heriberto Paiva"

O que foi o certame de voleibol feminino patrocinado pelo DIARIO DE NOTICIAS

O quadro tricolor que venceu ontem, conservando, assim, sua invencibilidade na atual temporada

Conforme fora anunciado, realizou-se, ontem, à tarde, no ginasio do Colegio Batista, a oitava disputa da taça Heriberto Paiva, sensacional certame de voleibol feminino, instituido por aquele educandario e patrocinado pelo DIARIO DE NOTICIAS.

O Fluminense confirmou seu favoritismo de atual lider absoluto do voleibol feminino, triunfando depois de interessante disputa. Em segundo lugar colocou-se o Praia das Flexas.

Foram estes os resultados gerais dos jogos realizados:

PRIMEIRO JOGO — Irapurú x Praia das Flexas.

Venceu o Praia das Flexas W. O.

SEGUNDO JOGO — Fluminense x Tijuca.

Venceu o Fluminense por 2-0 — (10-3 e 10-0).

TERCEIRO JOGO — Vasco x Ginasio Piedade.

Venceu o Vasco por 2-0 — (10-1 e 10-0).

QUARTO JOGO — La-Fayette "A" x Gremio Tabajaras.

Saiu vencedor o La-Fayette "A" por 2-1 — (4-10, 11-9 e 10-6).

QUINTO JOGO — La-Fayette "B" x Praia das Flexas.

Venceu o Praia das Flexas por 2-0 — (10-1 e 10-5).

SEXTO JOGO — A. A. Carioca x Fluminense.

Venceu o Fluminense por 2-0 — (10-0 e 10-0).

SETIMO JOGO — Vasco x Praia das Flexas.

Venceu o Praia das Flexas por 2-0 — (10-1 e 10-5).

OITAVO JOGO — La-Fayette "A" x Fluminense.

Venceu o Fluminense por 2-0 — (10-3 e 10-5).

NONO JOGO — (Final) — Fluminense x Praia das Flexas.

Venceu o Fluminense por 2-1 — (15-11, 13-15 e 15-1).

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Não obstante a grande e sempre crescente difusão do nosso jornal nos meios administrativos e em todos os circulos sociais, "LUX JORNAL", a conhecida [illegible] queixas e reclamações que aqui aparecem às autoridades ou instituições [illegible] quais são elas dirigidas pelo público.

Com a Presidencia da República

12.025 REQUERIMENTO NÃO DESPACHADO — O sr. Francisco Carneiro Pereira pede à Presidencia da República que dê o necessario despacho ao requerimento que lhe enviou, em julho último, sobre a 2.ª Residencia de Estradas de Rodagem do Estado de São Paulo.

Com o DASP

12.026 SUSPENSÃO DE CONSIGNAÇÕES — Um "funcionario público" apela para o DASP no sentido de que não seja contrário à suspensão das consignações em folha, em dezembro.

12.027 CONCURSO DE MEDICO-SANITARISTA — Um leitor pede as instruções publicadas pelo DASP para o concurso de medico-sanitarista. Referindo-se à obrigatoriedade do diploma do Curso de Saude Pública, julga que o DASP, se deseja promover uma seleção de valores, não poderá isolar os medicos que não possuam o referido diploma. [illegible]

Com o Ministerio da Agricultura

12.028 CONCORRENCIA ILEGAL — Negociantes interessados reclamam contra os caminhões que vendem verduras na praça Marechal Âncora, [illegible]

Com a Central do Brasil

12.029 CONCESSÃO DE PASSES — Solicitando as providencias aconselhaveis, um funcionario da Central do Brasil nos dirigiu a seguinte carta: [illegible] ... de sua imaginação. Isso, melhor ... classificações ... meses e ... provas. ... P. já ..., pois ... interinos ... Estados ... 3$ em ... para cada ... e 5$ ... os retra- ... exemplo, ... e terei, ... em re- ... um total ... ! Aqui ... guardas- ... ferias pri- ... condi- ... mulher, ... uma irmã ... mensalmente, ... 192$000 !".

Com a Policia

12.030 NÃO PODEM DORMIR — Moradores das ruas Professor Gabizo, Silva Ramos, e Mariths, bem como da Avenida Trapicheiro, afirmam que não dormem durante a noite pelos seguintes motivos: algazarra nas esquinas, provocada por incorrigiveis desocupados; e barulho de gatos nos telhados. Adiantam que nenhum policial dá o ar de sua presença naquelas vias públicas, durante a noite.

Com o Serviço de Obras Sociais

12.031 SEM FERRAMENTAS E SEM REMUNERAÇÃO — Esteve em nossa redação Felisberto Barbosa, para fazer a seguinte reclamação: estando sem emprego, dirigiu-se ao S. O. S., onde conseguiu uma carta de recomendação, para trabalhar numa lavoura, perto de Santa Cruz. Quando lá chegou, foi surpreendido com a noticia de que apenas uma semana depois lhe pagariam pelos serviços que iria prestar. Sem recursos, não podendo, portanto, alimentar-se, o queixoso não poude aceitar o emprego, pois teria de comprar, além de alimento, as ferramentas necessarias.

Voltando ao S. O. S., foi-lhe cassada a permissão para dormir nessa entidade, onde já tivera passado cerca de seis dias, tendo, por alimento apenas uma sopa ao meio dia.

Com o Departamento de Obras

12.032 PREJUDICA OS TRANSEUNTES — Pessoas residentes à rua Itamaia, em Cordovil, reclamam contra a existencia, ali, de uma barreira, junto à qual há uma escada de barro. Esta, por sua vez, dificulta, enormemente, o trânsito dos pedestres, mormente nos dias chuvosos. Pedem os reclamantes a retirada de tão incômodas barreira e escada.

Com o Departamento de Fiscalização

12.033 CÃO IMPORTUNO — Pessoas residentes à rua Dom Bosco, Jacaré, reclamam contra um cão de propriedade do morador da casa n.º 63, na mesma via pública. O animal, que não se acha matriculado na repartição competente, invade as residencias dos vizinhos e ladra a noite inteira, não permitindo a ninguem que concilie o sono depois do dia estafante de trabalho.

Com a Secretaria de Saude e Assistencia

12.034 HORARIOS DE TRABALHO — Interessados levam ao conhecimento do prefeito da cidade, reclamando as medidas que o caso requer, que os farmacêuticos e práticos de farmacia dos Ambulatorios da Secretaria Geral de Assistencia, cujo horario de trabalho regulamentar termina às 12 horas, são obrigados a ali permanecer até às 16 horas, sem nada para empregar o tempo. Os enfermeiros, por sua vez, deixariam o trabalho às 14 horas, diariamente, e às 13, aos sábados.

Padronização da borracha

O M. DA AGRICULTURA RECEBERÁ SUGESTÕES DE INTERESSADOS NO ASSUNTO

O diretor do Serviço de Economia Rural levou ao conhecimento do ministro da Agricultura que, em cooperação com o Instituto Agronômico do Norte, está organizando a padronização da borracha, cujo ante-projeto de decreto já foi submetido à apreciação das Associações Comerciais do Pará e Amazonas. Recebido o pronunciamento dessas Associações, será regulamentada oficialmente a classificação desse produto da Amazonia.

Para os efeitos de classificação, o latex coagulado das diversas especies do gênero Hevea, familia das Euforbiaceas, será dividido em dois grupos principais: — Primeiro, o produzido pela Hevea brasiliensis e seus hibridos, que será denominado Borracha tipica; segundo: a Borracha fraca será a obtida do latex de diversas especies de Heveas.

O Serviço de Economia Rural receberá dos interessados no assunto quaisquer sugestões.

NOTICIAS DO DASP

Ausencia ao serviço por mais de 30 dias sem causa justificada

Não se pode negar validade ao laudo da junta médica — A D. S. discorda da Banca Examinadora — Aumento de notas — Informações sobre concursos

O Ministerio da Educação submeteu ao exame do DASP o processo referente à demissão, por abandono do cargo, de Celina da Silva Ferreira, cozinheira, classe B, do antigo Quadro I, com exercicio no Hospital S. Francisco de Assiz, da Prefeitura do Distrito Federal.

A referida funcionaria solicitou ao prefeito do Distrito Federal três meses de licença, no que não foi atendida, à vista do laudo da comissão do Serviço de Inspeção Médica, que a achou em condições de saude.

Não obstante esse indeferimento, a interessada deixou de comparecer ao serviço durante um mês, incidindo na pena de demissão.

Foi instaurado processo administrativo, a funcionaria apresentou defesa e a Divisão do Pessoal daquele Ministerio opinou contrariamente à demissão, manifestando-se pela sua volta imediata ao serviço, considerando que o seu médico assistente atestou que ela estava, entre outras molestias, atacada de reumatismo que lhe impedia a livre locomoção.

O processo foi ao DASPP e, aí, a Divisão do Funcionario foi de parecer que as faltas ao serviço dadas pela funcionaria devem ser consideradas como não justificadas, de vez que não se pode negar validade ao laudo da junta médica que a inspecionou, julgando-a precindir de licença para tratamento de saude.

AUMENTO DE NOTAS

A D. S. discorda das Bancas Examinadoras

Mario Short de Azevedo, candidato no concurso para meteorologista, solicitou revisão de sua prova de matemática.

O parecer da Banca Examinadora, em resumo, é o seguinte: concessão de cinco pontos a uma questão pelo fato de o candidato ter satisfeito a segunda condição do problema; aumento de seis pontos na 2.ª questão por ter sido omitida a última parcela na soma dos pontos. A nota real do candidato passou de doze para dezoito. A media final alcançada pelo requerente foi 61 e a Banca concluiu: "Está habilitado".

O despacho do diretor da Divisão de Seleção foi contrario ao aumento de cinco pontos na primeira questão, os quais foram reduzidos para três, "tendo em vista que o desenvolvimento, que era obrigatorio, está incompleto".

— Zenite Rosa da Silva, candidata inscrita na prova para auxiliar e praticante de escritorio, solicitou revisão da prova de datilografia.

A Banca Examinadora, revendo a prova, verificou ter havido engano na contagem dos erros e aumentou a nota de 27 para 28.

— Valdemar Craizer, candidato ao concurso para meteorologista, solicitou revisão de sua prova de matemática.

A Banca propôs mais cinco pontos para a terceira questão, mas o diretor do D. S. reduziu esse número para três.

NÃO PODEM ACUMULAR PENSÕES

Varios aposentados em cargo federal e em cargo ou função estadual solicitaram ao chefe do governo lhes fosse reconhecido o direito que têm à percepção das duas pensões de aposentados ou de uma destas com os cargos em disponibilidade que até então dois dos suplicantes ainda conservavam.

O DASP, esclarecendo que "entre nós, foi sempre vedada a acumulação de cargos ou funções", destas e daqueles, de uns e de outras, com provento de aposentadoria ou disponibilidade, e de proventos de inatividade, quando não decorrentes de cargos então acumulaveis (Constituição de 1934) — concluiu por que não fossem atendidos os interessados.

O chefe do governo concordou com o parecer do DASP.

TOPÓGRAFO

E' o seguinte o resultado da parte I da prova para Topógrafo do D. N. O. S.: — Inscrição número 1 - 69; 3 - 91; 4 - 84; 5 - 67; 6 - 35; 7 - 30; 9 - 72; 10 - 80; 11 - 68; 12 - 68; 15 - 71; 16 - 54; 18 - 33; 19 - 82; 20 - 84; 21 - 81; 23 - 93; 24 - 81; 27 - 51.

TÉCNICO DE EDUCAÇÃO

Na próxima quarta-feira, durante o expediente, serão entregues os certificados de habilitação aos candidatos aprovados no concurso para Técnico de Educação, os quais deverão apresentar carteira de reservista e atestado de bons antecedentes ou, para os que exercem função pública, atestado de exercicio.

REDATOR

Será realizada, amanhã, às 17 horas, a identificação da parte II.

METEOROLOGISTA

Está marcada para as 16,30 horas de amanhã a identificação das provas de Física.

CHAMADAS AO S. B. M.

Estão chamados à prova de sanidade e capacidade fisica no Serviço de Biometria Médica do INEP, os seguintes candidatos:

Amanhã, às 11 horas: Inspetor de Alunos — 242 - 243 - 244 - 245 - 246 - 247 - 248 - 249 - 252 - 255 - 256 - 262 - 263 - 264 - 268 - 273 - 274 - 275 - 276; Tecnologista (I. N. T.) 1 - 2 - 4; Tecnologista Auxiliar XII - 4; Laboratorista Auxiliar (I. O. C.) 7.

Às 13 horas: Inspetor de Alunos — 168 - 174 - 186 - 187 - 195 - 205 - 209 - 211 - 214 - 218 - 223 - 228 - 230 - 237 - 238 - 240 - 241 - 250 - 251 - 253 - 254 - 258 - 260 - 261 - 265; Tecnologista Auxiliar XII - 2; Laboratorista Auxiliar (I. O. C.) 5.

Dia 25, às 11 horas: Inspetor de Alunos — 278 - 279 - 280 - 281 - 282 - 283 - 284 - 285 - 286 - 287 - 288 - 289 - 290 - 292 - 293 - 294 - 295 - 296 - 297 - 298.

Às 13 horas: Inspetor de Alunos — 229 - 300 - 301 - 305 - 306 - 307 - 308 - 310 - 311 - 312 - 313 - 315 - 316 - 318 - 321 - 323 - 324 - 325 - 326 - 329 - 331 - 332 - 333 - 334 - 336.

AGENTE FISCAL

E' o seguinte o resultado das provas de Contabilidade realizadas em Porto Alegre: Inscrição número 1 - 25; n.º 2 - 39; n.º 4 - 55; n.º 5 - 60; n.º 6 - 79; n.º 7 - 25; n.º 8 - 29; n.º 9 - 38; n.º 10 - 23; n.º 11 - 35; n.º 13 - 60; n.º 14 - 56; n.º 15 - 51; n.º 16 - 40; n.º 17 - 73; n.º 18 - 60; n.º 19 - 48; n.º 20 - 31; n.º 24 - 70; n.º 25 - 79; n.º 27 - 60; n.º 29 - 65; n.º 30 - 70; n.º 31 - 80; n.º 33 - 60; n.º 34 - 86; n.º 37 - 41; n.º 38 - 21; n.º 39 - 73; n.º 40 - 60; n.º 41 - 20; n.º 42 - 19; n.º 43 - 35; n.º 44 - 83; n.º 45 - 60; n.º 47 - 29; n.º 48 - 48; n.º 49 - 49; n.º 51 - 66; n.º 52 - 25; n.º 53 - 85; n.º 54 - 91; n.º 59 - 81; n.º 60 - 64; n.º 61 - 36; n.º 62 - 38; n.º 63 - 60; n.º 65 - 35; n.º 66 - 23; n.º 67 - 53; n.º 68 - 61; n.º 69 - 56; n.º 70 - 31; n.º 71 - 70; n.º 72 - 33; n.º 74 - 39; n.º 75 - 95; n.º 78 - 66; n.º 79 - 60; n.º 80 - 60; n.º 81 - 21; n.º 82 - 43; n.º 83 - 54; n.º 84 - 49; n.º 85 - 60; n.º 87 - 35; n.º 88 - 60; n.º 89 - 28; n.º 91 - 55; n.º 92 - 94; n.º 93 - 60; n.º 94 - 55; n.º 95 - 34; n.º 96 - 63; n.º 98 - 34; n.º 99 - 16; n.º 100 - 73; n.º 102 - 50; n.º 103 - 53; n.º 104 - 73; n.º 105 - 60; n.º 106 - 68; n.º 107 - 71; n.º 108 - 61; n.º 109 - 66; n.º 110 - 44; n.º 111 - 48; n.º 112 - 56; n.º 113 - 64; n.º 114 - 54; n.º 115 - 78; n.º 117 - 66; n.º 118 - 36; n.º 119 - 31; n.º 121 - 35; n.º 122 - 73; n.º 126 - 30; n.º 128 - 40; n.º 130 - 20; n.º 131 - 23; n.º 135 - 70; n.º 136 - 45; n. 137 - 45; n.º 139 - 64; n.º 140 - 84; n.º 142 - 60; n.º 143 - 29; n.º 144 - 74; n.º 145 - 60; n.º 146 - 68; n.º 147 - 43; n.º 148 - 40; n.º 149 - 49; n.º 153 - 41; n.º 154 - 33; n.º 155 - 40; n.º 156 - 81; n.º 157 - 16; n.º 158 - 38; n.º 163 - 29; n.º 164 - 13; n.º 165 - 44; n.º 169 - 45; n.º 170 - 46; n.º 171 - 26; n.º 173 - 28; n.º 174 - 40; n.º 176 - 26; n.º 177 - 45; n.º 179 - 14; n.º 180 - 18; n.º 181 - 50; n.º 188 - 60; n.º 189 - 40; n.º 192 - 94; n.º 194 - 53; n.º 196 - 60; n.º 197 - 30; n.º 199 - 39; n.º 205 - 68; n.º 206 - 43; n.º 207 - 85; n.º 208 - 43; n.º 209 - 60; n.º 210 - 35; n.º 214 - 66; n.º 215 - 44; n.º 218 - 13; n.º 221 - 66; n.º 224 - 40; n.º 225 - 50; n.º 228 - 19; n.º 229 - 65; n.º 231 - 54; n.º 232 - 50; n.º 233 - 18; n.º 235 - 40; n.º 238 - 20; n.º 239 - 36; n.º 240 - 31; n.º 241 - 71; n.º 242 - 75; n.º 244 - 28; n.º 245 - 44; n.º 247 - 46; n.º 249 - 25; n.º 250 - 26; n.º 251 - 19; n.º 252 - 55; n.º 257 - 51; n.º 259 - 60; n.º 262 - 30; n.º 263 - 44; n.º 264 - 75; n.º 265 - 69; n.º 269 - 60; n.º 273 - 39; n.º 274 - 46; n.º 280 - 28; n.º 283 - 81; n.º 284 - 73; n.º 285 - 40; n.º 286 - 16; n.º 287 - 33; n.º 288 - 60; n.º 289 - 39; n.º 292 - 40; n.º 294 - 35; n.º 295 - 53; n.º 298 - 45; n.º 298 - 85; n.º 300 - 41; n.º 301 - 10; n.º 305 - 51; n.º 306 - 48; n.º 308 - 54; n.º 309 - 61; n.º 314 - 35; n.º 316 - 49; n.º 319 - 28; n.º 323 - 40; n.º 330 - 25; n.º 333 - 39; n.º 334 - 20.

Ferrovia de Trípoli a Tunis

ESTAMBUL, 22 (U. P.) — Soube-se, nos circulos diplomaticos desta capital, que os italianos estão apressando a construção da estrada de ferro que irá de Trípoli até a fronteira de Tunis, onde se encontrará com o novo ramal da linha francesa, que vai de Tunis a Bizerta. Os observadores militares salientam a importancia estratégica dessa iniciativa, relacionando-a com as operações britânicas no deserto ocidental, pois, destas, podem surgir complicações que antecipem uma mais estreita cooperação com os franceses, na Africa do Norte.

Cinco bi-motores, construidos no Galeão, incorporados à Força Aerea Brasileira

A cerimonia ontem realizada na Base Aerea do Galeão, sob a presidencia do chefe do Governo – Na Escola de Especialistas – Uma demonstração de bombardeio – Entre os pescadores

Três flagrantes fixados ontem na Base do Galeão durante a visita do presidente da República

Cinco novos aviões bi-motores, construidos na Fábrica do Galeão, foram incorporados, ontem, à Força Aerea Brasileira, numa cerimonia, pelo presidente da República.

A construção de aviões no Galeão iniciou-se em 1939, quando o governo adquiriu a necessaria licença para a fabricação do tipo "Fock-Wulf". De suas oficinas, já sairam quarenta monomotores destinados à instrução, e mais de dez bi-motores de bombardeio. Um corpo de operarios especializados se incumbe dessa tarefa, sob a direção do major Henrique de Sousa Cunha.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA VOOU NUM DOS NOVOS AVIÕES

A solenidade foi presidida pelo chefe do Governo, que seguiu para o Galeão em companhia do ministro Salgado Filho e do comandante Otavio Medeiros, num dos novos aviões entregues à F. A. B. O aparelho estava no aeroporto Santos Dumont. E' um bi-motor, tambem de bombardeio, mas adaptado ao transporte de passageiros. No lugar do radiotelegrafista e do artilheiro, improvisou-se uma cabine com quatro poltronas, que foram ocupadas pelo chefe do Governo, o titular da Aeronáutica e o subchefe da Casa Militar da Presidencia.

O avião rumou para a Base Aerea sob a direção dos tenentes Antonio Basilio e Pires Sampaio.

Dois "Lockeed" e outros bimotores tambem levantaram vôo do aeroporto, conduzindo oficiais e convidados.

A SOLENIDADE

No Galeão, o presidente da República e o ministro da Aeronáutica foram recebidos pelos brigadeiro do ar Armando Trompowsky e coronel Apel Neto, respectivamente, chefe do Estado Maior da Aeronáutica e comandante da Base, e outros oficiais que ali servem.

O sr. Getulio Vargas passou em revista a oficialidade e a guarnição, dirigindo-se, após, às oficinas.

Depois das saudações do major Henrique Cunha, esteve no Departamento Sperry, que é a secção de máquinas e instrumentos de precisão. Trocando, a cada momento, impressões com o coronel Amilcar Pederneiras e demais oficiais, o chefe do governo percorreu todas as dependencias.

Uma frase significativa chamou sua atenção:

— "Lembra-te, sempre, que vidas humanas vão ficar na dependencia da perfeição do teu serviço; não escondas os teus erros. Leva-os, imediatamente, ao conhecimento do teu mestre".

Apreciando os novos Folk-Wulfs, o sr. Getulio Vargas teme palavras de louvor.

NA ESCOLA DE ESPECIALISTAS

A Escola de Especialistas de Aeronáutica é um estabelecimento que prepara candidatos a mecânicos, radiotelegrafistas, e a outras especialidades da aviação.

O coronel Pinheiro Andrade, seu diretor, tem sob sua guarda, 258 alunos, o que revela o interesse despertado pela instrução que ali se ministra, num curso de 5 anos.

O sr. Salgado Filho apresentou a oficialidade e fez detalhada exposição sobre as obras que serão realizadas naquele estabelecimento.

O sr. Getulio Vargas percorreu os alojamentos das praças, as salas de aula, e outras dependencias.

NA BASE DE AVIAÇÃO

O ministro Salgado Filho levou, em seguida, o chefe do Governo à Base de Aviação, onde foi recebido pelo coronel Apel Neto. Ali, duas esquadrilhas realizam, permanentemente, um trabalho de adestramento avançado, em "North American", sob o comando do capitão Pinto Moura, e em "Folck-Wulf", sob a direção do capitão Helio Rosario.

O preparo é arduo, valendo, mesmo, como um prolongamento dos estudos na Escola. Depois, os oficiais ficam aptos a manobrar qualquer aparelho.

DEMONSTRAÇÃO DE BOMBARDEIO

Existe, na Base, um aparelho, — um dos mais modernos da América — para treinamento de bombardeio. O piloto fica numa cabine, às escuras, em posição de bombardeador dentro de qualquer tipo de avião. No plano, uma lona, em circunferencia, é manobrada com todos os movimentos rotativos. Escolhe-se, na lona, um ponto qualquer. E segundos após, uma luz vermelha, que vale como se fosse uma bomba, atinge o local marcado, indicando que o alvo foi atingido.

O ministro Salgado Filho convidou o sr. Getulio Vargas a assistir a uma experiencia. O coronel Amilcar Pederneiras deu varios detalhes técnicos. Inicia-se a prova. O sr. Getulio Vargas escolhe um ponto, uma marcha verde, na lona. Faz-se a pontaria, calcula-se a posição do aparelho em relação ao alvo, e tudo está pronto. O alvo foi atingido. O presidente da República congratula-se com o bombardeador e se retira.

O ALMOÇO

Tomaram parte no almoço, alem, do presidente da República, do ministro da Aeronáutica e do Brigadeiro do ar, A. Trompowsky, os comandantes de todas as unidades ali sediadas e oficiais. Esse almoço foi em regozijo pelo aumento da frota aerea militar com aviões construidos no Brasil. Como convidado especial da Aeronáutica, tambem esteve presente o sr. Simões Lopes, presidente do Departamento Administrativo do Serviço Público.

Ao champanhe trocaram-se varios brindes.

NAS COLONIAS DE PESCA

Terminado o almoço, os pescadores das colonias do Galeão e Jequiá estiveram na residencia do brigadeiro Trompowsky, para saudar o sr. Getulio Vargas. Era um grupo de 20 ou 30. Houve um pequeno discurso, de um pescador, que agradeceu ao presidente da República o recente decreto que os incorporou aos Institutos dos Marítimos.

A seguir o presidente visitou as colonias de pesca, situadas [illegible] festivamente. Nessa ocasião, apresentaram-lhe a familia de um pescador com 13 filhos, em véspera de quatorze.

REGRESSO AO RIO

O sr. Getulio Vargas permaneceu algumas horas entre os oficiais, e foi, ainda, [illegible] nos limites dos terrenos que pertencem à Aeronáutica, regressando ao Rio, às 15 horas.

Resoluções do Conselho de Imigração e Colonização

Aprovado o parecer sobre um plano de colonização de terras do Estado do Rio

Reuniu-se ontem, no Itamarati, o Conselho de Imigração e Colonização.

Do expediente constou um requerimento em que Vivian Jack Bensusan pede ao Conselho autorizar uma posterior viagem de volta de seu filho menor, brasileiro, para a Argentina, onde se encontra atualmente. Foi indeferido por entender o Conselho não poder apreciar o pedido enquanto se achar, no estrangeiro. Figurou tambem no expediente um telegrama do Chefe do Serviço de Registro de Estrangeiros de Vitoria, relativo à concessão de registro e carteira de identidade a um estrangeiro entrado no Brasil em carater temporario. Esse documento foi distribuido ao conselheiro Ernani Reis paa relatar.

Na ordem do dia foi aprovada a seguinte resolução provocada por uma consulta do Serviço de Estrangeiros de Belo Horizonte:

I — O Serviço de Registro de Estrangeiros competente para expedir carteira de indentidade modelo 19 é aquele que tem jurisdição sobre o estrangeiro no momento em que este deve ser registrado.

II — Se, por qualquer motivo, o estrangeiro houver fixado residencia em outro Estado que não aquele em que iniciou o seu processo de registro, deverá o Serviço de Registro de Estrangeiros do Estado onde ele residia encaminhar o prontuario respectivo ao Serviço congênere do Estado em que se encontra o referido estrangeiro".

Finalmente o sr. José de Oliveira Marques apresentou parecer relativo a um plano de colonização do governo do Estado do Rio Grande do Sul em terras de seu patrimonio. Foi aprovado este parecer cujas conclusões apoiam a alteração proposta pela Comissão Especial de Revisão das Concessões de Terras na Faixa das Fronteiras, do art. 2.º do projeto de decreto-lei elaborado pelo Conselho e que será submetido à alta apreciação do presidente da República.

Associações culturais e cientificas

ACADEMIA CARIOCA DE LETRAS — Dia 25 — Comemoração do 110.º aniversario de nascimento e 80.º do falecimento do patrono Manuel de Almeida. Oração do sr. Peçlos Serpa.

SINDICATO DOS MEDICOS DO RIO DE JANEIRO — Dia 25, às 21 horas, posse de sua diretoria e Conselho Fiscal.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO — Em sessão do Conselho Diretor, amanhã, às 17,30 horas, o dr. Murilo de Araujo fará uma conferencia sobre "Literatura Infantil", da serie de palestras que está promovendo a Secção de Ensino Primario da A. B. E., atualmente sob a presidencia da professora Jurac Silva.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE UROLOGIA — Reunir-se-á amanhã, às 21 horas. Durante os trabalhos, que serão presididos pelo prof. Estellita Lins e secretariados pelo dr. Gilvan Torres, realizar-se-á a eleição para diretoria que dirigirá os destinos sociais no próximo ano.

INSTITUTO BRASILEIRO DE CULTURA — Na sessão de terça-feira próxima, às 17 horas, será recebido o sr. Jefferson Caffery, embaixador dos Estados Unidos, recentemente eleito socio correspondente e que será saudado pelo sr. Aristides Mariano de Azevedo.

ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA — Reunir-se-á, na próxima 5.ª, às 21 horas, em sessão solene, para homenagear o saudoso prof. Pedro de Almeida Magalhães. A obra, desse conceituado representante da ciencia médica patria, será estudada pelo professor Antonio de Almeida Prado, catedrático da Faculdade de Medicina de São Paulo.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DO RIO DE JANEIRO — Está marcada para o próximo dia 25, às 21 horas, a 34.ª sessão do corrente ano, sob a presidencia do prof. Manuel de Abreu. É a seguinte a ordem dos trabalhos: a) Sir Harold D. Gillies: A cirurgia e a Guerra (conferencia); b) — prof. Clementino Fraga: Fatalidades e contrastes na evolução clinica da tuberculose — Aforismos em Tisiologia (conferencia).

— Será realizada, amanhã, às 21 horas, a conferencia do prof. Deolindo Couto, no curso de Tisiologia.

ROTARY CLUBE DO RIO DE JANEIRO — Reuniu-se, sexta-feira última, em sessão plenaria, sob a presidencia do sr. José da Silva Oliveira, [illegible] o sr. Harry L. Betz, secretario do Clube da Barra Mansa [illegible] sessão plenaria [illegible] Castro Filho [illegible].

SOCIEDADE BRASILEIRA DE DERMATOLOGIA E SIFILIGRAFIA — Sessão mensal, no dia 26, às 10 horas, com a seguinte ordem do dia: [illegible].

SOCIEDADE DOS AMIGOS DE ALBERTO TORRES — A 26 do corrente, às 17 horas, em sua sede à Avenida Rio Branco, 117, 4.º andar, sessão solene, inaugurando a instalação da Sociedade de Estudos Pan-americanos. Para esta solenidade foram convidados todos os representantes diplomaticos dos paises americanos acreditados junto ao nosso governo.

Faculdade Nacional de Filosofia

PROVAS PARCIAIS PARA AMANHÃ

Analise Matematica, às 8 horas, na sala 20. Serão chamados os alunos da 2.ª serie dos cursos de Fisica e de Matematica: — Elisa Ester Maia Frota Pessoa, Cléia Rocha de Oliveira Xavier, Maria Luiza Bandeira, José Leite Lopes, Rio Nogueira, José de Sousa Monteiro, Chaïl Haddad, Averaldo Moreira Gomes, Marcos Santos Parente, David Fridman, Ester Nunes Pereira, Maria Iolanda de Melo Nogueira e Mario Portelinha de Oliveira.

— Lingua Inglesa e Literatura Inglesa e Anglo-Americana, às 9 horas, na sala 16, para a 1.ª serie. Serão chamados os alunos: — Marcus Vinicius Chaves Serling, Ligia Fonseca, Ranny Gorens Tin Tubkin, Rejana Zena Muniz Montenegro, Léa Rodrigues, Lucia de Magalhães Chaves, Rute da Cunha Pereira, Berta Soichet e Dina Barreiros de Carvalho.

— Lingua Inglesa e Literatura Anglo-Americana, às 9 horas, na sala 16, para a 3.ª serie. Serão chamados os alunos: — Modesta Amelia Carney, Esther Maria Cavalcanti, Iris Leite de Castro Morais, Geraldo Sodré da Mota e Ana Pikk.

— Economia Politica, às 9 horas, para a 2.ª serie do curso de Ciencias Sociais, na sala da Biblioteca. Serão chamados os alunos: — Alberto Guerreiro Ramos, Luiz A. Costa Pinto, Hermelina Maria Preto, Maria Elsa Fortes Antunes, José Zacarias de Sá Carvalho, Ernani Timoteo de Barros e Heloisa de F. Parente.

— Psicologia, às 9 horas, para o curso de Filosofia, na sala 24. Serão chamados os alunos: — Leticia Maria de Queiroz Santos, Maria Helena B. F. da Silva, Rosa Cohen, Agnes Sichel, Raquel Souto e José Lifchitz.

— Lingua Latina, às 10 horas, para as 1.ª e 2.ª series do curso de Letras Neolatinas, no auditorio. Serão chamados os alunos: — Vitoria Nelme Almeida dos Reis Silva, Maria de Sousa Reis, Marina Pinheiro de Oliveira, Guida Neda Barata, Joaquim Gaudie P. de Miranda, Marina Lopes de Amorim, Amalia Beatriz da Costa Carvalho, Flora Berenice de Novais, Celia Corvino, Florindo Vila Alvares, Helena de Sousa, Inês Maria de Pontes Vieira, Luce Cinacio, Alaide Sabione, Amelia de Sousa Bezerra, Marcela Mortara, Maria Pastoralidade Napoleão, Ana Monteiro de Carvalho, Lizie Goncalves Ferreira e Otilie Wunsch.

— Paleontologia, às 10 horas, na sala 24, para a 3.ª serie. Serão chamados os alunos: — Celeste Maria Monat Jardim, Lucila do Nascimento Pereira, Rui Coutto de Freitas, Sergio Mezzalira, Helena Sales, Alfredo José Porto Domingues, Dirce de Carvalho, Clovis Boisson da Rocha, Rute Fridman e Maria da Gloria Hermida.

— Lingua Portuguesa, às 10,30, para a 1.ª serie do curso de Letras Classicas, na sala da Biblioteca. Serão chamados os alunos: — Filomena Filgueiras, Maria José Aires, Joairton Martins Cau, Ernani Caetano Ferreira, Ida Vasques, Renato Hosch, Edite Vanbeck Gaia, João Paulo C. Hildebrant, Maria de Lourdes Barcelos, Maria Nazaré Ferro Vale, Alda Barbastefano, Ligia de Carvalho Vieira e Constantino P. Kleiterlindea.

— Biologia Geral, às 13 horas, para 1.ª e 2.ª series do curso de Historia Natural, na sala 28. Serão chamados os alunos: — Carlos Potsch, Fernando Sousa Reis, Neli do Nascimento Silva e Antonio Gualberto.

— Literatura Hispano Americana, às 15 horas, para o curso de Letras Neolatinas, na sala 24. Serão chamados os alunos: — Judite Brito de Paiva e Sousa, Nilza Burlamaqui Stallone, Maria de Lourdes Saldanha Goulart, Germaine Yvette Catraneo, Maria Magdath Salgado Crispin, Maria Julia Guimarães Correia, Renée Sabinge Fadel, Maria José Sales, Elza Mascarenhas, José Holanda Helmold, José dos Reis Silva Pereira e Modestino Deloy Gibon.

— Lingua e Literatura Alemã, às 15 horas, para a 2.ª serie do curso de Letras Anglo-Germanicas, na sede da Faculdade. Serão chamados os alunos: — Alice Ferreira Sarmento, Ana Maria Ferreira Sarmento, Maria Regina Abranches Silva Pinto, Maria Regina Ferreira Franco Amorim, Maria Tereza Ferreira de Faria, Gilda Maria Georgina de Faria, Gilda Maria Gondim da Silva, Ana de Oliveira Gomes, Elza Maria Ribeiro, Augusta Lopes, Matilda Helena Storino, Neide Irião Caiaza, Junia Cerqueira Rodrigues, Mavi d'Ache Assunção, Bernardina L. Maria A. da Silveira, Carmem Doutra Pinheiro de Oliveira, Sara Sveiter, Maria Estela Anibal de Sousa, Rosa Weingold, Prima Roitman, Sonia Vieira Martins, Ester Berezowky, Valdemar Motta Stumpf e Jander Campos.

— Fundamentos Sociológicos da Educação, às 15 horas, para a 2.ª serie do curso de Pedagogia, na sede da Faculdade, sala 28. Serão chamados os alunos: — Lucia Marques Pinheiro, Riva Bauzer, Evaldo Martins Correia Lima e Luzia Rodrigues Contardo.

— Estatistica Aplicada, às 15 horas, para a 3.ª serie do curso de Ciencias Sociais, na sede da Faculdade, sala 21. Serão chamados os alunos: — Guilherme Sully Miller, Fernanda Augusta Vieira Ferreira, Lilia Katz, Nilza do Couto Soutinho, Anselmo Pascoa, Mario Antonio Barata, Abelardo Pinheiro Vilas Boas.

— Literatura Grega, às 16 horas, para as 2.ª e 3.ª series do curso de Letras Classicas, na sede da Faculdade, salas 20 e 23. Serão chamados os alunos: — Maria José Merola dos Santos Pimentel, Nanci Aimée Pereira e Silva, Sonia Oiticica, Ines Vivaqua de Biase, Estela Monjardim Vivaqua, Rute de Sousa Nilo, Paulo Lantelme, Adolfina Rodrigues Portela, Leda Rolim Pinheiro, Lidia de Sousa Brito, Eclair Ramos de Lima, Gilda Rangel, Osmundo Lima, João Pedro de Oliveira, José Joaquim Lucas, Clarice Lourdes das Neves, Rute Marques de Sales, José Ermelindo dos Reis, Jesús Belo Galvão, Carlos de Assiz Pereira, Carlos Alberto R. da Cruz, Péricles Thompson e José Maria de Albuquerque Arantes.

— Historia da América, às 16 horas, para o curso de Geografia e Historia, na sede da Faculdade, sala 16. Serão chamados os alunos: Heloisa Manhães de Andrade, Maria da Penha Bastos Mendes, Eloisa de Carvalho, Clara Blank, Gilda de Andrade Pinto, Talita de Oliveira, José Alves de Morais, Ari Rodrigues da Maia, Lais Hasselmann, Sara Colchre, Fanny Drebtchinsky, Osvaldo Antunes de Oliveira, Sebastião José Ribeiro, Nadir Monteiro da Silva, Luci Guimarães de Abreu, Léa da França Veloso, Jorge Stamato, Helio de Alcântara Avelar, Mariam Tiomno e Geraldo Edgar Vaz.

— Geografia Fisica, às 14 horas, para as 2.ª e 3.ª series do curso de Geografia e Historia, na sede da Faculdade. Serão chamados os alunos: — Ianchel Ferberg, Eulalia Maria L. Dias Leite, Tarcilia Gelman, Maria Alves, Magnolia de Lima, Davi Pena, Aarão Reis, Maria José Bragança de Resende, Cina Steinwartz, Antonio Dutra Junior, Léa Lerner, Fanny Raquel Kgiffmann, Carolina da Silveira Lobo, Pedro Pinchas Geiger, Grasilea Machado de Lima Brandão, Regina Pinheiro Guimarães Espindola e Pedro Freire Ribeiro.

— Psicologia Educacional às 14 horas, para o curso de Didática, na Faculdade Nacional de Medicina - Laboratorio de Histologia. Serão chamados os alunos: — Maria Amelia Sousa Rangel, Carlos Sete Gomes Pereira, Olga de Abreu e Lima, Maurilio Augusto Lefevre Filho, Araci dos Santos Cabral, Ida Kussá, Angelo Guenes Vanderlei, Oscar Belina, Zilda de Azeredo Lopes, Clemildo Lira de Arruda, Hilgard Sternberg, Norma de Castro Barreto, Ivan Porto Domingues, Maria Luiza Fernandes, Aldi de Medeiros, Demóstenes de Oliveira Dias, José Correia Filho, Beatriz de Faria Braga, Maria Inês Mendes Fortes de Oliveira, Irene Fernandez Santiago, Nilce Burlamaqui Stallone, Alba Abramnat Pinkusfeik, Carlos Constantino Fererira Viana, Fabio Crissiuma de Oliveira Figueiredo, Antonio José Borges Hermida, Marguerite Cecilia de Oliveira, Dulciza Laura Nicéa do Prado, Miriam Laura Pimentel Brandão, Ilza da Cunha Pereira, Fanny Cohen, Maria Angelina Rabelo Albano, Evelin Diva Adeline Ashlin, Maria José Monteiro de Castro, Maria Herminia da Rocha Lins, Lloyd Judson Soren, Ivna Taumaturgo Mendes de Morais, Benedito Carlos Gouveia de Medeiros, Emilio Nasser, Maria José Garriga de Meneses, Raimundo Bittencourt Machado, Ofelia de Agostini, Honorina Gomes Moreira, Zeli de Albuquerque Lima, Julio Magalhães, Graziela de Azevedo Santos, Maria das Vitorias de S. Ferreira, Marilia do Amaral Lott, Maria do Carmo Quaresma, Decio Guimarães de Abreu, Maria Noemia Alvarenga Neto, Vera Daví de Sanson, Newton de Gusmão da Silva Costa, Lindalvo Bezerra dos Santos, Lucio de Castro Soares, Luzia Ceminha Machado da Costa, Maria Alice Fonseca de Moura, Estela Santos Rutowitsch, Ivete Braga, Maria Amelia de Fontes Vieira, Gerson Pompeu Pinheiro, Nazier Ribeiro Fragoso, Alda Batista do Val, Osvaldo de Araujo Góis, Diógenes Vianna Guerra, Clarindo de Queiroz Rabelo, Dirce de Carvalho e Luiz Emidio de Melo Filho.

DIA 25:

— Mecânica Celeste, às 9 horas, para a 3.ª serie do curso de Matemática.

— Complementos de Matemática, às 8 horas, para o curso de Ciencias Sociais e do curso de Quimica.

— Quimica Orgânica e Quimica Biológica, às 14 horas, para as 2.ª e 3.ª series do curso de Quimica.

— Psicologia Educacional, às 15 horas, para o curso de Pedagogia.

Faculdade de Direito do Rio de Janeiro

CONFERENCIA DO PROFESSOR HOMERO PIRES

Sob o patrocinio do Diretorio Acadêmico da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, será realizada, no próximo dia 27, às 17 horas, no auditorio da Associação Brasileira de Imprensa, uma conferencia do professor Homero Pires, sobre "As influencias anglo-americanas em Rui Barbosa". A entrada será franca, para todas as pessoas interessadas.

Colegio Pedro II (Internato)

REQUERIMENTOS DE PROMOÇÕES

De acordo com a legislação vigente, os alunos do Colegio Pedro II deverão apresentar os seus requerimentos de promoção, até o próximo dia 25, os quais só serão aceitos quando acompanhados do recibo de pagamento da taxa de frequencia do mês de novembro corrente.

Educação e Cultura

DIARIO ESCOLAR

Movimento Universitario

(ESTA SECÇÃO CONTINUA NA 10.ª PAGINA)

Departamento de Educação Primaria

Pontos para os exames orais da 5.ª serie

(Continuação)

6.º PONTO — Linguagem — Leitura oral, com desembaraço e boa expressão, de trecho em prosa ou verso, adequado à serie. Periodo composto por coordenação. Função da conjunção. Conjunções coordenativas.

Matemática — Conhecimento completo da numeração romana.

Divisibilidade por 2, 4, 5, 3, 6 e 9. Peso — unidade principal, seus múltiplos e submúltiplos. Retângulos. Perimetros. Area.

E. Sociais — Função do Rio de Janeiro como capital politica do país e grande centro comercial de importação e exportação. A cidade do Rio de Janeiro: desenvolvimento até a grande cidade de hoje.

Formas coloniais mantidas até a época dos grandes melhoramentos. Inicio dos grandes melhoramentos: Rodrigues Alves, Passos, Osvaldo Cruz. Melhoramentos subsequentes. Desenvolvimento industrial, construções, aumento de trânsito — ruido, necessidade de atenuá-lo. Modificação dos hábitos da população: o trabalho e as diversões fora do lar.

Fundação da Cidade do Rio de Janeiro. O 20 de janeiro. Expulsão dos franceses da Baía de Guanabara. Mem de Sá e Estacio de Sá.

Serviços públicos da cidade. Organização e manutenção pelo governo. Impostos.

Saude da cidade: Clinicas; Postos de tratamento; distribuição gratuita de vacinas e remedios.

C. Naturais — Explicação de fenômenos naturais: relâmpagos, trovões, arco-iris, umidade, nuvens, chuva, nebulosidade.

7.º PONTO — Linguagem — Leitura oral, com desembaraço e boa expressão, de trecho em prosa ou verso, adequado à serie.

Gramática — A sentença. Verbos de predicação completa e incompleta. Objeto direto e indireto. Função da preposição. Predicativo.

Matemática — Soma e subtração de frações ordinarias. Minimo Multiplo comum. Medidas agrarias — Are, múltiplos e submúltiplos. Alqueire. Angulos complementares e suplementares; ângulos em torno de um ponto.

E. Sociais — Distrito Federal — principais acidentes fisicos. Partes de que se compõe: cidade, suburbios e zona rural.

Principais nucleos de população; ocupações caracteristicas — agricultura, pesca, industria e comercio.

Vida dos colonizadores nos primeiros tempos; escravização do negro e do indio.

O trabalhador rural em face do Estado Nacional. Habitação. Habitação rural e urbana. Vantagens e desvantagens de uma e de outra. Ar, Agua e esgoto.

C. Naturais — Animais vertebrados: mamiferos, aves, répteis, batraquios, peixes, principalmente do Brasil.

8.º PONTO — Linguagem — Leitura oral, com desembaraço e boa expressão, de trecho adequado à serie, em prosa ou verso. Interpretação do trecho lido.

Gramática — Substantivos proprios, comuns, coletivos. Graus do substantivo. Concordancia do adjetivo qualificativo com o substantivo e do verbo com o sujeito.

Matemática — Proporções (equivalencia de frações). Regra de três simples (proporções e redução à unidade). Cone: vértice e base. Circulo. Circunferencia. Raio, diâmetro, arco, corda, flexa, tangente e secante.

E. Sociais — Brasil: vias de comunicação terrestre, maritimas, fluviais e aereas. Comercio interior e exterior. Importação e exportação. Nossa raça e nossa lingua. Jesuitas e catequese dos indios. Missões, Entradas e Bandeiras. Governo monárquico e republicano. Diferenças essenciais.

Alimentação — Importancia dos alimentos no crescimento. Alimentos adequados ao calor e ao frio. Importancia da boa mastigação e de horario da refeição. Relação entre peso e altura.

C. Naturais — Aparelho digestivo. Principais orgãos e função.

9.º PONTO — Linguagem — Leitura oral, com desembaraço e boa expressão de trecho em prosa ou verso, adequado à serie.

Gramática — Verbos irregulares. Emprego especial dos verbos ter e haver.

Matemática — Volume, metro cúbico, múltiplos e submúltiplos. Conversão das medidas de volume em capacidade e vice-versa. Volume da pirâmide.

E. Sociais — A Terra: forma e movimento; linhas e circulos; continentes e oceanos; zonas e climas.

Povos da antiguidade — idéia da civilização mediterranea.

A juventude brasileira no Estado Nacional.

Epidemias, molestias epidêmicas. Variola, tifo, febre amarela, peste bubônica. Saude do corpo; policia sanitaria.

C. Naturais — Temperaturas e termómetro. Ventilação e evaporação.

10 PONTO — Linguagem — Leitura oral, com desembaraço e boa expressão, de trecho em prosa ou verso, adequado à serie. Interpretação do trecho lido.

Gramática — Sinônimos, antônimos, homônimos e parônimos.

Matemática — Regra de três composta. Triângulos. Classificação quanto aos lados. Triângulo e retângulo.

E. Sociais — A América. Paises e capitais. Paises que têm relações mais intensas com o Brasil.

Noções de como era o mundo no século XV: terras desconhecidas e conhecidas. Grandes invenções. Grandes descobrimentos; os portugueses e os espanhóis. Descobrimento da América.

Fraternidade entre os povos.

Saude individual: alimentação, habitação, vestuario, repouso, educação fisica: banho.

C. Naturais — Calor; máquina a vapor e motor de explosão.

(Continua)

(Continua 3.ª feira)

Colegio Universitario

FESTA DE ENCERRAMENTO DO ANO LETIVO

Sob a orientação da professora Maria Sabina, da secção de Direito, e com a colaboração do prof. Selio Gomes, diretor do estabelecimento, realizou-se, ontem, no Colegio Universitario, a festa de encerramento do ano letivo, tendo sido cumprido o seguinte programa:

1 — Iaranesia L. Ribeiro — Em surdina, poema de Alba Saltiel; 2 — Omar Machado — Notas de um estudante sobre Escolas Filosóficas; 3 — Pernambuco de Oliveira — Uma mensagem do sr. Ivan Lins; 4 — Albino de Bem Veiga — Rui Barbosa e o seu conceito de liberdade; 5 — Elpidio dos Reis — Poemas de sua autoria; 6 — Alexandre de Lima Tavares — Educação; 7 — Poetisa Maria Sabina — Canção Maritima, de Passos Cabral; 8 — Almir Pinheiro Alves — Discurso de despedida, aos professores.

GREMIO UNIVERSITARIO

Teve lugar, ontem, às 10 horas, no Colegio Universitario, a solenidade de posse da nova diretoria do Gremio Universitario, para o ano de 1942. Usaram da palavra o prof. Lelio Gomes e os alunos Pernambuco de Araujo, Fernando Alberto da Costa, Almir Alves e Alexandre de Lima Tavares.

Ficou assim constituida a referida diretoria:

Presidente — Fernando Alberto da Costa; vice-presidente — Marcelo Maciel; secretarios — Alaide d'Alessandro e Crisipo Neves; tesoureiros — Tarcilio Cavalcante e Geraldo Costa; bibliotecarios — Eduardo C. de Abreu Jr., e Osvaldo Cruz; diretor de Publicidade e Intercambio — Ernani Barreto; diretores sociais — Jorge Edison e Odete Borges; orador oficial — José Julio de Carvalho.

Escola Nacional de Educação Física e Desportos

Amanhã e depois de amanhã, realizar-se-ão, na Escola Nacional de Educação Fisica e Desportos, as seguintes provas parciais:

— Amanhã — Psicologia, curso superior, 1.ª serie, às 7,30 horas, no Ginasio. Organização, curs superior, 2.ª serie, às 10 horas, no Ginasio; S. Urgencia, curso normal, às 8 horas sala 1. Biometria, curso de Medicina especializada, às 8 horas, sala de ginastica ritmica. Anat. Fis. Higiene, cursos de Técnica Desportiva e Treinamento e Massagem, às 8 horas, sala 3.

Terça-feira — Biometria, curso superior, 1.ª serie, às 7,30 horas, no ginasio. Organização, cursos uperior, 2.ª serie, às 10 horas, no ginasio; Anat. Fis. Higiene, curso normal, às 8 horas, sala 1; Traumatologia, curso de medicina especializada, às 8 horas, sala de Ginástica Ritmica. Cinesiologia, curso de Técnica Desportiva, às 8 horas, sala 3.

Departamento de Difusão Cultural

SETOR RADIO ESCOLA

Serviço de Divulgação

A PR-D5 (1400 k/cs), transmissora do Departamento de Difusão Cultural irradiará amanhã, em conjunto com a PR-A2 do Ministerio da Educação e Saude, o seguinte programa:

Às 10 e às 15 horas: Programa Civico do D. E. N.; às 12 horas: Hora do Lar — Leituras e suplemento musical.

COLEGIO MILITAR

Chamada para os exames orais

Serão realizados, amanhã, dia 24, no Colegio Militar, os seguintes exames orais:

QUARTA SERIE — GEOGRAFIA — (Às 12 horas) — Para o aluno dependente de n.º 422.

MATEMÁTICA — (Às 11 horas) — Para os seguintes alunos ns.: — 90 — 113 — 122 — 132 — 168 — 172 — 235 — 321 — 387 — 436 — 457 — 467 — 482 — 525 — 548.

QUINTA SERIA — COROGRAFIA DO BRASIL — (Às 13 horas) — Para os seguintes alunos de ns.: — 35 — 36 — 49 — 72 — 148 — 159 — 195 — '27 — 39 — 62 — 239 — 279 — 393 — 508 — 516.

GEOGRAFIA — (Às 12 horas) — Para os alunos ns.: — 11 — 80 — 959.

FISICA — (Às 8 horas) — Para os alunos de ns.: — 217 — 219 — 252 — 303 — 341 — 343 — 429 — 520 — 559 — 645 — 676 — 719 — 798 — 833 — 847.

QUIMICA — (Às 8 horas) — Para os alunos de ns.: — 911 — 1.008 — 1.060 — 40 — 182 — 218 — 246 — 266 — 280 — 291 — 352 — 359 — 365 — 375 — 428.

QUIMICA — (Às 13 horas) — Para os alunos de ns.: — 431 — 464 — 476 — 487 — 563 — 621 — 641 — 693 — 723 — 821 — 946 — 1.000 — 1.003 — 1.072.

FISICA — (Às 13 horas) — Para os alunos de ns.: — 237 — 528 — 625 — 926 — 944 — 954 — 1.050 — 204 — 234 — 543 — 405 — 406.

—

Para o dia 25, estão marcados os seguintes:

QUARTA SERIE — LATIM — (Às 12 horas) — Para o aluno dependente de n.º 437.

HISTORIA NATURAL — (Às 12 horas) — Para o aluno dependente de n.º 63.

MATEMATICA — (Às 12 horas) — Para os alunos de ns.: — 549 — 758 — 1.006 — 527.

QUINTA SERIE — LATIM — (Às 12 horas) — Para os alunos de ns.: — 217 — 219 — 341 — 343 — 429 — 520 — 559 — 645 — 676 — 719 — 798 — 833 — 359 — 365 — 375 — 428 — 946 — 1.000 — 1.003 — 1.072.

HISTORIA NATURAL — (Às 12 horas) — Para os alunos de ns.: — 911 — 1.008 — 1.060 — 40 — 182 — 218 — 246 — 266 — 280 — 291 — 352 — 90 — 113 — 122 — 132.

COROGRAFIA DO BRASIL — (Às 13 horas) — Para os alunos ns.: — 168 — 172 — 235 — 321 — 387 — 436 — 457 — 467 — 482 — 525 — 548 — 204 — 234 — 237 — 543 — 27 — 39 — 62 — 405 — 406.

FISICA — (Às 13 horas) — Para os alunos de ns.: — 35 — 36 — 49 — 72 — 148 — 159 — 195 — 431 — 464 — 476 — 563 — 621 — 641 — 693.

QUIMICA — (Às 13 horas) — Para os alunos de ns.: — 252 — 306 — 847 — 848 — 27 — 39 — 62 — 422 — 625 — 926 — 944 — 954 — 1.050 — 239 — 279 — 508 — 516.

—

No dia 26, serão realizados os abaixo-indicados:

QUINTA SERIE — LATIM — (Às 12 horas) — Para os seguintes alunos de ns.: — 35 — 36 — 49 — 72 — 148 — 159 — 195 — 204 — 234 — 237 — 252 — 306 — 543 — 405 — 406 — 11 — 437 — 959 — 847 — 911.

QUIMICA — (Às 12 horas) — Para os alunos de ns.: — 217 — 219 — 341 — 343 — 429 — 520 — 559 — 645 — 676 — 718 — 798 — 833 — 90 — 113 — 122.

FISICA — (Às 12 horas) — Para os alunos de ns.: — 40 — 63 — 182 — 218 — 246 — 266 — 269 — 291 — 352 — 359 — 365 — 375 — 428 — 723 — 821.

COROGRAFIA DO BRASIL — (Às 12 horas) — Para os alunos de ns.: — 132 — 422 — 527 — 528 — 549 — 625 — 758 — 926 — 944 — 954 — 1.006 — 1.050 — 1.008 — 1.060 — 431 — 464 — 476 — 487 — 563 — 621.

HISTORIA NATURAL — (Às 12 horas) — Para os seguintes alunos de ns.: — 641 — 693 — 848 — 946 — 1.000 — 1.003 — 1.072 — 436 — 457 — 467 — 482 — 508 — 516 — 525 — 548.

O ponto de Matemática, Fisica, Quimica e Historia Natural será dado, duas horas antes do inicio da prova, na Secretaria do Colegio.

Promulgado o Convenio Cultural Nipo-Brasileiro

Pelo presidente da República foi assinado decreto promulgando o Convenio de Intercambio Cultural assinado entre o Brasil e o Japão, a 23 de setembro de 1940.

Publicações educacionais

"FORMAÇÃO" — Com um expressivo retrato de Claparède na capa, está circulando "Formação", revista educacional. Escreveram para esse número especialmente as senhoras Helena Antipoff e Maria de Lourdes Sá Pereira e os srs. Rui Guimarães de Almeida, Manuel Pais de Oliveira Filho, Preston James, Raul Lellis, entre outros.

Exposições

"SETIMA EXPOSIÇÃO DE ALUNOS" — *Das 12 às 17 horas, até o dia 11 de dezembro, na E. N. de Belas Artes.*

*

PINTURA CONTEMPORANEA NORTE-AMERICANA — Das 14 às 19 horas, até o dia 8 de dezembro no Museu N. de Belas Artes.

*

PEDRO AMERICO e VITOR MEIRELES — Pintura "Grande Exposição Retrospectiva". — Inaugurou-se, ontem, nas galerias do Museu N. de Belas Artes.

*

GRANDE EXPOSIÇÃO POPULAR DE ARTES PLASTICAS — Inauguração na primeira quinzena de dezembro vindouro.

*

"SEGUNDO SALÃO BRASILEIRO DE FOTOGRAFIA — Das 8 às 22 horas, até o dia 30, na Associação Cristã de Moços, patrocinada pela S. B. B. A.

*

HUGO BENEDETTI — Inauguração no dia 1.º de dezembro vindouro, às 17 horas, na Associação Cristã de Moços, promovida pela S. B. B. A.

*

SALÃO FLUMINENSE — Está funcionando no salão superior do Instituto de Educação, em Niterói.

*

ARMANDO PACHECO — Pintura — Das 8 às 22 horas até o dia 30, no salão nobre do Palace Hotel.

*

IMMA SUTHOR — Pintura. — Das 12 às 18 horas, até o dia 30 do corrente, na Sociedade Sul Riograndense.

*

EXPOSIÇÃO DE DESENHOS PORTUGUESES — Diariamente, na Associação Brasileira de Imprensa.

*

BEATRIZ SILVA, ILDA TAVARES E NAPHTALY DA SILVA JUNIOR — Pintura — Diariamente, na sede do Departamento Feminino da "Associação Atlética Carioca".

*

FRANCISCO GUINART — Pintura — Inaugurou-se, ontem, no Museu N. de Belas Artes.

*

TOMAS MESZOLY DE MESZO (Tomé) — Inauguração no próximo dia 28, no Museu N. de Belas Artes, patrocinada pelo Touring Clube do Brasil.

Conferencias

SR. L. H. HORTA BARBOSA — Hoje, às 10 horas, no Templo da Humanidade, sede da Igreja Positivista do Brasil, à rua Benjamim Constant, Gloria, sobre o tema: "Apreciação da politica internacional. Conclusão da apreciação do Regime". Entrada franca.

Terça-feira, às 9 horas, o engenheiro Horta Barbosa iniciará, no "Boletim Positivista", à rua S. José n.º 61, 2.º andar, a apreciação filosófica da Geometria Preliminar, abordando o seguinte tema: "Concepção Geral da Geometria; seu objetivo; suas divisões. Base indutiva da Geometria. As geometrias não euclidianas". Entrada franca.

*

SR. BATISTA DE OLIVEIRA — Hoje, às 20 horas, na sede da "Cabana de Pai Tomé do Senhor do Bonfim", do Centro Espirita de Beneficencia e Caridade, sobre o tema "A astrologia e as leis da reencarnação".

*

SR. AARAN CAPLAND — Amanhã, às 17 horas, no auditorio da A. B. I., sobre a música moderna americana. A conferencia será ilustrada com a exibição do filme "Of mice and men". Na secretaria da A. B. I. encontra-se a lista para os que desejarem convites.

SR. VALTER POYARES RAMOS — Amanhã, às 17,30 hs., no Curso de jornalistico da Associação dos Jornalistas Católicos, sobre "A arte da propaganda".

*

SR. MURILO DE ARAUJO — Amanhã, às 17,30 hs., na sede da Associação Brasileira de Educação, à av. Rio Branco 91 - 10.º andar, em prosseguimento da serie promovida pela Secção de Ensino Primario, sobre o tema "Literatura Infantil".

*

SR. ROUGERT ESKRIGGE — Terça-feira, às 16 horas, no salão do Museu Nacional de Belas Artes, onde se realiza a exposição de pintura contemporanea norte-americana, em prosseguimento do programa de conferencias sobre a mesma exposição. O sr. Rougert Eskrigge, que é professor de arte da Universidade de Havaii, falará em inglês, tratando particularmente de alguns trabalhos expostos.

*

SR. AFONSO ARINOS DE MELO FRANCO — Quarta-feira, às 21 horas, no salão da biblioteca do Real Gabinete Português de Leitura, iniciará a serie de conferencias sobre Estudos Luso-Brasileiros, promovida por aquela instituição. O conferencista falará sobre "Os patriarcas portugueses no Brasil". Em nome da diretoria do Gabinete, o dr. Jaime Cortesão fará uma rápida exposição do plano das conferencias. Presidirá à sessão o embaixador de Portugal, dr. Martinho Nobre de Melo. Entrada franca.

*

SR. JOSÉ DE OLIVEIRA SANTOS — Quarta-feira, no salão de aulas do Serviço Hollerith Sociedade Anonima, sobre o tema "Historia da Imprensa no Brasil".

Colegio Bilac

O "Dia da Bandeira" foi comemorado no Colegio Bilac com uma cerimonia civica, tendo-se feito ouvir os professores A. Mourão Vieira e Alzira Fernandes Nogueira e os alunos M. Mota de Morais e Olavo Ribeiro de Morais.

SEGUNDA SECÇÃO — Domingo, 23 de Novembro de 1941

27 DE NOVEMBRO

As homenagens que serão prestadas às vítimas da rebelião comunista de 1935

Como nos anos anteriores, será comemorado a 27 de novembro mais um aniversario do esmagamento do levante comunista de 1935.

Por iniciativa do governo, das classes armadas e dos sindicatos e associações de classe, serão prestadas expressivas homenagens aos que morreram em defesa das instituições.

O PROGRAMA DAS COMEMORAÇÕES

As comemorações à vitoria da legalidade terão inicio às 16 horas, com uma solenidade no Cemiterio S. João Batista. Junto ao monumento ali erguido às vitimas do movimento de 1935 será armado um palanque, onde tomarão lugar o presidente da Republica, os ministros, os oficiais generais de terra e mar, as altas autoridades e as familias dos oficiais mortos.

Os demais participantes da homenagem, oficiais do Exército, Marinha, Aeronáutica e Forças Auxiliares, representações dos ministerios civis, associações de classe e familia das praças mortas no levante, ficarão dispostos em locais previamente escolhidos.

Junto ao motivo central do monumento, o sr. Getulio Vargas depositará uma palma de flores naturais simbolizando a gratidão nacional aos militares que tombaram no cumprimento do dever.

Falarão, no ato, os srs. Vasco Leitão da Cunha, encarregado do expediente do Ministerio da Justiça, vice-almirante Alvaro Vasconcelos, pelo Ministerio da Marinha, coronel Gervasio Duncan de Lima Rodrigues, pelo Ministerio da Aeronáutica, e general Cesar Obino, pelo Ministerio da Guerra.

HOMENAGEM DO EXERCITO

Comparecerão às comemorações do dia 27 os altos orgãos do Exército e representações dos corpos de tropas e os estabelecimentos militares, constantes de comissões de oficiais, sargentos e praças. O Estado Maior, os diretores, inspetorias e comandos da 1.a Região Militar enviarão flores para serem depositadas junto ao monumento.

A MARINHA NAS COMEMORAÇÕES

Será significativa a participação da Marinha nas homenagens aos defensores da ordem, sacrificados no levante de 1935.

O almirante Aristides Guilhem, titular da pasta, acompanhado de todo o seu gabinete, composto do almirante Adalberto Landim, capitão de fragata Braz Veloso, capitães de corveta Américo Mascarenha da Silveira, Antonio Cesar de Andrade, Eurico Penichi e Mario Rebelo de Mendonça e capitães-tenentes Aurio Dantas Torres e Aloisio Antunes, comparecerá ao cemiterio de São João Batista para associar-se à solenidade que ali se realizará.

CONVITE ÀS ASSOCIAÇÕES SINDICAIS

Pelo gabinete do ministro do Trabalho foram dirigidos convites às associações sindicais de empregados e empregadores, ao funcionalismo do Ministerio e dos institutos de previdencia social para comparecerem à cerimonia do Cemiterio de São João Batista.

Perigo maior que em 1917

Atravessam atualmente os Estados Unidos, segundo declara o senhor Sumner Welles

WASHINGTON, 22 (U. P.) — Na revista oficial "Foreign Commerce Weekly" o sub-secretario de Estado, Sumner Welles, publica um artigo, sob o titulo "A America do Norte encara seu futuro", no qual diz: — "Nosso povo sente que a guerra pode ser-nos imposta a qualquer momento e, se tal acontecer, a vida de todos nós terá que ser dedicada à conservação da liberdade dos Estados Unidos e à salvaguarda da independencia do povo norte-americano, coisas estas mais caras que a propria vida".

Neste mesmo artigo, o sr. Welles diz que os Estados Unidos correm um perigo bem maior que em 1917. "No outro lado do Atlântico, continua um ditador sinistro e sem entranhas, que subjugou mais da metade da Europa, lançando-a no servilismo, e que se jata de seus sistemas imperiais até nos mais afastados rincões da terra. No Extremo Oriente, as mesmas forças de conquista, sob semelhantes disfarces, ameaçam a segurança de todas as nações banhadas pelo Pacifico. E, se estas forças predominarem, que lugar sobrará em semelhante mundo para a liberdade que tanto amamos e que estamos resolvidos a conservar?"

"O povo norte-americano — diz, por fim — comprometeu-se defender sua liberdade e seus antigos direitos contra toda a forma de agressão e não regatear esforços nem sacrificios para lograr a derrota final do hitlerismo e de tudo o que implica neste vocábulo. Não temos dúvida sobre a vitoria definitiva das forças da liberdade e da dignidade humanas".

CHEGOU PELO "ANDALUCIA STAR" O NOVO ADIDO MILITAR À EMBAIXADA BRITÂNICA

Pelo transatlântico inglês viajam para Montevidéu o ministro do Uruguai em Londres e o consul desse país em Southampton — Impedidos de desembarcar seis passageiros de nacionalidade polonesa que deviam ter vindo pelo vapor egipcio, que foi torpedeado

Procedente de Liverpool, com 27 dias de viagem, realizada sem o menor contratempo, deu entrada, ontem, o transatlântico inglês "Andalucia Star", que trouxe vinte passageiros para o Rio, 18 em carater permanente e dois temporarios. O "liner" britânico, que esteve no Rio pela última vez no dia 6 de agosto passado, fez uma escala em Trinidad para abastecimento.

O NOVO ADIDO MILITAR À EMBAIXADA BRITANICA

Entre os passageiros desembarcados em nosso porto encontra-se o coronel William Frederick Rhodes, novo adido militar à Embaixada da Grã Bretanha no Rio de Janeiro. Afim de recebê-lo esteve no cais do porto o coronel Parry Jones, adido militar àquela Missão Diplomática, para cuja sede levou, de automovel, o seu novo colega.

O coronel Rhodes é nosso velho conhecido e fala perfeitamente o idioma português. Aqui esteve, em viagem de recreio nos anos de 1913 e 1914, quando ainda não pertencia ao Exército. Oficial culto, tendo prestado relevantissimos serviços ao governo de Sua Majestade, o coronel Rhodes vem tomando parte ativa em diversas operações militares desta guerra e pertenceu ao Estado Maior do general Sir Ronald Adam, comandante do 3.º Corpo Expedicionario Britânico na França, que participou da épica retirada de Dunkerque.

O MINISTRO DO URUGUAI EM LONDRES

Com destino a Montevidéu, viajam pelo "Andalucia Star" os srs. Daniel Castellanos e H. Sampognaro, respectivamente ministro plenipotenciario da República do Uruguai em Londres e consul desse país em Southampton. Os dois diplomatas, que viajem com suas familias, declararam ao reporter que viajam em gozo de ferias.

POLONESES IMPEDIDOS DE DESEMBARCAR

Devido à insuficiencia de documentos, foram impedidos de desembarcar neste porto, para onde se destinavam, seis passageiros de nacionalidade polonesa, embarcados em Liverpool. São eles os advogados Josef Ausderweil e Maurycy Schiffer, o comerciante Hans Tausig e sra. Eugenia Maria Tausig, o sr. Samuel Osiek e a sra. Karolina Osiek.

O caso desses passageiros é mais ou menos idêntico ao dos que viajaram no "Alsina" e que, a bordo de outro navios, vieram para o Brasil, não podendo, porem, desembarcar neste porto. Os seis poloneses acima enumerados têm nos seus passaportes os vistos apostos pelo consul do Brasil em Calcutia. Iam tomar passagem no transatlântico egipcio "Zamzam", que chegaria ao Recife dentro do tempo permitido pela lei, tendo-se em vista a validade dos mesmos vistos. Porem, como é do conhecimento geral, o "Zamzam" foi torpedeado e os poloneses não poderam, consequentemente empreender a viagem projetada. Assim, seguiram para Bombaim e dali para Capetawn, donde, num navio inglês, foram para Liverpool, ali tomando o "Andalucia Star".

Como não foi permitido o desembarque do advogado Josef Ausderweil e dos seus companheiros nesta capital, terão eles que seguir para Buenos Aires e, caso aconteça o mesmo ali, serão obrigados a retornar à Inglaterra se não desembarcarem em Trinidad, onde, provavelmente, o "Andalucia Star" fará escala em sua viagem de regresso.

TRES PROFESSORES INGLESES

No Rio desembarcaram tambem os professores britânicos Bernard Blackstone, da Universidade de Cambridge; Albert Horner, da Universidade de St. Andrews; e Frederick Fuller, de Kirkham. Os professores Horner e Fuller viajaram com suas familias. Todos trouxeram como endereço a Embaixada da Grã Bretanha.

REFORÇADO O ARMAMENTO

O "Andalucia Star", que obedece ao comando do capitão James B. Hall, trouxe nesta viagem o seu armamento defensivo bastante aumentado. Assim é que se vêm instalados no transatlântico inglês dois grandes canhões na popa, onde estão acondicionadas numerosas bombas de profundidade; e quatro baterias anti-aereas, sendo duas de cada lado da ponte do comando, uma na proa e outra junto à chaminé, do lado da popa.

Ontem mesmo, o "Andalucia Star" levantou ferros com destino aos portos do Prata.

CRIADOR DA MODERNA CIRURGIA PLÁSTICA

Esperado hoje nesta capital sir Harold Gillies

Sir Charles Gillies, em companhia de sua filha, desembarcando em Buenos Aires

Procedente do Prata, chega hoje, a esta capital, às 16,30 horas, pelo avião da Panair, Sir Harold Gillies, famoso cirurgião britânico e um dos pioneiros da moderna cirurgia plástica.

Sir Harold Gillies, que realiza, neste momento, uma viagem de estudos aos centros médicos da América Latina.

E' mundialmente considerado como uma das maiores autoridades em cirurgia plástica, cuja especialização prática data da Grande Guerra, quando em serviço do Corpo Médico britânico. Destacou-se, desde então, pelos seus inúmeros trabalhos e processos operatorios, muitos dos quais são, ainda, os únicos na prática cirurgica moderna.

Em 1930, o rei Jorge V, o distinguiu, fazendo-o Cavaleiro; é dignitario das insignias da Ordem do Imperio Britânico e Comendador da Ordem de Dannebrog; chefe de cirurgia plástica dos hospitais do Ministerio das Pensões; do Conselho Municipal de Londres, e cirurgião plástico dos hospitais de Santo André, em Dollis Hill, Nottingham, e do Qeen's Hospital para ferimentos faciais em Sidecup, Kent; membro "Honorable" da American Dental Association; membro "Honorable" da Sociedade de Medicina Vaudoise, de Lausanne; nascido em Dunedin, Nova Zelandia, a 17 de junho de 1882; filho de Robert Gillies, M.H.R., de Emily Street nº 2, casado com Kathleen Margaret Jackson; teve dois filhos já educados no Wangand College, Nova Zelandia, em Cambridge e em S. Bartolomeu. E' famoso o seu trabalho intitulado "Cirurgia Plástical Facial" (1920).

A Academia Nacional de Medicina, a Sociedade de Medicina e Cirurgia, a Sociedade de Oto-rinologia e o Colegio Brasileiro de Cirurgiões, nomearam comissões para receber o ilustre visitante, que durante sua estada nesta capital será recebido por estas instituições, onde falará sobre temas de sua especialização.

NOVAS HOMENAGENS AOS JANGADEIROS CEARENSES

Visita de agradecimento a casas comerciais — Uma iniciativa do Sindicato dos Lojistas — A passeata escolar de amanhã em homenagem aos "raidmen" da "S. Pedro" — A entrega de medalhas pela Confederação dos Pescadores

Acompanhados pelo presidente do Sindicato dos Lojistas, sr. Hugo Carneiro, os jangadeiros nordestinos visitaram, na tarde de ontem, as principais casas comerciais do centro da cidade, retribuindo a gentileza do comercio lojista desta capital, que, atendendo ao apelo de seu orgão de classe, lhes ofereceram as utilidades de que tivessem necessidade, durante a sua permanencia entre nós.

Foram visitadas as seguintes firmas: Krause & Cia., Mappin & Webb, Joalheria Oscar Machado, Joalheria Masson, Perfumarias Carneiro, Torre Eiffel, A Capital, O Pavilhão, 5.a Avenida, A Exposição, O Camiseiro, O Cruzeiro, Charutaria Pará, Charutaria Londres, Ramos Sobrinho & Cia., Casa Clark, Sapataria Galo e outras.

Recebidos com carinho por todas as firmas referidas, foram os jangadeiros presenteados com relogios e correntes, artigos de vestuario, charutos e cigarros, etc., ofertados, respectivamente, pelos estabelecimentos do ramo, os quais ainda lhes pediram uma relação das pessoas de suas familias, afim de contemplá-las, tambem, com ofertas.

HOMENAGEM DO SINDICATO DOS LOJISTAS

A Associação Brasileira de Imprensa recebeu do Sindicato dos Lojistas, comunicando a homenagem que desejar prestar aos jangadeiros, o seguinte oficio: "Associando-se ao júbilo nacional pelo feito audaz dos intrépidos pescadores nordestinos que, em fragil embarcação, acabam de vencer a longa travessia de Fortaleza a esta capital demonstrando mais uma vez a bravura indômita do nosso homem do mar, numa eloquente expressão da pujança da raça, o Sindicato dos Lojistas do Comercio do Rio de Janeiro resolveu endereçar um apelo a todos os lojistas desta capital seus associados ou não, afim de que ofereçam a esses bravos marujos, em nome dos seus respectivos estabelecimentos, as utilidades de que eles venham a necessitar durante a sua permanencia nesta capital. Pensa, deste modo, o Sindicato dos Lojistas traduzir os desejos e interpretar os sentimentos da classe de que se orgulha de ser orgão. Dando a v. s. ciencia desta resolução, valemo-nos do ensejo para com o mesmo patriótico júbilo, congratular-nos com v. s. pelo memoravel feito dos denodados jangadeiros nordestinos. (as.) Hugo Carneiro, presidente; João Palm de Meneses Câmara, vice; Jesuino Lourenço, 1.º secretario; José Joaquim Martins Junior, 2.º secretario; João Trota, 1.º tesoureiro; Luiz Dias Brandão 2.º tesoureiro; José de Freitas Bastos, procurador".

UMA PASSEATA ESCOLAR, AMANHÃ

A juventude das escolas desta capital prestará amanhã, uma homenagem aos jangadeiros cearenses. Constará a manifestação de uma passeata pela Avenida Rio Branco.

Convidando os colegios a tomarem parte no desfile o ministro da Educação dirigiu aos respectivos diretores o seguinte telegrama:

"Sr. diretor. A Juventude Brasileira prestará segunda-feira, 24 de novembro, uma homenagem aos jangadeiros cearenses, realizando uma passeata civica pela Avenida Rio Branco. Afim de que esse educandario participe da homenagem, solicito-vos designar uma turma de vinte alunos, munidos de flamulas, para se reunirem às 16 horas daquele dia na Praça Paris. Para a articulação com este Ministerio podeis entender-vos com o major Barbosa Leite, diretor da Divisão de Educação Fisica do Ministerio da Educação. Saudações atenciosas".

ENTREGA DE MEDALHAS

Realizar-se-á, amanhã, às 17 horas no 6.º andar do edificio do Entreposto de Pesca, a entrega das medalhas oferecidas pela Confederação Geral dos Pescadores do Brasil, aos jangadeiros nordestinos como recordação do "raid" Fortaleza-Rio.

Para esse ato, foram convidadas autoridades civis e militares.

Abastecimento da América

Já possuem meios, os Estado Unidos, para resolver inteiramente esse problema

WASHINGTON, 22 (U. P.) — O sr. Dean Achseon, funcionario da sub-secretaria de Estado, expressou em um discurso transmitido pela radio-telefonia que as autoridades norte-americanas "confiam em que já se encontraram os meios" para resolver o problema de abastecer a América Latina de vitais artigos norte-americanos.

"A divisão — acrescentou — se iniciará, em breve, com os artigos de primeira necessidade mais essenciais logo depois com os demais artigos".

Destacou, ainda, que o governo dos Estados Unidos foi obrigado a fazer a publicar listas negras de companhias e individuos latino-americanos vinculados ao Eixo, assim como foi forçado a adotar outras medidas, "para assegurar que nossos recursos não caiam em mãos hostis, nem em nosso país nem nas demais nações latino-americanas".

Disse ainda, em prosseguimento, o sr. Achseon que "esta obrigação não somente está imposta pelo sentido comum como tambem foi aceita em convenio".

NOTICIAS DA AERONÁUTICA

PARTIU PARA OS ESTADOS UNIDOS O PRÍNCIPE D. JOÃO

Designações no Correio Aereo Nacional — Distribuição de crédito — Chamada de candidatos à Escola de Aeronáutica

Partiu, ontem, pelo "clipper" da Pan American Airways, com destino aos Estados Unidos, o principe d. João de Orleans e Bragança, tenente da Força Aerea Brasileira.

Durante a sua permanencia naquele país, o principe d. João pretende estudar certos aspectos da aviação norte-americana.

CORREIO AEREO NACIONAL

Foram designadas para fazer o Correio Aereo Nacional, nos dias 24, 26 e 28, como piloto e observador, respectivamente, na rota Rio-São Salvador, as seguintes equipagens: major Orsini de Araujo Coriolano e capitão Cantidio Bentes de Oliveira Guimarães; 2.os tenentes Umberto de Aguiar e Milton Castro, e o sargento Arnaldo Seia, como tripulante; 2.os tenentes Zamir Bastos Pinto e Nei Almeida Teixeira, e o sargento Constantino Hermilo do Nascimento Filho, como tripulante.

Na rota Rio-Vitoria, nos dias 25, 27 e 29, na mesma ordem: sargentos Laureci Fontoura e Lauro João Schlichting; major Mario Azambuja e capitão Moacir Valporto; sargentos Valter Fernandes e Edgar Egelhard.

CRÉDITO DISTRIBUIDO

O diretor da Fazenda Pública comunicou ao chefe do gabinete do ministro da Aeronáutica que fica distribuido ao Serviço de Fazenda daquele Ministerio o crédito especial de 158:400$, aberto pelo decreto-lei n. 3560, de 28 de agosto do corrente ano.

ESCOLA DE AERONAUTICA
(Inspeção de saude)

Estão sendo chamados à Escola de Aeronáutica, com urgencia, para fins de inspeção de saude, os seguintes candidatos à matricula, inscritos no concurso de admissão:

Expedito Albuquerque, José Carvalho Pereira, René Pinto Vieira, Claudio dos Santos Pinheiro, Denio Guimarães de Oliveira, Augusto Marcelo Viana Clementino, Diderot Colbert Barreto Gis, Valter Chaves de Miranda, Fernando Paulo de Sá, Antonio Alves Ferreira, Tales de Aquino Coelho, Danton Lopes d'Oliveira, Sebastião Serva Massafera, Milton Pimenta de Figueiredo, Almir Oliveira Bastos, Ulisses Nogueira dos Santos, Jorge de Sá Carvalho Couto, Arlindo Carlos Pinto, Odalis Duarte, José Ranulfo Tostes de Siqueira, Alberto Giesbrecht, Luiz Rafael Vieira Souto Costa, Luiz Alves Guimarães, Carlos Antonio Maria Ulrich, Ivan Tavares Land, Raimundo José Argolo (soldado), Kleber Martins Argolo, Otavio Osvaldo Gandolfo e Roberto Doring.

ESCOLA DE AERONÁUTICA
(Prova de educação fisica)

Deverão comparecer à chefia do Ensino da Escola de Aeronáutica, no dia 28, às 8 horas, munidos de calção e sapato esporte (tipo tenis), afim de serem submetidos à prova de educação fisica, os candidatos abaixo mencionados, inscritos à matricula naquele estabelecimento: Valdir de Vasconcelos, Hilton Marques Palermo, Claudio Rodrigues de Vasconcelos, Sebastião Nunes de Alvarenga, Orestes Miranda, Francisco de Oliveira Santos, Jorge Gil da Silva, Argeu Lemos Pelosi, Djalma de Assunção Maciel, Nilton Vieira dos Reis, Averrois Celular, Flavio Skinner, Noel Vaz Correia, Edmar Albuquerque Moreira, Antonio Abrantes Correia, Samuel de Oliveira Eichin, Valdo Tapú Maia, Bertolino Joaquim Gonçalves Neto, Helio Carlos da Silva Sodoma da Fonseca e Severo Borges de Matos.

FLAGRANTES

Aquele observador irritado mas sutil da guerra costuma dizer, a propósito do pareo que se vem, há dois anos, disputando em Vichy: "Pétain é isto, Darlan é aquilo. Laval nem se fala. Mas para mim o peor é Weigand".

E agora alega os últimos fatos, com melhores aparencias de razão, para justificar a sua chocante taboa de valores morais. Seu candidato a campeão, depois de haver, todo esse tempo, usado seu prestigio para dominar a revolta do espirito patriótico dos exércitos e das populações do Imperio, recebe uma recompensa imposta por seus amigos de Alem Reno, aos seus amigos de Vichy: vê supresso, por "inutil", o cargo que exercia, é demitido, reformado e mandado a repousar em Antibes. E antes de ir repousar lança uma proclamação aos povos e tropas do Imperio: continuem a apoiar Vichy.

* * *

Velha Africa, bastarda de Deus, fadada a todos os martirios e oprobrios, explorada e escarnecida... Está num telegrama recente de Capetown: "O ex-primeiro ministro da União Sulafricana, general Hertzog, lider do Partido Popular Africano, declarou, hoje, que apoia o nazismo, "como uma tradição nacional africana".

O nazismo, tradição africana... Refere-se talvez o general à escravatura. Mas esquece que houve o cativeiro, mas houve tambem os quilombos. Não só no Brasil, e ainda hoje. Há Hertzogs mas há tambem Spartacus e Zumbi. Pergunte aos amigos italianos.

* * *

Até nos gatos se encontram as célebres diferenças da sorte. No Egito mobilizam-se brigadas de voluntarios para preservá-los dos efeitos dos bombardeios aereos. Em Paris comem-se "filets" de gato. Depois da guerra haverá uma baixa desastrosa no nosso mercado de couros para cuica.

* * *

O nazismo continua a salvar violentamente a civilização ocidental. A última estatistica é altamente honrosa. Já foram fuzilados ou enforcados em represalia, nos varios paises "libertados", 113.000 refens. Dois mil na Servia — entre homens, mulheres e crianças — à mo-desta razão de um ou uma para cada soldado alemão ferido por outras pessoas.

* * *

P. S. — "Post-scriptum" para o leitor anônimo que deseja saber o que significam realmente "sadismo" e "masoquismo". Confundiu uma coisa com outra ao ler uma das duas palavras numa destas últimas crônicas, e humildemente, apesar de seu "virus" nazista de carta anônima, pede, por forma indireta, que o autor lhe esclareça o entendimento.

Creio — não o verifiquei — que o missivista encontraria mais rapidamente a informação que deseja em qualquer dicionario moderno. Entretanto, não custa atender-lhe. Sadismo é a perversão ou degenerescencia, de fundo sexual, pela qual o individuo sente prazer em fazer sofrer, em torturar outro individuo. Masoquismo é outra forma, mais requintada, dessa mesma perversão: a volupia mórbida que o individuo encontra no seu proprio sofrimento. Se precisa ainda de um exemplo, o consulente talvez o encontre em si mesmo, como ilustração às proprias observações que, sintomaticamente, tanto o magoaram, em torno de individuos que, sendo de raça considerada inferior pelos nazistas, desejam a vitoria destes. Pelo bilhetinho cautelosamente datilografado à margem de um recorte, o consulente não pode deixar de ser brasileiro (de raça "inferior") e racista, anti-semita, integralista, concientemente ou não, torcedor do nazismo. Portanto, um masoquista como aqueles a quem aludi: os nossos "arianistas" de raça "inferior" e os remanescentes do cativeiro que ainda hoje gostam de apanhar de palmatoria e de "bacalhau", isto é, o relho das senzalas. Bem explicado agora, com o exemplo ?

Osorio BORBA

O CONSUL INCITATUS

Se não fosse a guerra na Europa e aquelas correrias no Norte da África, neste momento, eu estaria afivelando as malas para embarcar para a Italia.

Não me levaria, porem, ao Velho Mundo outro interesse senão esse de procurar nos arquivos de Roma uma documentação honesta a respeito de Incitatus, o cavalo que Caligula elevou à dignidade de consul do Imperio.

Incitatus, com certeza, não foi um cavalo ordinario ou um matungo vagabundo. Evidentemente, deveria ter qualidades para merecer a alta distinção que lhe tributou o chefe do maior imperio da época.

A Historia Universal não nos conta, entretanto, nada da vida pregressa do ilustre bucéfalo nem nos fornece qualquer informe a respeito da maneira pela qual ele exerceu as nobres funções de que foi investido.

Ora, isso tudo forma uma dessas clássicas lácunas da Historia, que necessita ser esclarecida o quanto antes, afim de que pessoas menos escrupulosas não continuem a fazer mau juizo de Caligula, de Incitatus e dos cônsules em geral.

Mas todas estas dúvidas só poderão ser convenientemente dissipadas se se conseguir escrever uma biografia decente, embora romanceada, de Incitatus, com retrato na capa e uma faixa de segurança, para não deixar os caronas das livrarias folhear e ler o que tem dentro.

Uma tal obra, porem, só pode ser elaborada à luz de documentos autênticos e estes só podem ser encontrados em Roma. Foi por isso que senti, agora, um grande desejo de embarcar para a Italia, convencido de que lá, com um pouco de boa vontade e de paciencia, se conseguiria colher todo o material indispensavel para um trabalho de grande metragem. Para isso, não iria simplesmente revolver algumas telhas velhas do Coliseu ou revirar, com a ponta da bengala, alguns tijolos amontoados nas ruinas da sala das audiencias do Forum. Iria diretamente ao antigo Hipódromo, certo de que atrás de um muro caido, no local em que deveriam existir, há dois mil anos, as cavalariças, encontraria um desbotado pergaminho, amarrotado pelos séculos, no qual se poderia ler o nome de Incitatus, figurando num grande pareo em homenagem a Tigelino ou a Cornelia, mãe dos Gracos.

Esse tal programa do Jockey Clube de Roma seria decisivo, para uma rehabilitação histórica, porque, então, se poderia demonstrar que a nomeação de Incitatus não teria sido a consequencia de um louco capricho de Caligula, mas representaria apenas um simples ato burocrático do imperador, nomeando consul um cavalo que já era da carreira...

E isto tranquilizaria a muita gente.

Comentadores nacionais para a política internacional

MADRID, 22 (U. P.) — O jornal "Informações" comenta a recomendação do Ministerio das Relações Exteriores do Chile para que a imprensa chilena empregue somente jornalistas nacionais para tratar de politica exterior.

Incendio em Antofagasta

ANTOFAGASTA, 22 (U. P.) — Violento incendio destruiu, aqui, dezoito predios. Os prejuizos são avaliados em um milhão de pesos. Não houve vitimas.

POETA, ETERNAMENTE!

Datilógrafo, para escrever seu livro de "Memorias"!

"LUAR do SERTÃO" CATULO CEARENSE — SINGER — MINHAS MEMORIAS — Mócho 1941

"Catulo, genialmente, procura uma rima em "inger p'ra "rimar" suas "Memorias" na sua máquina "Singer":

(De Guimarães Martins)

O caso é verídico e aconteceu aí pelas alturas de 1930.

Todos se lembram daquele período de transição entre os dois regimes, quando ainda não podiam estar bem definidas as nossas tendencias sociologicas. Em todos os Ministerios notava-se uma atividade febril no estudo da situação de cada funcionario. Revendo a lista de datilógrafos do seu departamento, um chefe de serviço encontrou um nome que lhe despertou o máximo interesse:

CATULO DA PAIXÃO CEARENSE!

Admirou-se e perguntou a um seu auxiliar:

— Este Catulo será o nosso grande Catulo, o nosso grande poeta nacional; o maravilhoso violonista e cantor?!

Ouvindo a resposta afirmativa, mandou chamar Catulo que não se fez esperar.

— Então — indagou — o sr. é mesmo "datilógrafo"?

— Sim, sr.

— Qual a máquina da sua preferencia?

— Não tenho preferencia!

— Mas — insistiu o interlocutor, com bohemia, antegosando as dificuldades datilográficas do imortal autor do "Luar do Sertão" — todo datilógrafo tem preferencia por um tipo de máquina.

— Mas eu sou mestre em qualquer uma!

— Diga-me, então, o nome da máquina em que concorreria a um campeonato datilográfico mundial!

— Catulo pensou, cismou, rememorou todos os nomes de máquinas de todas as especies, deste planeta e fora dele, e, sereno, impávido, ageitou os óculos, firmou o olhar penetrante e respondeu, pensando até em locomotivas:

— Bem, meu chefe! Eu concorreria com uma "Singer".

"O chefe de secção olhou o poeta assombrado: — Mas a Singer não é de costura?

O poeta-datilógrafo não se perturbou. E com ar de profunda convicção:

— Mas eu escrevo em qualquer máquina!

Dizem que o grande Catulo está pensando em escrever as suas memórias. Conseguirá ele escrevê-las numa Singer"?

NOTICIAS DA PREFEITURA

O cancelamento de propostas de empréstimos

Pagamento de serventuarios -- A renda ontem -- Departamentos de Fiscalização e de Vigilancia -- Secretarias Gerais de Administração e de Educação e Cultura — Caixa Reguladora

As propostas de empréstimo serão definitivamente canceladas:

a) — quando o empréstimo não for recebido dentro de oito (8) dias, contados da data da publicação da chamada para o respectivo pagamento e

b) — sempre que qualquer exigencia, julgada necessaria ao processamento do pedido de empréstimo, deixar de ser satisfeita, pelo peticionario, dentro de oito (8) dias, a partir da data da publicação do despacho em que for feita a exigencia.

PAGAMENTO DE SERVENTUARIOS

Serão pagos, amanhã, nos locais de trabalhos, os serventuarios ativos que trabalhem nos nucleos do lote 5.

Nos nucleos do lote 5, indicados nos cartões distribuidos pelo 3-S. P., os serventuarios inativos e adidos.

A RENDA DE ONTEM

O Departamento do Tesouro arrecadou e recolheu, ontem, aos cofres da Prefeitura, a importancia de .... 752:016$300.

Secretaria do Prefeito

DEPARTAMENTO DE FISCALIZAÇÃO

Renda — Os Distritos Fiscais, Inflamaveis, Teatros e Diversões arrecadaram, ontem, a importancia de ... 71:191$100.

Despachos do diretor: — Joaquim Maias de Gamboa — Mantenho os autos.

Sociedade Farmacêutica Inter-Americana Ltda. — Deferido, mediante o pagamento de uma averbação de retificação por licença, retificada.

Paulo Lauria — Mantenho o auto.

Cia. Predial — Cancelo os autos, em face do informado.

José Matias Gurgel do Amaral — Deferido, obedecidas as prescrições legais.

J. C. de Morais Neto — Deferido.

DEPARTAMENTO DE VIGILANCIA

O diretor do Departamento de Vigilancia determina o comparecimento: — ao 5-VG, com urgencia, o Vigilante 781 — Miguel Antonio Tomaz.

— ao gabinete, hoje, dia 23, ás 18 horas, impreterivelmente, os fiscais de Vigilancia — Claudionor da Silva Gomes, e José de Lima Brandão e os Vigilantes ns.: 1.087 — Antenor Prado de Oliveira; 1.102 — Onofre Pereira dos Santos e 1.636 — Orlando de Carvalho; amanhã, ás 14 horas, o servente Samuel Coelho.

— ao Juizo de Direito da 7.ª Vara Criminal, amanhã, ás 14 horas, o Vigilante 890 — José Mesquita da Gama.

— ao Juizo de Direito da 8.ª Vara Criminal, amanhã, ás 13 horas, o Vigilante 1 227 — Xisto Belas.

Secretaria Geral de Administração

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Admissão de extranumerario — De acordo com o despacho do prefeito na Secretaria Geral de Saude e Assistencia, foi autorizada a admissão dos extranumerarios - mensalista abaixo: FISCAL — Miguel Pais Loureiro e Olavo Martins Mendes; TRABALHADOR — Lelio Pereira Guimarães, Sabado Francisco Cavaleiro e Braz de Sá Freire; ENFERMEIRO — Maria Dionisia de Araujo, Merice Ferreira, Elisa Werber Maria Claudina de Carvalho, Zulmira Leal Ferreira Gonçalves, Iolanda Martins da Costa, Leocadia Dymiuski, Rosa Miyoska, Doralice Rosa de Toledo Guerra, Amelia Silva, Elsa Vieira, Alair Pereira da Silva, Adalgisa Linhares Guimarães, Maria Scaldaferri e Jandira Rocha de Araujo.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: — José Moreira — Indeferido; o pagamento há de ser feito com a apresentação, no ato do pagamento, do atestado de vida. Francisco Ferreira de Araujo — Venha por intermedio do Juizo.

Artur da Silva Santos — Reconheça a firma da certidão de casamento.

SERVIÇO DE INSPEÇÃO MÉDICA

Despacho do chefe de serviço: Lucinda dos Santos Woof Teixeira, Expedito Maria Machado, Olivia Shaw e Cecilia de Sousa — Submetam-se a inspeção de saude.

Milião de Oliveira — Compareça a este Serviço dentro de 72 horas.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

ENSINO PARTICULAR

Exigencias do chefe de serviço: — Compareçam para esclarecimentos: — Helena Nassar, Aurelia de Barros Rego, Zulmira de Barros Perestrelo de Carvalhosa e Zofesamim da Silva Lima.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO NACIONALISTA

SERVIÇO DE EDUCAÇÃO CIVICA

Programa de radio. — Programa de Educação Civica a ser irradiado na próxima terça-feira, dia 25, ás 10 e ás 15 horas, por intermedio da P. R. D.-5, Radio-Difusora da Prefeitura do Distrito Federal:

I — Acontecimento do dia: — Organização do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, em 1838. II — Culto aos simbolos da Patria: — A Bandeira e o soldado brasileiro. III — O Brasil no canto de seus poetas: — "Canto do Brasileiro", de Maria Sabina. IV — Aspectos, usos e tradições nacionais: — O rio Araguaia. V — Nota biográfica de Oliveira Lima, patrono do C. C. E. do Colegio Estados Unidos.

SERVIÇO DE EDUCAÇÃO MUSICAL E ARTISTICA

Entrega das fichas. — Os professores de Canto Orfeônico das escolas primarias e secundarias devem remeter à séde do SENA, até o próximo dia 15 de dezembro, as fichas "Para avaliação do aproveitamento de Canto Orfeônico" e "Terapêutica Musical".

DEPARTAMENTO DE DIFUSÃO CULTURAL

Atos do diretor: — Designando a escrituraria extranumeraria Fernanda Rocha Borges para ter exercicio no 1 DC., lote 1, nucleo 187.

Secretaria Geral de Finanças

CAIA REGULADORA

Pagamentos. — Será feito hoje, dia 24 de novembro, o pagamento das seguintes propostas:

Matriculas ns.: — 20.714 — 16.367 — 11.703 — 23.405 — 28.445 — 23.739 — 11.115 — 29.978 — 7.513 — 23.839 — 21.985 — 3.745 — 5.878 — 11.136 — 1.160 — 13.197 — 28.483 — 13.261 — 29.818 — 22.767 — 25.574 — 505 — 19.437 — 1.322 — 28.526 — 23.825 — 13.305 — 16.155 — 2.348 — 10.183 — 14.470 — 26.257 — 8.376 — 22.735 — 6.319 — 21.912 — 40.666 — 23.800 — 14.460 — 9.119 — 2.414 — 17.390 — 985 — 16.464 — 9.458 — 14.201 — 31.673 — 22.377 — 13.268 — 27.515 — 13.809.

Atrasados: — Matriculas ns.: — 20.495 — 18.855 — 600 — 1.090 — 27.343 — 3.086 — 8.052 — 20.903 — 32.228 — 8.837 — 6.430 — 28.064 — 40.598 — 20.664.

Despachos do diretor: — Propostas canceladas. — Por não ter o peticionario direito ao empréstimo: — Matriculas ns.: — 3.972 — 7.098.

Propostas em exigencia: — Para apresentação de c/cheque: — Matriculas ns. 1.739 — 2.709 — 9.141.

Para apresentação de titulo de nomeação: — Matriculas ns.: 14.205 — 17.175 — 1.444.

Para recebimento da fórmula da certidão de assiduidade (C. A.): — Matriculas ns.: — 22.381 — 13.109 — 12.835 — 14.501 — 16.003 — 22.078 — 26.710 — 1.547 — 26.361 — 22.328 — 25.494 — 25.507 — 5.737 — 20.590 — 31.782 — 16.259 — 25.524 — 21.917 — 5.755 — 25.558 — 25.876 — 25.613 — 24.859 — 840 — 28.800 — 9.569 — 24.968 — 26.604 — 25.089 — 25.072 — 26.601 — 24.951 — 32.666 — 15.274 — 1.740 — 9.257 — 24.817 — 22.048 — 15.410 — 21.635 — 18.328 — 9.422 — 21.988 — 14.458 — 7.540 — 28.440 — 13.083 — 13.226 — 11.111 — 15.766 — 27.747 — 27.502 — 1.565 — 6.249 — 29.884 — 15.496 — 11.743 — 2.411 — 10.541 — 30.565.

Matricula n.º 20.775 — Apresente certidão de casamento.

Nova coletoria federal de Minas

O ministro da Fazenda enviou ao presidente do Tribunal de Contas, para fins de registro, copias do decreto-lei que cria uma coletoria federal no municipio de Buenópolis, Minas Gerais, e abre o crédito especial de 2:500$000 para atender ao pagamento da remuneração dos novos exatores no corrente exercicio, e solicitando providencias no sentido de ser o aludido crédito atribuido á Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional, naquele Estado.

Torpedeado um navio turco

ANGORA', 22 (U. P.) — Noticia-se oficialmente que o navio turco "Enidge" foi torpedeado quando viajava de Burgas para Istambul, sem levar carregamento.

DIARIO ESOLCAR

(CONTINUAÇÃO DA PAGINA 8)

PARA A INSCRIÇÃO AOS EXAMES DE ADMISSÃO

Circular da Divisão de Ensino Secundario aos inspetores escolares

A Divisão de Ensino Secundario acaba de enviar aos inspetores escolares a seguinte circular:

"Sr. Inspetor: — Aproximando-se a época de exames de admissão e tendo em vista que inúmeros têm sido os pedidos de retificação de nomes ou datas, nos assentamentos escolares de estudantes, motivados pela inadvertencia de alguns inspetores, recomendo-vos especialmente as seguintes providencias:

a) examinar cuidadosamente a documentação apresentada pelos candidatos a exames de admissão; b) verificar se os dados constantes do requerimento do candidato estão de inteiro acordo com os assentamentos da certidão de registro civil, impugnando todos os requerimentos que não se encontrarem em tais condições; c) verificar, pela certidão de nascimento, se o candidato possue a idade minima exigida por lei, negando a inscrição daqueles que não satisfizerem a determinação legal, mesmo que a diferença de idade seja de apenas um dia; d) negar inscrição aos candidatos que apresentarem públicas formas ou outros quaisquer documentos que não sejam a propria certidão de registro civil, salvo ordem especial desta Divisão; e) permitir a inscrição de candidatos que apresentem copia fotostática da certidão de registro civil, desde que a mesma esteja selada com uma estampilha federal de 5$000 (cinco mil réis) e o selo de educação e saude, cabendo-vos, porem, confrontar os dados da copia fotostática com o original da certidão de registro civil e apor a vossa assinatura na referida copia; f) exigir que os candidatos de nacionalidade estrangeira apresentem o original da certidão de nascimento, acompanhado da respectiva tradução, devendo estar a certidão autenticada pela competente autoridade consular brasileira no país de origem, ou pela autoridade consular estrangeira neste país; g) permitir, aos candidatos naturais de paises da Europa, inscrição mediante apresentação de outros documentos para prova de idade, tais como passaporte ou declaração de consulado, desde que, nos mesmos, esteja lançada a data de nascimento do candidato. Deveis, no entanto, prevenir tais candidatos que a inscrição é feita em carater condicional, devendo, após o conflito internacional, ser apresentada a competente certidão de registro civil; h) salvo caso previsto no item anterior, não deveis permitir, em hipótese alguma, inscrição em exames de admissão a titulo condicional.

Solicito-vos a maior atenção para a fiel observancia dos termos da presente circular, pois o não cumprimento de qualquer dos seus itens poderá acarretar, em qualquer tempo, penalidades regulamentares aos responsaveis".

Bancas especiais para os alunos desincorporados do Exército

UMA PORTARIA DO MINISTRO DA EDUCAÇÃO

O ministro Gustavo Capanema assinou a seguinte portaria, que tomou o n. 201:

"O ministro de Estado da Educação e Saude resolve:

1.º Aos alunos de estabelecimento de ensino superior referidos na portaria ministerial n. 161, de 31 de julho de 1941, cuja desincorporação das fileiras do Exército se der após o encerramento dos exames de promoção ou finais nos estabelecimentos em que estiverem matriculados, ou dentro dos trinta dias anteriores áquele ato escolar, será facultado prestar exames perante bancas especiais, os quais se realizarão no prazo máximo de trinta dias a contar da data da desincorporação.

2.º Os requerimentos para esse efeito serão acompanhados de documento assinado por autoridade militar competente, que prove a data da desincorporação".

Faculdade de Direito de Niterói

Os exames finais, na Faculdade de Direito de Niterói, para as varias séries, realizar-se-ão de acordo com as seguintes horarios:

Dia 26, provas escritas para os alunos que obtiveram medias de três a quatro e meio; — Dia 1.º de dezembro, exames orais para os alunos dependentes de cadeira do ano anterior.

— Dia 2, para os alunos do 5.º e 4º anos;

— 10, para os alunos do 3.º ano;

— 12, para os alunos do 2.º e 1.º anos.

CHAMADA PARA OS EXAMES

— 5.º ano — Dia 2, letras A a D; 3, os mesmos; 4, letras D a J (João); 5, os mesmos; 6, letras J (João) a L; 8, os mesmos; 9, letras M a S; 10, os mesmos; 11, letras T a Z; 12, os mesmos.

— 4.º ano: Dia 2, letras A a H; 3, os mesmos; 4, letras I a O; 5, os mesmos; 6, letras P a W; 16, os mesmos.

3.º ano dia 8, letras A a H; dia 11, os mesmos; 12, letras I a O; 13, os mesmos; 15, letras P a W; 16, os mesmos.

— 2.º ano — Dia 12, letras A a J (José); 13, os mesmos; 15, letras J (José) a Z; 16, os mesmos.

— 1.º ano — Dia 12, letras A a E; 13, os mesmos; 15, letras E a J; 16, os mesmos; 18, letras J a S; 19, os mesmos; 20, letras S a Z.

Faculdade de Direito do Maranhão

O ESTABELECIMENTO FUNCIONARA' ATE' O FIM DO ANO, AFIM DE NAO SEREM PREJUDICADOS OS ALUNOS

Conforme foi noticiado, por decreto do presidente da República a Faculdade de Direito do Maranhão teve cassado o reconhecimento em virtude de um parecer do Conselho Nacional de Educação, baseado na deficiencia de instalação daquele estabelecimento de ensino e homologado pelo ministro da Educação e Saude. No sentido de que os alunos da referida Faculdade não fossem prejudicados, a Casa do Estudante do Brasil, por sua presidente, sra. Ana Amelia Carneiro de Mendonça dirigiu-se ao chefe do governo e ao ministro da Educação solicitando as providencias cabiveis no caso, o mesmo fazendo o tenente coronel Flavio Cavalcanti, comandante do 24.º Batalhão de Caçadores, aquartelado em São Luiz que enviou a respeito um telegrama ao sr. Gustavo Capanema e o estudante José Maria de Carvalho, presidente do Diretorio Acadêmico da aludida Faculdade, que enviou um memorial ao sr. Carlos Drumond de Andrade, chefe do gabinete do titular da Educação.

Agora, o ministro Gustavo Capanema acaba de dirigir telegramas à sra. Ana Amelia Carneiro de Mendonça e ao tenente coronel Flavio Cavalcanti, dando-lhes conhecimento da comunicação feita ao diretor e ao inspetor da Faculdade de Direito do Maranhão, de que os trabalhos escolares do corrente ano deste estabelecimento deverão prosseguir normalmente, uma vez que o decreto n. 8.055, de 21 de outubro de 1941, só entrará em vigor em 1.º de janeiro do próximo ano. Assim, ficou resolvida satisfatoriamente a situação dos alunos, que poderão concluir os trabalhos do corrente ano letivo no proprio estabelecimento, o que era solicitado nos apelos.

Faculdade de Farmacia e Odontologia do Estado do Rio

DESIGNADA UMA COMISSAO PARA APURAR AS IRREGULARIDADES REFERENTES A EXCESSO DE MATRICULA

O sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação e Saude, em portaria que acaba de assinar, resolveu, nos termos do art. 246 do decreto-lei n.º 1.713, de 28 de outubro de 1939, e tendo em vista o que consta do processo número 17.128|39, designar o diretor, padrão N, do quadro permanente do Ministerio da Educação e Saude, Carlos Alberto Nóbrega da Cunha; o técnico de educação, classe L, do mesmo quadro, Helder Pessoa Câmara, e o oficial administrativo classe J, do quadro suplementar, Domingos Olimpio Braga Cavalcanti Filho, para, sob a presidencia do primeiro, constituirem a comissão que deverá apurar as irregularidades referentes a excesso de matriculas na Faculdade de Farmacia e Odontologia do Estado do Rio de Janeiro, apontadas pelo Conselho Nacional de Educação.

Educação Física

ENCERRAMENTO DOS TRABALHOS ESCOLARES DO INSTITUTO DE HUMANIDADES E DO CENTRO CULTURAL JOÃO BRASIL

Realizou-se, ontem, ás 15 horas, na sede do Canto do Rio Futebol Clube, em Niterói, a solenidade de encerramento dos trabalhos escolares do Instituto de Humanidades e do Centro Cultural João Brasil, tendo sido entregues os certificados de Educação Fisica dos alunos que concluiram os primeiros ciclos.

Foi o seguinte o programa cumprido na referida solenidade:

PRIMEIRA PARTE — 1 — Abertura da sessão, pelo presidente do Centro; 2 — Hino Nacional, pelos alunos.

SEGUNDA PARTE — 1 — Entrega dos certificados; 2 — Palavras do aluno Samuel de Sousa, orador da turma; 3 — Palavras da aluna Maria do Carmo Dias á inspetora federal; 4 — A palavra do paraninfo — Major Barbosa Leite, diretor da Divisão de Educação Fisica.

TERCEIRA PARTE — 1 — Canto orfeônico, pelos alunos, sob a regencia do maestro Roland Bandeira; 2 — Números artisticos, pelos alunos; 3 — Partida de Basquete, entre as equipes do Instituto e do Colegio Brasil, patrocinada pelo major Inacio Rolim, diretor da Escola Nacional de Educação Fisica.

Aquisição de becas

O presidente da República assinou decreto abrindo, pelo Ministerio da Educação o crédito especial de 43:000$, para aquisição de becas.

Apenas as últimas provas parciais estão sujeitas a revisão

A Divisão do Ensino Secundario enviou a seguinte circular, aos inspetores de ensino, sobre a revisão de provas parciais:

"a) — Comunicar aos estudantes desse estabelecimento que qualquer pedido de revisão de prova deverá ser encaminhado á esta Divisão, por vosso intermedio;

b) — Exigir que o estudante, ao solicitar a revisão de sua prova parcial, fundamente o pedido;

c) — Distribuir, uma vez recebido o pedido, a prova parcial ao professor da disciplina, afim de que este proceda a uma nova correção e apresente, por escrito, a justificação do grau atribuido a cada uma das questões da prova;

d) — Encaminhar á esta Divisão, o requerimento do estudante, acompanhado da prova parcial e do parecer do professor;

e) — Prevenir os estudantes que somente será concedida a revisão de quartas provas parciais;

f) — Prevenir os estudantes que a revisão de provas parciais deverá ser solicitada apenas nos meses de dezembro e janeiro, cabendo-vos indeferir todo o pedido de revisão apresentado fora do prazo aludido.

g) — A possibilidade de revisão de provas "não" se estende ás provas escritas dos exames de segunda época, por não ser o referido assunto previsto nas disposições legais vigentes."

Instituto La-Fayette

EXAMES DE ADMISSAO AO CURSO SECUNDARIO

Estão abertas, na secretaria do Instituto La-Fayette, as inscrições para os exames de admissão ao curso secundario, a se realizarem na primeira quinzena de dezembro próximo.

Os candidatos deverão apresentar, no ato da inscrição, os seguintes documentos: certidão de registro civil; atestado de saude; atestado de saude, provando que não sofre de molestia infecto-contagiosa dos olhos; e recibo de pagamento da taxa de inscrição.

Deverão defender-se perante o D. N. T.

Estão sendo chamadas a apresentar defesa no protocolo do Departamento Nacional do Trabalho, as seguintes firmas:

A. Barra, F. F. Fernandes & Cia., F. S. Magalhães, Matos Rocha & Cia., Adão de Lemos, Manuel Marques Aleixo, Joaquim Antonio de Sá, Ezra Mardka Zibereztajn, Carneiro e Sousa, Joaquim Teixeira de Oliveira, José Cardoso de Lemos, A. Rodriguez Fernandes, Panificação Pilar Limitada, Lopes & Espassandin e J. Almeida & Gomes.

Contratos hipotecarios e de empréstimos

Uma comunicação do diretor da Despesa à Caixa Econômica

O diretor da Despesa Pública comunicou ao diretor da Carteira de Empréstimos e Consignações da Caixa Econômica que os contratos hipotecarios e os de empréstimos, só poderão ser aceitos respectivamente, até os dias 20 e 15 de novembro e dezembro. Declarou ainda que no mês de dezembro não se procederá avebação de contrato em folha de pensionista, visto como as pensões do referido mês são pagas cumulativamente com as de novembro corrente.

AVISOS FÚNEBRES

OTTO CHRISTOPH

1.º ANIVERSARIG

Pela passagem do 1.º aniversario de sua morte, serão celebradas em todos os altares da Igreja da Candelaria, amanhã, dia 24, ás 10 horas, missas, em intenção á alma do inesquecivel chefe e amigo OTTO CHRISTOPH, que mandam dizer seus filhos Paul Joseph e Otto Karl, e todos os demais funcionarios de Paul J. Cristoph Company, do Rio de Janeiro e Niterói.

Para essa solenidade convidam todos os seus amigos, antecipando seus sinceros agradecimentos.

JOSÉ JOAQUIM DE SOUZA PEREIRA

7.º DIA

Dario de Sousa Pereira, senhora e filhos, Emilio de Sousa Pereira, Laura de Sousa Pereira, Elpidio Fernandes Praxedes de Oliveira e senhora, agradecem, penhorados, a todas as pessoas amigas, que, por telegramas, cartas, ou pessoalmente, manifestaram sua solidariedade por ocasião do doloroso transe que sofreram com o falecimento do seu inesquecivel pai, sogro e avô, JOSE' JOAQUIM DE SOUSA PEREIRA, e as convidam para assistir á missa de 7.º dia que pelo descanço eterno da alma do querido morto, farão celebrar ás 10 horas do próximo dia 24 do corrente, no altar-mór da igreja de N. S. do Carmo, á rua 1.º de Março.

José Joaquim de Sousa Pereira

Carlos Moreira, senhora e filhas, participam ao seus amigos e parentes, que segunda-feira, 24 do corrente, ás 10 horas, no altar mor do Senhor dos Passos, na Igreja de N. S. do Carmo, mandam celebrar missa de 7.º dia, por alma do seu pranteado tio JOSÉ JOAQUIM DE SOUZA PEREIRA, de cujo ato de fé cristã antecipam seus agradecimentos.

NO LAR E NA SOCIEDADE

Os "amiguinhos"

"Meus amigos, não há amigos" — disse o filósofo.

Sim; mas, hoje, há os "amiguinhos".

O "amiguinho" é um sucedaneo do namorado: com as vantagens e sem as responsabilidades deste.

Se falta o par para uma festa — existe o recurso do "amiguinho". Para não ir só ao cinema — apela-se para o "amiguinho". Um chá é muito mais interessante com o "amiguinho". O "amiguinho" ensina a nadar e joga peteca.

Se o "amiguinho" possue automovel — o automovel do "amiguinho" é "dela".

O "amiguinho" precisa ter alguns ternos, mas poucas idéias, para não fatigar. Nem ocupação — para não atrapalhar. Ter um papel, sim. E um telefone.

Deve ser bom rapaz. Não ter ciumes. Compreender a necessidade de certas concessões aos que dêem esperança de casamento. Enfim, o "amiguinho" deve parecer feliz.

Muita gente fala mal dele. Sem razão. Ele tem uma alta função social: identificar o estado de certas futuras mães de familia... — L.

Nascimentos

LOURENÇO. — Está em festas o lar do sr. Ilmar Caldas Cavalcanti e de sua esposa, com o nascimento de um menino que recebeu o nome de Lourenço.

Batizados

IVANI — Será batizado, hoje, o menino Ivani, filho do sr. Osvaldo Bustamante e da sra. Lani Bustamante de Sá, que oferecerão recepção em sua residencia.

*

LIGIA — Na igreja de N. S. da Paz, em Ipanema, terá lugar, hoje, às 10 horas, o batismo da menina Ligia, segunda filha do casal Maurice Gane-Zilai Werneck de Brito Gane. Serão padrinhos o industrial Luiz de Matos Brito, e a sra. Maria Dulce de Brito Barbosa, esposa do sr. Rafael Barbosa.

*

HENRIQUE — Na matriz de São João Batista, na Vila Meriti, às 16 horas, será batizado, hoje, o menino Henrique, primogenito do casal Davi-Diva Pinto de Carvalho.

*

ANALUCIA — Realiza-se, hoje, o batizado da menina Analucia, filha do sr. Paulo de Albuquerque, cirurgião dentista, e sua esposa, sra. Marilia Loureiro Albuquerque. Serão padrinhos o dr. José Maia Bitencourt e a srta. Ondina Loureiro. Neste mesmo dia, o casal festeja o terceiro aniversario de José Paulo, seu primogenito.

Aniversarios

Fazem anos hoje:

O escritor Alvaro Moreira
— Dr. Clementino Aragão
— Sr. Darci Teixeira Monteiro
— Sra. Maria Cecilia de Amorim
— Dr. Antonio Pereira Gestal
— Sr. Newton Cobucci
— Menino Halliceram, filho do casal Honorio Homem-Dagmar de Oliveira Homem
— Menina Arlete, filha do dr. Alcides de Pinho, advogado no foro desta capital e funcionario da Imprensa Nacional, e da sra. Rute Soares de Pinho
— Sra. Mirian Leardine Tristão, esposa do sr. Manuel Tristão, funcionario publico
— Menina Jane Edméia, neta do sr. Leoncio Manuel Baia, funcionario da Prefeitura.

*

SRA. ELISA BOTELHO BYINGTON — Faz anos, hoje, a sra. Elisa Botelho Byington, esposa do jovem industrial brasileiro sr. Alberto Byington Junior, chefe da firma Byington & Cia., destacada figura e presidente da Confederação Brasileira de Radiodifusão.

Neta da condessa de Pinhal — a veneranda senhora, cujo centenario há pouco transcorreu deu motivo a inumeras homenagens por parte da sociedade paulista — a virtuosa aniversariante terá oportunidade de certificar-se, nesta data, de quanto é estimada no vasto circulo de suas relações.

*

SR. VICENTE PERROTA — Faz anos hoje o sr. Vicente Perrota, antigo servidor da imprensa desta capital, à qual tem prestado util colaboração como distribuidor de varios jornais.

*

— Fez anos no dia 20 a srta. Judite Cardoso de Melo, filha do dr. Osvaldo Cardoso de Melo, oto-rino-laringologista, residente em Campos, e no dia 22 o sr. Alfeu Ferreira da Silva, enfermeiro da Cia. Sul-América Acidentes, Terrestres e Maritimos, residente na mesma cidade.

*

Farão anos amanhã:

O dr. Tomaz Rodrigues, ex-senador federal
— Dr. Flavio da Silveira, ex-deputado federal
— Srta. Sofia Graça Aranha, filha do almirante Graça Aranha
— Sr. Vanderlei Curio, funcionario da Imprensa Nacional
— Sra. Maria Nahon, mãe do capitão do Exército Isac Nahon
— Menino Freddy Bullaty, filho do casal dr. Jorge Bullaty - Bruna Bullaty
— Menino Wilson Raimundo dos Passos, filho do sr. Geraldino dos Passos, funcionario do Ministerio da Guerra, e de sua esposa, sra. Laura Rosa dos Passos
— Menino Alexandre, filho do jornalista Edgar Sales e da sra. Iracema Sales.

Bodas de prata

CASAL ANTONIO PEDRO-JULIA DE LIMA — Festejando, terça-feira, as bodas de prata do casal Antonio Pedro de Lima-Julia de Lima, os filhos do casal mandarão celebrar missa em ação de graças, às 9 horas, na igreja de N. S. do Livramento.

*

CASAL SILVINO DIONISIO AZEVEDO - MADALENA AZEVEDO — O casal Silvino Dionisio Azevedo - Madalena Azevedo farão rezar hoje, às 10 horas, missa em ação de graças, em comemoração às suas bodas de prata, na igreja de N. S. das Mercês, na estação de Ramos.

Festas

A. A. PORTUGUESA. — *Hoje, das 19,30 às 22,30 horas, reunião dansante.*

TIJUCA TENIS CLUBE. — *Hoje, sorvete dansante, com orquestra completa. A sociedade tijucana aguarda, com vivo interesse, a grande reunião dansante que será levada a efeito, no dia 29, no salão nobre.*

INSTITUTO DOS ADVOGADOS — No dia 28, no "grill-room" da Urca, jantar-dansante, promovido pelo Instituto dos Advogados, em beneficio da Caixa Beneficente da mesma classe.

A. A. GRAJAU. — *Hoje, chá-dansante, na Urca, das 16 às 19 horas. À noite, na sede social, haverá dansas, das 20 às 23 horas.*

CLUBE GINASTICO PORTUGUES. Hoje, das 19 às 23 horas, tarde-dansante, animada por um conjunto musical.

C. R. VASCO DA GAMA. — *Hoje, noite dansante, nos salões do estadio de São Januario, com inicio às 20 horas, prolongando-se até às 24 horas. O traje será o de passeio e os associados terão ingresso com o recibo numero 11, podendo fazer-se acompanhar de duas senhoras de sua familia.*

Recepções

SRA. LUCILA DE AMORIM XAVIER — Festejando a data natalicia da sra. Lucila de Amorim Xavier, esposa do dr. Francisco Xavier de Araujo Filho, industrial, banqueiro e diretor-presidente da Radio Ipanema, o casal oferecerá recepção em sua residencia, em Grajaú. Tambem na data de hoje registra-se o noivado da filha do casal, srta. Dulce Xavier de Araujo, com o sr. Pelópidas Guimarães Brandão Gracindo, o conhecido "radioman" Paulo Gracindo.

Homenagens

TTE. CEL. LIMA FIGUEIREDO — Amanhã, às 20 horas, no Automovel Clube, realizar-se-á o banquete em homenagem ao tenente-coronel Lima Figueiredo, por motivo da sua condecoração, por parte do governo argentino, com a medalha de ouro de San Martin e pelo aparecimento de seu livro "Cidades e Sertões", que será editado pela Biblioteca Militar. Fará o discurso de saudação o sr. Pedro Vergara, devendo tambem fazer uso da palavra o sr. Paulo Tacla, secretario da propaganda do Instituto Nacional de Ciencia Politica, que comunicará a indicação do nome do homenageado para a "Associação de Artistas e Escritores Americanos" com sede em Havana. O ministro da Guerra e o embaixador argentino serão convidados de honra. A lista de adesões acha-se em poder do sr. Adão Lima, no "Jornal do Comercio".

*

CASAL BENTO DE WILTON MORGADO — Por motivo da passagem do 15.º aniversario de seu casamento, serão homenageados, hoje, o sr. Bento de Wilton Morgado, funcionario da Eletrificação da Central do Brasil, e a sra. Eulina de Lage Morgado.

*

ESCRITOR XAVIER MARQUES — Em comemoração ao 80.º aniversario do escritor Xavier Marques, o qual transcorrerá no dia 4 de dezembro próximo, foi organizado o seguinte programa: no dia 1 de dezembro, às 17 horas, sessão na "Casa da Baía", à av. Rio Branco 114 - 9.º andar; no dia 2, às 17 horas, na Academia Carioca de Letras - Ed. Silogeu - À av. Augusto Severo; no dia 3, às 17 horas, sessão na Associação Brasileira de Imprensa, à rua Araujo Porto Alegre 70; no dia 5, às 17 horas, sessão na Academia Brasileira de Letras, à av. Presidente Wilson. Serão oradores os srs. prof. Clementino Fraga, prof. Afranio Peixoto, prof. Pedro Calmon, prof. Lemos Brito, prof. Hermes Lima, prof. Vanderlei Pinho, drs. Adroaldo Junqueira Aires, Eugenio Gomes, Rafael Barbosa, Martins de Oliveira, Focion Serpa, Eduardo Tourinho, Herman Lima e outros. Não haverá convites especiais.

*

DR. JOÃO PEREIRA DE CAMARGO — O acadêmico dr. João Pereira de Camargo foi homenageado, na Academia Nacional de Medicina, em sessão de 20 do corrente, por proposta do acadêmico Rafael Pardelas, secundado pelo presidente, professor Aloisio de Castro, e toda a assembléia, por ter recebido do meio cientifico estrangeiro as seguintes honrarias: 1) eleito membro correspondente da Sociedade de Obstetricia e Ginecologia da Argentina, em Buenos Aires; 2) eleito membro honorario da Sociedade de Medicina Social, tambem em Buenos Aires; 3) nomeado comendador da Corôa da Italia.

*

CASAL DR. OLINTO DA GAMA BOTELHO-PRIMAVERA BOTELHO — Por motivo da passagem do 23.º aniversario de seu casamento, o dr. Olinto da Gama Botelho e sua senhora, professora Primavera Gil Botelho, respetivamente, diretor e vice-diretora do Ginasio Brasiliense, foram homenageados pelo Gremio Civico Esportivo do mesmo estabelecimento, tomando parte na manifestação todos os alunos.

Comemorações

O DIA DA JUSTIÇA — Como nos anos anteriores, em comemoração ao Dia da Justiça, realizar-se-á em 8 de dezembro, às 12,30, nos salões do Automovel Clube do Brasil, o tradicional almoço dos juristas, promovido pelo Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, e para o qual estão sendo convidadas as autoridades da República. Com o seu comparecimento, os convivas terão oportunidade de concorrer para a "Caixa dos Advogados", uma vez que sem aumento da contribuição comum, parte será destinada à mesma "Caixa". Uma das listas de adesão encontra-se com o sr. Adão, no "Jornal do Comercio".

*

SINDICATO DOS MÉDICOS — O Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro comemorando, na próxima terça-feira, o 14.º aniversario de fundação, realizará, à noite, em sua sede, a solenidade da posse da nova diretoria seguida de dansas. Hoje, na capela da Casa do Médico, às 10 horas, celebrar-se-á missa votiva.

Ação de Graças

SR. J. J. ARAUJO — Na matriz de Bonsucesso, será celebrada, hoje, às 10,30, a mandado da diretoria do Bonsucesso F. C., missa em ação de graças, pelo restabelecimento do cel. J. J. Araujo, presidente perpetuo do mesmo clube.

Viajantes

PREFEITO ABELARDO CONDURU' — Passageiro do "clipper" da Pan American Airways, viajou, ontem, para Belem do Pará, o dr. Abelardo Condurú, prefeito da capital paraense.

*

DR. MIGUEL PERNAMBUCO FILHO — Regressou, ontem, para Belem, viajando pelo "clipper" da Pan American Airways, o dr. Miguel Pernambuco Filho, secretario da Educação e Cultura do Estado do Pará.

*

— Pelos aviões da Panair do Brasil, partiram, ontem, para Belo Horizonte: Raul de Castilho, sra. Elza Naegeli, dr. Américo Gasparini, dr. Joaquim Mendes Sousa, sra. Berta Mendes Sousa, Lauro Filgueiras, John P. Murray e Vicente Silveira; para São Paulo: Guillermo Kell, Valter Américo Vela, sra. Marjorie K. de Vela, Luiz Fernando Vela, Chester B. Welch, sra. Erma L. Welch e Chauncey R. McPherson; para Florianópolis: prof. Elpidio Barbosa; para Porto Alegre: dr. Antonio da Rocha Lourenço, Walter Brockmann e dr. Luiz Sabóia e Silva; para Vitoria: Antonio Prado Filho e para o Recife: Belmiro Sampaio, João Augusto Falcão e Aires Nogueira Fagundes.

Pelos "clippers" da Pan American Airways, partiram para Porto Alegre: Irapuã Potiguara, coronel Samuel Ribeiro Gomes Pereira e sra. Edi Gomes Pereira; para Buenos Aires: Jesse K. Wagner, sra. Bessie E. Wagner, Sydney P. Preece, Arnoldo Gravenhorst, Everett G. Smith, Wilfrid Peat, Enrique de Marval, sra. Diana de Marval, dr. Carlo Pablo de Nicola, prof. João Marinho, Gervasio dos Santos Seabra, sra. Assunta Grinaldi Seabra, David Band, August E. Scherrer e Joseph E. Bloomberg; para Belem do Pará: dr. Miguel Pernambuco Filho, Vicente João de Figueiredo Campos, prof. Abelardo Leão Condurú e dr. Lourival Calmon Costa; para La Guaira: Sidney Westheimer e para Miami: Dom João de Orleans e Bragança, srta. Ilsa Weinbergevorá, John M. Burns, Am W. K. Billings, Apolinario Machado de Almeida, dr. Edmond Marcel Carll e Henry H. Grindley.

Pelo avião da Panair do Brasil, chegaram, procedentes de Poços de Caldas: Hart L. Preston e sra. Maria Louise Preston e de Belo Horizonte: Teotonio dos Santos, Geraldo Correia, João Augusto de Lima Lustosa, sra. Maria Rita de Lima Lustosa, Vera de Lima Lustosa, Olivia Maria de Lima Lustosa, William J. C. Moss e Henrique A. Allevvin.

"In memoriam"

SRA. MARIA DAS DORES FERNANDES PINHEIRO — Por alma da sra. Maria das Dores Fernandes Pinheiro, será celebrada, no dia 25, às 10 horas, na capela da S. S. Vitorias, na igreja de S. Francisco de Paula, missa de 3.º aniversario de sua morte, mandada celebrar por sua filha, sra. Palmira Pinheiro Pimentel, esposa do jornalista Osmundo Pimentel.

Falecimentos

CONDESSA VIRGINIA MATARAZZO — Na capital paulista, faleceu, anteontem, a condessa Virginia Matarazzo, esposa do conde André Matarazzo, cunhado do falecido conde Francisco Matarazzo, fundador das Industrias F. Matarazzo, fundador ZZkh ESTHTH R. Matarazzo. A extinta era tia e sogra do conde Francisco Matarazzo Junior, atual chefe daquela organização industrial, e tia do Cav. Francisco De Vivo, da firma Pepe De Vivo & Cia., de São Paulo.

*

SR. GASTÃO DE CASTRO PINTO — Em sua residencia, à rua Werne de Abreu, faleceu, ontem, o sr. Gastão de Castro Pinto, funcionario aposentado da Leopoldina, tendo deixado viuva e três filhos. Os funerais realizaram-se, ontem, à tarde, no cemiterio de São Francisco Xavier.

*

SR. CARLOS URSMAN VILOEG VIANA — Em sua residencia, à rua Justiniano da Rocha 56, em Vila Isabel, faleceu o sr. Carlos Ursman Viloeg Viana, funcionario do Instituto dos Industriarios, filho do sr. Olimpio de Sousa Viana, escrivão da 3.ª Vara Criminal, e irmão do sr. Luiz Ursman Viana, inspetor do ensino secundario. O enterramento realizou-se, ontem, no cemiterio de São Francisco Xavier.

*

SRA. MARIA LAMATINA — Faleceu nesta capital, tendo sido sepultada, ontem, no cemiterio de S. Francisco Xavier, a sra. Maria Lamatina, sogra do sr. Valerio Coelho Rodrigues e do engenheiro Braz Jordão.

Missas

CELEBRAM-SE AMANHÃ AS SEGUINTES:

José Joaquim de Sousa Pereira — 7.º dia. Igreja de N. S. do Carmo, às 10 horas.

José Cesario Teixeira de Figueiredo Cortes — 7.º dia. Igreja de S. Fco. de Paula, às 8 ½ horas.

Laura Vieira Nunes — Convento de Sto. Antonio, às 9 ½ horas.

Cap. Valmor Penha Garcia — 2.º aniversario. Igreja de S. Fco. de Paula, às 9 horas.

João de Moura Mesquita — 30.º dia. Igreja de N. S. do Carmo, às 9 horas.

O que é correto

Por Elinor Ames

CUMPRIMENTO DE OFICIAL — Não estranhe se um oficial, uniformizado, a cumprimenta levantando o bone, sem parar para falhar-lhe. E' mais distinto

(Terça-feira: "Não procure passara à frente")

Três novos vapores mercantes para as Américas

Construidos, nos estaleiros da Mississip Shipping Co., para a Delta Line

A Comissão Maritima dos Estados Unidos da América, autorizou a Mississip Schipping Co., Inc. (DELTA LINE) a comprar 3 vapores cargueiros tipo C-2, que terão a capacidade de 470.000 pés cúbicos para carga geral, podendo, cada um, carregar aproximadamente 120.000 sacas de café. Alem disso, possuirão 30.000 pés cúbicos de espaço refrigerado.

O primeiro destes navios cargueiros será entregue em maio de 1942, o segundo em julho e o terceiro em setembro do mesmo ano. Estas três unidades, que estarão prontas nas datas citadas entrarão imediatamente em serviço fazendo o percurso entre Nova Orleans e a América do Sul.

Com essa nova aquisição a Delta Line está renovando a sua frota que durante 25 anos tem servido os mercados da América do Sul, incrementando assim o intercambio entre as Américas.

Alem dessas unidades estão sendo construidos mais 3 navios de passageiros com a capacidade de 80 a 90 passageiros cada um em primeira classe, do tipo idêntico ao "Delbrasil". Estes vapores serão entregues em fins de 1942 ou começo de 1944, entrando imediatamente em serviço de suas rotas. O espaço aproveitavel de cada uma destas novas unidades de passageiros será de 430.000 pés cúbicos aproximadamente. Espera-se com esta grande iniciativa dos estaleiros americanos da Mississip Shipping um maior desenvolvimento entre os nossos mercados, vindo a nova frota da Delta Line preencher as necessidades que estamos sentindo para a importação e exportação com as dificuldades causadas pela situação internacional.

Imposto de consumo

O presidente da República assinou decreto-lei determinando que o art. 84 do regulamento aprovado pelo decreto-lei 739 e cuja redação foi modificada pelo decreto-lei 3.720, sobre imposto de consumo de produtos fabricados em uma fábrica e beneficiados em outra, seja acrescido do seguinte periodo: "Na hipótese de pertencerem ambas as fábricas ao mesmo dono, o imposto poderá ser pago na do beneficiamento, quando ali forem vendidos os produtos".

O banqueiro do "jogo do bicho" pagará a multa de 30 contos

Condenado pelo juiz Ribas Carneiro o contraventor Aniceto Moscoso — De empregado num varejo de pão, a proprietario de cem predios, dono de três automoveis e benemérito de um clube esportivo — A sentença do magistrado

O juiz Ribas Carneiro, da 1.ª Vara da Fazenda Pública, julgou procedente o executivo para a cobrança da multa de 30:000$000, aplicada a Aniceto Gomes Pereira de Araujo Moscoso, banqueiro do chamado "jogo de bicho".

Em sua sentença, o magistrado ocupou-se da figura do executado, dizendo:

— "Sob o pomposo nome de Aniceto Gomes Pereira de Araujo Moscoso, vindo de Portugal, onde nascera, chegou o executado ao Rio de Janeiro em 1913. Individuo de rudimentar instrução, desprovido de conhecimentos sobre qualquer oficio, arranjou um emprego em indeterminado varejo de pão, localizado em suburbio servido pela Estrada de Ferro Central do Brasil.

Pela fotografia tirada naquela época Aniceto era um individuo de humilissimo aspecto: cara chupada, barba por fazer, gaforina mal tratada, casaco sovado, "camisa de malandro".

Assim, era o empregado do "varejo de pão". Percebe-se, na aludida fotografia, que Aniceto era uma individuo esperto e de deliberado ânimo, atendendo-se à vivacidade de seus olhos escuros e à projeção de seu nariz.

Os anos foram correndo e Aniceto começou a inquietar a Policia, sendo inúmeras vezes detido e mesmo processado, conforme a folha de antecedentes enviada pelo sr. 2.º delegado auxiliar. Ja prodigiosa excelencia de nossa terra no medrar toda semente que nela se plantasse e ninguem melhor do que o executado pode testemunhar quanto verdadeira foi a afirmativa do famoso escrivão companheiro do almirante Pedro Alvares Cabral...

Assim, aquele humilde Aniceto Gomes Pereira de Araujo Moscoso, abreviando o nome para Aniceto Moscoso, se transformou em opulento capitalista, senhor de mais de cem predios na cidade do Rio de Janeiro, de três automoveis, "protetor do desporto nacional", auxiliando o "Madureira A. C." com o donativo de mil e seiscentos contos de réis.

A espetacular transformação social e econômica de Aniceto Moscoso, levando-o de uma obscura condição de empregado de "varejo de pão" à de opulento proprietario, protetor do "Madureira A. C." — onde existe um "Stadium" com o seu nome — foi explicada nas informações da 2.ª Delegacia Auxiliar:

"Aniceto Moscoso se fez proprietario de cem predios, de três automoveis, beneficiou o "Madureira A. C." com 1.600 contos pela prática do "jogo do bicho", aplicando sua atividade de banqueiro, a grangear fama em toda a zona dos suburbios desta capital".

E Aniceto Moscoso, diante das informações vindas a este juizo, da Delegacia Auxiliar, "nada a eles opôs", o que vale dizer "aceitou", implicitamente, "o que lhe foi imputado": a condição de individuo que veio da miseria para o Rio de Janeiro e que aqui se tornou milionario, "bancando o jogo do bicho", esta prodigiosa invenção do Barão de Drumond".

Depois de fundamentar a sua sentença, o juiz terminou, dizendo:

"Aniceto Moscoso tem tido, por certo, em sua vida, uma sucessão de vitorias que o levaram à condição de benfeitor de um clube de "futebol".

Desta vez, porem, não pode contar vitoria, estando eu convencido de que tal vitoria nunca mesmo teria "palpitado" a Aniceto Moscoso, julgando, como julgo, procedente o executivo subsistente a penhora".

11ª Conferencia de Seguros Sociais

A delegação brasileira ao certame que se realizará em Santiago do Chile

Promovida pelo Comité Inter-Americano de Seguros Sociais e patrocinada pela Repartição Nacional do Trabalho, realizar-se-à, em Santiago do Chile, em março do ano próximo, a 2.ª Conferencia de Seguros Sociais.

A participação do Brasil a essa Conferencia está a cargo da comissão nomeada pelo presidente da República e composta dos srs. Oscar Saraiva, consultor juridico do Ministerio do Tabalho; Geraldo A. de Faria Batista, membro do Conselho Nacional do Trabalho; Helvecio Xavier Lopes, presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas; Aderbal Novais presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancarios; Plinio Reis de Catanhede e Almeida, presidente do Instituto de Pensões e Aposentadoria dos Industriarios; Emilio de Sousa Pereira, membro do Conselho Atuarial, e Antonio Garcia de Miranda Neto, do Serviço de Estatistica da Previdencia e Trabalho. A Comissão organizará um volume sobre o Seguro Social no Brasil, e preparará a documentação estatistica a ser levada e relatará varias teses que serão debatidas.

MUSICA

Sociedade Pró-Música

Concerto sinfônico — Eduardo Guarnieri-MARIUCCIA IACOVINO

O 81.º concerto que a Pró-Música levou a efeito ante-ontem, se não foi o mais belo até aqui organizado por essa valorosa sociedade, terá sido, contudo, dos mais perfeitos como realização.

A nova orquestra da Sociedade, cuja direção em boa hora foi entregue ao maestro Eduardo Guarnieri, apresentou sensivel progresso, quer quanto à firmeza das execuções, quer quanto à capacidade de interpretação, o que denota o cuidadoso preparo a que vêm obedecendo os programas.

Algumas das interpretações apresentadas, poderemos mesmo qualificar como modelares, como a do "Allegro para cordas", de Massarani, página de equilibrio e robusta feitura, e o "Concerto n.º 5" de Mozart, para violino e orquestra, a que não faltaram o encanto e a finura tão proprios ao autor, nem a unidade de conjunto.

A esse número estava reservado um dos maiores sucessos da noite, dele participando, como participou, a violinista Mariuccia Iacovino, artista que constituiu sempre uma promessa radiosa, na infancia, e hoje, representa uma realidade indiscutivel.

Seu valor, já tantas vezes demonstrado em exibições anteriores, na página de Mozart mais alto ainda se revelou na precisão com que a viveu, nada faltando como afinação, como segurança das arcadas, como agilidade e como colorido.

As "cadencias" de Joachim, realizou-as Mariuccia Iacovino com pericia absoluta, recebendo ao fim da execução estrondosa manifestação do auditorio.

Queremos ainda nos referir ao "Preludio e Fuga", de Paulino Chaves e "Adagio para cordas", de Samuel Barber, ambas dadas em 1.ª audição e que muito agradaram, a primeira, pela sua concepção polida dentro dos moldes clássicos, a segunda, pela suavidade das suas tendencias.

A "5.ª Sinfonia" de Beethoven, uma das obras prediletas do "surdo genial", fechou o programa.

Embora sem contar com um conjunto de grandes proporções, Eduardo Guarnieri obteve do mesmo todo o material expressivo necessario a reconstituir a admiravel página sinfônica, desde a maneira incisiva como apresentou a primeira frase, a que se atribue o mistico carater do "Destino batendo à porta do mestre", até o "Allegro final" que Romain Roland descreve como "uma epopéia à gloria".

Os violinos se mostraram, então, soldados disciplinados e obedientes, impondo-se por uma sonoridade quente e impulsiva, e assim honrando as tradições técnicas de Palina d'Ambrosio.

Constituiu pois, absoluto êxito esse novo sarau da Pró-Música, cuja finalidade, propagar a música sinfônica e de camera, entre nós, vem sendo cumprida com fidelidade de propósitos.

D'OR

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

NOVEMBRO

HOJE — Homenagem a Barroso Neto. - E. N. de Música, às 16 horas.

HOJE — Orquestra Sinfônica Brasileira. - Teatro Rex, às 10 horas.

TERÇA-FEIRA, 25 — Centro Roxy King. — Cantora Maria Augusta Costa. — E. N. de Música, às 21 horas.

TERÇA-FEIRA, 25 — Música norte-americana — E. N. de Música.

QUINTA-FEIRA, 27 — Cultura Artistica. Madalena Tagliaferro. E. N. Música, às 21 horas.

SABADO, 29 — Associação Municipal Pró-Juventude. — Cantora Violeta Coelho Neto de Freitas. — Ginasio do Fluminense, às 17 horas.

DEZEMBRO

SEGUNDA-FEIRA, 1.º — Cantora Gloria Veli. — Na A. B. I.

TERÇA-FEIRA, 2 — Centro Artistico Musical Cantora Maria Figueiró Bezerra. E. N. Música, às 21 horas.

SEXTA-FEIRA, 12 — Em beneficio das missões franciscanas. E. N. Música, às 21 horas.

Homenagem a Barroso Neto

CONCERTO REALIZADO PELOS ULTIMOS ALUNOS DO SAUDOSO MESTRE

Os últimos alunos de Barroso Neto, num preito à sua memoria, realizam um concerto hoje às 16 horas, no salão Leopoldo Miguez, constando a primeira parte de composições desse velho mestre.

Eis o programa:

PRIMEIRA PARTE
BARROSO NETO

1 — a) Feux Follets; b) Ile missa est — Homero Ribeiro de Magalhães.
2 — Minha Terra — Vera Bertucci.
3 — a) Quase nada; b) No ferreiro — Margot Ambrust.
4 — Polichinelozinho — Luci Ramos da Costa.
5 — a) 1.º Preludio; b) Estudo — Suila Jaffe.
6 — Valsa — Nilda de Sousa Garcia.
7 — Galhofeira — Hebe Araujo de Matos.
8 — A minha casinha — Estela de Sá.
9 — Tarantella — Lilia Faustino de Figueiredo.
10 — Choro — Elfrida Person Machado Bastos.
11 — Redemoinho — Ruth Brafman.
12 — Alegria de viver — Ilka Gill.
13 — Movimento perpetuo — Oscarlita Fontes Lima.
14 — Rapsodia Guerreira — Altair Celina Gomes.
15 — Intermezzo — Margot Ambrust e Homero R. Magalhães (2 pianos, 4 mãos).

SEGUNDA PARTE

1 — Bach — Fantasia e fuga (2 pianos, 4 mãos) — Homero R. de Magalhães e Luci R. Costa.
2 — Bach — (a) Preludio e fuga; b) Regozijai-vos, cristãos amados — Hebe Araujo de Matos.
3 — Beethoven — Sonata op. 13 (Patética), 1.º tempo — Sulla Jaffe.
4 — H. Oswald — Noturno op. 6 — Elfrida Person Macahdo Bastos.
5 — Weber — Movimento perpetuo — Margot Ambrust.
6 — H. Oswald — 2.º Estudo em dó m. — Estela de Sá.
7 — Liszt — Sospiro — Vera Bertucci.
8 — Chopin — 2.º Scherzo — Ruth Brafman.
9 — Bortkiewicz — Estudo op. 29 n.º 6 (Le héros) — Luci Ramos da Costa.
10 — Antonin Dvorah — a) Dansa Eslava; Fauré — b) 2.º Improviso — Altair Celina Gomes.
11 — Scriabin — Estudo Patético.
12 — Wagner Liszt — Morte de Isolda — Lilia Faustino de Figueiredo.
13 — Balakierew — 2.º Scherzo — Ilka Gill.
14 — Grieg — Concerto em lá m. 1.º tempo (2 pianos, 4 mãos) — Altair Celina Gomes e Lilia Faustino de Figueiredo.

Gremio Hebreu Brasileiro

UMA NOITE DE ARTE, NA PRÓXIMA TERÇA-FEIRA

O Gremio Hebrei-Brasileiro realizará, na próxima terça-feira, uma noite de arte, no salão da Associação Cristã de Moços, à rua Araujo Porto Alegre, 36, com inicio às 20 horas Será obedecido o seguinte programa:

1) — Tenebroso — Ernesto Nazaré, ao piano: professora Helena Inneco;
2) — Gavota — (da Manon, de Massenet), canta: Saba Gelender; ao piano: Anidracir Stamato.
3) — Os Cegos — Declama: Elisa Piut;
4) — Noturno — (Chopin), ao violino: Arão Berezovsky; ao piano: Fany Cohen;
5) — Sonata Patética — (Beethoven); ao piano: Enéia Halfen;
6) — Novillero — (Agustin Lara); canta: Ester Raquel; ao piano: Helena Inneco.
8) — Eili, Eili — (Henri Russoto); canta: Saba Gelender; ao piano: Anidracir Stamato;
9) — Desesprendamente (Gabriel Ruiz); canta: Ester Raquel; ao piano: prof. Helena Inneco;
10) — Miosotis — (Ernesto Nazaré); ao piano: professora Helena Inneco;
11) — El Bacio — (L. Arditti); canta: Saba Gelender; ao piano: Anidracir Stamato;
12) — Caprichoso (Introdução e Rondo) — (Saint Saens); ao violino: Arão Berezovsky; ao piano: Fany Cohen.

Mais uma dominical da Orquestra Sinfônica Brasileira

HAENDEL, TSCHAIKOWSKY, RESPIGHI E CARLOS GOMES NO PROGRAMA DE HOJE

No concerto que a Orquestra Sinfônica Brasileira realizará hoje, domingo, às 10 horas da manhã, no Cinema-Teatro Rex, serão executadas as seguintes peças: Concerto Grosso n.º 23, de Haendel, que terá como solista no piano o maestro Engen Szenkar; Fontes de Roma de Respighi; Fosca (Ouverture) de Carlos Gomes; e 4.ª Sinfonia de Tschaikowsky, em substituição à 7.ª de Schubert, que não será levada como fora anunciada, por motivo de ordem técnica.

A conferencia de Aaron Copland na A.B.I.

"A MÚSICA NO FILME" É O TEMA QUE ABORDARÁ O ILUSTRE COMPOSITOR AMERICANO

Amanhã, às 17 horas, terá lugar no auditorio da Associação Brasileira de Imprensa a esperada conferencia do maestro e compositor Aaron Copland, que obedecerá ao tema: "A música no filme".

O famoso músico americano que viaja pela América Latina comissionado pelo Comitê Coordenador das Relações Intelectuais e Comerciais entre os paises do Continente já se encontra no Brasil desde algumas semanas, estudando nas suas proprias fontes os caracteristicos da música brasileira. Suas pesquisas revestem-se da maior significação artistica e as informações documentarias que conseguiu colher, tanto do noso folclore, como da nossa música popular, irão constituir um manancial exuberante para as suas futuras criações, no gênero das composições americanas, ressoantes dos gemidos e das ansias das raças continentais.

Aaron Copland, nesta sua excursão artistica, visitou quase todos os paises da costa do Pacifico e em todos eles cuidou de entrar na intimidade dos compositores nacionais, de forma a, quando regressar aos Estados Unidos, possuir um conhecimento panorâmico do sentimento musical desta parte do continente.

Dada a grande projeção do seu nome nos meios artisticos do mundo moderno e a incontestavel autoridade da sua voz em estudos de pesquisas musicais, a conferencia de Aaron Copland está despertando o maior interesse, sendo de esperar que a tarde de amanhã no auditorio da A. B. I. fique na recordação dos que ali comparecerem como um marco inesquecivel de luminosidade artistica e de elevação espiritual.

O ilustre artista marginará a sua palestra com algumas execuções ao piano, enquanto fará projetar um dos filmes cuja ilustração musical é de sua realização.

Associação Musical Pró-Juventude

Prosseguindo suas esplêndidas iniciativas culturais, a Associação Musical Pró-Juventude vai realizar mais um concerto, tendo como solista a eminente cantora patricia Violeta Coelho Neto de Freitas.

Prevendo que a juventude de nossa cidade saberá corresponder ao gesto simpático da ilustre cantora, a A. M. P. J. obteve do Fluminense F. Clube seu magnifico ginasio, local onde a arte extraordinaria da concertista terá a mais comovente consagração, através dos aplausos dos seus jovens associados.

O programa feito especialmente para crianças, terá a colaboração pedagógica da professora Magdala de Sousa Pinto.

Violeta Coelho Neto de Freitas interpretará algumas das famosas "Bergerettes" alem de canções de autores nacionais e estrangeiros.

O recital terá inicio às 17 horas no proximo dia 29 do corrente, podendo as crianças interessadas em ouvir a nossa ilustre artista lirica, solicitar ingressos gratuitos na sede da Associação, à Avenida Rio Branco, 117, 5.º andar, ed. do "Jornal do Comercio".

Conservatorio do Distrito Federal

Eleito por unanimidade, para paraninfo da turma deste ano, do Conservatorio de Musica do Distrito Federal, o sr. dr. Getulio Vargas aceitou o convite feito pelas jovens diplomandas desse conceituado estabelecimento de ensino artistico.

Daremos breve, maiores detalhes sobre as solenidades de encerramento das aulas e colação de grau dos alunos de 1941

Aaron Copland na E. N. de Música

Em homenagem a esse insigne compositor norte-americano que, em viagem oficial pelos paises sulamericanos, se encontra ora entre nós, a Escola Nacional de Música realiza terça-feira, 25 do corrente, às 21 horas, um concerto de música moderna norte-americana, o qual será o último da serie oficial do corrente ano.

Nesse concerto, em que tomará parte o proprio homenageado, colaboram ainda os seguintes artistas: Cristina Maristany, Alda Borgerth, Oscar Borgerth, Edmundo Blois, Iberê Gomes Grosso, Antão Soares, Moacir Liserra, Arnaldo Estrela e Francisco Mignone, executando o seguinte programa:

Walter Piston: "Sonata para violino e piano"; Charles Ives: "a) Evening; b) Walking"; Aaron Copland: "As it fell upon a day" - Aaron Copland: "Sonata para piano" - Virgil Thomson: "Stabat Mater" (para soprano e quarteto de cordas) - Roy Harris: "Quinteto para piano e cordas".

A entrada será franqueada ao público.

Costuras na Guerra

Na Alfaiataria do E. M. I. do Rio, haverá distribuição de costuras na semana entrante, na ordem seguinte:

Terça-feira, 25, e quinta-feira, 27 — Costureiras de ns. 1.801 a 2.000 e de 1 a 300.

Até 15 de dezembro serão recebidas as cartas de fiança para o ano de 1942, cuja entrega será pessoal.

Novas patentes de invenção

O diretor do Departamento Nacional da Propriedade Industrial, sr. Francisco Antonio Coelho, expediu as seguintes patentes de invenção: A Jesse R. Grant, para aperfeiçoamentos em ou relativos a bandejas para o encaixotamento de ovos; a S. Capelossi, para um vulcanizador de dentaduras e análogos; a Joseph de Francisci, para mecanismo carregador automático para massas alimenticias compridas, conjugado com uma prensa enformadora dessas massas; a General Electric, para aperfeiçoamentos em máquina de fixar bases; a Corning Glass Works, para processo e aparelho aperfeiçoados para estirar vidro; a General Electric, para aparelho de descarga elétrica, a Continental Gin Company, para um condensador de fibras residuais; à mesma para aparelho de controle para descaroçadores de algodão; a Floriano de Aveiar Werneck (modelo de utilidade) para aparelho aperfeiçoado para suporte de sabonete, ou quaisquer saponaceos.

"Ra-Ta-Plan"

Está à venda o número 54 de "Ra-ta-Plan", contendo, além de interessantes contos e historietas ilustradas, importante materia sobre a proclamação da Republica e o Dia da Bandeira, destacando-se o episodio de salvamento da Bandeira do Colegio Salesianos, por ocasião do naufragio da barca Sétima. Contem ainda valiosas colaborações de Coelho Neto, Lindolfo Gomes, Valdemar P. Cota, Vicente Guimarães, Coelho Lousada e Jaime Ferreira.

"Ra-Ta-Plan" é vendido em todas as bancas a $400.

Loteria Federal

RESUMO DOS PREMIOS DA LOTERIA N. 401, EXTRAIDA EM 22 DE NOVEMBRO DE 1941:

Número	Local	Prêmio
9686	Rio	500:000$000
9687	(Apr.)	12:500$000
9685	(Apr.)	12:500$000
11711	S. Paulo	30:000$000
15225	S. Paulo	10:000$000
16088	Aracajú Sergipe	8:000$000
19503	S. Paulo	2:000$000

E mais 5 premios de 1:000$, 16 de 500$, 48 de 200$, 630 de 100$000, 720 de 80$000 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2.º ao 4.º premio e 2.400 de 80$000 para os bilhetes terminados em 6.

Surpreendido ao penetrar na padaria

Preso e processado, o assaltante foi condenado a 3 anos, 11 meses e 15 dias de prisão

O juiz Stampa Berg, em exercicio na 16.ª Vara Criminal, julgou Arlindo Vieira da Silva, acusado de, no dia 18 de agosto último, haver arrombado as portas da Padaria Cruz de Malta. Ao penetrar no estabelecimento, o réu foi surpreendido e pôs-se em fuga.

Ao receber voz de prisão em flagrante, na estação de Cordovil, agrediu Manuel Joaquim Vieira, proprietario da casa assaltada.

Como o acusado não apresentasse defesa de especie alguma, tendo até confessado, perante a autoridade policial, a autoria do crime o juiz condenou-o a 3 anos, 11 meses e 15 dias de prisão celular.

Catolicismo

IRMANDADE DE N. S. DO AMPARO DE CASCADURA

Na capela de N. S. do Amparo, de Cascadura, realizar-se-á, hoje, a festa da Padroeira, promovida pela Irmandade de N. S. do Amparo. Às 10 horas, será celebrada missa solene pelo capelão da Irmandade, pronunciando o sermão o monsenhor Benedito Marinho. Às 16.30, realizar-se-á a procissão que percorrerá o itinerario dos outros anos. Nos festejos externos, haverá leilão de prendas.

Recreativismo

ALA DOS CUBANOS KA

Promovida pela "Ala dos Cubanos KA", será realizada, hoje, uma tarde-noite dansante, nos salões do "Embaixadores de Bento Ribeiro", à rua João Vicente, 1191, sobrado. A festa terá inicio às 13 horas, prolongando-se até às 23 horas.

Radiofonices

SILVIA e LILIA GUASPARI

Amanhã, às 21 horas, Silvia e Lilia Guaspari apresentam o seu concerto mensal ao microfone de P R A 2 do Ministerio da Educação.

O programa consta de duas das obras mais famosas da literatura instrumental: "Islamey", de Balakirew (piano) e Concerto em mi menor, de Mendelssohn (violino).

* * *

O Programa Casé, transmitido pela Mayrink Veiga, apresentará hoje: "Um telefonema fatídico" (Teatro Defensores da Lei); audições especiais com Angelo de Freitas, Ciro Monteiro, Silvio Vieira e outros; e "Aventuras de Pascacio", de Armando Lousada.

A Resenha Esportiva da Mayrink Veiga estará no ar hoje, às 20,30 hs., com o noticiario do país e do exterior, alem de comentarios dos jogos que constituem a última rodada do campeonato carioca de futebol.

* * *

A Radio Transmissora apresentará hoje, a partir das 21 horas, dois programas destinados a sucesso: "Baú velho", desfile de melodias antigas, e "Acabou-se o domingo", crônica sobre os acontecimenteos do dia.

* * *

A Radio Ipanema não poude homenagear ontem, como anunciara, os jangadeiros, transmitindo da Cinelandia uma reportagem sobre a singular façanha dos nossos patricios nordestinos. Espera, entretanto, conforme nos comunicou, fazê-lo dentro de alguns dias.

— Às 19,30 de hoje será apresentado "Desculpe-se se puder", programa dirigido por Manuel de Nóbrega.

* * *

"Teatrinho da peneira" e "Teatro de amadores" voltarão ao eter hoje, às 22 horas, na Radio Educadora.

* * *

Para amanhã estão anunciadas as seguintes programações: — "Boa noite, amor" (reportagem de Gomes Filho), às 21,15, e "Carnaval B-7", com varios cantores, na Radio Educadora; "Quadros da Historia Moderna" (serie, palavras de Cesar Ladeira), na Mayrink Veiga; "Programa Português" e "Revelações portuguesas", às 22 horas, na Radio Transmissora.

* * *

"Chapéu do compadre" é o nome do samba de Francisco Santos e Paquito, que vem alcançando êxito na voz de Roberto Paiva.

N. O.

PROGRAMAS PARA HOJE

GUANABARA (P R C 8)

18 horas — Momento espiritual. 18 às 20 — Programa chá-dansante Guanabara. 20 às 20,45 — Programa árabe. 20,45 às 21 — Quarto de hora de música escolhida. 21 às 23 — Horas Portuguesas.

EDUCADORA (P R B 7)

18 horas — Suplemento dansante. 22 — Teatro de amadores.

MAYRINK VEIGA (P R A 9)

18 às 18,30 — Programa dansante. 18,30 às 19 — Hora do agricultor. 19 às 20,30 — Bazar de música. 20,30 às 21 — Resenha esportiva. 21 às 22 — Continuação do Bazar de Música.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (P R A 2)

15 Hora certa — Transmissão da ópera "O Trovador", de Verdi. 20 — Hora certa — O dia de hoje há muitos anos. 20,10 — Revista Musical da Semana.

VERA CRUZ (P R E 2)

18 — Saudação angélica. 18,10 — Hora do crepúsculo. 19 — Programa "Domingos Santos". 22 — Final (Hino Nacional).

RADIO CLUBE (P R A 3)

18 — Chá dansante. 21,30 — Resenha esportiva. 22 — Desfile de celebridades — Trechos selecionados da ópera "Manon".

EMISSORAS ALEMÃS DE ONDAS CURTAS (DJA, DZC e DZE)

18 horas — Tia Liloca e os Companheiros de Zeesen. 18,45 — Música recreativa. 19 — Eco da Alemanha. 19,30 — Palestra versando sobre os acontecimentos atuais. 19,45 — Noticiario em alemão. 20 — Noticiario em português. 20,30 — Audição de orgão com Kurt Mild, obras de Johann Seb. Bach. 21,15 — Concerto popular alemão. 22,15 — 2.º noticiario em português. 22,30 — Poema sinfônico de Franz Liszt. 22,45 — Música dominical.

Programas para amanhã

DEPARTAMENTO DE DIFUSÃO CULTURAL (P R D 5)

18 horas — Jornal dos Professores: noticias e comentarios — Suplemento musical: programa sinfônico. 18,30 — Programa lirico. 19 — Programa de canções. 19,30 — Programa de orquestra. 20 — Hora do Brasil. 21 — Jornal da Prefeitura: noticiario administrativo — Suplemento musical: seleção da ópera "Elixir de Amor", de Donizetti. 22 — Sinfonia n.º 4, de Tschaikowsky, pela orquestra sinfônica de Amsterdam.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (P R A 2)

18 horas — Jornal dos Professores, com a P R D 5. 19 horas — O dia de hoje há muitos anos — 8.ª palestra da serie intitulada "Finalidades do Serviço de Saude do Exército" — Suplemento musical. 19,30 — Programa da Casa do Estudante do Brasil. 21,30 — Programa de música para orquestra de cordas. 23 — Intervalo cultural — Programa Mendelssohn.

RADIO CLUBE (P R A 3)

18,30 — Programa "Rumo ao Campo". 19 — Onda esportiva. 19,30 — Programa "Conhecimentos em gotas"; 21 — Orquestra — "Bilhete cor de rosa". 21,45 — Programa "Carnaval antigo".

MAYRINK VEIGA (P R A 9)

18 às 18,30 — Estudio. 18,30 — Nhô Totico. 19 — Esportes na P R A 9. 19,10 — Estudio. 20 às 21 — Hora do Brasil. 21 às 23 — Estudio. 21 — Ela e Ele. Você leu?. Las Hermanas Aguila. 21,40 — Garoto e Os 4 Diabos. 22 — Comentario de Gilson Amado. 22,5 — Quadros da Hora Moderna — A vida em perguntas e respostas — Carmelia Alves. 23 — Biblioteca do ar.

VERA CRUZ (P R E 2)

18 — Saudação angélica. 18,10 — Hora do crepúsculo. 19 — Um programa para o seu jantar. 20 — Hora do Brasil. 21 — Hora lirica. 22 — Concerto Vera Cruz. 22,40 — Ultima palavra. 23 — Final (Hino Nacional).

EMISSORAS ALEMÃS DE ONDAS CURTAS (DJA, DZC e DZE)

18,45 — Música recreativa. 19 — Eco da Alemanha. 19,30 — Palestra versando sobre os acontecimentos atuais. 19,45 — Noticiario em alemão. 20 — Noticiario em português. 20,30 — Concerto. 22,15 — 2.º noticiario em português. 22,30 — Pequeno concerto.

RADIOAMADORISMO

RESUMO DO 48 QTC IRRADIADO ÀS 19 HORAS DE QUINTA-FEIRA EM 7 050 KCS.

Pelo diretor geral de Correios e Telégrafos foram concedidos os seguintes prefixos:

PARA A CLASSE "A" DA R. N. R.

4.ª Região:

PY 4 LP — Bolivar Gomes Moreira — Rua Carangolas, 105-B — Belo Horizonte, Minas Gerais.

PARA A CLASSE "C" DA R. N. R.

3.ª Região:

PY 3 NG — Luigi Bidino Termignoni — Rua Cristovão Colombo, 3.084 — Porto Alegre, Rio Grande do Sul.

PY 3 NK — Pepe Termignoni — Guaporé, Rio Grande do Sul.

4.ª Região:

PY 4 LN — Hipólito Pereira da Costa — Rua Benedito Valadares, 758 — Araguari, Minas Gerais.

PY 4 LO — José Cândido Vilela — Vila Santo Antonio — Carmo da Cachoeira, Minas Gerais.

PY 4 LQ — Matilde Baeta Costa — Rua São José, 4 — Ouro Preto, Minas Gerais.

7.ª Região:

PY 7 VZ — Francisco Felix da Costa Barroso — Av. Visconde de Gauipé — Fortaleza, Ceará.

ATENÇÃO R. N. R

Conforme notificamos em qtc falado passado, estão abertas as inscrições para os exames de radioamadores.

Os requerimentos dirigidos ao diretor geral de Correios e Telégrafos, selados com 2$200, com firma reconhecida, deverão ser neviados à LABRE, até o dia 15 de dezembro próximo vindouro.

NOVOS SOCIOS PARA A LABRE

Ten. Paulo Haroldo Granadeiro Guimarães, Teresa Aires da Costa Carneiro da Cunha e Alfredo Trigo de Loureiro — Distrito Federal; 1.º ten. Mario Almeida da Silva — Manaus, Amazonas; Luiz Henrique Pinto Lucas — Ilhéus, Baia; Edson Limeira Rosal — Belmonte, Pernambuco; cap. fragata Haroldo Américo dos Reis — Porto Alegre, Rio Grande do Sul; Normando Tedesco — Caçador, Santa Catarina; Daniel Sabetai Levi — Três Lagoas, Mato Grosso; Otorino Gonçalves Vila, Zilá Pereira Caçapava e Celiano Caçapava — Uchoa, S. Paulo; Antonio de Abreu e Fernando Allegrini — Mirassol, S. Paulo; Romeu Ferreira da Cunha e d. Odete Viana Mantovani — Rio Preto, S. Paulo; Olavo Fleurí — Neves, S. Paulo; Artur Dias da Silva Grota — Araçatuba, S. Paulo; João Augusto Leme — Birigui, S. Paulo; Alvaro Helfebsteller Balbão — Baurú, S. Paulo.

* * *

Na mesma reunião, o Conselho Diretor concedeu licença do quadro social pelo prazo de seis meses, a partir do corrente mês, ao amador PY1BC Antonio Diniz Barreto. Fica, portanto, avisada a R. N. R. não entrar em comunicado que cite o prefixo PY1BC — durante o periodo acima referido.

* * *

Atendendo ao seu pedio, o Conselho concedeu demissão do quadro social ao sr. Manuel Pedro de Campos, de Três Lagoas, Mato Grosso.

* * *

Toda corerspondencia dirigida à Labre deverá ser encaminhada à Caixa Postal 2353.

J. B. Neri - PY1AW, diretor de Publicidade.

TEATRO

Temporada de amadores

Inicia-se, quinta-feira, 27, a serie de espetáculos realizados pelos grupos locais de amadores

Terá inicio a 27 do corrente, quinta-feira próxima, no Teatro Ginástico, a Temporada de Amadores, organizada pelo Serviço Nacional de Teatro, na qual tomam parte grupos do nosso amadorismo teatral.

Para essa temporada, que é um verdadeiro torneio de competições artisticas, foram convidadas todas as associações cênicas que têm possibilidades eficientes, como sejam Teatro Acadêmico, Teatro de Estudante, daqui e de Niterói, colegios La-Fayette e Rabelo, gremios e clubes e outras instituições sociais que mantêm corpos cênicos, Curso Prático de Teatro e outras quaisquer organizações de finalidades teatrais.

Abrirá a temporada o Departamento Cênico do Liceu de Artes e Oficios, seguindo-se, logo no domingo, 30, o Curso Prático de Teatro.

Há no meio do amadorismo teatral uma grande ansiedade e um legitimo interesse por essa bela iniciativa do Serviço Nacional de Teatro do Ministerio da Educação e Saude.

Noticias Diversas

O Curso de Arte de Dizer e de Interpretação Teatral do Liceu Português de Leitura vai dar, no Teatro Ginástico, a 29 do corrente, o seu primeiro espetáculo com a comedia de Vaz Martins, "Gente moça".

O segundo espetáculo será no dia 6 de dezembro, no mesmo teatro com a "Casa de Boneca", de Hesem.

—

Recebemos do casal Almeidinha e Jujú Batista, artistas da Companhia Genesio Arruda, a participação do nascimento de seu filho, que na pia batismal receberá o nome de Genesio, em homenagem ao seu padrinho.

—

A peça que Dulcina representará na noite de 24 do corrente, em sua festa artistica, foi montada com o auxilio e sob os auspicios do Serviço Nacional de Teatro.

Trata-se da comedia de Paulo Gonçalves, "Comedia do coração", que terá uma apresentação cênica verdadeiramente deslumbrante.

—

O Clube das Vitorias Regias vai prestar, na próxima quarta-feira, às 17 horas, uma expressiva homenagem à artista Dulcina de Morais, uma das glorias da cena brasileira.

Durante a hora de Convivio Social, será recebida pelas Vitorias Regias, com a maior simplicidade e maior prova de admiração fraternal, a artista que tanto tem dignificado a arte teatral. Será organizado um programa de arte em homenagem a Dulcina que será acompanhada pelo artista Odilon de Azevedo.

—

Na próxima quarta-feira, 26 do corrente, às 17 horas, em sua nova sede social, à Avenida Almirante Barroso n.º 97-3.º andar, haverá uma sessão solene para posse dos novos membros do Conselho Deliberativo da S. B. A. T., senhores Raimundo Magalhães Junior e Luiz Peixoto, que serão recebidos pelos seus colegas Batista Junior e Cardoso de Meneses.

Não haverá convites especiais.

—

Já no próximo domingo, às 10 horas da manhã, no Carlos Gomes, teremos o ensejo de apreciar, pela última vez, a engraçadissima comedia de Albino Esteves, "A Borboleta de Ouro", musicada pelo maestro Luiz Quesada, na interpretação do famoso "Teatro Infantil", da Associação Brasileira de Criticos Teatrais, sob os auspicios do S. N. T. O desempenho estará a cargo de Artur Costa Filho, Diva Pierantti, Ivete Madaleno, Dulce Martins, Deusa Martins, Nena Santacruz Lima, Carmela Costa, Elza Silva, Daisi Pimenta e Domingos Martins.

—

A comedia de Paulo de Magalhães "O Marido n.º 5", que desde sexta-feira está em cena no "Regina", vem alcançando sucesso e provocando gargalhadas gostosas. Dulcina e Odilon têm nesse enredo as duas criações cômicas.

Hoje, domingo, "O Marido n.º 5" será representado em vesperal e "soirées".

Amanhã, segunda-feira, não haverá espetáculo e terça-feira prosseguirá a carreira de "O Marido n.º 5", no cartaz do "Regina".

Foi acertada a "reprise" que o "Regina" fez da comedia "O Marido número 5".

—

Eva Todor, animada com o artistico trabalho da comedia de Berr e Verneuil — "A mais bela mulher de França" — acaba de remodelar seu elenco, fazendo outros contratos de grande significação. Assim, na próxima semana, quando tiver de mudar de cartaz, fará estrear dois elementos de muita projeção nos meios teatrais, Elza Gomes e o galã Vilon, que serão bem contemplados na peça de Ladislau Todor — "Colegio Interno". Aí tambem reaparecerá Iracema de Alencar.

—

No Assirio haverá hoje vesperal das 18,30 às 21 horas, tomando parte os cantores, Chola Vetere, Luiz Scalón, e Armando Alencar, atuando ainda os concertistas das orquestras "Big-Jazz" e "Los Bohemios".

—

Procopio e Bibi apresentam, sexta-feira próxima, 18, no Serrador, em "première", "O genro de muitas sogras", de Artur Azevedo e Moreira Sampaio, montada com o auxilio do Serviço Nacional de Teatro. Hoje, portanto, é o último domingo de "Papai Felisberto", de Goldoni, tradução de Gastão Pereira da Silva.

—

No próximo dia 29, sábado vindouro, terá lugar, no República, em beneficio da Escola Tupã, um espetáculo com a representação da peça portuguesa "O gaiato de Lisboa", com Isa Rodrigues na protagonista.

Nessa noite, se dará a coroação da rainha da escola e o Orfeão Português, que tomará parte nessa festa, executará números do seu repertorio.

Transferido de Buenos Aires para Vichy

Passará, hoje, por esta capital, o diplomata norte-americano S. Pinkney Tuck

Pelo "clipper" da Pan American Airways, deverá chegar, hoje, à tarde, ao Rio, acompanhado de sua familia, o sr. S. Pinkney Tuck, que até agora ocupava o cargo de conselheiro da Embaixada dos Estados Unidos em Buenos Aires, e que acaba de ser transferido para idêntico cargo em Vichy.

O diplomata norte-americano prosseguirá viagem amanhã, pelo "clipper" da mesma companhia, com destino a Belem do Pará e Miami.

Dos Estados Unidos, o sr. Tuck seguirá, tambem por via aerea, para a Europa.

Prova para revisor da Imprensa Nacional

Realizar-se-à na terça-feira, às 10 horas, na sala de reuniões da Imprensa Nacional com a presença do diretor interino, a identificação da prova para revisor.

Os candidatos poderão comparecer.

BOLETINS DAS DIRETORIAS DE INFANTARIA, ARTILHARIA E CAVALARIA

Apresentações de oficiais — Movimento de pessoal — Exclusões e promoções de sargentos — Permissões

Diretoria de Infantaria

CAPITAL FEDERAL, 21 DE NOVEMBRO DE 1941. — BOLETIM INTERNO N.º 270

Publica-se, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÕES A ESTA DIRETORIA. — *De oficiais, ontem:* — *Major* Durval de Magalhães Coelho, da Diretoria de Moto-Mecanização, por ter de seguir para os Estados Unidos acompanhando o sr. general Newton Cavalcanti; *capitães* — Diogo Figueiredo Moreira Junior, do Quartel General da Segunda Diretoria de Cavalaria, por ter vindo de Uruguaiana com licença do comandante da Segunda Diretoria de Cavalaria e no gozo de 10 dias de férias de serviço; Ibsen Lopes da Camara, do Quadro Suplementar Geral, por ter de seguir para os Estados Unidos, a convite de seu governo, acompanhando o exmo. sr. general Newton Cavalcanti; *segundo-tenente da Reserva, convocado* — Adroaldo Barbosa da Silva, por ter sido transferido para esta Diretoria para a Companhia de Guarda do Quartel General do Ministerio da Guerra e desligado.

— *De sargentos e praças* — Em 26 do corrente — Cabos José Guilherme da Rocha e Manuel de Azevedo Cavalcante, do 4.º Regimento de Infantaria, por conclusão de ferias e se apresentarem à sua unidade.

— *Em 19 do corrente* — Terceiro sargento Salvador Teodorico de Oliveira, por ter sido transferido do Batalhão Escola para o 12.º Regimento de Infantaria e gozar o trânsito nesta capital.

— *Em 20 do corrente* — Terceiro sargento Antonio Passos de Lacerda, por ter sido transferido do 26.º Batalhão de Caçadores para o Regimento Sampaio.

PERMISSÕES. — Concedo as seguintes permissões:

— Ao tenente-coronel Augusto Soares dos Santos, do 17.º Batalhão de Caçadores, para gozar ferias nesta capital.

— Ao primeiro tenente Fernando Lowande, do 3.º Regimento de Infantaria, para gozar ferias em Belo Horizonte, Estado de Minas.

— Ao primeiro tenente José Carneiro de Oliveira, do 2.º Regimento de Infantaria, para gozar parte das ferias em Ubá, Estado de Minas.

— Aos segundos tenentes Antonio de Padua Parentes de Miranda e Leonel Rocha Lima, do 4.º Regimento de Infantaria, para gozarem ferias, respectivamente, nesta capital e em Goiania, Estado de Goiaz.

MOVIMENTO DE PESSOAL. — *De oficiais.* — Transfiro: por necessidade do serviço, os primeiros tenentes Carlos de Meira Matos, Olegario de Abreu Memoria e Jorge Correia Gonçalves, do Quadro Suplementar Privativo para o Quadro Ordinario, sendo classificados, respectivamente, nos 4.º Regimento de Infantaria, 25.º Batalhão de Caçadores e 32.º Batalhão de Caçadores. Os oficiais acima devem permanecer na Escola Militar, até o fim dos trabalhos letivos do corrente ano, de acordo com os avisos ns. 2.784-Rex. 25, de 17 de setembro de 1941, 2.950-Vant. 6, de 1 de outubro de 1941 e 3.120-Recr. 4, de 16 de outubro de 1941, os segundos tenentes da Reserva, convocados, Luiz Felipe Berbigier, Melquiades Cardoso, Henrique Ghignatti, Carlos Candal Neto, Marcal Alvarenga, Eduardo Isaias, Aires Batista da Cunha, José Carlos de Vasconcelos, Otacilio Rosa de Medeiros e Onesimo Ribas de Moura, todos da Oitava para a Nona Circunscrição de Recrutamento. Esses tenentes exercem, respectivamente, os cargos de delegados do Serviço de Recrutamento em Santa Rosa, Soledade, Santa Cruz, Guaporé, Palmeira, Sarandi, Cachoeira, Lageado, Santa Maria e L. Vermelha, que pertencem à Nona Circunscrição de Recrutamento.

AINDA PERMISSÃO. — Tem permissão para gozar ferias em Santos Dumont, Estado de Minas, o segundo tenente Dalmar Freire Capiberibe, do 3.º Regimento de Infantaria.

(a.) — *Otavio Monteiro Achá*, tenente-coronel, diretor de Infantaria, interino.

Confere: — *Aristes Catão Mocsa*, major, chefe do Gabinete, interino.

Diretoria de Artilharia

DISTRITO FEDERAL, EM 21 DE NOVEMBRO DE 1941. — BOLETIM INTERNO N.º 269

Publico, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÕES. — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, os seguintes oficiais:

— Capitão Breno Borges Fortes, da Escola das Armas, por seguir para Cambuquira, em gozo de ferias.

— Primeiro tenente Arnaldo dos Santos, do Quadro Suplementar Geral, por ter regressado dos Estados Unidos da América do Norte.

AUTORIZAÇÃO SOBRE PROMOÇÕES DE SARGENTO. — O exmo. sr. ministro, em Nota n.º 816, de 17 de novembro de 1941, autorizou o preenchimento, por promoção, de 4 (quatro) vagas de terceiro sargento, no Grupo Escola (Deodoro).

ADIÇÃO DE OFICIAIS. — De ordem do Exmo. Sr. ministro, o capitão José de Souza Bastos Junior e o primeiro tenente Hermann Bergqvist ficam adidos à Escola Militar, aguardando solução de proposta.

PROMOÇÃO DE SARGENTO. — O comandante do 1/3.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea (Santa Cruz), participou em oficio n.º 1.126, de 17 de novembro de 1941, que promoveu a primeiro sargento, conforme autorização do exmo. sr. ministro da Guerra, o segundo sargento Eduardo Atanasio de Souza.

EXCLUSÃO DE SARGENTOS. — Foram licenciados das fileiras do Exército, por conclusão de tempo, os seguintes sargentos: no 1.º Regimento de Artilharia Mista (Vila Militar): terceiro sargento Mario Amaro dos Santos; na 2.ª Bateria I. A. Auxiliar (Recife): terceiro sargento Helio Campos; da Bateria/6.º Grupo de Artilharia de Costa (Forte de Coimbra): terceiro sargento José Paixão Rota.

NOMEAÇÃO DE OFICIAL. — Foi nomeado, por necessidade do serviço, adjunto da 30.ª (trigésima) Circunscrição de Recrutamento, o segundo tenente da Reserva, convocado, Manuel Felizardo Almeida.

TRANSFERENCIA DE OFICIAL. — Transfiro, por interesse proprio, do 6.º Grupo de Artilharia de Costa (Forte de Coimbra) para o 3.º Regimento de Artilharia Montada (Curitiba), o primeiro tenente Antonio Saraiva Martins.

RETIFICAÇÃO DE CLASSIFICAÇÃO DE OFICIAL. — Retifico, por interesse proprio, a classificação do primeiro tenente José Alves Martins, para a 4.ª B. I. A. C. (Forte Duque de Caxias), em vez de I/5.º R. A. D. C.

REQUERIMENTO DESPACHADO. — Por esta Diretoria:

— Ramiro Noronha, coronel, diretor da Fábrica de Juiz de Fora, pedindo para contribuir para o montepio do posto de general de Divisão. — "Concedo".

PERMISSÃO. — Concedo permissão para gozarem ferias nas localidades abaixo, aos seguintes oficiais que concluiram, no corrente ano, o curso de Categoria "B" do C. I. D. A. As.

— Capitão Roberto Soares da Silva — São Paulo, Estado de São Paulo.

— Primeiros tenentes: Alberto Rimbauer Marin Pinto — São Leopoldo, Estado do Rio Grande do Sul; José Teófilo Bezerra de Meneses — Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul; Miguel Junqueira Giovannine — Marilim Costa — Estado do Rio de Janeiro; e Milton Pedro de Carvalho — Joinvile, Estado de Santa Catarina.

— Ao major Mario Chaves Ferreira, para gozar parte das ferias que tem direito, nesta capital.

— Ao segundo tenente Aecio da Silva Ferreira, do 6.º Grupo de Artilharia de Dorso, para gozar ferias nesta capital.

APRESENTAÇÃO DE FUNCIONARIO. — Apresentou-se, nesta data, por conclusão de licença para tratamento de saúde, o escrevente, classe G, Abel Souto Vilela.

DESLIGAMENTO DE FUNCIONARIO — Em consequencia ao publicado no item XII do presente Boletim Interno é desligado desta Diretoria de Artilharia, o escrevente, classe G, Abel Souto Vilela.

ALTERAÇÕES DE FUNÇÕES. — Em face do publicado no item II do Boletim Interno n.º 267, de 20 de novembro de 1941, desta Diretoria de Artilharia, deixa de responder pelas funções de adjunto da Primeira Divisão, o segundo tenente da Reserva, convocado, Alberto Tito Barbani.

DESLIGAMENTO DE OFICIAL ADIDO. — Em face do publicado no item IV do presente Boletim Interno, é desligado de adido a esta Diretoria de Artilharia, o primeiro tenente Hermann Bergqvist.

(a.) — *Antonio Fernandes Dantas*, general de Brigada, diretor.

Confere: — *Alcibiades do Amaral Braga*, major, chefe do Gabinete.

Diretoria de Cavalaria, Trem, Remonta e Veterinaria

O boletim de ontem, não foi distribuido à imprensa.

Patente de invenção n.º 26.180

Momsen & Harris, Agente Oficial da Propriedade Industrial, estabelecida à Praça Mauá, N.º 7, 16.º, nesta cidade, encarrega-se de promover o emprego de "FUSO PARA FIAÇÃO DE RETORÇÃO DE LÃ", privilegiado pela patente, supra exarada, de propriedade de F. KOWARICK & CIA., estabelecidos em São Paulo.

Oportunidades Comerciais

NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

O Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermedio, as seguintes oportunidades de negocios:

— Thomas Export and Import Co., dos Estados Unidos, deseja relacionar-se com exportadores nacionais de tecidos, couros, ceras e minerios.

— J. Roriz & Cia., de Goiaz, oferecendo referencias e dispondo de completa organização, desejam representar fábricas e casas atacadistas de primeira ordem.

— V. L. Boeck & Co., da California, deseja importar essencias citricas e favas de baunilha.

— Evencio Batista Coelho, de Minas Gerais, deseja contacto com firmas interessadas na compra de feldspato e kaolim.

— Gabriel Louis, de Guadelupe, oferecendo referencias, deseja contacto com exportadores de tecidos de algodão, calçados, arroz e legumes secos.

— H. Hollander, do Canadá, deseja importar farinhas e conchas.

— Paulo Olivier, de Minas Gerais, deseja contacto com firmas interessadas na compra de mica, kaolim e quartzo verde.

Outros detalhes à disposição dos interessados, naquele Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede à rua da Candelaria, 9 — 11.º andar, ala esquerda.

Associação do Hospital Evangélico do Rio de Janeiro

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

(CONVOCAÇÃO UNICA)

De acordo com os Estatutos em vigor e de ordem do sr. diretor presidente, convocamos a Assembléia Geral Extraordinaria desta Associação para as 20 horas do dia 24 do fluente a realizar-se no templo da Igreja Cristã Presbiteriana, à rua Silva Jardim, 23.

Esta Assembléia terá por fim único o de autorizar um empréstimo para a construção de um novo predio hospitalar.

a) STENIO MACHADO — Presidente
a) LOURENÇO B. GIL — 1.º Secretario.

Sociedades Anônimas

Realizar-se-ão amanhã as assembléias gerais de acionistas das seguintes companhias:

— Companhia Vidreira do Brasil - "Covibra" — Extraordinaria às 15 horas, à praça 15 de Novembro n. 20, 5.º andar, sala 501/3.

— Mc Dinlay, S. A. — Às 14 horas, à rua Conselheiro Saraiva n. 34, sob.

— Companhia Nacional de Tecidos S. Francisco Xavier — Extraordinaria às 13 horas, à avenida Almirante Barroso n. 30-A.

— Casa Bancaria Sta. Cruz, S. A. — Às 14 horas, à rua da Candelaria n. 9, 2.º andar, sala 203.

— Companhia União Industrial — Extraordinaria às 14 horas, à rua General Câmara n. 35.

— Vidraria Brasileira, S. A. — Extraordinaria às 15 horas, à rua Alegria n. 462.

690 sindicatos já reconhecidos de acordo com a nova lei

Canceladas 77 cartas sindicais

Já se eleva a 690 o número de sindicatos reconhecidos pelo Ministerio do Trabalho, de acordo com a nova lei sindical, sendo da categoria econômica, empregadores e trabalhadores autônomos 251; da categoria profissional, empregados, 355; profissão liberal 41; associações profissionais reconhecidas como sindicatos: da categoria econômica, empregadores e trabalhadores autônomos, 28, categoria profissional, empregados, 13; profissão liberal 2.

Até agora foram canceladas 77 cartas sindicais.

BOLSA DE CAFÉ

Theophilo de Andrade

O café na Suecia, durante a guerra

Nos termos que precederam ao atual conflito europeu, a Suecia estava entre os maiores consumidores de café do mundo. Em 1938, o consumo "per capita" foi de 8.382 kg., ou seja, o segundo no mundo, vindo logo abaixo da Dinamarca, que acusou no mesmo ano, um consumo "per capita" de 9.232 kg. Em 1938, a Suecia importou 587.983 sacas, contra 788.235 no ano anterior. Destas, 388.350 (67,02 por cento), foram fornecidas pelo Brasil, em 1938, contra 510.035 (64,71 por cento), em 1937. Na Suecia, como aliás em todos os paises escandinavos, o café vinha, desde muitos anos, substituindo o álcool, como elemento de combate contra o frio.

A bebida tornou-se um hábito coletivo, exercitado muitas vezes de maneira coletiva. Nas festas rurais, o café é colocado em um grande vaso central, no meio da sala, rodeado de pequenas taças, tal como fazemos com a "bowle". Os convidados dansam, conversam, ouvem música, e, constantemente, vão retirando o café do vaso central, por meio de uma grande concha, e servindo-se nas taças. Assim, passa-se uma noite.

Isto, antes da guerra. Agora, os suecos, embora não incluidos entre os beligerantes, estão sem poder receber café, em virtude do conflito armado que ensanguenta a Europa. No primeiro semestre do corrente ano, todo o café que para lá exportamos reduziu-se a apenas 10 sacas, destinadas, naturalmente, ao consumo de diplomatas. Os antigos "stocks" estão se esgotando e os "habitués" da bebida obrigados a lançar mão dos sucedaneos.

A triste situação dos suecos, a este respeito, podemos ver de uma carta publicada pelo "Herald", de Swea City, de 9 de outubro último. Os informes ali contidos merecem ser lidos pelos nossos leitores, pois, através deles, poderão dar-se conta da popularidade a que o café chegou, no mais belo e no mais rico dos paises escandinavos.

E' o seguinte o artigo em referencia:

"O café, os combustiveis e as especiarias acham-se entre os artigos que mais falta fazem à Suecia, na Europa dilacerada pela guerra, é o que diz Bengt Nelson, de Varberg, Suecia, em carta escrita a Fred Berggren. Bengt, que foi fabricante de manteiga em Swea City, ainda possue uma fazenda em Seneca onde vivem os Jay Goddens. Sua carta, datada de 15 de setembro, diz, em parte, o seguinte:

Continuamos vivos, aqui na Suecia, mas como V. sabe temos guerra em torno de nós. Nada vi da guerra até agora, nem mesmo ouvi um tiro sequer, mas há muitos soldados, tanto alemães como suecos.

Não podemos comprar todos os gêneros alimenticios que desejamos. Há vales de racionamento para quase tudo. Temos pouca quantidade de muitas coisas e faltam-nos especiarias e café.

E' dificil para nós, suecos, viver sem café. Só temos metade do que precisamos de amigos nos Estados Unidos. V. poderia mandar-me algum? Não mande mais de um quilo, ou cerca de duas libras. E' melhor ser um pouco abaixo de um quilo do que acima. Para isso, penso que V. precisa obter uma licença e como conseguila não sei. Se V. mandar mais de um quilo, o governo aqui apreenderá. Mas esta pequena quantidade pode ser enviada uma ou duas vezes por mês. E' claro que pode ser mandado com mais frequencia, mas não para a mesma pessoa.

Se V. puder mandar o café, ponha no mesmo embrulho algumas dessas boas luvas de algodão. Não há por aqui. O pacote deve vir como carga. Não penso que possa vir por avião.

Como vão a fazenda e as colheitas? Vejo, pelos jornais, que os preços estão muito bons nos Estados Unidos. Os nossos jornais publicam os preços de Chicago. As colheitas na Suecia estão sendo muito pequenas. E' o segundo ano de pequenas safras. As batatas são boas e penso que teremos bastante de viver de batatas.

Temos falta de carvão e coke, muita falta. Temos, é claro, muita madeira e temos que nos aquecer com lenha. A maior parte das estradas de ferro é movida a eletricidade, mas algumas ainda usam carvão. Uma estrada está usando lenha, para isso torna-se necessario mais um empregado.

Espero que os vapores voltem a trafegar em breve, para podermos ter carvão, café, gasolina e gás. Os raros que chegam trazendo essas coisas destinam-se ao exército. Há muito poucos automoveis agora e não temos gasolina para o nosso automovel. Alguns proprietarios de automovel estão introduzindo alterações para poder usar lenha.

Se pudesse iria para os Estados Unidos. E' claro que nos sentimos felizes na Suecia por não estarmos na guerra, mas não sabemos quanto tempo poderemos ficar fora dela. Parece que teremos bastante para comer, mas os preços sobem constantemente. Serão tempos muito difíceis para os pobres."

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

Abriu ontem, o mercado cambial, com o Banco do Brasil, vendendo a libra area a 79$570 e o dolar a 19$650 e comprando a 78$570 e a 19$520, respectivamente.

Assim fechou, ao meio-dia.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para as suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação.

À VISTA

	Abertura	Reab.	Fecham.
Libra "area"	79$570	79$570	79$570
Dolar "cabo"	79$650	79$650	79$650
Dolar	19$650	19$650	19$650
Dolar "cabo"	19$680	19$680	19$680
Marco compensado	6$040	6$040	6$040
Escudo	$800	$800	$800
Franco suiço	4$630	4$630	4$630
Coroa sueca	4$720	4$720	4$720
Peso argentino	4$700	4$700	4$700
Peso uruguaio	9$660	——	9$660
Peso chileno	$655	$655	$655

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compra no cambio livre:

	A 90 dias	A vista	Cabo.
Libra "area"	78$170	78$570	78$650
Dolar	19$470	19$520	19$540
Marco compensado	——	5$580	——
Peso argentino	——	4$620	——
Peso uruguaio	——	9$480	——
Peso chileno	——	$620	——

Para compra no cambio oficial, o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	A 90 dias	A vista	Cabo.
Libra "area"	65$910	66$410	66$490
Dolar	16$460	16$500	16$520
Peso uruguaio	——	8$050	——

REPASSE AOS BANCOS

Libra "area" comp.	78$570	78$570	78$570
Libra "area" comp.	78$870	78$870	78$870
Dolar (oficial)	16$560	16$560	16$560
Cabo:			
Dolar	16$580	16$580	16$580

LIVRE ESPECIAL

	Abertura	Reab.	Fecham.
Dolar, compra	20$100	20$100	20$100
Dolar, venda	20$600	20$600	20$600
Cabo:			
Dolar, venda	20$630	20$630	20$630

No Banco do Brasil, foram afixadas as seguintes taxas para compra de letras em dólares sobre Buenos Aires:

	Livre	Oficial
À vista	19$520	16$500
30 dias	19$503	16$487
60 dias	19$486	16$474
90 dias	19$470	16$460

Camara Sindical de Corretores

BOLETIM DE COTAÇÕES DE CAMBIO, FIXADO EM 21 DO CORRENTE

	Oficial	Livre	Especial
Libra esterlina	——	79$570	——
Londres - Lbs. area	——	79$570	79$620
Nova York	16$571	19$655	20$281
Italia	——	——	$996
Alemanha:			
V. Mark	——	6$065	——
U. Mark	——	——	4$266
Reichsmark	——	——	9$200
Argentina	——	4$700	5$038
Chile	——	$655	——
Japão	——	4$650	——
Portugal	——	$800	$897
Suiça	——	4$636	4$800
Uruguai	——	——	9$950
Canadá	——	——	18$300
Cobertura do Banco do Brasil aos bancos			
Londres - Lbs. area	——	78$870	——

OURO FINO

O Banco do Brasil adquiria, ontem, a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000, em barras ou amoedado, a 23$400.

OURO COMPRADO

O movimento de compras efetuado por este Banco foi o seguinte:

	Quantidade
Ontem	——
Desde 1.º do corrente	359.305.191
	359.305.191

COTAÇÃO DO PREÇO DA GRAMA DA PRATA

A Casa da Moeda fixou para aquisição das moedas de prata do antigo Imperio e da República os agios de 157 % e 98 %, respectivamente para as do antigo cunho colonial os agios de: 505 % as dos valores de $020, $040 e $080; 509 %, as de $160, $320 e $640 e o de 446 % a de $960.

Quanto à prata fina, a sua aquisição é feita à razão de $220 a grama.

MOEDAS DE OURO

Libra	171$335	Franco	6$786
Dolar	35$194	Franco suiço	6$786

Em Nova York

NOVA YORK, 22.

	Hoje	Anterior
S/Londres, t. tel., p/£ $	4.04	4.04
S/França, não ocupada	2.29	2.29
S/Lisboa, tel., p/Esc	4.03	4.03
S/Madrid, tel., por P. 8.	9.20	9.20
S/Berna, tel., p/F. C.	23.36	23.34
S/Estocolmo, tel., p/Kr.	23.86	23.86
S/B. Aires, tel., p/Pe.	23.92	23.92

Em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 22.

Fecham., á vista livre:	Hoje		Anterior
S/Londres, £ t/venda	17.00	P.	17.00
S/Londres, £ t/compra	16.90	P.	16.90
S/N. York, 100 $, t/venda	419.25	P.	419.25
S/N. York, 100 $, t/comp.	418.75	P.	418.75
Oficial:			
S/Londres, p/£, t/venda	17.00		17.00
S/Londres, p/£, t/compr	16.00		16.00

Em Montevidéu

MONTEVIDÉU, 22.

Fecham. à vista livre:	Hoje		Anterior
S/Londres, £, t/venda	n/c	P.	n/c
S/Londres, £, t/comp	n/c	P.	n/c
S/N. York, 100 $, t/venda	204.50	P.	205.00
S/N. York, 100 $, t/comp.	203.50	P.	204.00

Em Londres

LONDRES, 22.

Fechamento — A vista.

S/N. York, p/£ $	4.05 50 a 4.03 50	4.02 50 a 4.03 50
S/Berna, p/£, frs.	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
S/Lisboa, p/£, es.	99.80 a 100.20	99.80 a 100.20
S/Madrid, p/£ p.	40.50	40.50
S/Madrid, liv. £ p.	46.55	46.55
S/Estocolmo, por £, Kr.	16.85 a 16.95	16.85 a 16.95

TELEGRAMA FINANCIAL

LONDRES, 22.

FECHAMENTO

Para desconto:	Hoje	Anterior
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da Italia	4 ½ %	4 ½ %
Banco da França	2 %	2 %
Em Londres, 3 meses	1 1/16	1 1/16
Em N. York, 3 ms., t/c.	7/16	7/16
Em N. York, 3 ms., t/v.	½ %	½ %
Cambio á vista:		
Lisboa, s/Londres, t/v., por £, escudos	100.20	100.20
Lisboa, s/Londres, t/c., por £, escudos	99.80	99.80

BOLSA DE TITULOS

Os negocios verificados ontem, na Bolsa de Titulos, que esteve bastante animada e firme, foram mais desenvolvidos, como se vê em seguida:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

D. EXTERNA:

$-2000	Emprest. Federal 1926 - 6½ % p/$-1000	3:200$000
	D. INTERNA:	
	Apólices e Obrgs. da União:	
3	D. Emissões nom.	820$000
297	Idem	823$000
102	Idem	825$000
26	Idem port.	818$000
8	Idem	815$000
12	Idem	816$000
7	Reajustamento	890$000
1	Idem 500$	430$000
35	Obrigações - Tesouro 1932	1:055$000
5	Idem 1939 c/juros completos	1:020$000
	Aps. Municipais:	
300	Decreto 3264	193$000
5	Empréstimo 1931	219$000
	Aps. Prefeitura dos Estados:	
62	Belo Horizonte	210$000
	Aps. Estaduais:	
25	Minas 500$, 7%, port.	460$000
31	Minas 1934 1.ª Serie	185$000
276	Idem 2.ª Serie	188$500
5	Idem	189$000
137	3.ª Serie	191$000
28	Paraná	155$000
2	Pernambuco	98$000
5	Idem	98$500
15	Idem	92$000
50	Rio 500$, 8%, port.	505$000
181	Rodov. E. Rio ...D	672$000
31	São Paulo	220$000
27	Idem Uniformizadas	1:102$000
	Acões de Bancos:	
1	Brasil	437$000
20	Idem	438$000
50	Idem	440$000
	Ações de Companhias:	
240	Internac. de Seguros C/40 %	416$500
72	Taubaté Industrial	585$000
150	São Jerônimo, ord.	135$000
50	D. Santos, port.	245$000
	Debêntures:	
18	Cia. Prog. Indust. do Brasil	206$000

CAFÉ

O mercado deste produto funcionou ontem, estavel, com os preços inalterados e sem maior atividade.

Os possuidores declararam cotar o tipo 7 a base de 29$300 por 10 quilos, na tabua e não houve vendas sobre o produto. Fechou estacionario.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	31$300	Tipo 6	29$800
Tipo 4	30$800	Tipo 7	29$300
Tipo 5	30$300	Tipo 8	28$800

Pauta mensal — Estado de Minas, café comum, 2$800; café fino, 4$100.

Pauta semanal — Estado do Rio, café comum, 2$200.

O ano passado, o tipo 7 foi cotado ao preço de 12$000 por 10 quilos.

Em Santos

MOVIMENTO DO DIA 21

		Sacas
Stock em 20		327.253
Entradas:		
Leopoldina	3.145	
Central	4.206	7.351
Total		334.604
Embarques:		
Cabotagem		200
Total		334.204
Café doado		190
Total		334.394
Consumo local		600
Stock em 21		333.994
Idem, ano passado		414.507
Entradas gerais até 21		76.532
Saidas gerais até 21		84.127
Café revertido ao stock desde o 1.º de julho		63.651

MOVIMENTO DO DIA 22

N. 5 disponivel, por 10 quilos — Hoje, calmo; anterior, calmo; ano passado, calmo.

N. 4, disponivel, por 10 quilos (duro) — Hoje, 40$000; anter., 40$500; ano passado, 17$000.

N. 4, disponivel por 10 quilos (mole) — Hoje, 42$500; anterior, 42$500; ano passado, ... 18$000.

Embarques — Hoje, 18.928 sacas; anterior, 37.863; ano passado, 58.951 sacas.

Entradas — Hoje, 32.005 sacas; anterior, 21.612; ano passado, 34.105 sacas.

Existencia — Hoje, 339.411 sacas; anterior, 326.334; ano passado, 1.798.737 sacas.

— Sairam, para os Estados Unidos 77.651 sacas.

Em Vitoria

MOVIMENTO DO DIA 22

O mercado funcionou estavel, cotando-se o tipo 7/8, ao preço de 23$400, por 10 quilos.

ESTATISTICA DO CAFÉ

	Sacas
Entradas	3.078
Embarques	——
Em stock	217.369

Em Nova York

NOVA YORK, 22.

FECHAMENTO

(Contrato do Rio)

Ent.:	Hoje	Ant.
Em dezembro	7.95	8.04
Em março	8.17	8.26
Em maio	8.29	8.38
Em julho	8.39	8.48
Em setembro	8.49	8.58
Vendas	——	1.000
Mercado	Ap. est.	Estav.

Baixa de 9 pontos, desde o fechamento anterior.

FECHAMENTO

(Contrato Santos)

Ent.:	Hoje	Ant.
Em dezembro	11.76	11.77
Em março	12.10	12.12
Em maio	12.27	12.31
Em julho	12.38	12.44
Em setembro	12.48	12.55
Vendas	10.000	41.000
Mercado	Ap. est.	Irreg.

Baixa de 1 a 7 pontos, desde o fechamento anterior.

AÇUCAR

O mercado deste produto regulou ontem, firme, com os preços inalterados e negocios regulares.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco cristal	65$000 a 68$500
Mascavo reg.	44$000 a 46$000
Demerara	58$000 a 58$000
Mascavinho	— Não há —

MOVIMENTO DO DIA 21

		Sacas
Stock em 20		57.974
Entradas:		
De Pernambuco	8.834	
De Maceió	5.000	
De Campos	1.453	15.287
Total		73.261
Saidas		8.835
Stock em 21		64.426

Em São Paulo

MOVIMENTO DO DIA 22

Preço do disponivel no fechamento do mercado:

Somenos	60$000 a 61$000
Mascavo	46$000 a 47$000
Branco cristal	71$000 a 72$000

Mercado firme.

Em Pernambuco

MOVIMENTO DO DIA 22

Sacas de 60 ks.	Hoje	Ant
Mercado	Estav	Estav
Usina de 1.ª	58$000	58$000
Usina de 2.ª	n/cot	n/cot
Cristais	50$000	50$000
Demerara	49$200	49$200
3.ª sorte	34$700	34$700
Somenos	9$500	9$500
	9$000	9$800
Brutos secos	6$500	6$800
	5$500	6$000

Entradas:

Hoje	26.800	26.900
De 1º de set.	1.495.500	1.468.700
Exist. em sacas de 60 quilos	804.500	780.500
Exportação:		
Santos	——	3.800
Rio	——	10.800
Sul do Brasil	2.800	15.800
Nte. do Brasil	——	2.100
Total	2.800	32.500

Em Nova York

NOVA YORK, 22.

ABERTURA

(Contrato 4)

Ent.:	Hoje	Ant.
Em dezembro	——	2.67
Em março	2.74 ½	2.73
Em maio	2.74	2.73 ½
Em julho	2.74 ½	2.73 ½
Mercado	Estav.	Estav.

ALGODÃO

Esse mercado funcionou ontem, calmo, com as cotações inalteradas e entregas regulares.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Seridó-Fibra longa:	
Tipo 3	62$000 a 63$000
Tipo 4	61$000 a 62$200
Sertões-Fibra media:	
Tipo 3	53$000 a 54$000
Tipo 5	44$000 a 45$000
Ceará-Fibra curta:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	43$000 a 44$000
Matas-Fibra curta:	
Tipos 3e 5	Nominal
Matas-Fibra curta:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	37$000 a 38$000

MOVIMENTO DO DIA 21

Stock em 20	17.571
Saidas	475
Stock em 21	17.096

— Não houve entradas.

Em São Paulo

MOVIMENTO DO DIA 22

Unica Chamada

(Contrato C)

Ent.:	Comp.	Vend.
Em novembro	41$500	42$500
Em dezembro	42$300	42$400
Em janeiro	43$400	43$700
Em fevereiro	44$300	44$400
Em março	45$600	45$700
Em abril	46$400	46$500
Em maio	46$800	47$200
Em junho	47$300	47$600
Em julho	47$500	47$900

Vendas 2.000 arrobas.

Mercado estavel.

PREÇOS DO DISPONIVEL

Tipo 4	45$000 a 46$000
Tipo 5	43$000 a 44$000
Tipo 6	40$000 a 41$000

Em Pernambuco

MOVIMENTO DO DIA 22

	Hoje	Ant.
Mercado	Fraco	Fraco
Preço no sertões,		
Tipo 5	58$000	58$000
Matas	42$000	42$000
Entradas:		
Hoje	900	500
De 1.º de set.	57.500	56.600
Consumo local	600	500
Existencia	83.500	83$200

Exportação: Não houve.

Em Nova York

NOVA YORK, 22.

ABERTURA

Ame. Futures:

Ent.:	Hoje	Ant.
Em dezembro	16.04	16.01
Em janeiro	——	16.04
Em março	16.28	16.25
Em maio	16.35	16.39
Em julho	16.37	16.41
Em outubro	——	16.39

Comercio de carater normal. Pressão dos operadores do Hedge. Houve pedidos dos comerciantes.

Alta de 3 e baixa de 4 pontos, desde o fechamento anterior.

TRIGO

PREÇOS CORRENTES

Moinho Inglês:	
Tipo "Soberana"	52$000
Moinho Barra Mansa:	
Tipo "Catita"	53$000
Moinho da Luz:	
Tipo "D K"	52$000
Moinho Fluminense:	
Tipo "Loirinha"	52$000

Em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 22.

FECHAMENTO

Preço por 100 ks.:

Ent.: Hoje Ant.

AVISO — O governo suspendeu os negocios para o futuro e fixou o preço de 6.75.

	Hoje	Ant.
Tipo Barleta p/ Brasil	6.85	6.85

Em Chicago

CHICAGO, 22.

FECHAMENTO

Ent.:	Hoje	Ant.
Em dezembro	1.14.50	1.14.25
Em maio	1.20.00	1.19.62

CACAU

NOVA YORK, 22.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
Em outubro	8.27	8.24
Em dezembro	8.50	8.45
Em março	8.59	8.54
Em maio	8.69	8.63
Vendas do dia	80.000	125.000
Mercado	Firme	Firme

BORRACHA

NOVA YORK, 22.

ABERTURA

Disponivel	Hoje	Ant.
Latex-crepe	25	25
Smoked Planta. Sheet	23	23
Mercado	Nom.	Estav.

BOLSA DE TÍTULOS DE NOVA YORK

(A primeira cotação é a do fechamento Hoje; a segunda é a Anterior)

NEW YORK, 23 (United Press).

Stock Exchange — Allied Chemical n/c-150; American Can 73,25-72,62; American Foreign Power —/3,12; American Metals 19-18,75; American Radiator 4,75-4,87; American Smelting and Refining 37-36,62; American Tel. and Teleg. 149,75-149,50; American Tobacco "B" 52,25-52,37; American Woolen 5,87-5,87; Anaconda Copper 27-27; Andes Copper n/c-n/c; Armour Delaware Pref. 111-111,25; Armour Illinois "A" 3,87-4; Armour Illinois Pref. n/c-41,0; Atlantic Gulf and West Indies 7,12-7,25; Atlas Corporation —/—; Bendix Aviation 38,75-38; Bethlehem Steel 58,50-59; Canadian Pacific 4,37-4,50; Chase Theshing Machine 78-78,75; Cerro de Pasco 29-28,85; Chile Copper n/c-71,50; Chrysler Motors 52,75; 53,37; Colombia Gaz Electric 1,50-1,50; Consolidaded Edison 14,12-14,25; Continental Can 32,50-31,62; Continental Steel 22,12-20,50; Cuban American Sugar 7,87-8; Dupont de Neumors 146,75-146,25; Eastman Kodack 136-136K,50; Electric Power and Light 1-1,12; General Electric 26,62-26,75; General Foods Corporation 39-39; General Motors 37,50-37,37; Gillette Safety Razor 3,37-3,62; Goodyear Rubber 17.16.87; Hudson Motors 3,50-3,50; International Businesse Machine 153,50-153; International Harvester 46-45,75; International Nickel 75,75-25,87; International Tel. and Teleg. -2,12-2; International Tel. FNG n/c-2,12; Kennecott Copper 34,75-34,50; Kroecry Grogery 28-27,63; Lambert Corporation n/c-12,87; Lehman Corporation 22,62-22,62; Loew Inc. 38,87-38,87; Lone Star Cement 42,50-41,50; Missouri Kansas and Texas 1,87-1,87; Montgomery Ward 30,62-30,25; National Cash Register 12,87-12,37; National Lead Cia. 15,50-15,12; New York Central 10-9,75; North American Corporation 11,25-11,25; Otis Elevator 13,50-13,25; Pacific Gaz Electric 22,50-22,25; Pan American Airways 18-18; Paramount Pictures 15,62-15,62; Patino Mines n/c-n/c; Pennsylvania Railroad 21,37-21,50; Phillips Petroleum 44,87-44,75; Public Service of New Jersey 15-14,87; Radio Corporation 3,25-3,12; Reo Motors VTC n/c-1,23; Socony Vacuun 10-10; Standard Brands 4,87-5; Standard Oil of California 24,62-24,25; Standard Oil of Indianna 32,50-22,62; Standard Oil of New Jersey 44-44; Swift and Cia. 23,87-23,87; Swift International 21,37-21; Texas Corporation 45-44,75; Texas Gulf Sulphur 36-35,87; Union Carbid 71,87-72; Union Pacific 71,25-71,87; United Aircraft 39,62-39,25; United Fruit 73-73,25; United Gaz Improvement 5,25-5,12; U. S. Leather 3,25-3,25; U. S. Smelting Refining 51,50-50,50; U. S. Steel 53-53,50; Warner Bros 5,12-5; Warren Bros —/0,50; Westinghouse Electric 73,62-7587; Woolworth 27-27,25.

Curb Stock — American Gaz Electric 20,37-19,87; Brasilian Traction n/c-n/c; Electric Bond and Share 1,37-1,25; Niagara Hudson and Power 1,50-1,62; United Gaz —/—.

Bancos — Bankers Trust 47,62-47,75; Chase National Bank 26,25-26,25; First National Bank of Boston 40-39,75; National City Bank of New York 24,62-24,25.

Diversas — Estrada de Ferro Central do Brasil 7% 1952 n/c-20,75; Empréstimo Brasileiro 6½% 1926-57 n/c-19,75; Empréstimo Brasileiro 6½% 1927-57 19,62-19,75; Rio Grande do Sul 8% 1952 11,37-n/c; Municipalidade de São Paulo 1952 n/c-n/c; Royal Bank of Canadá 154,50-155; Atlantic Refining 27,87-25,87; Corn Products 49,50-49,50; Municipalidade do Rio de Janeiro 10,62-10,75; Empréstimo do Reino da Italia 7% 20-n/c; Brasil Federal 8% 1941 25-25; Rio Grande do Sul 8% 1946 n/c-n/c; Titulos do Estado de São Paulo 6½% 1957 15,62-15,62; Titulos do Estado de São Paulo 7% 1940 63,50-62,50; Titulos do Estado de São Paulo 8% 1936 28,50-28; Titulos do Estado de São Paulo 7% n/c-n/c; Bonus de Minas Gerais 6½% 1959 n/c-n/c; Bonus de Minas Gerais 6½% 1958 n/c-13; Bonus da Prov. de Buenos Aires 4 ½ a ¾ 1975 65,50-65,50.

NAVEGAÇÃO MARITIMA E AEREA

Data - Vapor - Proced. e Destino - Tel. da Cia.

DA EUROPA PARA A AMÉRICA DO SUL

Proced.	Cheg.	Navios	Saidas	Destino	Tel.
Rio	24	A. Pena	24	B. Aires	23-3756
Rio	25	Dublin	25	Rosario	43-1093
Lisboa	26	Nyassa	27	B. Aires	23-2930
Rio	28	P. Arenas	28	Arica	23-3443
Rio	17	Paul Soares	17	B. Aires	23-3756

DA AMÉRICA DO SUL PARA A EUROPA

B. Aires	25	Alm. Alexan.	25	Lisboa	23-3756
B. Blanca	25	P. Samarão	25	Rio	23-3756
Rio	29	Jaboatão	29	Durban	23-3756
B. Aires	3	Nyassa	3	Leixões	23-2930
Rio	10	Santarem	10	Lisboa	—

Da A. do Sul para os EE. UU. e Japão

Rio	25	Camamú	25	N. Orles.	23-3756
Rio	26	Cuiabá	26	N. York	23-3756
B. Aires	27	Delbrasil	27	N. Orles.	23-4134
Rio	29	Poconé	29	N. York	23-3756
B. Aires	3	Uruguai	3	N. York	43-0910

Dos EE. UU. e Japão para a A. do Sul

N. York	23	Camamú	23	Rio	23-3756
N. York	23	Mormacsul	24	B. Aires	43-0910
N. Orleans	25	Delvale	25	B. Aires	23-4134
N. York	28	Mormacsea	29	Rio	23-3756
N. Orleans	1	Barroso	1	Rio	23-3756
N. Orleans	1	Delsud	1	B. Aires	43-4134
B. Aires	3	Uruguai	3	N. York	43-0910
N. Orleans	6	Lages	6	B. Aires	43-0910
N. York	9	Cantuaria	9	Rio	23-3756
N. York	10	Cabedelo	10	Rio	23-3756

SAIDAS PARA O NORTE

23	Itapuí - Cabedelo	43-3424
23	Itanagé - Belem	43-3424
24	Arataia - Belem	23-3566
24	Aratimbó - Belem	23-3566
25	D. Pedro II - Belem	23-3756
25	Carioca - Cabedelo	23-3756
26	Araguá - Canavieir.	23-3566
26	C. Alcidio - Aracajú	23-3756
27	Lamí - Penedo	43-2708
28	Maceió - Recife	23-6100
29	Campinas - Parnaiba	23-3566
30	A. Alexandº - Manaus	23-3756
30	Inconfidente - Cabedo	23-3756
3	C. Capela - Aracajú	23-3756
6	Caxias - A. Branca	23-6100
7	Joazeiro - Cabedelo	23-3756

ESPERADOS DO NORTE

23	Itaquera - Cabedelo	43-3424
23	Itaimbé - Belem	43-3424
24	Farrapo - Natal	23-3756
25	Taquí - A. Branca	23-6100
25	Amarají - Macau	43-2708
26	Araranguá - Cabede.	23-3566
29	Pará - Belem	23-3756
10	R. Soares - Manaus	23-3756

SAIDAS PARA O SUL

23	S. Bento - Antonina	43-2705
24	C. Hoepecke-Floriano.	23-0742
24	A. Pena - Santos	23-3756
25	Itaquera - P. Alegre	43-3424
25	Itaimbé - P. Alegre	43-3424
26	Arará - P. Alegre	23-3566
26	Vesper - Joinvile	43-4748
26	O. Aranha - P. Alegre	43-2392
26	S. Paulo - Antonina	23-3443
26	Taquí - P. Alegre	23-6100
27	Max - Laguna	23-0742
27	C. Capela - Santos	23-3756
28	Murtinho - Laguna	23-3756
28	S. Antonio - Laguna	43-4743
28	Araranguá - P. Aleg.	23-3566
28	Farrapo - P. Alegre	23-3756
1	Ana - Florianópolis	23-0742
2	Laguna - Itajaí	43-1720

ESPERADOS DO SUL

23	Bocaina - Laguna	23-3756
23	Cubatão - Laguna	23-3756
24	Max - Laguna	23-0742
26	Murtinho - Laguna	23-3756
26	A. Nascimt.º - Cananéia	23-3756
27	Inconfidente - P. Alegre	23-3756
27	Ana - Florianópolis	23-0742

Navegação Aerea

(Abreviaturas das Cias.: V-Vasp; C-Condor; P-Panair; L-Lati).

Cheg.		Saidas	
—	C	Santiago	23
23 Miami	P	—	—
23 Recife	P	P. Velho	23
23 B. Aires	P	Miami	24
23 B. Aires	L	Roma	24
24 S. Paulo	V	S. Paulo	24
—	C	Cuiabá	24
24 B. Hori.	P	B. Horizon.	24
—	V	Goiania	24
—	C	P. Alegre	24
24 P. Aleg.	P	P. Alegre	24
24 S. Paulo	V	S. Paulo	24

Cheg.		Saidas	
24 Miami	P	B. Aires	24
24 S. Paulo	V	S. Paulo	24
25 Santg.º	C	—	—
25 P. Aleg.	P	P. Alegre	25
25 Goiania	V	—	—
25 P. Aleg.	C	—	—
25 Miami	P	B. Aires	25
25 S. Paulo	V	S. Paulo	25
25 Uberaba	P	Uberaba	25
25 S. Paulo	V	S. Paulo	25
25 S. Paulo	V	S. Paulo	25
26 P. Cald.	P	P. Caldas	26

Exercite sua memoria

LEITOR: Responda mentalmente as perguntas abaixo e depois confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas amanhã:

1986 — Quantos e quais são os elementos principais de que necessitam as plantas para o seu desenvolvimento?

1987 — Quais foram os precursores do jogo de futebol?

1988 — Quem foi Libero Badaró e que fim teve no Brasil?

1989 — Qual a superficie e qual a população da ilha de Marajó?

1990 — Quando tivemos, em terras do Brasil, a primeira Casa da Moeda e como era feito o comercio nessa época?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

1981 **Em que Ministerio da época imperial foram abertos à navegação estrangeira o rio Amazonas e uma parte do S. Francisco?** — No terceiro Ministerio Zacarias de Góis e Vasconcelos, de 1866 a 1868.

*

1982 **Quando, e por quem, foi inventado o barómetro?** — Em 1643, por Torricelli, discipulo de Galileu.

*

1983 **Quem foi Thomas Carlyle?** — Historiador inglês, nascido na Escossia, em 1795, morto em 1881; é autor da obra famosa "Os heróis e o culto dos heróis".

*

1984 **Qual o artista brasileiro que reconstruiu a igreja de Nossa Senhora do Parto, do Rio de Janeiro?** — Mestre Valentim, por incumbencia do Vice-Rei Luiz de Vasconcelos e Sousa.

*

1985 **De onde vem a palavra "batismo" e que quer dizer?** — Vem do grego "baptizein" e significa "imersão", porque, dantes, se batizava mergulhando o neófito.

Atos do diretor geral da Fazenda

O diretor geral da Fazenda Nacional assinou atos:

— Indeferindo, de acordo com o parecer emitido pelo procurador geral da Fazenda Pública, o requerimento em que a firma Munhoz & Cia., da capital de S. Paulo, titular de uma carta-patente de autorização para a exploração de um clube de mercadorias, tendo se transformado em sociedade por quotas de responsabilidade limitada, pede a transferencia da mesma carta-patente para o nome da sua sucessora.

— Autorizando, nos processos respectivos, a entrega das cauções efetuadas pelos seguintes interessados: — Pedro Succar, Companhia Marconi Brasileira, João Martins Segundo, Antonio Paciello, Byington & Cia., Soares Lavrador & Cia., Ferreira Filho & Cia., Santos Martins & Cia., João E. Martins, Pereira Junior & Cia., e Fernandes Moreira & Cia., Limitada.

— Determinando a apostila, na carta-patente da Casa Bancaria Fabelo Junior, Ltda., da alteração do seu contrato, dada a retirada da quotista Odila Ramalho Fabello, com a consequente transferencia das quotas que lhe pertenciam, em número de 20 e no valor total de 20:000$000, para o socio Antonio José Fabelo.

— Mandando restituir ao interessado, devidamente assinada, a carta-patente que autoriza a Casa Bancaria Continental a praticar operações bancárias na capital de São Paulo.

— Mandando restituir ao Banco de Crédito Real de Minas Gerais a caução de 90 contos de réis feita para a garantia da construção do edificio-sede da Diretoria Regional de Uberaba, por parte da firma Carneiro de Resende & Cia., por isso que foi anulado o contrato para a referida construção.

— Permitindo que os contribuintes Severino Pereira, da Paraiba e José Faraco, do Rio Grande do Sul, paguem em prestações mensais, as multas que lhes foi imposta.

Um milhão e 690 mil pessoas constituindo 330.380 familias

REVELAÇÕES DO CENSO DE 1940, NO RIO

O censo de 1940 acaba de revelar o número de familias existentes no Rio de Janeiro.

**O conceito de familia, para fins censitarios, difere do conceito jurídico, significando tanto a pessoa que vive só em uma habitação ou parte da habitação, como um conjunto de pessoas que, em virtude de parentesco, subordinação, hospedagem ou simples dependencia, vivem sob o poder, a direção ou a proteção de um chefe, dono ou locatario de toda ou de parte da habitação. Por outro lado, não foram considerados familias os grupos de pessoas ligadas entre si por laços de parentesco, mas, residentes nos 10.825 domicilios coletivos existentes na cidade.

Deduzidos do efetivo global da população os 91.544 habitantes desses domicilios, temos um milhão e 690 mil pessoas constituindo 330.389 familias, o que representa uma media de cinco individuos por familia, equivalente, portando, à media geralmente adotada nos nossos cálculos estatisticos. Entretanto, em inquérito escolar, realizado no Espirito Santo, para controle da coleta censitaria, verificou-se uma media superior a sete num grupo de 54.335 habitantes, exemplo bastante para ajuizar-se da diferença do grau de prolificidade na capital da República e naquela unidade federativa.

Caixa dos Advogados

O REGISTRO DE NOVOS DONATIVOS

Prossegue a "Campanha do Conto de Réis", da "Caixa dos Advogados", encontrando o apoio da classe.

Aos nomes a que já demos publicidade, juntam-se, hoje, os dos advogados Moitinho Doria, Astolfo Resende, Alcides V. Pinheiro, Carlos de Sabóia Bandeira de Melo e Emir Nuñes de Oliveira.

O exemplo da Caixa Econômica acaba de ser imitado pela "Sul América" Companhia Nacional de Seguros de Vida, que fez à Caixa um donativo de 2:000$000.

— Realizar-se-á, sexta-feira, às 20.30, no Cassino da Urca, um jantar dansante com exibição de "show" completo, em beneficio da Caixa.

As mesas e lugares são encontrados com o sr. Pereira de Cordis, tesoureiro do Instituto dos Advogados, à Avenida Graça Aranha, 26, telefone 42-7854.

— Os donativos continuam a ser recebidos pelos drs. Edmundo de Miranda Jordão, Alvaro Sousa Macedo, Manuel Pereira de Cordis e Francisco de Sales Malheiros.

Escola de Comercio do Rio de Janeiro

De ordem do Sr. Dr. Armando Xavier, Presidente interino da SOCIEDADE CIVIL, convoco os Srs. Consocios para a próxima reunião marcada para terça-feira, dia 25 do corrente, às 17 e meia horas, no salão de Congregações desta Escola, sendo a seguinte a ordem do dia: — Situação dos Regentes e estudo de outros assuntos escolares. — Rio, em 22 de Novembro de 1941.

PROFESSOR TAUTPHOEUS — Secretario.

NOTICIAS DA CENTRAL DO BRASIL

NOVOS HORARIOS NA LINHA AUXILIAR

Por determinação do chefe da Divisão Auxiliar, foram elaborados novos horarios para os trens VA-103, VA-115, VA-116 e VA-124, que circulam entre as estações de Francisco Sá e Belem, os dois primeiros e em sentido inverso, os últimos.

O VA-103 parte às 5,30 horas, oferecendo aos passageiros a oportunidade de alcançar os trens expressos de Cachoeira (SP-4), o de Lafaiete (S-1), e o de Entre Rios (SA-3), todos em Belem, permitindo tambem a possibilidade de viagens até Lafaiete pela bitola larga e até Entre Rios, cidade de Vassouras, e Barão de Vassouras, pela bitola estreita.

De volta o comboio, partindo de Belem às 9,15 horas, poderá receber os passageiros que procedem do Rio pelos trens RP-1 (Rápido paulista) e S-1 (expresso de Lafaiete), bem como os procedentes de Cachoeira pelo expresso.

Os dois trens que circulam à tarde, oferecem as mesmas vantagens aos passageiros, facilitando-lhes idênticas comunicações.

A medida em apreço permite, outrossim, o transporte rápido de encomendas em trens expressos, entre todas as estações de suburbio e as do interior. Facilita igualmente o transporte de legumes, frutas e outras mercadorias em vagões completos, destinados às estações de Alfredo Maia, Magno e outras do trecho suburbano.

POLICIAMENTO

O chefe da Secção de Investigações da Central, em obediencia às determinações do diretor da Estrada, iniciou uma campanha contra os individuos que transitam no leito da linha ferrea. Ontem foram presas nas proximidades da estação de Cascadura nove pessoas, que, levadas para aquela estação, tiveram que pagar a multa de 10$000, de acordo com o Regulamento da Estrada.

NA CAIXA DE PENSÕES E APOSENTADORIAS

O diretor da Divisão de Fiscalização do Departamento de Previdencia Social do Conselho Nacional do Trabalho, oficiou ao major Alencastro Guimarães, diretor da Central do Brasil, comunicando que foi designado o inspetor de Previdencia, Alvaro Toledo Bandeira de Melo, para servir junto à Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviarios da Estrada.

SERVIÇO DE SUBSISTENCIA

Atendendo à solicitação do major Sousa Gomes, diretor do Serviço de Subsistencia, o diretor da Central resolveu permitir aos empregados da Estrada, a condução de volumes contendo gêneros adquiridos no referido Serviço, até 30 quilos, em qualquer trem independente de pagamento de fretes.

VIAÇÃO FERREA DO RIO GRANDE DO SUL

O chefe do Tráfego recebeu comunicação da diretoria da Viação Ferrea do Rio Grande do Sul, segundo a qual a linha se acha interrompida entre as estações de Santa Maria e Pinhal, motivo por que não deverão ser aceitos despachos para o citado trecho.

POSTO DENTARIO

Foi inaugurado, ontem às 11 horas, o posto dentario da estação Pedro II, destinado a atender ao pessoal em exercicio nas dependencias instaladas no novo edificio e adjacencias.

DESPACHOS E PROCESSOS

Foi recomendado pela Diretoria aos chefes de serviço que, no encaminhamento de processos, seja evitado o despacho "peço conhecer" e "peço resolver". A última informação deverá conter sempre o resumo do assunto e o parecer da autoridade informante. A partir de 1. de Dezembro próximo, serão devolvidos pelo protocolo do Serviço Central de Comunicações todos os processos que estejam em desacordo com a recomendação em apreço.

RENDA INDUSTRIAL

Atingiu a cifra de 1.222:222$100 a renda industrial arrecadada anteontem.

DESPACHOS DA DIRETORIA

Pela Diretoria foram despachados os seguintes papéis:

Adelina Coutinho da Silva, Bento do Carmo, Judite de Melo Fernandes e Maria de Céu Alves Moreno — Autorizo. Eurico da Silva Pereira e Francisco Inês de Carvalho — Aguardem oportunidade.

Homero da Silva Monteiro e Teresa José dos Santos — Compareçam ao Serviço de Comunicações.

João Calado da Silva Gomes — Certifique-se.

José V. Nunes Vieira — Indeferido.

Aprigio de Sousa — Indeferido, tendo em vista a informação da 2.ª Divisão.

Aristóteles Pereira — Indeferido, em face das informações.

B. Van Mastwyk & Cia. Ltda. — Indeferido, em face da informação do Tráfego.

Caio Francisco Sales — Torno sem efeito o despacho de 9-6-1938, exarado no processo n.º 44.520|38.

Cristoveo Penini — Restitua-se o excesso de frete cobrado, na importancia de 282$400.

Cia. Minas de Passagem — Indeferido, em vista de ter ficado apurada a improcedencia da reclamação.

Cia. de Mineração de Ferro e Carvão — Indeferido, de acordo com as informações.

Eduardo Galdino Filho — Indeferido, tendo em vista a informação da Div. Auxiliar.

E. Borsali — Compareça, querendo, à Coleta que se acha aberta.

Federação de C. P. dos Bovinos — Não há que deferir, de vez que o frete da expedição em apreço foi cobrado com exatidão.

Irmãos Preu — Indeferido, em face de haver sido apurada a improcedencia da reclamação.

Jovelino Cerqueira — Indeferido, em face da informação.

VIDA BANCARIA

Instituto de A. e P. dos Bancarios

PROCESSOS DESPACHADOS

Pelo sr. presidente, ontem, foram despachados os seguintes:

Beneficio Enfermidade — Noemio Spaña e Ajacio de Aquino Castro — deferidos.

Beneficio Maternidade — Roberto Gomes Lima - 1.ª parte deferida; Noraldino Lages - 2.ª parte deferida; Amaro Barcelos Feio e Ernesto Zanetti - um periodo deferido; Otto Rauchstadt, José Inacio Teixeira, José Gonçalves de Freitas e Lindamir Freitas Cesar - total deferido.

Transferencia de Reserva Técnica — Lauro de Queiroz Vieira, Rehoel Penteado Malta e Mireta Bastos — deferidos.

SERVIÇOS MÉDICOS

Foram concedidos, ontem, nesta capital, 33 primeira consultas, 1 visita domiciliar, 8 radiologias, 12 inspeções de saude, 26 exames de laboratorio e as seguintes internações hospitalares: Maria, beneficiaria do associado Fernando Augusto dos Santos Briones; e associado José Castilho.

CARTEIRA DE EMPRÉSTIMOS

Demonstrativo do movimento:

Totais anteriores, 20.144 empréstimos, na importancia de	41.103:100$000
Concedidos, ontem, no D. Federal, 7 empréstimos, na importancia de	16:100$000
Autorizados para o Interior, 1 empréstimo, na importancia de	3:000$000
Total geral, 20.152 empréstimos, na importancia de	41.122:200$000

Noticias Diversas

O PLANO ÚNICO PARA AS INSTITUIÇÕES DE PREVIDENCIA E O SEGURO INVALIDEZ

O artigo 36 do projeto elaborado pelo Conselho Atuarial, referente à unificação de beneficios e das taxas de contribuição das instituições de previdencia, constitue um recuo na assistencia social do país no que concerne ao seguro invalidez, tal como está redigido: "Art. 36 — Na hipótese de ficar o segurado inválido ou vir a falecer antes de terminado o periodo de carencia necessario à concessão da aposentadoria ou pensão, ser-lhe-á concedido, ou aos seus beneficiarios, um peculio igual ao montante, à taxa de 4 % ao ano, das contribuições pagas por ele e pelos respectivos empregadores".

Com efeito, o prejuizo será grande para a familia bancaria, uma vez que, com a legislação em vigor, o bancario que atualmente é aceito como associado da instituição de previdencia, em virtude de exame médico sem periodo algum de carencia, se, por infelicidade, vier a invalidar-se, receberá, imediatamente, isto é, desde o dia do afastamento do trabalho, o auxilio pecuniario mensal correspondente a 80 % dos salarios.

Sujeitar um associado a contribuir para uma instituição de previdencia durante 35 meses, sem as garantias da aposentadoria por invalidez, assegurada pela legislação vigente, é deixar o trabalhador nacional e sua familia à mercê da imprevidencia e do desamparo.

Agora, não só os bancarios como ainda outros trabalhadores que não estão sujeitos, para receber o beneficio, a nenhum tempo de espera, seriam obrigados no infortunio, caso não tivessem esgotado o demorado periodo de carencia, a receber, a titulo de pensão, conforme pensa a classe bancaria, um peculio igual ao montante das suas contribuições juntamente com as do empregador acrescida de juros à taxa de 4 % ao ano.

A titulo de melhor elucidação, de acordo com o projeto, figuremos, levando-se em conta um salario de 600$ mensais, que é talvez a media de vencimentos nos bancos particulares, o seguinte exemplo: um associado aos 35 meses de contribuinte a 5 % dos seus salarios, invalidando-se, receberá um peculio igual 35 x 60$000 acrescido de juros à razão de 4 %, tudo num total inferior a 2:300$000, para se garantir doente, o resto da vida, sustentando a sua familia e impossibilitado de trabalhar.

CONCURSO DE ROBUSTEZ INFANTIL

Realizar-se-á brevemente, nesta capital, patrocinado pelo Instituto dos Bancarios, e com o apoio dos Sindicatos dos empregados e empregadores, um concurso de robustez infantil.

A inscrição acha-se aberta na Delegacia do Instituto, à Praça 15 de Novembro 20 - 7.º andar, das 15 às 17 horas, excetuados os sábados, até o dia 30 do corrente mês.

Aos primeiros colocados serão distribuidos premios, bem como brinquedos aos concorrentes não classificados.

Associação Potiguar

LEMBRANDO UMA ILUSTRE PROFESSORA DO RIO GRANDE DO NORTE

Na sede da "Sociedade dos Amigos de Alberto Torres", por iniciativa da "Associação Potiguar", o professor Albuquerque Gondim realizou, ontem, uma conferencia sobre a vida e a obra da saudosa educadora e escritora norte-riograndense, d. Isabel Gondim.

O conferencista, despertando a maior atenção do auditorio, fez um estudo muito interessante, no qual destacou diversos fatos politicos e sociais do Rio Grande do Norte em que desempenhou ação marcante a autora do livro "Reflexões às minhas alunas".

Em seguida, o professor Albuquerque Gondim apreciou, com inteligencia e justiça, a atividade literaria de d. Isabel Gondim e o seu amor pelo magisterio que, durante cinquenta anos ininterruptos, ministrou no Rio Grande do Norte.

Entre os principais trabalhos da escritora, a conferencista citou o poema "Brasil", "Lira Singela", "O Preceptor", o "Sacrificio do amor" (drama), "Sedição de 1817 no Rio Grande do Norte" e o "Compendio de Historia Patria", este último ainda inédito.

Concluindo a sua conferencia, o professor Albuquerque Gondim lembrou o entusiasmo que despertou no espirito de d. Isabel Gondim a campanha abolicionista no Rio Grande do Norte e a sua atuação, em Natal, ao lado de Moreira Brandão, Pedro Velho, João Avelino de Vasconcelos, Antonio Basilio Ribeiro Dantas, cuja esposa d. Anunciada Vilar Ribeiro Dantas foi uma das mais sinceras combatentes contra o regime escravocrata.

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. 17.982, em 4|10|1934. Edificio proprio à rua Evaristo da Veiga n.º 130, sobrado - Tels.: 42-4595 e 42-4798. Expediente, todos os dias uteis, das 8 às 22 hs. e aos domingos e feriados, das 8 às 18 hs.

Domingo, 23 de novembro

ADVOGADO DE DIA — Dr. Carlos P. de A. Raposo.

PROCURADOR DE PERNOITE - Norival, à rua do Resende n.º 8, sobrado - Telefone 42-1700.

AMBULATORIO — Movimento do dia 21: lavagens ureirais 26; lavagens vesicais 14; dilatações 12; injeções intravenosas 16; injeções intramusculares [illegible]; curativos 23; raios ultra-violeta 11; raios infra-vermelho 14; total: 143.

AVISO — A sede social funciona, hoje das 8 às 18 horas, em caso de prisão telefonar para o procurador de pernoite.

TELEGRAMA RECEBIDO — Do Palacio do Catete, a União recebeu o seguinte telegrama: Presidente Republica incumbiu-me agradecer cumprimentos lhe enviastes por motivo passagem data 10 de novembro cordiais saudações — Luiz Vergara Secretario Presidencia.

OFICIO RECEBIDO — Do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Comerciais de Minerios e Combustiveis Minerais do Rio de Janeiro, a União recebeu o seguinte: "Temos a satisfação de comunicar a V. S. que, por despacho do exmo. sr. ministro do Trabalho, Industria e Comercio, de 28 de Julho de 1941, foi o Sindicato dos Operarios e Empregados nas Empresas de Petroleo e Similares, adaptado ao decreto-lei n.º 1.402, de 5 de julho de 1939, passando a denominar-se "Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Comerciais, de Minerios e Combustiveis Minerais, do Rio de Janeiro", tendo a respectiva Carta Sindical sido assinada em 1 de agosto de 1941. Na espectativa de continuarmos a merecer a valiosa cooperação de V. S. aproveitamos o ensejo, para renovar os nossos protestos de consideração e apreço. Gaurino Alves Correia — Presidente.

BENEFICENCIA — Foram deferidos os pedidos feitos pelos associados: Adriano Soares, Alvaro de Almeida Araujo, Antonio de Deus, Antonio Esteves, Armando Ribeiro Siqueira, José da Cruz Matos e Pierre Martinho Caetano.

MENSALIDADES EM ATRASO — Foram deferidos os pedidos dos associados: Antonio Baltazar e Ludwiga Ferreira de Sousa.

PECULIOS — Foram deferidos os pedidos de: Ana Nunes, viuva do associado Armando de Barros; Maria Amalia das Fontes, viuva do socio José Gonçalves das Fontes.

Segunda-feira, 24 de novembro

ADVOGADO DE DIA — Dr. Alberto Francisco Moreira.

PROCURADOR DE PERNOITE - Norival, à rua do Resende n.º 8, sobrado - Telefone 42-1700.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Devem comparecer, das 11 às 12 horas, os associados: Casemiro Marques Martins, Clementino de Oliveira, Henrique Pais de Figueiredo, José Nogueira de Almeida, José Pereira das Neves, José Gomes 6.º, Luiz Gonzaga do Nascimento, Manuel Ferreira da Silva 2.º, Manuel Gonçalves Saraiva, Marcos Antonio Marques e Miguel Laurino.

INSPETORIA DO TRÁFEGO

Exame de motoristas

CHAMADAS PARA AMANHÃ, AS 7.45 HORAS (TURMA "A") — Reginal Gilsi, João Moncorvo Gusmão, Aristóteles de Araujo, José Moreira de Sousa, Idalino Martins dos Anjos, Vivaldi Muzzilli, Rubens Ferreira da Gama, Durval Vieira de Araujo, Manuel Ferreira da Silva, José Edmilson Xelez de Albuquerque, Antonio Joaquim Coluna e João Melo Resende.

TURMA SUPLEMENTAR — George Otavio de Alencar Cabral, Inacio Monteiro de Moura Neto, Boulivard Barbosa, José Silvester e Emilio Lopes da Rocha.

CHAMADAS PARA AMANHÃ, AS 7.45 HORAS (TURMA "B") — Bertoldo Schaitza, Franklin de Carvalho Silva, Edmundo Campos de Medeiros, Delfim Zaldua Oceano, Manuel Marques da Silva, Otacilio Santana de Melo, Mario Jesús do Nascimento, Sebastião Teixeira Lobo, Gastão Jacó, João Francisco da Cruz, Manuel Cardoso Mendes e Helio Rodrigues de Lima.

RESULTADO DOS EXAMES EFETUADOS ONTEM — APROVADOS: — Paulo Cesar Pecegueiro da Cruz, Augusto Alfredo Pinto, Urano João Luis Martins, Alberto Dias, Dario de Mendonça, João Anacleto da Silva Junior, Arlindo Marcelo Veras, Osvaldo Pinto Reimão, Ernani Acacio d'Ascensão Malheiro, Esper José Chami, Miguel Dias de Sousa, José Carvalho Fontes, Valter Frhnknecht, William Schenstron, Luiz Malavoia, Nelson Antonio de Carvalho, Josquim de Barros Assis, Camilo Cesar Ferraz de Amaral Pimenta.

REPROVADOS: 5.

Infrações registradas

EXCECCO DE VELOCIDADE — P. 701 - 33073.

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO — P. 581 - 914 - 2395 - 4227 - 4479 - 5639 - 6353 - 7160 - 7553 - 7853 - 8207 - 8869 - 9688 - 10788 - 11047 - 11467 - 12474 - 12500 - 12968 - 13358 - 13686 - 14467 - 16788 - 17770 - 18136 - 19236 - 19717 - 20689 - 21401 - 22245 - 22542 - 22855 - 22895 - 22964 - 24022 - 25080 - 25240 - 25444 - 25807 - 25759 - 26082 - 26219 - 26291 - 26552 - 28105 - 28439 - 28865 - 28922 - 29992 - 30243 - 30693 - 30741 - 31078 - 31173 - 31743 - 31975 - 32112 - 32113 - 32159 - 32323 - 33035 - 33291 - 33352 - 33436 - 33477 - 33495 - 34582 - 34952 - 34985 - 35060 - 35398 - 35408 - 35426 - 35453 - 35557 - 35588 - 35872 - C. D. 12 - C. D. 37 - C. D. 121 - C. D. 104 - C. D. 126 - PR 1-1106.

INTERROMPER O TRANSITO — P. 3800 - 10703 - 34670.

ANGARIAR PASSAGEIROS — P. 11371 - 16492.

MEIO FIO E BONDE — P. 33308 - 33535.

CONTRA MÃO — P. 28105.

CONTRA MÃO DE DIREÇÃO: — P. 4778 - 18479 - 22253 - 22672 - 31023 - 34784 - 35893.

FALTA DE ATENÇÃO E CAUTELA: — P. 21312 - 27213 - 28566 - 35589.

DESUNIFORMIZADO — P. 3621.

ABANDONADO — P. 1609 - 13020 - 13064 - 17110 - 28889 - 33311 - 33339 - 35635 - C. D. 17.

FORMAR FILA DUPLA — P. 34923 - 31923 - C. D. 12.

I. A. P. E. T. C. — P. 6290 - 24317 - R. J. 38-22203 - M. G. 45-16894.

USO EXCESSIVO DE BUZINA — P. 5 - 711 - 23305.

CONDUZIR CARGA — P. 20223.

DESOBEDIENCIA AO SINAL — P. 450 - 887 - 3299 - 3373 - 4616 - 5243 - 5361 - 5551 - 6853 - 7462 - 17403 - 17728 - 17873 - 18516 - 21483 - 21594 - 22420 - 22893 - 23231 - 24096 - 24275 - 24544 - 27166 - 27898 - 28026 - 28271 - 281615 - 28751 - 29555 - 29576 - 30591 - 31335 - 31782 - 33848 - 33896 - 34271 - S. P. 1-5464 - R. J. 3750 - R. S. 1300.

DIVERSOS — P. 3246 - 3595 - 3674 - 4520 - 5870 - 6746 - 7763 - 10201 - 20437 - 22553 - 22973 - 23543 - 24726 - 25698 - 28569 - 29017 - 29800 - 30349 - 31347 - 31740 - 33125 - 33898.

USO DE FAROL — P. 31831.

CENTRO BENEFICENTE DE MOTORISTAS DO RIO DE JANEIRO

RUA DE SANTANA NS. 102-104, SOB. (EDIFICIO PROPRIO) RECONHECIDO DE UTILIDADE PUBLICA POR DECRETO N.º 5.161, DE 6 DE OUTUBRO DE 1934 — TELEFONES:

EXPEDIENTE DA SECRETARIA. — Diariamente, das 8 às 20 horas.

HORARIO DOS DIRETORES, NA SEDE SOCIAL, NOS DIAS UTEIS. — Presidente, das 18 às 20 horas; 1.º secretario, das 11 às 18 horas; 1.º tesoureiro, terças, quintas-feiras e sábados, das 19 às 20 horas.

SERVIÇOS CLINICOS — Dr. Pereira Muniz, diariamente, das 8 às 9 e das 18 às 19 horas.

Dr. J. Mury, segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 10 e das 19 às 20 horas.

Dr. Evaldo Mendonça Campos (oculista), terças, quintas-feiras e sábados, rua Rodrigo Silva n.º 7, 1.º andar, das 16 às 17 horas.

Dr. Alberto Islon Pontes, nariz, ouvidos e garganta, rua do Rosario número 135, 2.º andar, diariamente, das 14 às 16 horas.

SERVIÇOS DE ENFERMAGEM. — Oscar Vieira, diariamente, das 9 às 10,30 e das 17 às 18,30 horas.

SERVIÇO DENTARIO. — Dr. J. D. Oliveira, terças, quintas-feiras e sábados, das 9 às 11 horas:

Dr. Ari P. Magalhães, segundas, quartas e sextas-feiras, das 17,30 às 19,30 horas.

Dr. Pojucan Coelho, terças, quintas-feiras e sábados, das 17,30 às 19,30 horas.

GABINETE JURIDICO. — Dr. Rodrigues Neves (diariamente), das 11,30 às 12 horas.

Dr. L. M. Alvarenga Viana (diariamente), das 11,30 às 12 horas.

AUXILIAR DO GABINETE. — Henrique da Silva Costa (diariamente), das 8 às 20 horas.

SOCORROS A NOITE. — Rua Conde Leopoldina n.º 367, telefone 48-8430.

REUNIÕES DE DIRETORIA. — Dias 5 e 20 de cada mês, às 20 horas.

REUNIÕES DO CONSELHO FISCAL. — Uma vez por mês, no dia 10, às 20 horas.

Uma preocupação da Humanidade

Há mais de três séculos o tratamento do impaludismo ou malaria, (maleita, sezões, febres intermitente ou palustre), tem constituido assunto de maior interesse para a humanidade.

Desde longa data têm sido tentadas numerosas associações medicamentosas que dessem ao remedio clássico, a quinina, um reforço da sua ação antipalúdica, afim de reduzir as suas doses terapêuticas. Diversas substancias foram experimentadas com esse fim, sem entretanto se atingir tal objetivo.

Uma nova descoberta terapêutica, porem, obteve nesse sentido o mais completo êxito. Trata-se do Resorcinol-Quinina, apresentado sob o nome de "Maleitosan Fontoura"; seus seus efeitos na cura do impaludismo, com uma dose muito menor que a requerida com a quinina pura, são comprovados pelos mais eminentes especialistas: os sintomas clínicos desaparecem com rapidez, raramente notando-se ainda a febre depois do terceiro dia de tratamento. E' assim o "Maleitosan Fontoura" um valioso elemento na cura da malaria, por ser eficiente, economico, inofensivo, acessivel, pois, aos doentes dos mais remotos cantos do nosso país. ***

Homenagem do DIP aos chefes do Serviço de Registro de Estrangeiros

Realizou-se, ante-ontem à noite, no Cassino da Urca, o jantar oferecido pelo Departamento de Imprensa e Propaganda aos chefes do Serviço de Registro de Estrangeiros de todo o país reunidos nesta capital por convocação do Conselho de Imigração e Colonização.

Tomaram lugar à mesa o ministro interino do Trabalho, sr. Dulfe Pinheiro Machado e senhorita Pinheiro Machado; o ministro Antonio Camilo de Oliveira e senhora; o diretor geral do DIP, sr. Lourival Fontes e senhora; o major Aristóteles de Lima Câmara e senhora; consul Mauricio Wellisch e senhora; srs. Assiz Figueiredo e senhora, Artur Hehl Neiva e senhora; Julio Samuel Marx e senhora, Ivens de Araujo e senhora, João Roma e senhora, Nelson Pinto e senhora, Firmino Minguelli e senhora, João Martins e senhora, José Ramos de Freitas e senhoritas Ramos de Freitas, Pericles de Melo Carvalho, Sergio Domingos Machado e senhora, Ernani Reis, senhorita Marina Moscoso, srs. Milton Teles Ribeiro, Wagner Pimenta Bueno, Eunapio Castelo Branco, Ociola Martinelli, Solon Vieira, Pinheiro Machado Filho, Alfredo de Castro, Osvaldo de Sá Pereira, Davidson Pimenta da Rocha, Ivan Neri, senhoritas Elsa Schneider, Maria Saldanha, Ligia de Andrade Miler, Aura de Paula Leitão, Arminda Maciel, Ellen Cristiana Kjer e Dulce de Paula Leitão.

Dívida Pública

UM CRÉDITO SUPLEMENTAR DE CINCO MIL CONTOS

Foi assinado pelo presidente da República um decreto-lei abrindo, pelo Ministerio da Fazenda, o crédito suplementar de 5.000:000$000, à verba divida pública.

Por infração de leis trabalhistas

VARIAS FIRMAS MULTADAS PELO D. N. T.

A Inspetoria do Departamento Nacional do Trabalho multou as seguintes firmas por infração da legislação do trabalho: Mendes & Marcuve, J. B. Domingos Rivera, Aires dos Santos & Cia., Cruzeiro & Cia, Ltda., Manuel de Carvalho, C. D. Correia e Alcides Silveira, em 200$000; A. F. Barbosa, Antonio João Barbosa, Acacio Rodrigues de Carvalho, Serra Barros L. Dias, J. Reis & Paiva, M. Vaz & Ribeiro, Albino Ferreira Matos, Julio Otero, em 100$000; Fernando Ferreira Mendes, Luiz Vilarino Perez, João Cordeiro Rodrigues, A. Fonseca & Ferreira, Joaquim Moreira Ventura, Felix Bárbara, Silveira Barbosa & Cia., Waldino Perez, Elias Assuf, Catarina Martins Areas, Hilario Moutinho, Joaquim Pinto da Cunha, Antonio Castelo, Avelino Gomes Medeiros, Dias de Sousa & Gonçalves, Adele Longobardi Barcelos, J. Luiz Gomes e Abram Icyck Segal, em 50$000.

ASSUNTOS ORIENTAIS

Resumo telegráfico de ontem

As forças imperiais britânicas ganharam todas as batalhas travadas no deserto da Libia.

— A metade dos tanks alemães na Africa já está considerada destruida.

— Num combate corpo a corpo ao sul de Tobruk, as tropas arianas foram liquidadas pelos aliados.

— Acha-se cercada em Bardia uma divisão de tanks alemães.

— Informam do Cairo que os britânicos atingirão, na sua investida triunfal as fronteiras da Tunisia, de onde invadirão a Sicilia.

— A violenta batalha de tanks transformou o famoso deserto ocidental em imenso tapete de prata.

— Uma coluna de tanks germânicos está sendo destruida ao sul de Tobruk, por um fogo cruzado.

— Um navio turco sem carregamento foi bombardeado quando viajava de Burgas para Stambul.

— Anunciam de Berlim que o Cáucaso é o objetivo importante da guerra. Esse fato era conhecido dos aliados desde o inicio.

— O ex-chefe do Estado Maior das tropas argelianas declarou-se a favor de De Gaulle.

Do exterior, pelo correio

Durante as hostilidades no Levante, os habitantes de Damour, famosa fortaleza do sul do Libano, evacuaram a cidade e foram hospedados nas aldeias de Daqqun, Abaieh, Ainab, Chenlan, Ain Kessur, Halailiéh, Al Boum e Al Chehhar.

•

O acordo comercial turco-germânico foi efetuado debaixo de ameaças, anunciam os jornais do Oriente. O sr. Rafik Saidam, chefe do governo turco e árabe de origem, resignou o poder para não assinar um pacto que fere a soberania de sua patria. O sr. Sarajouglu, novo chefe do governo é o causador do referido incidente.

•

Sua majestade o rei do Egito, que ficou acamado durante os meses de janeiro, fevereiro e março, teve uma recaida no mês de setembro. Os últimos telegramas recebidos nesta capital anunciam que o soberano continuava enfermo.

•

Nas estradas da Babilonia, por onde atravessaram os primeiros exércitos organizados na antiguidade, estão sendo transportadas as máquinas bélicas construidas no Novo Mundo e destinadas à batalha do Cáucaso, considerada a última da guerra atual.

•

O sr. Amin Husseini, conhecido agitador árabe a serviço do Eixo, conseguiu chegar à Italia viajando da Turquia por um avião comprado pelos nazistas.

Noticias da colonia

Causou profunda impressão no seio da colonia a noticia da destituição do general Weygand do comando dos exércitos da África. O ex-generalissimo representava a derradeira esperança daqueles que desejavam afastar a influencia germânica dos paises árabes. Interpelado por varios politicos e cheiques acerca de sua atitude em relação à Alemanha, o general forneceu em fins de 1940 uma carta dirigida aos árabes, jurando pela sua honra de soldado e pela honra da França que jamais colaboraria com os inimigos comuns da raça. E' digno de meditação o fato de ter sido destituido o antigo governador do Libano e da Siria no momento de se achar terminada a estrada de ferro que liga o Mediterraneo a base naval de Dakar, da arrancada britânica contra a Libia e da aproximação das tropas alemães do Cáucaso.

•

Um leitor constante pede-nos esclarecimentos sobre se a palavra "tango" é de origem árabe. Não acreditamos que o vocábulo supra tenha sido criado por derivação de alguma raiz que signifique dansa. Seria mais acertado procurar-lhe a etimologia no histórico de sua formação.

Cabe aos entendidos elucidar essa materia.

VOCABULOS PORTUGUESES DE ORIGEM ARABE

CXXIII

ALMOSARIFE — Almoxarife; oficial que cobrava os direitos devidos ao rei. De AL MOTASSARREF, o diretor autónomo de uma repartição; o governador; titulo dado ao governador do Libano, pelo protocolo que surgiu da revolução chefiada por Iussef Bei Karam.

ALMOTACÉ e ALMOTACEL. Oficial encarregado de fiscalizar as tabelas, os pesos e as medidas. De AL MOHTASSEB, o oficial encarregado pelas autoridades da fiscalização dos preços e das medidas. Raiz: HASSIBA, contar, calcular.

ALMOTALIA, ALMOTARIA e ALMOTOLIA. Pequeno vaso para azeite e outros liquidos. De AL MOTLIA, vaso usado para guardar azeite, manteiga, etc.

ALMOXARIFE. Funcionario encarregado da arrecadação e distribuição de objetos pertencentes a uma repartição pública; tesoureiro; almosarife. De AL MOTASSAREF. Raiz: SARRAFA, administrar, trocar, permutar.

ALMOXATRE. Sal amoniaco. De AL NOXÁDER, substancia sólida, de gosto amargo; sal quimico. Vocábulo arabizado.

ALMOZÁRABE. Cristão sujeito aos muçulmanos. De AL MOSTAAREB, nome dado aos árabes que não são originarios do Iemen; os árabes que descendem de Abraão; os estrangeiros que adquirem o conhecimento da lingua árabe.

ALMUADEM. O muçulmano que, do alto da almadena, chama os fiéis à prece e ao trabalho. De AL MOADDEN e AL MOAZZEN.

ALMUCABALA. Algebra. De AL MOQABALA, cálculos de ágebra; operação que consiste em comparar ou confrontar duas partes para conhecer do grau de igualdade e de diferenciação entre ambas.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão hoje, a partir das 20 horas, as seguintes farmacias:

Farmácia	N.º	Farmácia	N.º
Had. Lobo	451	B. Mesquita	76
Estacio Sá	90	S. Fco Xavier	49
B. Hipólito	192	B. Mesquita	103
Av. Salv. Sá	77	V. S. Isabel	125-a
Had. Lobo	1	Av. J. Furtado	111
Catumbi	67	C. Meier	12-a
Catumbi	121	Cap. Resende	17
Bispo	139-b	Piauí	26
C. da Paz	206	José dos Reis	17
Had. Lobo	461	Av. Suburb.	2521
Av. Salv. Sá	77	Av. Suburb.	1055
M. Sapucaí	314	A. Miranda	[illegible]
Frei Caneca	142	C. Melo	6
Catete	245	A. Carneiro	[illegible]
C. Velho	128	Av. J. Ribeiro	281
Lapa	57	Ana Neri	1318
Aurea	30	C. Marinho	271
M. Abrantes	214	24 de Maio	661
Laranjeiras	384	24 de Maio	1381
Alice	7-a	Vaz Toledo	17
Carlos Góis	88	B. B. Retiro	111
B. Mitre	770-a	Av. A. Caval.	65
Humaitá	149	Cabuçú	10
M. S. Vicente	18	Est. M. Rangel	[illegible]
R. Grandeza	313	Est. M. Felix	49
S. J. Batista	14	Av. Suburb.	3095
Av. P. Isabel	60	J. Vicente	1131
Av. N. S. Cop.	592	V. Carvalho	[illegible]
N. S. Cop.	726-a	C. Machado	[illegible]
N. S. Cop.	1074-a	Av. 1.º Maio	17-a
Av. N. S. Cop.	1262	J. Vicente	[illegible]
T. Melo	42	S. Vale	326-a
Visc. Pirajá	309	Diamantes	181
Visc. Pirajá	623	E. Silva	407
C. Leopoldina	541	Av. Suburb.	2815
Bonfim	351	C. Rangel	48
S. L. Gonzaga	66	E. B. Vermelho	327
Gal. Sampaio	42	Est. Otaviano	231
S. L. Gonzaga	248	Av. G. Dantas	651
S. Januario	46	Est. Sta. Cruz	464
S. Januario	27	Av. C. Vascon.	141
C. Bonfim	300	Est. E. Novo	[illegible]
Av. Tijuca	31-b	Maranguá	[illegible]
S. Fco Xavier	194	Est. Sta Cruz	651
Av. 28 Setem.	104	Pça. 3 de Maio	[illegible]
Av. 28 Setem.	439	F. Borges	[illegible]
B.B. Retiro	704-b	Sen. Camará	[illegible]
		F. Cardoso	133

Diario de Noticias

TERCEIRA SECÇÃO

Domingo, 23 de Novembro de 1941

VIDA LITERARIA

Do Rancho ao Palacio

SERGIO BUARQUE DE HOLANDA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

NA crônica anterior já se indicou a importancia considerável de alguns dos problemas de historia formulados nesse livro (Otoniel Mota — "Do rancho ao palacio"; Bibl. Pedagógica Brasileira, Col. Brasiliana, Comp. Editora Nacional, São Paulo, 1941). Assinalou-se a propósito o grave risco que podem oferecer algumas soluções precipitadas, decorrentes de um exame imperfeito de velhos textos. Seria injustiça, em todo o caso, não ponderar que as pesquisas do autor, mesmo depois de obras como a de Alcântara Machado em "Vida e Morte do Bandeirante", representam, em mais de um ponto, legitimo trabalho de pioneiro. Se isso não basta para justificar alguns dos seus enganos, inclinará certamente a julgá-los com benevolencia e simpatia. Quase todos resultam, na realidade, menos das deficiencias de documentação do que da vivacidade nas conclusões, da ansia comprensivel de dar sentido e voz articulada ao material mudo que as vezes informe que encerram os arquivos.

O fato é que existem neste livro observações dignas do maior interesse, como as do terceiro capitulo, onde se mostra — a meu ver decisivamente — que só muito aos poucos e bem mais tarde do que se costuma supor, o arroz ficou sendo elemento essencial e obrigatorio na dieta dos brasileiros. Tal circunstancia torna-se sobretudo significativa quando se tem em conta que não faltam referencias a seu consumo entre nossas populações litoraneas durante o primeiro século da colonização. Apoiado nos valiosos depoimentos de um Frei Gaspar e mesmo dos jesuitas, o autor mostra a importancia primitiva do arroz em nossa agricultura, principalmente no litoral vicentino. A esses depoimentos podem acrescentar-se testemunhos ainda mais eloquentes. Sabe-se, por exemplo, que em 1552, quando foi regulada a mercê dos dizimos e primicias de todas as capitanias da costa do Brasil ao bispo e ao cabido da Cidade do Salvador, determinou-se expressamente que não estaria no caso o "arroz da Capitania de São Vicente, por ser a principal coisa depois do açucar". O testemunho em questão figura no volume XIV, pg. 420, dos "Documentos Históricos" publicados pela Biblioteca Nacional.

Posteriormente, e à medida em que se povoa o planalto, vão escasseando nos documentos paulistas as referencias ao cultivo ou ao consumo do arroz. Quais as razões de tal silencio? O sr. Otoniel Mota limita-se a referir que até o século XIX esse consumo era reduzidíssimo. Sugere mesmo que só na segunda metade do século é que se teria popularizado, ao menos em São Paulo. Creio que neste último ponto houve exagero, pois, segundo os dados estatisticos do marechal Muller, já em 1835 o arroz figura em quinto lugar — acima do feijão — entre as exportações da provincia feitas pelo porto de Santos, e em primeiro lugar entre as que se faziam por Iguape e Cananéia. Isso permite supor que a produção e o consumo não fossem tão limitados.

Logo a seguir afirma que no norte do pais é alimento até hoje pouco generalizado entre o povo. "Há Estados, sustenta, que conservam a alimentação do tempo dos holandeses, em cuja civilização ainda não encontrei o arroz nem para remedio. Nem sequer o vocábulo, salvo se vem em Piso e Marcgrave, que ainda não li". (pg. 54). A ressalva é prudente. Quando tiver ocasião de ler Piso e Marcgrave, o autor sem dúvida mudará de opinião. Não sei se o arroz seria usado como remedio no Brasil holandês, mas a julgar pelo que dizem os autores citados, entrava pelo menos na composição de certa "marmelada de mandioca", ao lado do açucar e da agua de flor de laranjeira. Na "Memoravel Viagem", de Nieuhof, cuja tradução brasileira será brevemente lançada na Biblioteca Histórica da Livraria Martins, com notas do sr. José Honorio Rodrigues, erudito pesquisador da historia do Brasil holandês, tambem aparece o arroz como componente da mesma marmelada de mandioca. Parece que esta não era apreciada somente pelos portugueses e indios. Piso gaba-lhe o sabor, proclamando-a "gratissima". Nieuhof fala em seu "gosto muito agradavel". Marcgrave, mais discreto, considera-a apenas "non ingrata". Não é facil acreditar que só para a fabricação dessa iguaria fosse plantado e colhido o arroz no nordeste holandês. E se é certo, como diz o sr. Otoniel Mota, que nos Estados do norte é alimento ainda hoje pouco generalizado, cabe notar que Koster, em principio do século passado, já o encontra entre os proprios sertanejos nordestinos, substituindo por vezes a farinha de mandioca. Indicio de que seu uso não seria tão recente.

Outro capitulo de vivo interesse é o que trata da importancia do milho na alimentação bandeirante. A julgar pelas afirmações do autor, essa importancia foi nula ou pouco menos do que nula. Palavras como "canjica", "fubá", "angú", ou "farinha de milho" não surgem nos documentos coloniais que compulsou e isso parece sinal de que tais gêneros não existiam. A custo admite que o fubá ou o angú poderiam ser usados nas senzalas, antes de irem para a casa grande. Impossivel, por outro lado, afirmar a inexistencia da canjica, mencionada por Anchieta e mais tarde nominalmente pelo padre Manuel da Fonseca, que o sr. Otoniel Mota conhece bem. Quanto à farinha de milho, mostra-se irredutivel: positivamente não existiu entre os velhos paulistas e muito menos entre os indios. Seu uso "é relativamente moderno", diz. E acrescenta: "Onde e quando principiou, isso não sei dizer com absoluta precisão. Reclamaria pesquisas em arquivos fora de Piratininga, se ainda os há para tanto. Digo apenas que principiou no sul de São Paulo". (pg. 47).

A certeza é tão absoluta que parece cortar qualquer debate. Mas convida, em todo o caso, a algumas reflexões. A existencia da farinha de milho paulista está largamente associada, ainda hoje, à presença do monjolo. Por sua vez o monjolo é privilegio de populações rurais de uma vasta zona, que tem o Estado de São Paulo por nucleo e se estende aparentemente do centro de Minas ao norte do Rio Grande do Sul, incluindo partes de Goiaz e Mato Grosso. Informes dos primeiros decenios do século passado já indicam a existencia tanto da farinha de milho como do monjolo em pontos distanciados entre si, mas dentro dessa área. Mesmo rejeitando a tese de Varnhagen,

Conclue na 18.ª pagina

EVOCAÇÃO DE MINHA TERRA

YVONNE JEAN

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

GOSTARIA de falar-vos um pouco da Europa, ao acaso, das imagens que dela vou encontrando na memoria.

Os refugiados que aqui chegam falam com saudade da Europa, e sempre há quem lhes pergunte: "como vocês faziam isto, ou aquilo na Europa?", "como teria sido isso na Europa?" E eles respondem: "Em minha terra, a gente..." A Europa inteira se tornou "minha terra". Ela é o traço de união entre os franceses, austriacos, belgas, tchecos, holandeses e tantos outros. No entanto, o Velho Continente não é um todo homogeneo. O que lá havia justamente de mais encantador era a diversidade de costumes. Essa diversidade existe por toda parte, mas na Europa as distancias são menores, e cada terra exibe sua feição particular.

Que quantidade de quadros diferentes podemos desenvolver! Os canais holandeses, os ciprestes da Toscana, as grandes planicies húngaras, as estreitas ruas de Gênova, os campos de relva ingleses, para citar, de momento, ao acaso dos "clichets" familiares a todos.

Permiti-me ela que evoque para vós alguns desses cenarios europeus? Posso começar por minha terra e falar-vos hoje das Flandres?

* * *

Nossas planicies dão uma sensação de infinito. São lisas, ricas, extensas. O estrangeiro pode, de passagem, achá-las monotonas, mas os naturais estão a ela vinculados de corpo e alma, amam-lhes a cor pardacenta, sentem-lhes as nuances e fecundas. Como vos explicar nossa comunhão com o solo da nossa terra? Sim, o céu é muitas vezes cinzento e a luz parcimoniosa. Mas o menor raio de sol faz brilharem cores que estavam adormecidas. Manifesta-se logo uma vibração desconhecida nas regiões que são mais claras. Nesse cinzento, a menor sombra de vida ressurge e se manifesta. Por que os nossos pintores são os maiores coloristas do mundo? Eles nunca atingem a minuciosidade do desenho italiano ou à suntuosa mistica espanhola, mas sua palheta é única. E' porque eles dominam melhor o esplendor que não lhes é concedido prodigamente e do qual, por isto mesmo, nada deixam perder-se.

Depois de um inverno triste, adoramos a primavera como a um Deus. O primeiro raio de sol nos enche de esperanças. Os "rompe-neve" e os açafrões despontam nos jardins da cidade, os perfumes se distilam. Oh! essas tardes perfumadas de após a chuva! Curvamo-nos com respeito para a nossa boa terra com seus campos de cultura bem traçados. Admiramos as vacas selecionadas, brancas e pretas, ou brancas e castanhas. Respiramos o aroma das tilias.

E essas planicies se desdobram até o mar tão tumultuoso. O mar do Norte e sempre vario, sempre agitado e ameaçador. Não há pitoresco nas Flandres. Nenhum rochedo embeleza o mar. E' a planicie que continua, planicie agitada, mas sempre a planicie infinita. Sempre o infinito.

Os homens, tambem eles, são rudes, e é preciso conhecê-los bem para perceber quanta bondade se oculta sob sua rudeza. Cada um dos nossos camponeses forma um todo com sua herdade.

Aqui e ali, encontramos — muito próximas umas das outras, porque a população em todo o pais é densa — as aldeias, dominada cada uma pelo campanario de sua igreja, em torno da qual se comprimem as casas. Nelas se contam historias de outras épocas. Eis uma delas, que agora me acode ao espirito: Um caçador furtivo havia sido morto por um guarda-matas. Nessa época e nessa região, todos eram caçadores furtivos ("braconniers") e aquela morte fora ordenada pelo dono do castelo. Historia de vingança. Os aldeões estavam amordaçados, porque o pais se encontrava dominado, como tantas vezes tem acontecido em nossa historia, por um invasor. Não havia nenhum meio de revolta. Eles apenas puderam manifestar sua solidariedade com o morto. Todos os homens da aldeia, sem exceção, chegaram à igreja para as exéquias, trazendo na botoeira uma pata de coelho, em sinal de fraternidade "braconnière". Chegou o momento da coleta, feita em grandes bandejas de prata, por "colaboradores", como designamos nos nossos dias. Estava-se no inverno, e cada um dos homens se embrulhava num grande capote. No momento da coleta, cada um deles retirou de baixo do capote uma lebre morta de noite nas terras do castelo, ergueu-a acima da cabeça e a atirou sobre a grande bandeja de prata num gesto solene e altaneiro. Em seguida, levantaram-se todos e sairam da igreja, magnificos de orgulho, de união e de mudas ameaças. Isto passou-se no pais das dunas, lá onde elas ondulam em cadeias serradas até o mar.

Nessas lendas sempre se reafirma esse desejo de liberdade e esse amor pela individualidade, pela "rouspetance", como se diz por lá. Oh! Os tempos não mudam desde o duque de Alba, desde as lutas de cada cidade por sua independencia. Apenas era dominada uma revolta, outra explodia noutro lugar. Historias de Gand, de Bruges, historias de Thyl Ulenspiegel, o eterno rebelde das Flandres. E, dominando as campanhas, a figura de Pallieter, o genio jovial da Flandres rural, sadio e pouco tagarela, gostando do amor, dos bons pratos, das boas vinhaças e do bom trabalho.

As aldeias se tornam cidades. E' Bruges, tão falada, que, de minha parte, não acho nada morta, e na qual gosto das casas em pinhão, do lago de Amor, onde chora um salgueiro, do carrilhão e da "beguinage".

E' Gand, simbolo de tantas batalhas.

E' Furnes, a adoravel cidade antiga aonde se recolhem na velhice dos camponeses ricaços.

E' o velho porto de Ostende, em contraste com seu monstruoso cassino.

E' Malines, é Louvain, é Tournai, é Lierre.

E' Anvers, a patricia.

E' Damme, o coração das Flandres.

São tantas outras.

Em muitas dessas cidades, encontram-se ainda as rendeiras. Elas transmitem, de mães a filhas, o segredo dos desenhos complicados. Sentadas numa cadeira baixa, a almofada bem apoiada nos joelhos, trocam os bilros com uma rapidez incrivel, apenas olhando o desenho traçado no papelão azul claro. Há algumas delas por toda parte. As de Malines, de Turnhout, de Binche são das mais reputadas.

Binche se distingue, aliás, por uma particularidade: seu Carnaval. Os "gilles" tem costumes preciosos, que se transmitem de geração a geração e se caracterizam pelos montes de penas de avestruz que os cobrem. Os "gilles" dansam sem parar, no dia da procissão, e as grandes plumas brancas balançam-se em suas cabeças e no seu vestuario.

Cada recanto tem, assim, sua "especialidade". Para mim, a mais bonita delas é o carrilhão. Creio que os concertos de carrilhão, tais como existem em Bruges, em Gand, em Anvers, e um pouco por toda parte, são únicos no mundo. Vinha gente de toda parte ouvir o velho "Jef", tão velho, tão velho, que a gente sempre pensava estar a ouvi-lo pela última vez. Morreu há poucos dias. Era um grande artista. Nas noites de concerto, o povo se reunia nos arredores da igreja de St. Rombaud, sentava-se nos cafés, ou mesmo no chão, nas velhas ruas estreitas que rodeiam a igreja. Os carros e os bondes paravam, e as notas claras rompiam o silencio noturno. Como me parece agora remoto esse tempo em que uma cidade toda em música anunciava a sua felicidade tranquila.

A gente a deixava levando consigo o sabor antigo que se desprende tambem dos cravos e das "violes d'amour"...

E as "beguinages"! Os "beguins" e as "beguines" não são religiosos propriamente ditos. Dispondo de uma grande liberdade, levam uma vida quase —.

Conclue na 18.ª pagina

Os dragões das fábulas e os dragões prehistóricos

(A propósito da publicação de Iskander no "Diario de Noticias" de 12 de outubro último)

I. G. CÂMARA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

COMO se sabe, durante a era mesozoica ou secundaria, foi a Terra habitada por incontaveis tipos diferentes de repteis. Essa classe de animais, seja por causa de condições climatéricas favoraveis, seja por outro motivo ainda ignorado, desenvolveu-se de maneira impressionante por um grande lapso de tempo (cerca de 120 milhões de anos), que constituiu a referida era, dando origem às mais estranhas manifestações de vida que já existiram em nosso planeta.

De todas elas, entretanto, foram os chamados "Dinosaurios", os "monstros prehistóricos por excelencia", que mais impressionaram a imaginação popular. Seus restos petrificados, encontrados em todas as regiões do globo, permitiram que a paciencia e perspicacia dos sabios realizassem reconstituições de maneira mais ou menos precisa. Desde 1824, quando o paleontolista inglês Buckland os descobriu pela primeira vez, até os dias de hoje, foram catalogados alguns milhares de tipos desses animais. Seu tamanho, que os tornou famosos, variava muito: de alguns decimetros apenas, como no Compsognathus, a 25 ou 30 metros como nos grandes Sauropodas. Alguns se adaptaram inteiramente ao regime vegetariano, outros se tornaram carnivoros temiveis, diferindo tanto de aspecto exterior como em nossos dias um cão de um cavalo ou elefante. Pelo seu número, esses seres sobrepujaram toda a vida animal da época.

Diferiam radicalmente dos Dinosaurios os "Pterosaurios", muito menos numerosos estes. O aspecto estranho destes repteis alados valeu-lhes a denominação de "dragões voadores" nos artigos e obras de divulgação. Ao contrario do que muitos pensam, eram os Pterosaurios animais de porte medio ou mesmo pequeno, relativamente indefesos, cuja aparencia lembrava vagamente morcegos de grande tamanho. Se bem que alguns fossem do talhe de um simples pardal, os maiores atingiam 6 a 8 metros de envergadura, isto é, de uma a outra extremidade de asa. Contudo, dado o comprimento desproporcionado das asas, não se pode dizer que eram animais verdadeiramente grandes, pois, como diz Schuchert, seu corpo não mais era que um apêndice ligado a um par de asas. Seja como for, não deviam constituir ameaça a qualquer animal de algum porte, capaz de se defender.

Aos mares se estendeu tambem o dominio dos repteis e o seu maravilhoso poder de adaptação se fez sentir mais uma vez. Criaturas parecidas com peixes, lagartos aquáticos, tartarugas e crocodilos marinhos, muitos de grande tamanho, infestaram os mares durante toda a duração da época secundaria.

Pelo que acabamos de ver, foi, portanto, essa era a idade aurea dos repteis: durante mais de 100 milhões de anos foram eles os senhores absolutos da criação, posto que as aves e os mamiferos mal haviam iniciado o seu desenvolvimento. Na época dos grandes saurios, os mamiferos eram ainda timidas e minúsculas criaturas, com carácteres muito primitivos. Os marsupiais de hoje, que a eles se assemelham, são verdadeiras reliquias desses tempos idos.

No fim do último periodo da era de que estamos tratando, vemos decair rapidamente a preponderancia dos repteis. Dinosauros, Pterosaurios, lagartos marinhos e grande número de outras ordens menos importantes, desaparecem de maneira rápida na escala dos tempos geológicos. Sobre a causa dessas extinções em massa, muito se tem discutido; são geralmente atribuidas a grandes modificações geográficas ou profundas alterações climatéricas, às quais os mamiferos e as aves pudessem melhor se adaptar, graças a uma constituição já mais aperfeiçoada. Por um motivo ou por outro, o que há de positivo é que o fim do periodo mesozóico, há cerca de 60 milhões de anos, marca a ruina do dominio dos repteis sobre a Terra. Nenhum Dinosaurio, dragão voador ou qualquer outra das formas monstruosas que vimos, sobreviveu ao fim da era em que atingiram tão grande desenvolvimento. Já no começo dos tempos terciarios, que se seguiram à era mencionada, os repteis se reduziam pouco mais ou menos ao que são hoje: crocodilos, tartarugas e as numerosas especies de serpentes e lagartos, mera sombra do que haviam sido.

Extintos os seus poderosos rivais, as aves e os mamiferos puderam então evolver livremente. Foi durante os 60 milhões de anos da era terciaria ou neozoica que a Natureza forjou lentamente a fauna atual. Na luta constante e feroz pela hegemonia, muitos tipos se extinguiram, outros se modificaram, seres por vezes monstruosos e gigantescos surgiram e desapareceram, enquanto outros se adaptaram e chegaram até nós. Somente no fim desse enorme espaço de tempo, há apenas alguns milhões de anos, é que começaram a surgir os primeiros indicios de que uma nova criatura, de organização superior, estava para aparecer. Fracos e desprovidos de armas naturais, os nossos ancestrais longinquos foram assim contemporaneos dos últimos grandes mamiferos. Só pelo desenvolvimento paulatino de sua inteligencia, paralelo ao desenvolvimento fisico, poude o novo ente enfrentar a natureza hostil que o cercava, e se assenhorear do mundo.

Com o aparecimento do Homem se iniciou a quarta era da historia da vida no planeta: a a era quaternaria, prolongamento da terciaria, pois que esta durou apenas cerca de um milhão de anos.

O Homem foi, portanto, uma das últimas personagens a entrar no cenario do grande drama da vida, o que facilmente se compreende pela sua organização fisica e mental nitidamente de nivel mais elevado. E' erro grosseiro fazê-lo contemporaneo dos grandes dinosaurios ou de repteis que, como já vimos, não sobreviveram às modificações do fim do periodo secundario. Obras e artigos de divulgação frequentemente pintam-no em luta com aqueles monstros, cometendo um anacronismo de dezenas de milhões de anos. Noticias de descobertas fantasiosas, de existencia puramente imaginaria, agravam ainda mais o erro. Como exemplo, pode ser citado o artigo "Dra-

Conclue na 18.ª pagina

Os gigantes e os anões dos contos populares

ISKANDER

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

AS lendas e os contos de todos os povos da Terra nos conservaram informações sobre as raças primitivas que povoaram outrora o nosso planeta. Esses homens figuram frequentemente como feiticeiros malfazejos ou benfazejos, como "ogres", dos contos franceses (canibais), como anões bons e maus e como gigantes de estatura espantosa. Todas essas narrativas possuem indiscutivelmente um fundo histórico: em épocas muito afastadas da nossa, a Terra era povoada por seres humanos cujas dimensões morfológicas diferiam muito das dos seres atuais...

As escavações arqueológicas nos trouxeram testemunhos eloquentes. De um lado, dispomos presentemente de diversos esqueletos da raça gigante dos Cró-Magnon, cuja estatura media excedia de 2 metros e cujos individuos mais desenvolvidos fisicamente atingiam mesmo a altura de 3 metros. Os homens de Cró-Magnon, notaveis pelo seu belo fisico, pela sua cultura adiantada e sua habilidade na pintura e na escultura, habitavam a Espanha e a França 25.000 anos antes da nossa era, em pleno periodo glacial, mas tambem se encontraram provas da existencia dessa raça nas ilhas Canarias e mesmo na America do Sul. Tais homens podiam perfeitamente passar por gigantes e feiticeiros para as raças primitivas européias, isto é, para os ancestrais dos celtas, gaulezes, germanos, etc.

De outro lado, possuimos provas da existencia, muito antes do último periodo glacial, de raças de pigmeus, ou de anões, cuja estatura não era, por via de regra, maior de 60-70 centimetros. O professor Kohlmann, conhecido antropologista, chega a afirmar que as raças anãs representavam os mais antigos espécimes do gênero humano em geral e que foram elas que evoluiram durante milhões de anos, para as raças humanas modernas.

Segundo Kohlmann, as raças anãs habitavam a Terra ainda durante o periodo terciario e eram muito numerosas. Um outro sabio, o abade Schmidt, defendendo a tese de Kohlmann, acrescenta que a cultura das raças anãs era ainda mais elementar que a dos paleolíticos, ou cultura das pedras não polidas.

Encontra-se o traço das raças anãs na Europa nos contos e poemas nórdicos: estes últimos falam de duas especies de anões, que habitavam as florestas virgens da Europa setentrional, isto é, os "elfos" e os "gnomos". Os primeiros viviam nas florestas e os segundos nas montanhas. Parece que os "elfos" eram mais civilizados que os "gnomos", descritos nas lendas como seres maléficos e insidiosos.

Os últimos sobreviventes das raças anãs acham-se disseminados um pouco por toda parte: descobriu-se, com efeito, não ha muito, nas florestas virgens da Africa Central toda uma região habitada por pigmeus, homens cuja estatura não chega a alcançar 70 centimetros. Os que habitam as brenhas do Congo constituem tribus de caçadores, que empregam flexas envenenadas e não trepidam mesmo em atacar elefantes selvagens.

Encontram-se pigmeus tambem nas Indias Britânicas, nas montanhas de Nilgherri (provincia de Madas). Têm o nome de "Mullu-Kurumba" e são tidos pelos indigenas na conta de feiticeiros perversos. Os exploradores dessas regiões inhóspitas unanimemente declararam que tais pigmeus são hipnotizadores tremendos. O sabio Carpenter, por exemplo, assegura que os "Mullu-Kurumba" podem atrair, simplesmente olhando-os, pequenos pássaros e animais. Os colonos ingleses que habitam a provincia de Madas mostram-se persuadidos de que esses anões são capazes de infligir, à distancia, doenças enigmáticas, e até mesmo a morte, aos seus inimigos.

Não faz muito tempo, o sabio mexicano professor Hamis descobriu no Estado de Chiapas, no México meridional, algumas aldeias habitadas por uma tribu de anões, os famosos "Lacandons". Em certa localidade, chamada Mezquital, existe uma cidade prehistórica, provavelmente antiga capital dos "Lacandons". Atualmente, só restam ruinas, mas outrora, deveria ela conter algumas dezenas de mil habitantes. Os "Lacandons" degeneraram, e hoje não restam mais que 500 ou 600 individuos.

E' curioso ver essa aldeia de anões. As casas são tão pequeninas, que mais parecem brinquedos de crianças. Mas os restos culturais que se encontram entre as ruinas testificam que em outros tempos ali floresceu uma raça assaz avançada. Seus remanescentes, agora, estão completamente embrutecidos. São poligamos, e não é raro serem encontradas três e quatro mulheres, vivendo com um marido comum. Alem disso, as ligações incestuosas são frequentes: os "Lacandons" unem-se às suas irmãs, às suas filhas e até mesmo... às suas tias e avós!

Passemos agora aos gigantes. Foi somente no curso dos derradeiros anos que as expedições cientificas descobriram no mundo a existencia de tribus selvagens, notaveis pelo seu porte excepcional. Mas ainda no fim do século XIX o coronel francês Buri, chefe da primeira expedição à montanha do Everest, afirmava ter visto, à altura de 7.000 metros, no Himalaia, impressões, na neve, de pés enormes. Os guias indgenas da expedição, assustados à vista de tais impressões descomunais, diziam que elas pertenciam aos gigantes canibais que ocupam os altos vales do Everest, e acrescentavam que toda gente, no Himalaia e no Tibet, não ignorava a existencia de tais gigantes ferozes, motivo por que nenhum indigena se aventurava a subir tão alto as montanhas circundantes.

Mas os sabios não ligaram importancia às afirmações de Buri. Preferiram admitir que as impressões na neve pertenciam a uma qualquer raça, até então desconhecida, do urso tibetano. Todavia, os relatorios dos exploradores dos confins do Tibet em relação aos gigantes, habitantes da zona das geleiras do Everest, continuavam, de quando em quando, a chamar a atenção dos geógrafos e etnógrafos. As descrições desses gigantes, feitas pelos indigenas, eram unânimes em asseverar que eles tinham a altura de três metros e que sua pele era coberta de pelos espessos.

A tribu é conhecida por "habitantes das neves", vive nos platós elevados de Nanga-Parbat, entre geleiras, e raramente desce aos vales tibetanos. Se, por acaso, um indigena se arrisca na região que a tribu ocupa, os gigantes matam-no e comem-no. Mas todas essas informações a respeito da existencia de semelhante raça de monstros no Tibet não encontram crédito nos meios cientificos. Todavia, eis que em 1937 regressou à Inglaterra o sr. Eric Shipton, explorador mundialmente conhecido do Everest. Tinha-se demorado no Himalaia, à altura de 6000 metros, durante três meses, a estudar o maciço de Kuran Toli. E declarou que, desejando alcançar maior altitude, não o poude, porque, alegando haver encontrado pegadas enormes nas neves de Kuram Toli, seus guias indigenas se recusaram a acompanhá-lo.

Rumores correm de que existem tambem no Brasil tribus de homens gigantes. Pretendem uns que se encontra nas florestas virgens de Goiaz uma especie de macacos antropóides de elevado porte; pretendem outros que não se trata de macacos, mas de verdadeiros homens-gigantes.

O "Correio Oficial" do Estado de Goiaz inseriu há anos uma correspondencia das regiões do Tocantins e do Araguaia, na qual o autor afirmava ter sido encontrado na mata um esqueleto humano de dimensões formidaveis. Os garimpeiros das margens do Araguaia contaram ao correspondente que ouviam, por vezes, rugidos espantosos no recesso da floresta, e mais de uma vez encontraram no solo úmido marcas de pés de um tamanho absolutamente descomunal. Essas marcas — acrescentavam — chegavam a medir 53 centimetros, o que faz supor que o dono de tais pegadas deveria ter, no minimo, uns quatro metros de altura.

Um grupo de garimpeiros não vacilava em assegurar ter visto na brenha um homem de estatura incrivel: media aproximadamente 4 1|2 metros! Tendo lobrigado os garimpeiros, o monstro meteu-se velozmente pelo matagal. Em resumo, pode-se repetir a famosa frase de Hamlet. "Ha neste mundo coisas, de cuja existencia nem mesmo suspeitamos".

O problema negro na América

EDYLA MANGABEIRA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

NOVA YORK, 26—10—941.

SE há coisa de que nos possamos orgulhar no Brasil, é de que o preconceito racial — tão severo nos Estados Unidos, relativamente aos negros — seja quase inexistente entre nós.

Houve sempre, na verdade, desde o periodo colonial, uma diferença marcada entre a maneira por que as relações raciais se desenvolveram entre os latinos e os anglo-saxônicos. Os estudiosos da questão atribuem-no, de algum modo, à diversidade de costumes, temperamento e carater, entre estas duas raças tão opostas. Há tambem a considerar que o primeiro contacto do africano com o Novo Mundo se realizou através dos portugueses e dos espanhóis que se revelaram, desde então, de uma grande liberalidade neste sentido. Charles S. Johnson (diretor do Departamento de Ciencias Sociais da Universidade de Fisk, Tennessee), observa, em "A Preface to Racial Understanding": "Foi possivel aos negros, tanto na Espanha quanto em Portugal, ocupar posições de consideravel proeminencia. Em 1546, um africano, Juan Latino, recebe o grau universitario da Universidade de Granada, na Espanha, tornando-se depois "Magister Latinus" da mesma Universidade"... Balboa, quando descobriu o Pacifico, fez-se acompanhar por um negro; Menendez, ao fundar St. Augustine, 1565, levou consigo artezões e agricultores pretos, assim como Ponce de Léon, quando em busca da fonte da juventude, do que resultaria a descoberta da Flórida."

Ao invés, as relações entre o anglo-saxão e o homem de cor, limitaram-se, desde então, às de senhor e escravo. Não é, portanto, de espantar que a mesma liberalidade se mantenha entre nós, e que aqui prevaleça o preconceito de raça, já hoje — senão desde a guerra civil — menos intolerante e rigido do que outrora.

De fato, pôs-se termo, por exemplo, aos trágicos linchamentos de pretos, costume atróz que, em 1917, provocou a famosa parada de Nova York, em que dez mil negros desfilaram em silencio pela Quinta Avenida, num protesto expressivo contra a crueldade dos brancos.

Se, no Sul, mantêm-se as velhas e severas regras — bancos reservados para os pretos nos ônibus e nos bondes, etc. — ao norte do pais desmentiu-se a frase do grande educador Booker T. Washington, frase feliz ao tempo em que foi dita: "O negro pode ganhar um dolar no Sul, mas não pode gastá-lo, e pode gastar um dolar no Norte, mas não pode ganhá-lo." Os acontecimentos desmentiram-no. Com o desenvolvimento industrial do norte, os negros transportaram-se para lá, aos milhares, atraidos pelos salarios que lhes pareciam fabulosos relativamente ao que pagavam, no sul, pelos duros trabalhos da terra. Encontraram, alem disto, condições mais propicias, sobretudo do ponto de vista educacional. Concentraram-se, nas cidades do norte, em areas e distritos segregados, dos quais o mais famoso é o Harlem, em Nova York, a "Capital da América Negra", onde vivem duzentos e cinquenta mil negros, provenientes dos Estados do Sul, das Indias Ocidentais e da Africa.

E' curiosa a maneira por que se formou o Harlem. Por volta de 1901, era um bairro elegante, como, em geral, todos os quarteirões que se estendem à este do Central Park. Mas, devido à falta de transporte adequado, servindo àquela região, numerosas casas de apartamento novamente edificadas ali, se foram esvasiando. Um agente preto, Philip A. Payton, persuadiu os locatarios a que aceitassem nos seus predios inquilinos de cor. Algumas familias negras transportaram-se então para lá, e os brancos se foram afastando aos poucos, por lhes parecer, tal vizinhança, indesejavel. Formou-se, assim, o bairro negro, entre os quarteirões italiano e espanhol.

De um modo geral, os hoteis e apartamentos de outros bairros, mesmo em Nova York — um dos Estados mais liberais neste sentido — não aceitam inquilinos de cor. Da mesma forma os restaurantes e demais estabelecimentos públicos. A força do preconceito racial revelou-se, aliás, não há muito, no caso da famosa cantora Marian Anderson, a cuja carreira, nos Estados Unidos, opuseram-se, repetidas vezes, as barreiras da da raça, notadamente quando a grande artista, projetando um recital em Washington, viu lhe serem recusadas, uma a uma, todas as salas de concerto. Organizou-se então uma noite ao ar livre, junto ao monumento de Lincoln — aquele que tanto se batera pela causa dos negros — e Marian Anderson cantou para um dos maiores públicos jamais reunidos no pais, na presença de Mrs. Roosevelt, que compareceu em sinal de protesto.

Um dos casos, porem, mais trágicos foi o de Miss Juliette Derricote, decana do Departamento Feminino da Universidade de Fisk, estimada e respeitada pelas suas excepcionais qualidades. Vitima de um acidente, a alguns blocos de um famoso hospital de Georgia, recusaram-se, ali, a socorrê-la, e a ambulancia, vinda de uma cidade a quarenta milhas de distancia, já não chegou a tempo...

Kelly Miller, o grande lider intelectual negro, bateu-se infatigavelmente pela causa da sua raça, em publicações diversas, e nas suas famosas cartas abertas aos presidentes Harding e Woodrow Wilson. Fez ver, mais de uma vez, com tocante eloquencia, tudo o que existe de paradoxal, de inconcebivel mesmo, no fato de que a nação que realizou mais amplamente os ideais democráticos "possa desmentir tão flagrantemente, nesse terreno, as palavras sagradas da "Declaração de Independencia": "All men are created free and equal". Fez ver que o negro, nos primeiros anos do desenvolvimento colonial da América, cavou a terra, abriu estradas, num trabalho constante, infatigavel, que foi, durante mais de cem anos, o principal apoio da agricultura comercial do pais. E Charles S. Johnson observa: "The comming of the Negroes was dictated by the demand for labor and labor only. It was this labor that paved the way for the machine, for the full flowering of the industrial age". Tambem com eles a nação contou, nos momentos de luta, nas crises nacionais da sua historia. Acompanharam Washington nos dias tristes de Valley Forge, bateram-se sob Jackson, em Nova Orleans; duzentos mil "black boys in blue" responderam ao apelo de Lincoln, na defesa da União, e as tropas negras sacrificaram-se heroicamente em San Juan Hill, varrendo do pais o último vestigio do poder espanhol.

E' o que proclamam, na defesa dos dez milhões de americanos de descendencia africana, os próceres da raça perseguida.

São, todavia, tão vastas as possibilidades de uma grande nação como esta que, malgrado a condição em que vivem, mor-

Conclue na 18.ª pagina

EXCERTOS

— O sangue das execuções
— A resistencia britânica

O SANGUE DAS EXECUÇÕES

Por Winston Churchill

(De um discurso no Parlamento Britânico)

Direi como devemos considerar todas essas vítimas dos executores nazis, apontados em todos os paises como comunistas e judeus: Devemos considerá-los como valentes soldados que morreram no campo de batalha do seu país. Que o seu sacrifício seja mais frutífero que o dos soldados que caem com as armas nas mãos. Um rio de sangue está correndo entre a raça alemã e os povos de quase toda a Europa. Não é o sangue quente que se derrama nas batalhas, onde se dão e se recebem golpes, mas sim o sangue frio das execuções, que escorre pelas paredes do patíbulo, e que deixa uma nodoa indelevel através das gerações e através dos séculos. Essas são, pois, as bases sobre as quais a "nova ordem" da Europa terá de inaugurar-se. Esta é a festa com que o povo dominante pensa inaugurar a nova residencia.

A RESISTENCIA BRITANICA

Por Sarmento Beires

(De um artigo na imprensa)

Como o presidente Roosevelt, nós acreditamos, e acreditamos ainda, que um povo que resistiu aos bombardeamentos maciços de 1940, ao desastre de Dunkerque, às sucessivas derrotas verificadas na Europa, dispõe de uma reserva de forças morais capazes de o levar a suportar a luta até ao extremo, e que por ter a noção de que se trata de uma luta de vida ou de morte, a Grã-Bretanha, nem entraria em colapso, nem mesmo que se verificasse a hipótese ultra-pessimista da invasão. Os britânicos continuariam a luta, juntamente com os Estados Unidos, apoiados no Canadá como base. Se acreditávamos então que o chanceler do Reich não conseguiria vencer, por que razão haveremos de admiti-lo hoje, só porque venha a baquear a resistencia da Russia?

Letras e Artes

Regressará amanhã via aerea, para Recife o sr. Odorico Tavares. O poeta e jornalista pernambucano, autor do livro "A Sombra do Mundo", esteve nesta capital, durante cerca de um mês, recebendo dos circulos literarios e jornalisticos significativas demonstrações de apreço e admiração.

* * *

A Cia. Melhoramentos de S. Paulo está lançando novos e excelentes livros para crianças, dos melhores editados no Brasil. Recebemos da conhecida empresa industrial e editora: "A Festa da Bicharada", historia em versos de Renato Sêneca Fleury; "João Pestana", texto do sr. Guilherme de Almeida, inspirado no conto "Der Sandmann", de Hans Christian Anderson, com ilustrações magnificas do estudio Dorca; e "Joca" (n.º 3 da serie "Horas Felizes"), historia de coelhos, deliciosamente desenhada pela sra. Ruth E. Newton. Todos, sobretudo os dois últimos apesar de edições a preço popular, são trabalhos admiraveis quanto a desenho, clicheria e impressão.

* * *

Acaba de sair uma edição brasileira, otimamente trabalhada, do "David Copperfield", de Dickens, lançada por Irmãos Pongetti, tradução do escritor Costa Neves.

* * *

Um grupo de escritores e jornalistas profissionais está cogitando de um movimento de defesa dos direitos da classe. Um dos objetivos visados é pleitear medidas práticas contra os abusos, por parte, sobretudo, da imprensa dos Estados, contra a propriedade literaria dos colaboradores remunerados dos jornais da capital. Estuda-se a organização de um orgão de classe nas mesmas bases da Sociedade de Autores Teatrais, com a incumbencia de velar em todo o país pelos interesses dos profissionais e cobrar os direitos autorais no caso, por exemplo, das transcrições, que até hoje se fazem livremente por toda parte.

* * *

Esperado como um novo "best-seller", está nas livrarias o romance de Ernest Hemingway — "Por quem os sinos dobram" — traduzido por Monteiro Lobato e lançado pela Companhia Editora Nacional.

* * *

A Livraria do Globo está proporcionando aos leitores brasileiros a leitura de "Os ingleses são assim", de Philip Carr, simultaneamente às edições lançadas nos Estados Unidos e na Inglaterra. Não é "mais um livro sobre a guerra" e sim uma obra séria que ajuda a compreender o carater britânico no momento em que dá um grande testemunho de valor e resistencia.

* * *

Dois livros da maior atualidade: "Cesar", historia romanceada de Mirko Jelusich, e "A Historia do Oceano Pacifico", de H. van Loon. O primeiro porque não faltam atualmente os pretendentes à sucessão do imperador romano e o segundo porque, escrito no ano passado, focalizou um pedaço do mundo para onde se concentra agora o máximo interesse universal. São duas boas edições Globo deste mês.

* * *

Quando se traduz tanto, no Brasil, seria imperdoavel que continuássemos a não ter edições condignas de grandes obras da literatura universal como varias das que estão programadas na "Coleção Fogos Cruzados" da Livraria José Olimpio Editora. Para essa coleção selecionada agora mesmo foi Valdemar Cavalcanti incumbido de traduzir "Ressurreição", de Tolstoi.

* * *

Esgotada já há tempos a primeira edição, espera-se em breve a reedição da "Viagem Pitoresca Através do Brasil", de Rugendas, devida à Livraria Martins.

O album de caricaturas de Alvarus

Apareceu esta semana um livro de arte dos mais interessantes já publicados entre nós. Alvarus, o brilhante caricaturista, que é um dos mais populares, como asiduo colaborador gráfico de nossa imprensa, reuniu cerca de sessenta perfis de figuras representativas da administração, das letras e artes e pessoas da soliedade carioca e com eles compôs um explêndido volume, sob o título de "Hoje tem espetáculo!" (Edição Valverde). Precede o desfile do "elenco" uma apresentação do autor e outra página de fino humorismo do escritor Alvaro Moreyra. Aí estão alguns dos melhores trabalhos de Alvarus, caricaturas em que a acuidade do observador e do fixador de figuras, de atitudes, de psicologias esplende em "portait-charges" deliciosos. O aspecto material do livro honra, como poucas outras edições do gênero, as nossas artes gráficas. Uma capa excelentemente desenhada e impressa, com a nota poeticamente ingenuas de algumas figuras desenhadas por uma criança de sete anos, Marisa Cotrim, filhinha do autor; papel Carrara especial em cem volumes para todo o mercado e papel Ageh nos outros quatrocentos exemplares; e em tudo um gosto e um capricho técnico dificilmente igualaveis.

"Hoje tem espetáculo", alem do seu valor artístico, apresenta o interesse excepcional de fixar uma época através de alguns dos seus tipos representativos, e tudo isto explica o verdadeiro sucesso que o trabalho de Alvarus está obtendo nas livrarias.

O índice dos caricaturados é o seguinte:

Adalgisa Nerí Fontes, Adelmar Tavares, Afonso de Carvalho, Afranio Peixoto, Agripino Grieco, Aloisio de Castro, Alvaro e Eugenia Moreyra, Anibal Machado, Antonio Austregézilo, Ataulfo de Paiva, Augusto Frederico Schmidt, Augusto Meier, Carlos Drumond de Andrad, Cassiano Ricardo, Cecilia Meireles, Claudio de Sousa, Clementino Fraga, Clovis Ramalhete, Dias da Costa, Emil Farhat Guilherme Figueiredo, Abel Silveira, Oscar Monte Alegre, Eduardo Lys, Erico Verissimo Fernando de Magalhães, Francisco de Sampaio, Gastão Cruls, Getulio Vargas, Gilberto Amado, Gilberto Freire, Graciliano Ramos, Guilherme de Almeida, Gustavo Capanema, Henrique Camargo, Jorge Amado, Jorge Pongetti, João Neves, Joracy Camargo, Jorge Amado, Jorge de Lima, J. C. Macedo Soares, José Lins do Rego, Lourival Fontes, Luiz Edmundo, Manuel Bandeira, Manuelito de Ornelas, Mario de Andrade, Mario Sette, Marques Rebelo, Menotti del Picchia, Monteiro Lobato, Murilo Mendes, Olegario Mariano, Osorio Borba, Osvaldo de Andrade, Pereira da Silva, Procopio Ferreira, Raquel de Queiroz, R. Magalhães Junior, Roquete Pinto, Telmo Vergara, Viriato Correia, Alvarus.

DO RANCHO AO PALACIO

Conclusão da 17.ª pagina

tão mal apoiada, de que o monjolo teria sido trazido do Oriente por Braz Cubas, é difícil crer que, com uma zona de dispersão tão ampla, seu aparecimento no Brasil fosse de data recente. O fato, porem, é que os velhos inventarios não o mencionam, como não mencionam a farinha de milho.

Essa omissão poderá ser explicada sabendo-se que era instrumento rústico, inseparavel dos sitios de cultura e de facil construção, havendo agua, madeira propria e lugar adequado. Demais, se a ausencia da canjica nos velhos inventarios não consegue demonstrar sua ausencia na culinaria colonial paulista, por que exigir essa prova quando se trata do monjolo ou da farinha de milho? Não é significativo, por outro lado, que descrevendo o roteiro de S. Paulo às minas Gerais, Antonil mencionasse roças de milho e nunca de mandioca? Suas palavras são bem claras: "aqui há roças de milho, abóboras e feijão, que são as lavouras feitas pelos descobridores das minas e por outros que por aí querem voltar. E só disto constam aquelas e outras roças nos caminhos, e paragens das minas: e quando muito, tem algumas batatas". Resumindo suas afirmações sobre a farinha de milho diz ainda o sr. Otoniel Mota que se trata de produto paulista, mas só de parte do Estado — "de minha zona, de Porto Feliz, Itú..." — tendo ido para Minas por vias ignoradas e alem disso que não é do bugre, nem dos demais brasileiros... Acrescenta que já tinha chegado a tais conclusões quando leu em Martius que na Baía "em vez da farinha do milho, mais comum em São Paulo e em parte de Minas Gerais, aumenta cada vez mais o consumo da farinha de mandioca". (pg. 47). Mas ainda não lhe parece bem exata a observação do naturalista bávaro. Estaria perfeitamente certo, se dissesse: "parte de São Paulo e parte de Minas". Por que essa limitação? "Porque Piratininga e o norte de São Paulo, repetimos, comportaram-se como o resto do Brasil: ficaram com a farinha de mandioca". (pg. 47).

Mas caso o sr. Otoniel Mota se desse o trabalho de ler no proprio Martius a parte correspondente à viagem a São Paulo verificaria que foi precisamente no norte da provincia — o norte segundo a designação popular e tradicional, isto é, o Vale do Paraiba, não o norte geográfico — que o autor das "Reise in Brasilien" observou pela primeira vez a preferencia dos paulistas pela farinha de milho. E se pretendesse ser fiel à geografia, nem assim poderia demonstrar que o norte de São Paulo jamais conheceu a farinha de milho. Sua presença entre os habitantes da região cortada pelo antigo caminho de Goiaz, a única parte entao povoada — mal povoada — do verdadeiro norte, foi assinalada por Luiz d'Alincourt, que percorreu esse caminho pouco depois da viagem de Martius.

Que os indios sabiam pelar e pilar milho, depois de tornarem os grãos menos resistentes, seja cozinhando-o em agua fervente, seja deixando-o de molho por alguns dias, parece indiscutivel. Não admira que, usando o milho para a farinha — e farinha feita de milho existiu certamente mesmo em areas onde predominava o consumo da mandioca, conforme se pode ler nos relatos de Lery ou Claude d'Abbeville — recorressem aos processos já conhecidos no preparo da mandioca-puba e da farinha de guerra. O pilão de madeira, com o vaso aberto em um tronco de árvore e a "mão" "da grossura de uma perna" era e é generalizado entre os indigenas. Existiram mesmo pilões especiais para triturar o milho. Nas lendas bacairis de Kari e Camé, a mulher aparece como originada do pilão, e não de um pilão qualquer, mas exatamente de pilão de milho. Isso indicaria que a mulher se destinava a trabalhar para sustento da tribu, como o homem — originado de uma flecha — destinava-se à guerra, à caça e à pesca. Entre os apiacás Hércules Florence registrou expressamente o fabrico da farinha de milho "socada e torrada", e quando Florence se refere à farinha de milho, refere-se seguramente à de São Paulo, não ao fubá.

Em Montóia a expressão "abati cuí" é traduzida como farinha de milho. No "Dicionario Português-Brasiliano", redigido no século XVIII e publicado ultimamente pelo sr. Plinio Airosa, a mesma expressão, ou melhor "abaxi cuí" tem significativa idêntica. Dirá o sr. Otoniel Mota que isso nada tem a ver com a autêntica farinha de milho, isto é, milho fermentado, pilado e torrado, e sim com qualquer coisa de semelhante ao fubá. Mas no mesmo dicionario traduz-se logo adiante "abaxi kyrera" por "pequenas porções de milho que ficam na peneira, de "milho de molho pilado", quando se coa para farinha..." Essas palavras "milho de molho pilado" parecem indicar que a farinha peneirada, neste caso, é aproximadamente o que em São Paulo sempre se entendeu por farinha de milho.

Todos esses fatos não parecem o bastante para que hesitemos antes de acolher as conclusões a que chega o sr. Otoniel Mota, de que o indio não conheceu a farinha de milho, de que esta foi introduzida recentemente, e finalmente de que nasceu no sul de São Paulo e jamais penetrou em outras partes do Estado?

Muitas outras observações do autor mereceriam reparos, se fosse possivel aqui uma análise mais prolongada de livro. Reparos que, embora refletindo frequentes discordancias com suas opiniões, atestassem o interesse e o estimulo que tais opiniões podem oferecer. E ao lado das discordancias não faltariam certamente pontos de contacto. Lembrarei, por exemplo, que no capítulo IX, quando o autor contraria a tese recente de alguns ensaistas mal-avisados sobre a influencia dos africanos no povoamento e nas atividades do São Paulo seiscentista, seu argumento é cabal: "O negro custava em media ... 40$000; o paulista precisaria vender quarenta vacas para comprar um negro!" (pg. 87). Só isso basta para explicar como o autor anônimo da "Informação sobre as Minas do Brasil" pudesse escrever com exagero, sem dúvida, pouco tempo antes da guerra dos emboabas, que os moradores de São Paulo nunca tiveram escravaria de Angola ou de Guiné.

Remessa de Livros: Rua Ronald de Carvalho, 5, ap. 34.

O romance que eu li

A GÔNDOLA DAS QUIMERAS, de Maurice Dekobra

(Trad. de ELIAS DAVIDOTCH — Vecchi Editora — 277 pgs.)

Passeiando em Veneza, na sua gôndola enfeitada com duas quimeras de bronze na proa, Lady Diana Wynham, aristocrata escocesa e viuva do diplomata britânico Lord Wynham, recordava os onze homens que haviam passado pela sua vida: um campeão de polo, um duque, um artista burlesco, um marinheiro... E agora o décimo segundo era Jimmy Butterwhort, jovem milionario americano jovial e estabanado que aprendia ao lado da grande dama o oficio de gentleman cosmopolita, enquanto ela estremecia ao pensar em quem seria o 13.º.

Uma voz cálida, através da noite, vinda de um homem cujo perfil de "condottiere" ela entrevira, fizera-lhe vibrar no sub-conciente o eco fatídico de uma esperança inconfessada.

E esse desconhecido, por quem ela se apaixonou, era o conde Ruzzini.

Abandonando Jimmy em Veneza, Lady Diana segue para Roma e aí fica a par da vida aventurosa do novo amante: decidido a vingar a deshonra da irmã, obra do general Leslie Warren, fazia parte de uma conspiração articulada na Africa para assim poder atacar aquele oficial, chefe das forças inglesas naquela região. E Lady Diana, arrebatada pela paixão e conciente da justiça da vingança de Ruzzini, decide lutar contra a propria patria participando da conspiração.

Consegue ela do general um salvo-conduto para o Egito, sob a promessa de ir visitá-lo. Warren fora mal sucedido, noutros tempos, na tentativa de conquista da elegantissima senhora e agora pretendia tirar partido da situação.

Ao mesmo tempo, o Intelligence Service está perfeitamente a par de tudo e segue Lady Diana sem perdê-la de vista afim de por a mão no conde Ruzzini.

No Cairo o conde Ruzzini desenvolve as suas atividades, contrabandeando armas, trabalhando em favor dos insurretos, tudo fazendo para aproximar-se do homem que infelicitara Nicoletta Ruzzini e executar a sua vingança. Disfarçado em foguista de uma composição ferroviaria, faz descarrilar o trem em que viajam centenas de combatentes britânicos e se homizia na casa de um correligionario de lutas em Luksor. Ansiosa por vê-lo, Diana vai ao seu encontro. Antes, porem, que se pudessem ver, cinco homens uniformizados surgiram repentinamente e Ruzzini foi preso.

No hotel do Cairo, sozinha com a sua grande infelicidade, Lady Diana recebe uma segunda carta de Leslie Warren cobrando o cumprimento da promessa de uma visita ao seu acampamento. "A senhora aqui teria ao menos a surpresa de receber noticias frescas de alguem que lhe interessa" — dizia essa segunda mensagem.

Atraida por essa possibilidade, ela se decide a ir ao encontro do general, que cinicamente lhe faz a proposta de comutar a pena de Ruzzini, a qual deveria ser executada ao amanhecer, desde que ela se resignasse a cair-lhe nos braços, como um pobre animal encurralado.

"Um amante, mesmo que fosse mais ciumento do que Otelo, censuraria a mulher amada o ter-se dado a outro para arrancá-lo da morte?" O terrivel dilema ergueu-se diante de Lady Diana. Finalmente, dominando a sua repugnancia, declara consentir.

A ordem de comutação já está escrita. Para assiná-la, o general exige que Diana se dispa. Ela retira as últimas peças do seu vestuario, mas, aproveitando um momento em que ele se afasta da tenda, veste um manto de viagem e põe dentro do bolso uma serpente que alí havia guardado numa caixa de vidro. Assinada a ordem e expedida, o general tenta acariciar Lady Diana e a serpente que ela tem presa com uma das mãos no bolso, morde Warren no dedo.

Supondo trata-se de uma picada de alfinete, o oficial não dá importancia ao caso e prossegue nas suas caricias repelentes. Mas passa a sentir-se mal, cada vez peor, enquanto Diana, horrorizada e, ao mesmo aempo, convencida de que já estava salva a vida do seu amante, deixa a tenda do general. E Warren consegue telefonar e anular a ordem enviada. Quando Diana, ouvindo o que se passava, corta o fio telefónico, apenas evita que ele acrescente, como pretendia, a ordem de prendê-la. Minutos depois ouvem-se os disparos do pelotão de fuzilamento. Ruzzini está morto. Como se estivesse apenas esperando por isso, Warren expira tambem.

No Convento da Devoção, Lady Diana Wynham cumpre o seu noviciado admiravelmente. R. L.

Livros recebidos: Da Livraria do Globo: "Cesar", de Mirko Jelusich, trad. de Marina Barros; "Os ingleses são assim", de Philip Carr, trad. de Oton M. Garcia; "A historia do Oceano Pacifico", de Willem van Loon, trad. de Lauro O. Freitas; "A idade de ouro", de A. Sabater y Mur, trad. de Pepita de Leão; "23 mulheres", de Robert Neumann, trad. de João de Abreu; "Elementos de higiene", do dr. Amaro Batista; "A caravana de escravos", de Karl May, trad. de Beatriz Bandeira Ryff; "O rei do petroleo", de Karl May, trad. de Beatriz Bandeira Ryff; "Box", de Mario Marques Ramos.

Evocação de minha terra

Conclusão da 17.ª pagina

monacal. As beguines de Lierre, por exemplo, congregam-se num grande beguinage de alamedas muito limpas, perto de um bonito rio. As pequenas casas se comprimem em derredor da igreja. Cada beguine vive numa pequenina casa, e pode ter uma criada (geralmente uma beguine pobre). E' obrigada a assistir pontualmente às cerimonias religiosas. Mas pode deixar a beguinage, pode casar-se. Reina uma perfeita calma nas beguinages. Nelas tem-se a impressão de que a vida parou.

A Idade Media deixou traços por toda parte, não somente nas igrejas de torres cinzeladas, na penumbra mística criada pelos vitrais, mas tambem nas "grand' places", nas casas das corporações, com fachadas cinzentas em escadaria, com ornatos de ouro, nas residencias burguesas, de janelas estreitas, nas imagens das procissões.

Casas de teto em pinhão bordam ruas estreitas. Mulheres sentam-se nas soleiras das portas. Conversando, tecem meias de lã preta para os homens, sem parar nunca nem olhar para o trabalho. Um crepúsculo demorado escurece gradualmente as aguas calmas de um canal. O silencio é muito suave. Só o carrilhão rompe a calma do ambiente para cantar as horas: eis a imagem que guardo da cidadezinha flamenga, tal como a relembro sempre: quietude, tranquilidade... paz.

Mas estou ouvindo a pergunta que você me faz, caro leitor. Ela me foi feita muitas vezes aqui. E eu respondo firmemente: Não, não, não! Perguntam-me: 'Você fala com muito amor da terra das Fladres. Mas então seu país são as Flandres somente?

Cada um de nós ama um todo que é a Bélgica, mesmo quando descreve em primeiro lugar o recanto onde nasceu e se apega às suas recordações. Se vós brasileiros nos dizeis que a cozinha do norte é diferente da do centro, que a fala se vai tornando mais cantante à medida que se sobe, e se espanholiza um pouco nas fronteiras, se um de vós descreve minuciosamente o Rio, o segundo Minas, um terceiro, Pernambuco ou Santa Catarina, e se eu daí deduzisse que existe não um país brasileiro mas uma serie de pequenos paises antagônicos, que dirieis disto? Não o compreenderieis, com toda razão.

Houve, sim, uma questão flamenga, mas não existe mais. Flamengos e "wallons" desejam confundir-se numa só nação, e só alguns extremistas da politicagem podem pretender o contrario. Quanto às duas linguas que se falam na Bélgica, se elas às vezes provocam litigios administrativos, essa dualidade de idiomas constitue para cadá individuo um precioso enriquecimento de suas possibilidades. Considero uma felicidade, para mim, ter tido desde a infancia de falar ao mesmo tempo uma lingua latina e uma germânica. Isto me possibilitou aprender sem grande esforço muitas outras linguas. Acresce que sendo Anvers — minha terra — um porto e uma cidade comercial, quase todos nós compreendiamos, desde crianças, o inglês e o alemão. Isto nos foi util depois nos êxodos a que nos vimos forçados.

Falta-me espaço para vos falar como desejava das paisagens da Valonia, tão diferentes das dos Flandres, mais acidentadas, mais risonhas, e de sua gente, mais alegre. Aqui já não é uma região plana, porem uma sucessão de montes (modestos e pouco elevados mas pitorescos e ferteis) campinas sorridentes cobertas de rebanhos, de vergéis, de pequenos rios cascateantes.

A gente percorre, em botes, as grutas, passeia, do lado de Spa, por exemplo, em bosques cheios de amendoeiras e de mirtilos, segundo a estação, de madresilvas perfumadas, de mugueis, de caramujos e de fontes ferruginosas.

A região da Semois é mais pitoresca ainda. Lá tudo são florestas e rios, cascatas e rochedos. Aquí e alí, aldeias que se tornam conhecidas pelo seu hotel, onde sempre se come bem, sobretudo na estação de caça. Cada um tem sua especialidade, e excursionistas vêm de longe, em automoveis, aos domingos, apenas para almoçar num desses hotéizinhos.

Morei, durante um outono, numa aldeia composta de trinta casas, no hotel do velho moinho. O velho moinho, que girava constantemente, era uma dessas antigas rodas que dão a impressão de serem ovais. A cidade mais próxima era Florenville, que se ergue nos flancos e no cimo de um morro, como o Mont Saint Michel. Ia-se até lá em bote, que ficava amarrado nos bambús. Depois subia-se. Lá em cima, a primeira visita era a uma das numerosas pastelarias do lugar. O país "wallon" é abundante em tortas: tortas de arroz, tortas de ameixas, tortas de açúcar, etc. Elas são às vezes grandes como rodas de carro, e vemos as mulheres que cozinharam seu pastel dirigir-se para o forno da vila levando sob cada braço uma das suas formas imensas cujo peso lhes imprime ao andar uma graça especial.

Os "wallons" são mais faladores, mais espirituosos e ainda mais cabeçudos do que os flamengos. Falam um francês cantante. Os camponeses costumam nos deter no caminho para contar mil historias. Sobre as casas brancas ostentam-se árvores frutiferas em latadas. As campinas são povoadas de colchicos e campânulas. Os recantos pitorescos que atraem os excursionistas são inúmeros: a Abadia de Orval, recentemente reconstruida e onde os padres Trapistas fabricam uma cerveja preta; Flammeries e seus pierrots; a cidadezinha de Ligneville, onde está a mais bonita capela moderna que já vi; Liége, cuja historia está cheia de lutas e exemplos de altivez. E Bruxelas, que não é propriamente flamenga, nem propriamente wallonia, verdadeira capital, verdadeira grande cidade, mas cidade de país pequeno, ergue-se como um traço de união entre as duas partes da Bélgica, onde a gente era tão feliz.

O problema negro na América

Conclusão da 17.ª pagina

mente do ponto de vista higiênico (segundo as estatisticas da Companhia Metropolitana de Seguros de Vida, o número de mortes por tuberculose é três vezes maior entre os negros que entre os brancos, porque há uma cama para cada cento e cinquenta brancos, e uma, para cada dois mil negros), e malgrado as deficiencias que tambem se verificam do ponto de vista educacional, os negros, nos Estados Unidos, se fazem distinguir frequentemente pelas suas produções no terreno literario, artistico e cultural, assunto de que tratarei em próxima crônica, nestas mesmas colunas.

Os dragões das fábulas e os dragões prehistóricos

Conclusão da 17.ª pagina

gões das fábulas e dragões prehistóricos", publicado no DIARIO DE NOTICIAS, de 12—X—1941. Nele o autor faz menção de uma caverna repleta de carcaças de grandes mamiferos e de restos humanos misturados a ossos de dinosaurios, em cuja caverna haveria tambem desenhos representativos desses animais. Segundo então afirmou o articulista, tal caverna se acha situada no Grande Canyon, nos Estados Unidos, e foi encontrada por membros do Smithsonian Institute. Pode-se afirmar, porem, que tal descoberta é inteiramente ficticia, pois que desconhecida nos meios cientificos. Ossos de Dinosaurios não se encontram em cavernas; dada a sua prodigiosa antiguidade, eles jazem enterrados a grandes profundidades, às vezes de centenas de metros, separados de quaisquer restos humanos por espessas camadas de rochas resultantes da sedimentação de detritos ocorrida durante toda a era terciaria. Caverna alguma duraria tal tempo; erosões e desabamentos destrui-la-iam por completo, soterrando nela os despojos de seus antigos habitantes. Ainda mais fantasiosas seriam as tais civilizações contemporaneas dos saurios gigantes. Estatuetas e desenhos de dragões imaginarios, possivelmente encontrados entre as ruinas dessas civilizações, teriam, talvez, iludido pessoas inexperientes, que nesses desenhos e estatuetas pensassem ser representações de dinosaurios, mas nunca um estudioso competente do assunto poderia cometer erro semelhante. Jamais essas manifestações da arte, prehistórica poderiam representar dinosaurios, visto que os seus respectivos autores só começaram a ter vida milhões de anos após o completo desaparecimento dos dinosaurios da face da Terra. Conhecem-se realmente desenhos e esculturas de alguns animais prehistóricos, feitos por povos de civilizações incipientes, alguns dos quais admiraveis pela naturalidade e colorido. Representam, porem, mamiferos da fauna quaternaria, animais de época relativamente próxima, que não podem ser confundidos com dinosaurios e demais repteis do periodo secundario.

Quanto às tradições que se ocupam de dragões e outros monstros fabulosos, são facilmente explicaveis. Despojos fossilizados de animais prehistóricos foram atribuidos muitas vezes a dragões e outros seres fabulosos. Assim, ainda hoje os chineses pensam ser ossos de dragões, que eles recolhem cuidadosamente por lhes conferirem qualidades mágicas, simples restos de mamiferos fosseis. Na Europa, em tempos passados, fosseis diversos deram nascimento às crenças nos dragões alados e serpentes gigantescas, em torno dos quais a fertil imaginação popular teceu um sem número de historias fantásticas e inverossimeis que ainda hoje correm o mundo. Como exemplo, podemos citar uma passagem de uma das obras de Othenio Abel: — Na praça da cidade de Klagenfurt levanta-se um monumento representativo de um dragão cuja morte comemora. Este dragão fora encontrado, segundo Caesar von Leonhard, em uma paragem que ainda se conhece com o nome de "fossa do dragão". O cranio do monstro foi levado a Klagenfurt e suspenso a uma cadeia na Casa Consistorial, e serviu de modelo ao artista que no ano de 1590 erigiu o monumento. Pois bem, o tal cranio não pertenceu a nenhum dragão e sim a um rinoceronte prehistórico (Rhinoceros antiquitatis).

De igual modo se explicam as lendas sobre gigantes, tão comuns nas historias fantásticas. Assim, os famosos "gigantes" descobertos em Lucerna (1577), e Delfinado (1613), nada mais eram que ossos de mamute, como ficou provado posteriormente, com o desenvolvimento da ciencia paleontológica. De maneira alguma, porem, se devem confundir esses entes mitológicos, produtos exclusivos da ignorancia e tendencia para o sobrenatural dos nossos antepassados, com as reconstituições cientificas da vida antediluviana, obra pertinaz de homens que se dedicaram ao estudo dos despojos petrificados de seres ignotos, e graças aos quais podemos fazer uma idéia aproximada do que foi a historia do nosso mundo.

O DR. GOEBBELS FALA AOS ALEMÃES

WALTER LIPPMANN

AGORA que temos, graças à "North American Newspaper Alliance", o texto do último discurso do Dr. Goebbels, vemo-lo contando aos alemães uma historia inteiramente diferente da que sempre lhes contou. A publicação deste documento é um acontecimento histórico. Esta mais recente explicação dos motivos por que a Alemanha está em guerra com uma parte tão grande do mundo civilizado dá o desmentido às explicações anteriores, e podemos estar certos de que só a premente necessidad de preparar os nervos do povo alemão para um terceiro inverno de guerra poderia ter levado o dr. Goebbels a lançar ao montão das coisas inuteis a tese principal da propaganda que, durante dois anos, dirigiu ao povo dos Estados Unidos.

Pois não nos foi explicado, e tantas vezes que até muita gente inocente chega a acreditar, que a Inglaterra e a França "declararam" a guerra a Hitler em 1939, que os "fazedores de guerra e intervencionistas" empurraram a Polonia para uma resistencia que precipitou a Guerra Mundial, que a guerra só continua porque a Inglaterra recusou a oferta de Hitler para uma paz negociada, que o primeiro ministro Churchill e o presidente Roosevelt planejaram, incitaram e plolongam a guerra? Esta tem sido a propaganda nazista e, ainda há poucos dias, num discurso destinado a influenciar a votação no Congresso, Hitler continuou a fazê-la, falando "do presidente americano Roosevelt que já é responsavel pela entrada da Polonia no conflito e que, como podemos provar-lhe precisamente hoje, decidiu a entrada da França na guerra".

O que Hitler ainda julga ser boa propaganda para os americanos já não é, todavia, considerado como propaganda convincente para os alemães. E' evidente que os alemães já estão sabendo melhor as coisas embora o mesmo não se possa dizer de algumas pessoas aqui. Dis o dr. Goebbels:

"Ninguem presumiria que todos os problemas da Europa teriam ficado resolvidos se a Polonia, no verão de 1939, tivesse renunciado a Dantzig e concedido à Alemanha uma passagem pelo Corredor, ou se a Inglaterra e a França, em seguida à terminação vitoriosa da campanha da Polonia, tivessem estado dispostas a discutir a oferta de paz do Fuehrer. Poderia alguem acreditar que Londres nos teria deixado em paz, ou que a União Soviética decidiria de modo a podermos ficar tranquilos, que seus exércitos revolucionarios seriam criados só para brincadeira? Não. Mesmo assim, seríamos forçados a tomar armas dentro de poucos anos, com a diferença de que os nossos inimigos, tendo aprendido muito com a experiencia militar da campanha polonesa, nos enfrentariam com armas em que não poderíamos tê-los igualado".

* * *

Vemos pois o dr. Gobbels explicar ao povo alemão: — primeiro, que, mesmo se a Polonia tivesse cedido, a Alemanha ainda teria de fazer a guerra contra a Inglaterra, a França e a Russia; segundo, que, quando Hitler ofereceu uma paz negociada em 1939, não desejava que sua oferta fosse aceita; terceiro, que Hitler deu o golpe em 1939 na esperança de derrotar os aliados antes que eles se tornassem suficientemente fortes para resistir-lhe. Sendo este o argumento cuidadosamente elaborado pelo proprio dr. Goebbels para o povo alemão, a acusação de serem o sr. Roosevelt, ou o sr. Churchill, ou "os fazedores de guerra e intervencionistas" os que causaram a guerra, é obviamente uma mentira deslavada.

E o argumento de que Hitler poderia ou quereria negociar uma paz está provado ser falso, quando o dr. Goebbels admite que "mesmo assim teríamos de tomar armas dentro de poucos anos"...

"Tendo começado a marchar, devemos continuar a marcha. Não há mais uma "chance" para qualquer um de nós retirar-se. Não podemos adiá-la. Não podemos desistir. Do ponto de vista histórico, cada uma das campanhas desta guerra por si só equivale a uma guerra. Se não a fizermos hoje teremos de fazê-la no futuro e, provavelmente, em condições e circunstancias muito mais desfavoraveis.

Assim, quando o povo alemão vai enfrentar o terceiro inverno de guerra, o ministro nazista da propaganda lhe diz que "tendo começado a marchar, deve continuar marchando". Marchar até onde? "Trata-se de mais do que simplesmente a questão de retificar territorios. Tudo está em jogo. Este fato essencial determina as proporções a que está sendo levada esta guerra. Ela representa toda uma serie de ajustes pelas armas que, se não fossem empreendidos hoje, teriam de o ser daqui a alguns anos".

Enquanto o dr. Goebbels assim falava, Hitler dizia, para agradar à oposição isolacionista do Congresso, que "pelo que me diz respeito, a América do Sul está tão longe quanto a lua". Esta é a primeira vez que se revela que Hitler tem estabelecidas na lua umas vinte e tantas missões diplomáticas, agindo como centros de propaganda nazista e conspirações de quinta-coluna; de que tem formações para-militares e tropas de choque, agentes, espiões, contrabandistas, sedutores, ricaços amedrontados, intelectuais embasbacados; de que tem mantido jornais e politicos corrompidos não apenas nas Américas, mas tambem na lua! Mas qualquer que seja a situação na lua, o povo deste hemisferio estará inclinado a acreditar que as meticulosas preparações nazistas no Hemisferio Ocidental provam haver o dr. Goebbels dito a verdade, quando declarou que há em andamento "toda uma serie de diferentes ajustes de conta pelas armas, "os quais, se não fossem empreendidos hoje, teriam de o ser daqui a alguns anos".

* * *

O povo deste hemisferio tambem estará disposto a concordar com o dr. Goebbels, quando ele afirma que "quando tendes pela frente um adversario impiedoso, que vos aponta o seu fuzil para atirar da sua posição mais favo-

Conclue na 20ª pagina

OPORTUNIDADE OURO

Major GEORGE FIELDING ELIOT

A DECLARAÇAO de Winston Churchill, de que a esquadra britânica se acha agora bastante forte para destacar uma poderosa força de navios pesados, com seu complemento de navios auxiliares para serviço nos oceanos Indico e Pacifico, marca um ponto decisivo no desenvolvimento da critica situação politica e militar do Extremo Oriente e é, provavelmente, o sinal de acontecimentos dramáticos naquela area, dentro em breve.

Os leitores dos meus artigos hão de se lembrar de que, há uns três meses atrás, assinalei a possibilidade de que, com a conclusão de novos encouraçados, porta-aviões e cruzadores, e com a perspectiva da terminação de reparos nos navios danificados no Atlântico e em Creta, a esquadra britânica dentro de dois ou três meses, estaria capacitada a fornecer uma contribuição substancial aos recursos navais no Extremo Oriente. Eis o que parece ser agora um fato real, uma vez que dificilmente se pode interpretar as palavras do primeiro ministro como apenas manifestando uma intenção. Considerando-se isto em conexão com o seu compromisso de que uma declaração de guerra ao Japão se seguiria, dentro de uma hora, a um ato semelhante por parte dos Estados Unidos, é impossivel fugir à conclusão de que Londres e Washington talvez tambem Moscou, tomaram decisões de grande importancia e consequencia, e que, para o Japão, chegou a hora de decidir sobre os seus destinos. O Japão semeou os ventos e agora está para colher os mais amargos frutos da tempestade.

Foi, sem dúvida, na previsão destes acontecimentos que os japoneses de repente resolveram despachar, a toda a pressa um enviado especial a Washington, com a esperança de obter mais prazo; mas pronunciamentos como o do sr. Churchill não são feitos pelos chefes responsaveis dos Estados senão em vésperas de ação, e é dificil supor que o Japão mais uma vez consiga ganhar tempo com "conversações" que a nada conduzem, a não ser ao mesmo circulo vicioso tão conhecido de todos os estudiosos dos problemas do Extremo Oriente.

Com efeito, é quase impossivel a qualquer governo japonês desvencilhar-se da situação em que os sucessivos atos dos governos anteriores e dos militares nipônicos colocaram aquele país. Nenhuma solução poderia ser aceita pelos Estados Unidos que não fosse satisfatoria para os chineses; nenhuma que não incluisse a completa evacuação de toda a China (e provavelmente do Manchukuo), seria ou poderia ser aceita por qualquer governo chinês; e nenhum governo japonês poderia ter a esperança de sobreviver, seja politicamente como um todo, ou individualmente quanto aos seus membros, a qualquer acordo para retirar-se da China sem o espetáculo de uma resistencia. Dai parecer mais provavel, à medida que se aproxima a hora decisiva, que o Japão prefira a luta.

Mas será uma luta sem esperanças e que nem mesmo poderá ser continuada por muito tempo. A presença de uma poderosa força naval britânica em Singapura é a única coisa que falta para fechar a última porta das esperanças, em face das ambições japonesas. Tal medida compensa de sobra a ausencia dos navios americanos que foram retirados para o Atlântico no decurso deste último ano, e os japoneses estão agora bem presos em pinças navais entre Singapura e Surabaya, de um lado, havendo Hong Kong e Manilha como bases avançadas, e Hawaii e ilhas adjacentes, do outro.

CHEGOU O MOMENTO DE OURO

Este é o momento de ouro, a oportunidade que nunca mais se se reproduzirá, e afinal parece que as democracias têm a iniciativa e vão explorá-la integralmente. A chegada do enviado especial nipônico a Washington proporciona a tão necessitada ocasião diplomática para uma conversação clara, e as palavras do primeiro ministro não deixam dúvida de que sempre que o sr. Cordell Hull falar com o representante japonês, estará falando pela Inglaterra e pela América.

Do ponto de vista da guerra como um todo, nada poderia ser mais oportuno ou mais valioso como contribuição para a vitoria. A pronta eliminação do Japão do seu papel de aliado do Eixo para embaraçar os aliados deve resultar ou de uma rendição japonesa ou do rompimento de hostilidades no Pacifico, tendo como consequencia libertar poderosas forças para atividades em outras paragens: forças navais britânicas, americanas e holandesas para o Atlântico e o Mediterraneo, apoiadas por uma poderosa aviação: exércitos britânicos para o Oriente Medio, e exércitos e aviões soviéticos para a Russia Européia. Do mesmo modo, um Japão derrotado na guerra, ou que tenha cedido em negociações diplomáticas, deve entrar em acordos que permitirão o uso, sob carta de fretamento, de uma parte da marinha mercante nipônica para fins de guerra, num momento em que cada tonelada de navio tem um valor quase inestimavel. E a eliminação da "ameaça japonesa" dissipará as preocupações de muitos americanos que, ao cogitar de uma ação drástica contra a Alemanha, temem a guerra em duas frentes.

Esta é a oportunidade que não podemos perder. Não parece provavel que a deixemos fugir. O resultado, seja uma capitulação japonesa nas negociações, ou uma derrota japonesa depois de recorrer às armas, não pode deixar de ser encorajador para todos os povos livres do mundo. A causa da liberdade precisa muitissimo de uma vitoria, por motivos tanto morais quanto materiais, e parece particularmente conveniente que essa vitoria seja obtida às expensas da potencia que foi a primeira a adotar os métodos do agressor, depois de terminada a primeira Guerra Mundial.

ADVOGADOS DA PAZ OU DA GUERRA?

DOROTHY THOMPSON

NUM artigo anterior critiquei os objetivos de paz do sr. Churchill e do sr. Roosevelt, como preparação para divulgar mais tarde, por esta coluna, algumas idéias construtivas que começam a surgir aqui e ali, pelo mundo afora.

Mas hoje faço uma pausa nesta discussão, para perguntar quais são os objetivos de paz do sr. Hoover e dos apaziguadores e fazedores de guerra que o cercam. Seguindo-se à confissão do sr. Lindbergh, de que, antes de começar a guerra, era partidario de um ataque germânico à Russia, vem o clamor do sr. Hoover contra a Administração no caso da Finlandia, ir rompendo simultaneamente com uma grita semelhante, por parte do departamento de propaganda de Goebbels, como se tivesse havido uma combinação para sincronizarem.

A declaração do sr. Hoover produz uma impressão muito forte, que espero seja falsa, de desejar que a Finlandia continue lutando, mesmo que todos os objetivos finlandeses sejam alcançados e que a Grã Bretanha e os Estados Unidos usem sua influencia junto à Russia para conseguir uma garantia das fronteiras daquele país nórdico.

Chega a parecer que o sr. Hoover só deseja a paz quando ela é util a Hitler, e que se opõe à paz quando ela é favoravel à Inglaterra e aos Estados Unidos.

A continuação da Finlandia na guerra e o uso desse país como base para operações militares nazistas dificultam a utilização do porto de Murmansk, que é o mais próximo e o melhor para a entrega de suprimentos aos russos os quais sejam quais forem os seus principios sociais, estão resistindo a uma agressão traiçoeira.

PAZ PARA A FINLANDIA

A melhor politica possivel para os finlandeses seria uma mediação de paz na base de suas antigas fronteiras, ganhando, portanto, sua propria guerra e retornando à neutralidade. A única questão que realmente existe é saber se os nazistas o permitiriam. A verdadeira pressão sobre a Finlandia é agora exercida pelos alemães. E qual o motivo que leva o sr. Hoover a procurar impedir que a Administração consiga alcançar a paz numa parte do mundo onde ela poderia ser conseguida, em beneficio de um pequeno país, eis o que está alem da minha comprensão.

* * *

A primeira guerra finlandesa veio três meses depois da conclusão do pacto russo-germânico e do ataque alemão à Polonia, e foi precipitada pela decisão finlandesa de fortificar as Ilhas Aaland, projeto a que se opunham os russos e que a Liga das Nações e a Alemanha aprovavam. Todavia, a partir desse momento, a Alemanha apoiou firmemente os russos, ao passo que as potencias ocidentais, sem uma única exceção, apoiavam os finlandeses.

Vez por outra, a imprensa alemã estava justificando a ação soviética. A 3 de dezembro de 1939, a "Boersen Zeitung", de Berlim, tomava a frente em lavar as culpas da Russia e atirava à Inglaterra toda a responsabilidade pela guerra russo-finlandesa. Dizia o orgão alemão: — "a Russia tem, tanto quanto qualquer outra nação, o direito de tratar da sua salvaguarda estratégica e politica contra acontecimentos imprevisiveis".

A 7 de dezembro o radio alemão advertia a Noruega e à Suecia que não deixassem passar pelos seus territorios armas inglesas e francesas para a Finlandia, e a 11 de dezembro a imprensa alemã novamente condenava a resistencia finlandesa. Ainda a 11 de dezembro, a Alemanha oficialmente desmentia que estivesse ajudando a Finlandia, procurando dar fim a rumores que eram persistentes, nesse sentido. Mais uma vez, a 6 de janeiro, a imprensa alemã advertiu a Suecia e a Noruega contra a passagem de socorros para a Finlandia. A paz veio em março — uma paz negociada, favorecida pelos alemães — a paz que eles têm estado ajudando a Finlandia a destruir.

EVIDENTE A CONIVENCIA NAZISTA

Mas, há uma prova clara da conivencia alemã na primeira guerra russo-finlandesa. Esta prova está no discurso de Adolf Hitler, feito a 20 de julho de 1940, quatro meses após a conclusão da primeira guerra fino-russa. Naquele discurso disse Hitler:

"Circulando como um verdadeiro judeu errante, há um rumor que expressa as esperanças de um novo estremecimento das relações entre a Almenha e a Russia. As relações germano-russas estão finalmente estabelecidas... A Inglaterra e a França continuamente atribuiram à Alemanha o desejo de conquistar territorios situados fora da esfera dos interesses germânicos. Uma vez foi dito que a Alemanha... queria possuir a Ucrania, de outra, que ela pretendia invadir a Finlandia, mais tarde que havia ameaçado a Rumania... A Alemanha não tomou nenhuma medida que possa levá-la a exceder os limites de sua esfera de interesses, nem a Russia fez qualquer coisa semelhante".

Eis uma clara justificação, em palavras do proprio Hitler, da guerra feita pelos russos contra a Finlandia. E' o que Hitler disse em 1940. Mas, no dia 4 de novembro de 1941, há apenas poucos dias, um porta-voz alemão, furioso com o presidente dos Estados Unidos pela sua proposta de mediar a paz entre a Russia e a Finlandia, disse que a Alemanha "tinha sido obrigada a ficar de lado, com o coração sangrando, durante a primeira guerra fino-russa, quando suas preocupações no oeste a impediam de socorrer os finlandeses". Este foi tambem o único motivo que impediu a Alemanha de atacar a Russia, país que ela apoiava na guerra finlandesa, um ano antes!

A Grã Bretanha e os Estados Unidos devem procurar utilizar-se do porto de Murmansk e, ao contrario dos alemães, que tanto se incomodam com a sorte da Finlandia quanto, por exemplo, com a da Rumania, a Inglaterra e a América não desejam combater os finlandeses. O sr. Hoover sabe bastante sobre a Finlandia para compreender que a continuação desta guerra é desastrosa para aquele pequeno país, que já perdeu muito sangue.

SEMANA INTERNACIONAL

O tempo, nas campanhas de 1941

BARRETO LEITE FILHO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Coube afinal aos ingleses, e não ao Eixo, que a isto se tinha dedicado durante todo o último inverno e a primavera, reiniciar a campanha do Mediterraneo. Neste momento discute-se por toda parte se a ofensiva que acaba de ser lançada na Libia significa ou não significa a abertura da nova frente que certos setores da opinião pública britânica reclamavam com crescente insistencia. Os telegramas trazem breves resumos das opiniões manifestadas. Berlim nega. Roma, mais perto do perigo, admite. Em Londres, uns dizem que sim, outros que não é propriamente isso. Londres nunca tem uma opinião só sobre cada caso, e examina antes de firmar. E' possivel, como quer Berlim, que não se trate de uma nova frente, no sentido por assim dizer elementar da mecânica de forças, sobre a qual o ataque tenha como objetivo direto aliviar a pressão exercida a leste pelos alemães. Mas, de um ponto de vista mais amplo, o recomeço das operações no deserto libico significa que a frente sul se reanimou para a campanha do inverno, e como todos estão de acordo em que se trata de uma guerra só, e não de varias guerras separadas, a repercussão do fato sobre o conjunto dos acontecimentos não poderá ser desdenhada. A circunstancia de que os ingleses tenham assumido a iniciativa, no campo de batalha do mar interior, por si só tem uma importancia suficiente para justificar o aparente desprezo de Berlim pelo seu esforço.

Para que se torne mais claro o que está começando a suceder, será preciso remontar um pouco ao passado.

I — A primeira ofensiva na Libia

E' muito comum que as transformações operadas em um processo qualquer façam esquecer as suas origens. Aí, quando se trata de analizá-lo, já não é pela sua totalidade que ele é apreciado mas pela forma sob que se apresentou na sua fase mais recente, que não precisa ser a sua [illegible]. O general Archibald Percival Wavell, lançou a sua ofensiva contra as tropas do marechal Rodolfo Graziani, na Libia, antes de tudo com o objetivo de eliminar a ameaça que este fazia pesar sobre o Nilo e Suez. Como, porem, esse movimento originariamente defensivo do chefe britânico se tivesse transformado, em função do vulto e da rapidez do êxito que alcançou, em um autêntico esforço ofensivo, não apenas pela sua forma, mas pelo seu conteudo, a circunstancia de que nesta segunda fase não tivesse obtido uma vitoria completa fez esquecer aquela primeira necessidade e o inestimavel valor dos resultados conseguidos, dentro dos estritos limites dela. Enquanto os sessenta mil homens confiados ao general Maitland Wilson eram tocados para fora da Grecia, com serias perdas, as divisões do general Rommel, recentemente chegadas à margem sul do Mediterraneo, forçavam a um rápido recuo os fracos destacamentos deixados pelo comandante do Oriente Médio para guarnecer a sua conquista, na Cirenaica. Isto deu lugar, em Londres, a uma tempestade de criticas, que o caso de Creta veio ainda agravar, ao extremo da transferencia de Wavell para a India ter sido interpretada como um sintoma de desprestigio. Na verdade, não demorou muito a saber-se que o esperava uma missão muito mais importante.

Essa crise de descontentamento foi a mais grave que a Inglaterra atravessou desde a queda de Chamberlain, pois ninguem ignora que o diluvio de bombas foi suportado sem uma palavra de queixa. Se a batalha de Creta não foi o momento em que a estrela de Hitler esteve mais alta, pois o colapso da França a fizera subir mais e, depois disto, a R. A. F. a tinha obrigado a descer um pouco, no céu da Mancha, foi pelo menos aquele em que ela conseguiu o seu brilho mais puro. Nem a propria esquadra era capaz de deter os invasores, que caiam dos ares para esmagar os defensores organizados em terra. Explicou-se o fato com a superioridade aerea absoluta dos atacantes, sobre a area disputada. Mas a opinião julga pelos resultados, e não sem motivos, pois em última análise é pelos resultados que os episodios militares se inscrevem na historia.

II — Um fio condutor

Por trás, entretanto, desses acontecimentos retumbantes, condicionando-os e dando lugar a mutações que a platéia não podia compreender, corria um outro fio de circunstancias, cujo conhecimento teria contribuido para dar uma nova feição aos aspectos visiveis do quadro. O ataque a leste, logo depois da queda de Creta, e quando tudo parecia indicar o caminho de Suez e do Oriente Medio, produziu uma impressão desconcertante, exatamente porque aquele fio só passava pelas mãos de poucos homens. O general Simovitch, que encabeçou o golpe de Estado iugoslavo contra o dominio hitleriano, permitiu que se vislumbrasse pouco depois uma pequena fração da realidade, quando mostrou, em uma exposição feita em Londres, que a súbita reviravolta nas disposições do seu país é que tinha ido interromper, algum tempo após, a investida germânica, rumo ao Mar Vermelho e ao Golfo Pérsico. Aí surgiu, pela primeira vez, de uma forma precisa, o problema do tempo, na execução dos planos de Hitler. Há de ver-se que esse problema vem determinando, como fator principal, todos os seus movimentos, até hoje, sem falar, naturalmente, na influencia geral, muitas vezes estudada, que tem tido sobre o curso da crise. O general Simovitch mostrou que a resistencia iugoslava, embora rapidamente vencida, tinha salvo o Imperio Britânico, nas suas articulações da bacia oriental do Mediterraneo, e argumentava com o tempo perdido pelo exército alemão, na campanha balcânica. Embora curto, esse prazo estava fora dos cálculos de Hitler. Em consequencia, os ingleses puderam levar as suas operações na Siria a um ponto que tornava inexequiveis os projetos nazistas, naquela direção, e as condições da estação afastaram o perigo que pesava sobre a Turquia. Na verdade, a questão vem de muito mais longe e deve ser examinada desde antes do ataque italiano à Grecia.

III — O plano de Hitler, nos Balcãs

O correspondente do "Times", em Ankara, divulgou há pouco, pelo seu jornal, alguns detalhes das apreciações que se fazem na capital turca, sobre a situação, detalhes pelos quais se recompõe de um modo lógico e transparente a confusa realidade daquele período crucial de que resultou a ofensiva contra a Russia. A origem de tudo está evidentemente no fato de Hitler não ter conseguido esmagar a Inglaterra, ou levá-la a aceitar a paz, depois da derrota da França. Diante disto, como se tornou logo manifesto, ele decidiu desmontar o Imperio Britânico por um ataque a Suez e ao Oriente Medio, e obrigar a metrópole a curvar-se à sua vontade pela simples repercussão dos desastres sofridos nas areas decisivas da sua posição mundial. Para isto iniciou a campanha politica que deveria tê-lo levado ao dominio dos Balcãs sem luta. O conhecido sistema das ameaças e promessas entrou em função. A Rumania caiu logo pela pressão exercida através dos problemas da bacia danubiana. A Bulgaria não tardou. Berlim contava com a Iugoslavia. Havia dois pontos dificeis: Grecia e Turquia. Mas von Papen, perito em operações dessa natureza, instalado em Ankara, iniciou uma serie de manobras, aparentemente contraditorias, mas muito bem estudadas, afim de conseguir a permissão para a passagem de tropas germânicas pelo territorio turco.

Este naturalmente era o objetivo principal do movimento politico empreendido nos Balcãs, mas a conquista da Iugoslavia e da Grecia eram as condições para atingi-lo. Por outro lado, não se pode falar em Balcãs sem pensar na Russia. Aí Hitler lançou-se a uma serie de negociações, mais ou menos no gênero das húngaro-rumenas, mas em maior escala, oferecendo a este um pedaço daquele ao mesmo tempo em que propunha àquele outras compensações, a custa de um terceiro, um quarto, um quinto, que devia por sua vez ser ganho à sua causa mediante o mesmo processo. Uma especie de cadeia da felicidade geográfico-politica, na qual todos teriam alguma coisa a ganhar, ou quase todos, e todos a perder, mas cujos resultados só seriam vantajosos para os planos do Fuehrer.

IV — Repercussões da resistencia grega

Aos gregos foi oferecida a Tracia turca. O radio de Berlim anunciava para a Grecia a restituição da famosa catedral de Santa Sofia, em Constantinopla, aos herdeiros do Imperio Bizantino. Aos russos a Alemanha oferecia bases estratégicas nos Dardanelos e uma saida para o Golfo Pérsico. Ao mesmo tempo, intrigava-se em Belgrado, com apoio nos ministros locais, para impedir a aliança iugoslavo-greco-turca, preconizada pelos ingleses como condição para uma defesa balcânica eficaz. Por esse jogo de ameaças e promessas, Hitler esperava obter a submissão turca, sob pena de um esmagamento sem piedade. A Italia foi incumbida da Grecia. O torpedeamento do cruzador grego por um submarino italiano fazia parte da campanha de intimidação, que era completada pela de oferecimentos lisonjeiros. Mas o general Metaxas recusou-se a qualquer acordo e lançou-se à luta pela liberdade do seu país. Desse gesto as informações do correspondente do "Times" fazem derivar o resto. E' sabido, aliás, para provar como alguma coisa falhou exatamente aí, que os italianos estavam certos de uma vitoria facil, a ser obtida por um movimento interno em Atenas.

A parte seguinte é conhecida. Na verdade, só o que não tinha sido claramente estabelecido era a participação germânica na pressão de Mussolini sobre os gregos. Seguiram-se as derrotas fascistas na Albania e na Libia esta última preparada pelo deslocamento da esquadra do Mediterraneo Oriental para a baia de Suda, em Creta, o que lhe permitia fiscalizar com mais rigor as comunicações fascistas com a Africa. Na fase final da campanha balcânica, não tendo conseguido, depois de novas tentativas, captar os gregos, Hitler preparou o ataque, pela Bulgaria e pela Iugoslavia. O golpe do general Simovitch, com apoio na população e no exército, cortou-lhe os planos. O esmagamento da Grecia foi obtido tardiamente, pela resistencia iugoslava. Mas este esmagamento se tornou mais moroso ainda pela presença das tropas do general Maitland Wilson, que depois de terem fornecido um sensivel apoio ao pequeno exército helênico, suportaram todo, ou quase todo o peso da campanha, desde que se deu a rendição das forças do Epiro, concentradas em face dos italianos. Esses atrasos determinaram um ataque tambem tardio a Creta, que por sua vez resistiu muito mais do que o previsto. Desde que o plano de dominio pacifico dos Balcãs tinha falhado, pela resistência grega, a travessia do territorio turco foi abandonada. Não seria possivel a Hitler, sobretudo depois de não se ter conseguido entender com Molotov em Berlim, avançar para o sul, deixando ao flanco o exército russo. Mas a campanha oriental estava calculada para meiados de maio e foi empreendida em fins de junho. Segundo os dados de Ankara, o ataque a Creta teria sido abandonado se os ingleses houvessem conseguido resistir por mais algum tempo, tal era a inquietação de Berlim pela fuga dos dias e das semanas.

Uns sobre os outros, esses atrasos vêm repercutindo até agora. Depois de Creta, as coisas continuaram a não correr com a rapidez prevista. E como já havia muito tempo perdido para trás, são os ingleses que assumem a iniciativa no Mediterraneo, iniciando assim as operações de inverno e a verdadeira campanha de 1942, enquanto os alemães continuam a marchar para o infinito...

O dr. Goebbels fala aos alemães

Conclusão da 19ª pagina

ravel, o melhor a fazer é atirar primeiro.

Uma direção politica nacional age como irresponsavel quando simplesmente deixa as coisas virem a um ponto critico, sem compreender o perigo, e depois apela para as armas quando estas já 'perderam o gume''.

E haverá muita gente a observar o Congresso nesta semana, para ver se, em face desta explicita advertencia de que a Alemanha nazista sempre dará o primeiro golpe, para poder vibrar o golpe mortal, a oposição continuará a pretender que o problema da guerra e da paz depende de traçar linhas imaginarias no oceano e impedir que a esquadra americana, e não a de Hitler, atravesse essas linhas.

* * *

Essas pessoas hão de se lembrar do que aconteceu em março de 1917, quando, por obstrução no Senado, o armamento dos navios mercantes destinados a portos britânicos deixou de ser aprovado. Aquela vitoria isolacionista foi seguida, dentro de poucos dias — antes que o presidente Wilson tivesse tido tempo para armar os nossos navios de qualquer maneira — pelo afundamento de cinco navios americanos. Porque o efeito da "vitoria" isolacionista não foi tornar a Alemanha cordata e razoavel, e sim desencadear a furia da guerra submarina inexoravel. Foi essa explosão de violencia, depois que o Senado procurara apaziguar a Alemanha, que levou Charles Evans Hughes, Elihu Root, Theodore Roosevelt e o vicepresidente Marchall, a insistirem junto ao presidente para considerar o fato da existencia de um estado de guerra entre os Estados Unidos e a Alemanha.

Menos de trinta dias depois da vitoria isolacionista no Congresso, o mesmo Congresso, por uma votação de 82 votos contra 6 no Senado, e de 373 contra 50 na Câmara, declarava que existia um estado de guerra. Ninguem pode dizer que a obstrução e a vitoria de La Follette (o velho) tenha encorajado a Alemanha a cometer os atos que causaram a declaração de guerra. Mas é certo que não desencorajou os extremistas alemães de então. E' certo que a vitoria de La Follette no Congresso nada adiantou para conter a Alemanha, ou para evitar os atos que levaram o pais à guerra total.

* * *

Não há a menor razão para se supor que uma vitoria isolacionista na Câmara tivesse qualquer valor para evitar a guerra, se Tokio e Berlim tiverem decidido que tem de haver guerra. Mas há toda a razão para se acreditar que uma derrota do projeto de modificação da Lei de Neutralidade teria enfraquecido, tanto o respeito a este país e encorajaria tanto os extremistas lá fora, que as probabilidades de guerra total, em ambos os oceanos, aumentariam enormemente. De fato, a grande probabilidade seria que uma vitoria isolacionista na Câmara eliminasse a última "chance" de circunscrever-se a guerra no Pacifico e de limitar-se a participação americana na guerra mundial a qualquer coisa que não a beligerancia total.

PALAVRAS CRUZADAS

CONCURSO DE NOVEMBRO

Problema n. 4, de A. Amarante da Silva

HORIZONTAIS

2 — Altar gentilico e cristão.
3 — Rio da Siberia, vem dos montes Stanovoi.
7 — Filha de Tântalo e mulher de Anfion, rei de Tebas.
9 — Incorporado.
11 — Rio da Italia Septentrional.
13 — Grande lago da Asia Central, no Turquestão.
14 — Quadrupede da América.
15 — Prep. exprime situação.
16 — Delgado e flexivel como um fio.

VERTICAIS

1 — Instrumento de carpinteira de alizar madeira.
4 — Rio da França, nasce no departamento do Jura.
5 — Freira, religiosa professa.
6 — Bolo feito de milho, Brasil.
8 — Verificação; prova de idoneidade.
10 — Sufixo, indica o uso ou aumentativo.
11 — Inventor.
12 — Lingua falada na idade media, ao norte do Loire.
17 — Teixo.

Dicionario: Simões da Fonseca.

CONCURSO DE SETEMBRO

Relação dos concorrentes que vão participar do sorteio de "desempate a realizar-se, na próxima quarta-feira, dia 26, pela Loteria Federal: A. Andrade — 001 a 004; Abel Macedo da Silva — 005 a 008; Absalão José Correia — 009 a 012; Acasto — 013 a 016; Acreano — 017 a 020; Agá R. M. — 012 a 024; Agido Silva — 025 a 028; Ailil Said — 029 a 032; Alage — 033 a 036; Alaide Fróis Ferraz — 037 a 040; Alberico Barbosa — 041 a 044; Alberto Carneiro Leão — 045 a 048; Aldeb Aran — 049 a 052; Almirante Negro — 053 a 056; Alpsall — 057 a 060; Aluakin — 061 a 064; Alvah — 065 a 068; Alvarino Gomes — 069 a 072; Alves Junior — 073 a 076; Alvino da Silveira Reis — 077 a 080; Amorim & Silveira — 081 a 084; Anthimio José Ribeiro — 085 a 088; Antoncas — 089 a 092; Antonio Carlos Sabóia — 093 a 096; Antonio Freitas Cordeiro — 097 a 100; Antonio Jorge — 101 a 104; Antonieta Santos — 105 a 108; Ari Reis — 109 a 112; Armando Vasconcelos Bitencourt — 113 a 116; Arnaldo Campos — 117 a 120; Artur Vasconcelos Bitencourt — 121 a 124; Augusta Pinheiro da Silva — 125 a 128; Augusto Amarante da Silva — 129 a 132; Auvray — 133 a 136; Azoria — 137 a 140; Anuil Fernandes Garcia — 141 a 144; B. A. Toussaint — 145 a 148; Benedito Pinto de Almeida — 153 a 156; Benito — 157 a 160; Bertos — 161 a 164; Biboxe — 165 a 168; Buridan — 169 a 172; C. M. Belo — 173 a 176; Calouro — 177 a 180; Caloura — 181 a 184; Camilo de Sousa — 185 a 188; Carioca Mentiroso — 189 a 192; Carlino — 193 a 196; Carlos A. Bustamante Silva — 197 a 200; Carlos Mesquita — 201 a 204; Cecilia Guimarães — 205 a 208; Cegê — 209 a 212; Celia Rezende — 213 a 216; Clio — 217 a 220; Clodoveu Guedes — 221 a 224; Cloris Lopes — 225 a 228; Clotilde A. Batista — 229 a 232; Coelho — 233 a 236; Cora Linhares Blandy — 237 a 240; Coringa — 241 a 244; Cruz-Adas — 245 a 248; Cruz-Barros — 249 a 252; D. Braga — 253 a 256; D. Cunha — 257 a 260; Daisy Mota — 261 a 264; Dama Loura — 265 a 268; Danilo — 269 a 272; Dantas — 273 a 276; Dantek — 277 a 280; Darci Magalhães — 281 a 284; Darci Vigier — 285 a 288; De Menezes — 289 a 292; Didi Melo — 293 a 296; Dila Prado Ferraz — 297 a 300; Dimas — 301 a 304; Diro Campos Gameiro — 305 a 308; Dirce Zanghi — 309 a 312; Dom Cortês — 313 a 316; Donema — 317 a 320; Doutor Mâle — 321 a 324; Dupla Pro-Xá — 325 a 328; Dupla Rosifil-Judex — 329 a 332; Economista — 333 a 336; Edesio Pimentel — 337 a 340; Edú Silva — 341 a 344; Edumar — 345 a 348; Eloisa Nogueira — 349 a 352; Elsa de Barros Melo — 353 a 356; Emauro — 357 a 360; Erb de Balzac — 361 a 364; Erbio C. Cantuaria — 365 a 368; Eugenio Agostinho — 369 a 372; Eulina Guimarães — Mme. Solon de Melo — 373 a 376; Evalde de Oliveira — 377 a 380; Fabio Severino Costa — 381 a 384; Farmacêutico — 389 a 392; Faumax — 393 a 396; Fernando Araújo — 397 a 400; Fernando Lucas — 401 a 404; Filomena Santos — 405 a 408; François X — 409 a 412; Francisca — 413 a 416; G. Nilo — 417 a 420; Georgina Nunes — 421 a 424; Gilberto de Oliveira — 425 a 428; Gilda Mendes — 429 a 432; Gonçalo Ferreira Leite — 433 a 436; Granbano — 437 a 440; Guaira — 441 a 444; Gulma — 445 a 448; Gunga-Din — 449 a 452; Guriatan — 453 a 456; H. C. Gomes — 457 a 460; Humor — 461 a 464; Ismar Cruz — 465 a 468; Itagiba — 469 a 472; Ivan de Almeida Sá — 473 a 476; Ira de Oliveira — 477 a 480; J. Brasil — 481 a 484; J. J. Moura — 485 a 488; J. Seravata — 489 a 492; J. Serrot — 493 a 496; J. Touguinha — 497 a 500; Jam — 501 a 504; Jandy — 505 a 508; Janete Rosais — 509 a 512; Jarvo Afonso — 513 a 516; João do Seridó — 517 a 520; Joaquim Luiz Mer — 521 a 524; Joe Derzi — 525 a 528; Joe Sudão — 529 a 532; Jorge Antonio dos Santos — 533 a 536; Jorge Verçoza — 537 a 540; José Araujo — 541 a 544; José Barbosa Furtado — 545 a 548; José Nataniel de Macedo — 549 a 552; José Noronha Trindade — 553 a 556; José Vale — 557 a 560; Jota Bô — 561 a 564; Jota Teo — 565 a 568; Jotoledo — 569 a 572; Judson de Freitas Silva — 573 a 576; Julio de Assunção — 577 a 580; Julio Gomes de Oliveira — 581 a 584; Jusibel — 585 a 588; Karú — 589 a 592; Lain — 593 a 596; Leleta — 597 a 600; Leonam — 601 a 604; Leopos — 605 a 608; Lilia — 609 a 612; Lourenço de Sousa Alencar — 613 a 616; Lucilia Comoans — 617 a 620; M. Paredes — 621 a 624; Mac — 625 a 628; Manoel Corrêa — 629 a 632; Mme. Marieta Costa — 633 a 636; Mme. Paula e Silva — 637 a 640; Mme. Viuva — 641 a 644; Magali — 645 a 648; Marco Antonio — 649 a 652; Marco Tulio — 653 a 656; Mariada Gloria Carneiro Leão — 657 a 660; Maria de Lourdes Oliveira — 661 a 664; Maria Leonetti — 665 a 668; Mariquinha — 669 a 672; Mario Moreno — 673 a 676; Mario Pereira da Costa — 677 a 680; Mario Valter Nogueira — 681 a 684; Marsan — 685 a 688; Marsol — 689 a 692; Mary Angel — 693 a 696; Matilde Braga — 697 a 700; Mauricio dos Santos Rocha — 701 a 704; May Chamorro — 705 a 708; Melagro — 709 a 712; Mem de Tebas — 713 e 716; Milav — 717 a 720; Miss-Tila — 721 a 724; N. Medeiros — 725 a 728; Nelde Franciscato — 729 a 732; Nello Ramos Monteiro — 733 a 736; Nelson B. Ferreira da Silva — 737 a 740; Nelson Gondim — 741 a 744; Nena Garcia — 745 a 748; Neusa Maria — 749 a 752; Newcafra — 753 a 756; Nicanor Alves de Sousa — 757 a 760; Nicanor de Nadal — 761 a 764; Nice R. de Oliveira — 765 a 768; Njolete — 769 a 772; Nilza S. Chaves — 773 a 776; Nilza Maria de Carvalho — 777 a 780; Nirce Gusmão de Barros — 781 a 784; Nodjy — 785 a 788; Nonô — 789 a 792; O. L. Cardoso — 793 a 796; O. Silva — 797 a 800; O Sineiro — 801 a 804; Oceano — 805 a 808; Oirinayl — 809 a 812; Olga Couto Soares — 813 a 816; Olga Pessoa — 817 a 820; Omar Clemente de Sales — 821 a 824; Orleãns — 825 a 828; Oscar Batista — 829 a 832; Palov — 833 a 836; Paulandré — 837 a 840; Paulinho — 841 a 844; Pindaro — 845 a 848; R. Costa Junior — 849 a 852; Raul A. Sousa — 853 a 856; Riam — 857 a 860; Rienzi — 861 a 864; Rinaldo Barros de Freitas — 865 a 868; Romeil — 869 a 872; Ronega — 873 a 876; Rosa de Sousa — 877 a 880; Rute Rezende — 881 a 884; S. C. Gomes — 885 a 888; Sabor — 889 a 892; Santos Braga — 893 a 896; Santos Filho — 897 a 900; Sargento Mar — 901 a 904; Sebastião C. de Oliveira — 905 a 908; Sergio — 909 a 912; Seurgidor — 913 a 916; Silvinha — 917 a 920; Silvio Ferreira da Silva — 921 a 924; Solon Barbosa — 925 a 928; Stragildo — 929 a 932; Tassilo Eichbauer — 933 a 936; Teresinha Pinto — 937 a 940; Tonhéco — 941 a 944; Valter B. Ferreira da Silva — 945 a 948; Vasco — 949 a 952; Vinicia — 953 a 956; Volta — 957 a 960; W. Annaiv — 961 a 964; Waldoso — 965 a 968; Waltinho — 969 a 972; Wilson Peçanha — 973 a 976; Wilson Rocha — 977 a 980; X 3 — 981 a 984; Yango — 985 a 988; Zalileia — 989 a 992; Zézinho — 993 a 996; e Zumail — 997 a 000.

Soluções recebidas de 15 a 22 do corrente: A. Barreto, 1; Acreano, 6; Adal, 1; Agido Silva, 1; Almirante Negro, 2; Alvah, 6; Antonio Carlos Sabóia, 1; Apollodoro, 6; Armando V. Bitencourt, 1; Artur V. Bitencourt, 1; Augusta Pinheiro da Silva, 6; Augusto Amarante da Silva, 2; B. A. Toussaint, 4; Carlino, 3; Carlos Mesquita, 1; Clotilde de Almeida Batista, 6; Cunha Barbosa, 1; Daisy Mota, 1; Douglas Estudante, 1; Elsa de Barros Melo, 1; Eugenio Agostinho, 1; Evalde de Oliveira, 4; Fabio Severino Costa, 1; Gilberto de Oliveira, 4; Gilda Mendes, 1; Guaira, 1; Guriatan, 1; José Noronha Trindade, 2; Judson de Freitas Silva, 6; Lilia, 2; Mario Pereira da Costa, 4; Mariucha, 6; Mary Angel, 6; Mawercas, 1; May Chamorro, 5; Miss-Tila, 3; Neusa Maria, 2; Nilza Maria de Carvalho, 1; Nodjy, 6; Noviço, 9; Oceano, 1; Olavio Carneiro Leão, 6; Olga Couto Soares, 1; Osvaldo Faria, 4; Paulistinha, 5; Paulo P. Machado, 1; Rosa de Sousa, 1; Sergio, 5; Silvio Ferreira da Silva, 6; Tassilo Eichbauer, 1; Valter B. Ferreira da Silva, 6; W. Annaiv, 2; Wilpe, 6.

CORRESPONDENCIA

NONÔ (Rio): O trabalho que enviou está incompleto, sendo preferivel procurar-me afim de lhe dar as explicações necessarias.

GARIBALDI (Rio): Ciente do que me informa, serão computadas como recebidas.

BERTOS (Rio): A chave vertical está certa. Peço para aguardar a publicação da solução do problema, e, assim, terá ocasião de verificar.

AILIL SAID (Rio): A solução da vertical n.º 17, não é a que indica. Procure com mais um pouquinho de paciencia que encontrará.

ALVAH (Rio): O prazo para entrega das soluções de outubro, termina no dia 30 do corrente.

JUSIBEL (Valença, E. Rio): Não chegaram até hoje, entretanto, foram computadas como recebidas.

MISS-TILA (Rio): Grato pelo trabalho enviado. Vou examiná-lo e oportunamente será publicado bem como o outro remetido, o qual modificarei um pouco, para que possa ser aproveitado.

JOE DE SUDÃO (Rio): Houve equivoco, são 5 e não quatro, desculpe.

NEWCAFRA (Rio): Conforme tem sido anunciado, diversas vezes, as soluções para serem computadas têm que vir nos proprios impressos dos jornais.

LILIA (Rio): Muito grato pelos trabalhos enviados.

SARGENTO MAR (Rio): Estão muito certas, conforme vai ver quando for publicada a solução.

SOLUÇÕES RECEBIDAS SEM ASSINATURA

Recebi dois envelopes, um com uma solução e outro com seis, não trazendo a menor indicação de quem as enviou assim como recebi uma outra, cuja assinatura está ilegivel.

AUGUSTO AMARANTE DA SILVA (Rio): A razão é muito simples, é que só esta semana recebi as soluções dos problemas ns. 2 e 3, e as do n.º 1, ainda não chegaram.

ALMAIA

Condenada a Singer ao pagamento de 679:000$

A Singer Sewing Machine Company pleiteou, por ação ordinaria proposta contra a União Federal na 3.ª Vara da Fazenda Pública, a nulidade da decisão da Diretoria do Imposto de Renda que a obrigou a recolher o imposto adicional de 4 por cento na forma do art. 174, do Regulamento do Imposto de Renda, sobre os lucros creditados à casa matriz, com sede em Nova York, e relativos aos exercicios de 1935 a 1938, na importancia de 679:263$400.

Alegou a autora que já pagou o tributo de 6 por cento sobre os referidos lucros, nos termos do art. 74 do Regulamento e que, dessa forma, por se tratar de uma mesma pessoa juridica, matriz e filial, ilegal teria sido a exigencia do fisco.

Por sentença ontem proferida em audiencia, o juiz Cunha Vasconcelos Filho julgou a ação improcedente e condenou a autora nas custas, sob o fundamento de que a hipótese já tem sido debatida nos pretorios e sobre ela a última palavra está dita pelo Supremo Tribunal Federal, que por acordão, unânime de 21 de janeiro, do corrente ano, decidiu a especie, reconhecendo a legalidade da tributação em face do texto e do espirito do art. 174 do Regulamento do Imposto de Renda.

Instituto dos Comerciarios

Solicita-se o comparecimento dos srs.: Angelina Azevedo Guimarães e Sousa (Proc. 3.066|41); Antonio Ventura (Processo 5.665|41); Maria Aniceta da Conceição (Proc. 6.064|41); Agricolina Lirio Peixoto (Proc. 10.600|41); Ibrahim Brandão (Proc. 10.202|41); João Verçosa Jacobina Calado (Proc. 11.772|41); Dagmar Barbosa (Proc. 13.430|41); Francisca Melgaço (Proc. 13.458|41); Henriette Rossner (Proc. 13.460|41); Maria Antonia Junião (Proc. 13.540|41) e Jandira Correia Monteiro (Processo 14.928|41) na Divisão de Previdencia desta delegacia, à rua Pedro Lessa, 27 — 4.º andar, afim de tratarem de assunto de seu interesse.

Xadrez

PROBLEMA N.º 348
de
A. J. FINK

BRANCAS: R1CD, D3CD, T4BD, T1D, B4CD, B2BD, C8R, P5D, P2BR — nove peças.

PRETAS: R4R, D2TD, T6TD, T4CR, B1TR, C2BR, C7TD, P3CD, P7CD, P3R, P5CR — onze peças.

As brancas jogam e dão mate em 2 lances.

PARTIDA N.º 348
(Gambito da D. recusado)

Jogada no Torneio de S. Pedro de Piracicaba — 1941 — Brancas: C. GUIMARD versus Pretas: CAETANO NETTO.

1. — P4D, P4D; 2. — P4BD, P3R; 3. — C3BD, C3BR; 4. — C3B, B5C; 5. — D4T xq., C3B; 6. — P3R, 0-0; 7. — B2D, D2D; 8. — P3TD, BxC; 9. — BxB, C5R; 10. — BxB, C5R; 10. — T1B, CxB; 11. — TxC, C1C; 12. — B3D, P3BD; 13. — D2B, P3CR; 14. — 0-0, C2D; 15. — R1T, C3C; 16. — P4R, PxPR; 17. — BxP, P4BD; 18. — PxP, DxP; 19. — P4CD, D2R; 20. — P5B, C4D; 21. — BxC, PxB; 22. — D2D, B3R; 23. — T1R, TD1D; 24. — C4D, D2D; 25. — P5C, TR1R; 26. — T(2B)3R, P3TD; 27. — PxP, PxP; 28. — D2R, D1B; 29. — P6B, T3D; 30. — P4B, T(1R)1D; 31. — P5B, BxP; 32. — T8R xeq., R2C; 33. — D5R xeq., R3T; 34. — T7R, B3R; 35. — D4B xeq., R2C; 36. — CxB xeq. — (as pretas abandonam).

Solução do Problema n.º 347: D8BR.

À vista da situação de anormalidade

INTERVENÇÃO NA CAIXA DOS FERROVIARIOS DA BAIA E MINAS

De acordo com o que propôs o Departamento de Previdencia Social, à vista da situação de anormalidade existente na Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviarios da Baia e Minas, o Conselho Nacional do Trabalho determinou intervenção na mesma, com o afastamento provisorio da respectiva Junta Administrativa.

Para servir como interventor, pelo prazo de 60 dias, foi designado o inspetor de previdencia Vicente Oliveira Molterno, que já se acha no exercicio do cargo.

Cartões de "Boas-Festas" para a Europa

TAXA AEREA REDUZIDA

A exemplo do que tem sido autorizado em anos anteriores, o diretor geral do Departamento de Correios e Telégrafos resolveu facultar à empresa de navegação aerea Ala Litoria o transporte, durante o periodo de 1.º de dezembro do ano corrente a 12 de janeiro próximo, de cartões postais de "boas-festas", inclusive os de industria privada, ou de propaganda emitidos pela mesma empresa, destinados à Europa, mediante pagamento da taxa aerea reduzida de 3$000 por cinco gramas ou fração. Tais cartões deverão constituir expedição distinta, encerrada em malote de papel, no qual far-se-á, à tinta, a menção "Cartes postales". Igual menção, bem visivel, deverá ser feita ao alto da "Feuille d'Avis".

III S. B. P.

EXPOSIÇÃO DE CARTAZES

Entre as varias festividades com que a Associação Brasileira de Propaganda pretende comemorar o dia 4 de dezembro próximo, considerado o dia panamericano da propaganda, figura a realização do III Salão Brasileiro de Propaganda. O Salão deste ano, conforme consta do Regulamento elaborado e que está sendo distribuido aos interessados será exclusivamente dedicado a cartazes e painéis, e a ele poderão concorrer não somente os desenhistas, oficinas gráficas e empresas de publicidades como autores ou executantes, mas os proprios anunciantes, diretamente.

A ABP está interessada em que, do Salão deste ano, participem não só os cartazes feitos com finalidades comerciais, mas tambem os de cunho educativo e patriotico, recentemente lançados. Com este proposito, a ABP já ... numerosos convites a diversas ... e entidades governamentais como o Aero Clube do Brasil, Instituto de Estatistica (Censo de 1940), Instituto do Mate, Instituto do Sal, Limpeza Publica, etc.

Linha aerea Rio-Fortaleza

O HORARIO DOS AVIÕES DA EMPRESA AEREA BRASILEIRA

O diretor dos Correios expediu circular às repartições subordinadas àquele departamento e aos correios permutantes, comunicando-lhes que a linha aerea Rio de Janeiro-Fortaleza, servida por aviões da Empresa Aerea Brasileira, está atualmente sujeita ao seguinte horario: saida às quartas-feiras, às 6,35, com escalas por Belo Horizonte, Lapa, Petrolina e Fortaleza, onde chegará, no mesmo dia às 15,50. Percurso de volta: às sextas-feiras, com escalas em Petrolina, Lapa, Belo Horizonte e chegada no Rio marcada para às 15,30 horas.

Sindicato da Industria de Calçados do Rio de Janeiro

Assembléia Geral Extraordinaria

1.ª CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. socios para comparecerem à reunião de Assembléia Geral Extraordinaria, no próximo dia 26 do corrente, às 14 horas, afim de deliberar sobre a ratificação da filiação deste Sindicato à Federação dos Sindicatos Industriais do Distrito Federal, bem como indicar dois delegados para comporem o novo Conselho de Representantes da mencionada Federação.

Rio de Janeiro, 21 de novembro de 1941.

Complemento Nacional: RONDONIA

Publicações

"ATLAS ESTATÍSTICO DO BRASIL" — Recebemos um exemplar desse trabalho, organizado pelo sr. Carlos Augusto Ribeiro Campos, com a colaboração do Departamento Nacional do Café, que o editou e está distribuindo. Trata-se de uma obra de evidente utilidade, sintetizando através de dados minuciosos, mapas e gráficos coloridos todas as atividades nacionais, administrativas, sociais e econômicas.

EDIÇÕES DO INSTITUTO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA — Acaba de sair o n. 6 da "Revista Brasileira de Estatística", editada pelo I. B. G. E., publicação trimestral já conhecida de todos os estudiosos da materia e de quantos se interessam pelas atividades econômicas e administrativas. Num volume de cerca de 200 páginas, caprichosamente confeccionado, encontra o leitor amplo texto, ilustrado com fotopografias e gráficos, de todas as atividades nacionais.

Tambem recebemos "O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica e o Municipio", resenha dedicada ao II Congresso Inter-Americano de Municipios, reunido em Santiago do Chile em setembro último. Esse excelente trabalho condensa tudo o que se refere ao problema da administração municipal, as leis ultimamente decretadas a respeito, a cooperação inter-governamental, a organização dos serviços estatisticos no Brasil, etc., fazendo parte do volume um dos 1574 mapas municipais levantados em cumprimento do decreto-lei n. 311.

Propaganda do Brasil na França

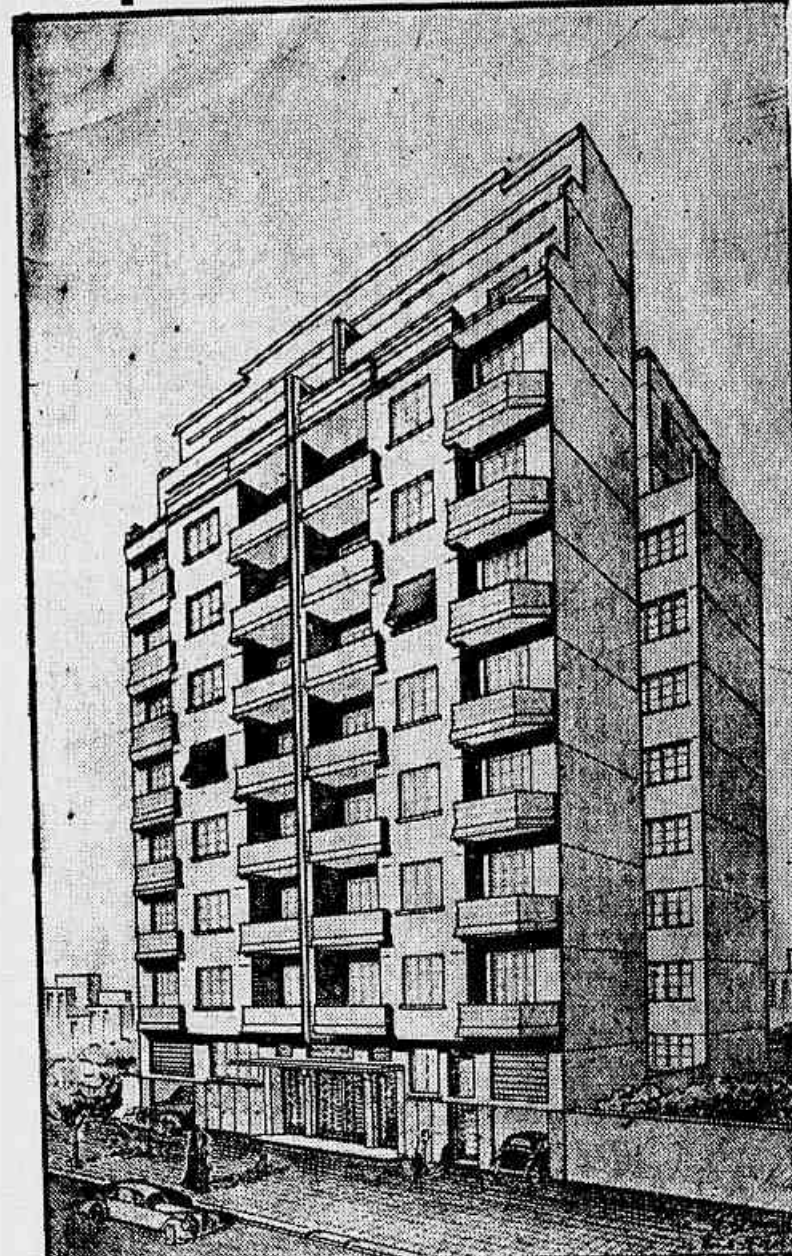
O QUE INFORMA O ESCRITORIO COMERCIAL DE PARIS

O ministro interino do Trabalho recebeu o seguinte telegrama datado de Vichy:

"De regresso de Paris, onde permaneci algumas semanas, apresso-me em informar a v. excia. que os serviços do Escritorio continuam a funcionar com inteira normalidade. Por ocasião da Feira de Paris, fez-se distribuição de material de propaganda. Apesar das circunstancias atuais, mantem-se elevado o número de visitantes na Exposição Permanente da sede do Escritorio, cuja vitrine central sobre a rua é periodicamente renovada mediante rotação dos mostruarios, acompanhados de gráficos, fotografias e desenhos elucidativos. Os obstáculos da distribuição, oriundos do controle postal, obrigam-nos a interromper a publicação de boletins; tencionamos, entretanto, restabelece-los possivelmente em dezembro próximo. Aproveitei a permanencia na capital para proceder à revisão definitiva das provas e acompanhar a impressão do livro "Puissance Economique du Brésil". A edição compreende 4.000 exemplares, todos profusamente ilustrados com reproduções fotográficas de aspectos das realizações e possibilidades econômicas do Brasil. Remeto a v. excia., por via aerea, os primeiros exemplares. Respeitosas saudações, a) João Pinto Silva".

COMPRA E VENDA DE PREDIOS E TERRENOS

EDIFICIO IMBURU

RUA REPÚBLICA DO PERÚ - a 2 minutos da praia (Posto 3) - COPACABANA

Situação privilegiada — Amplo e riquissimo hall de entrada com 3 portas principais — Garage subterranea para 24 carros Vendem-se os apartamentos deste majestoso edificio, desde Rs. 60:000$ até Rs. 150:000$000 — Financiamento 60 % Tabela Price — 15 anos
INFORMAÇÕES E PLANTAS

A. J. BRITO & CIA.
INCORPORADORES E CONSTRUTORES
Rua Buenos Aires, 15, 3.° andar - Tel. 23-0573

Construa seu lar

Adquira um terrêno de GUINLE IRMÃOS, em Nova Iguassú, a longo prazo, sem entrada inicial, em prestações desde 30$000, sem juros. Terrenos localizados a poucos minutos da estação e a 50 minutos da Capital, em confortaveis trens elétricos. Area loteada inscrita no Registro de Imoveis sob o n.° 22 — Decreto-Lei n.° 58.

PEÇA INFORMAÇÕES NA

CIA. CONSTRUTORA PEDERNEIRAS S. A.
AVENIDA GRAÇA ARANHA, 26 — 5.° PAVTO. — TEL.: 42-6127

IPANEMA

VENDO — Na Av. Vieira Souto, no 5.° pavimento, um grande apartamento com living-room, de 5,60 x 9,00, um quarto de 5,60 x 8,50, mais três quartos, sala de jantar copa, cozinha, rouparia, 2 banheiros completos, quarto e banheiro, para criados, e galeria de entrada. Magnifica situação e linda vista sobre o mar.
PREÇO — Rs. 260:000$000
ALCIDES L. DE MORAIS
Av. Rio Branco n.° 52, 7.°, s. 71. Fone : 23-0771

SRS. CANDIDATOS A' LOCAÇÃO DE CASAS E APARTAMENTOS, ATENÇÃO!

Não percam o seu precioso tempo! Procurem nos escritorios de F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. uma lista especial de casas e apartamentos para locação, em todos os bairros da cidade. Tempo e dinheiro!

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.
Av. Rio Branco, 91 — 6° and. Tel. 23-1830.
Agencias: Av. Atlantica, 554 B. — Tel.: 27-7313 — Rio.
Rua Visc. do Rio Branco, 425. Sala 3 — Tel. 2282 — Niteroi.

IPANEMA

AV. VIEIRA SOUTO
VENDO — Apartamento com 1 sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, e chuveiro para empregados, em predio já construido, de fino acabamento,.
PREÇO — Rs. 75:000$000, facilitando o pagamento.
ALCIDES L. DE MORAIS
Av. Rio Branco n. 52, 7.°, sala 71.

O Suntuoso Palácio da Avenida Rio Branco

NUMA situação de imponência invejável, dominando os esplendores da Avenida Rio Branco e recebendo as auras benéficas do mar, está sendo construido o Azteca — o mais luxuoso, o mais confortável palácio do Rio de Janeiro. Nesse suntuoso edifício, em frente ao Palácio Monroe, no Bairro da Cinelândia, encontram-se à venda, no melhor andar, os ultimos e mais confortáveis apartamentos disponíveis.
É um negócio que tenta, porque a sua valorização é imediata e crescente, proporcionando, assim, um lucro certo.
Plantas, especificações, condições de venda e demais detalhes, exclusivamente, com

Santos Vahlis
Rua da Assembleia, 104-4.° andar - Sala 410 (Edificio Gonçalves Dias) - Telefone: 42-9349

TERESÓPOLIS — GRANJA GUARANY

ALUGO — Casa de estilo Americano de grande terreno, plantado, com varanda, living-room, 2 dormitorios, banheiro, cozinha, e Garage. Inteiramente mobiliada, com luz elétrica e ultra gás.

ALUGO — No mesmo local, outra casa, tambem de estilo Americano com 2 varandas, 1 living-room, sala de refeições, 2 dormitorios, banheiro, cozinha, dependencias para criados, e garage. Inteiramente mobiliada, com luz elétrica e ultra gás.
Alcides L. de Moraes — Av. Rio Branco n.° 52, 7.°, s. 71 — Telefone : 23-0771. —

BEM LOCALIZADOS LOTES DE TERRENO

Vendem-se, na Muda da Tijuca, junto à Rua Conde de Bonfim, 2 ótimos lotes de terreno a 45 contos de réis.

RUA ÁLVARO ALVIM, N.° 31
— Telefone 42-8130 —

COMPRA E VENDA DE PREDIOS - E - TERRENOS

DINHEIRO SOB HIPOTECAS e em FINANCIAMENTOS
— A curto e longo prazo
— Nas melhores condiçes.

J. V. BORBA
EDIF. "JORNAL DO COMERCIO", 3.° AND., SALA 305. — TEL.: 23-5506 — RIO.

PROPRIETARIOS

Sem excepção, podem melhorar grandemente a sua renda e torna-la estavel, todos os meses e em dias certos.
Para isso basta conhecer o NOVO PLANO de administração predial da firma

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.
que oferece assim a todos os senhores proprietarios
UMA OPORTUNIDADE EXCEPCIONAL
Av. Rio Branco, 91 — 6° and. Tel. 23-1830.
Agencias: Av. Atlantica, 554 B. — Tel.: 27-7313 — Rio.
Rua Visc. do Rio Branco, 425. Sala 3 — Tel. 2282 — Niteroi.

CHUVEIRO "PIERINO" A ALCOOL
um banho quente por $080 réis, isento de explosões, garantia absoluta.
Demonstrações:
PRAÇA DA BANDEIRA, N.° 141
Telefone: 48-2370

FIANÇAS PARA CASAS

A pessoas idoneas e recomendaveis, A FIANÇADORA S. A., Avenida Rio Branco 91, 5.o andar, sala 10, tel.: 43-6630. Gerencia, Salvador Calvente.

BEM LOCALIZADOS LOTES DE TERRENO

Em zona residencial, junto à rua São Clemente, em ruas recentemente abertas e já aprovadas pela Prefeitura, vendem-se lotes proprios para construção de residencias confortaveis.
Informações e preços, à

costa pereira bokel ltda.

RUA ÁLVARO ALVIM, N.° 31
— Telefone 42-8130 —

Stozembach & Co. Sucessores de Leclerc & Co.

AGENTES OFICIAIS DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL
Rua Uruguaiana N.° 87, 5.° andar
EDIFICIO ADRIÁTICA

Encarregam-se, juntamente com a COMPANHIA UNITED SHOE MACHINERY DO BRASIL, estabelecida nesta Cidade, de contratar e promover o emprego dos métodos e preparado para ser empregado na reunião de peças de material, dotado do aperfeiçoamento privilegiado pela Patente de invenção N.° 21.627, da qual é concessionaria a BOSTON BLACKING COMPANY, INC.

APARTAMENTO

Com grande facilidade de pagamento, vende-se, em moderno edificio com frente para o mar, em construção na
ESPLANADA DO CASTELO
Para informações :

RUA ÁLVARO ALVIM N.° 31
————: FONE : 42-8130 :————

O Escritorio Imobiliario

do Corretor Oficial da Bolsa de Imoveis, ALCIDES L. DE MORAES, incumbe-se de compra e venda de predios, terrenos, apartamentos, promoção de hipotecas, avaliação e todos os assuntos referentes ao ramo.
AV. RIO BRANCO, 52 - 7.° AND. Sala 71 — Tel. 23-0771.

Terrenos em Laranjeiras

Vendem-se na Cidade Jardim Laranjeiras, rua General Glicerio 69, ótimos lotes prontos para imediata constrição.
INFORMAÇÕES NO LOCAL:
Telefones: 25-5629 e 25-5820
ou no escritorio da
CIA. ALIANÇA INDUSTRIAL
Rua 1.° de Março n.° 101
TELEFONE: 43-6872
Projeto aprovado n.° 990/38 — Inscrito sob n.° 17 - 9. Oficio do Registro de Imoveis, L. 8, fls. 25

Casa de Saude da Gavea

Assistencia médica permanente — Religiosas, enfermeiras diplomadas — Diarias, 15$000 em quarto separado — Doenças nervosas — Curas de repouso.
ESTRADA DA GAVEA, 151
Telefones: 27-5120 e 47-2840

Registro bibliográfico

OS INGLESES SAO ASSIM — Philip Carr, escritor e jornalista, vem de ter publicado, simultaneamente nos Estados Unidos, na Inglaterra e no Brasil, o livro "Os ingleses são assim", em cujas páginas estuda o sistema juridico e politico da grande nação, a vida das diversas classes, a posição da mulher e das crianças, as escolas e universidades. Não há bombardeios nesta obra. Não se trata de mais um livro sobre a guerra. E' um livro serio, profundo, em tradução fiel de Oton M. Garcia. A edição pertence à Livraria do Globo. — N. L.

O REI DO PETROLEO — Na Coleção Universo da Livraria do Globo acaba de aparecer, em tradução de Beatriz Bandeira Ryff, mais um livro de Karl May. Cogita-se de "O rei do petroleo", proveitosa leitura para a juventude, onde as raças, os costumes, a geografia, a flora e a fauna das antiquissimas regiões petroliferas dos Estados Unidos são tratadas com amenidade. — N. L.

A IDADE DE OURO — "A idade de ouro", de A. Sabater y Mur, é mais um excelente livro infantil que vem de aparecer destinado à petizada brasileira. Em meio de diálogos sempre vivos e interessantes, o autor ensina a seus pequenos leitores, da forma mais amena e menos professoral possivel, multas lições proveitosas de geologia, aritmética, historia, geografia, mineralogia, etc. O volume faz parte da ótima coleção infantil "Burrinho Azul", da Livraria do Globo — N. L.

Visitas ao Jardim Botânico

O Jardim Botânico foi visitado, durante o mês de outubro próximo passado, por 6.287 pessoas.

Código Rural Brasileiro

INSTALADOS OS TRABALHOS DA COMISSAO QUE ELABORARA' O RESPECTIVO ANTE-PROJETO

No gabinete do consultor juridico do Ministerio da Agricultura, foram instalados os trabalhos da comissão designada pelo governo para elaborar o ante-projeto do Código Rural Brasileiro.

A reunião foi presidida pelo sr. Luciano Pereira da Silva, que representa o Conselho Florestal Federal, com a participação, ainda, dos seguintes membros: sr. Carlos Medeiros Silva, representante do Ministerio da Justiça; sr. Adamastor Lima, da Sociedade Nacional de Agricultura; sr. Alberto Rego Lins, do Conselho de Caça, e sr. João Soares Palmeira, do Serviço de Economia Rural, tendo deixado de comparecer o sr. Alves Costa, representante do Ministerio da Agricultura, por encontrar-se enfermo. Secretariou os trabalhos o sr. Oscar de Holanda Moreira.

Foi resolvido que, na elaboração do ante-projeto, serão aproveitados os trabalhos já existentes dos srs. Borges de Medeiros e Joaquim Osorio e tudo quanto sobre a materia encontrar-se na legislação do país.

A próxima reunião será efetuada às 2 horas da tarde do dia 10 de dezembro vindouro.

Denunciado porque agrediu o companheiro de quarto

O promotor Frederico Miller, da 7.a Vara Criminal, denunciou Aristóteles Correia da Silva, que, no dia 28 de outubro último, cerca das 22 horas, no interior do predio à Estrada Engenho da Pedra, n.° 487, agrediu, com uma faca de cozinha, o seu companheiro de quarto, de nome Julio Alves Dutra.

Oportunidades Comerciais

NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

O Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermedio, as seguintes oportunidades de negocios:

— Fábrica de Lapis Sipal Ltda. de São Paulo, deseja comprar grafite nacional, cristalino e purificado.

— Cia. Comercial Ultramar S. A., do Perú, oferecendo referencias, deseja representar fabricantes e exportadores de tecidos, meias, vidros artigos domésticos, azulejos, ferramentas, etc.

— Maciel & Campos, de Pernambuco, oferecendo referencias e dispondo de organização adequada, desejam representar fábricas e casas atacadistas de primeira ordem.

— The International Handkerchief Mfg. Co., de Nova York, deseja importar tecidos de algodão para o fabrico de lenços.

— A fábrica de Flesh y Cia. Ltda., da Colombia, deseja importar oxido de zinco, cromo e ferro, resinas sintéticas e outras materias para a industria de anilinas.

— A. Timbó & Cia., do Ceará, desejam contácto com firmas interessadas na compra de algodão, mamona, couros e peles, ceras e cereais.

— Walter Malowan Inc., de Nova York, deseja importar ceras vegetais e couro de porco.

Outros detalhes à disposição dos interessados, naquele Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede à rua da Candelaria, 9 — 11.° andar, ala esquerda.

Stozembach & Co. Sucessores de Leclerc & Co.

AGENTES OFICIAIS DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL
Rua Uruguaiana N.° 87, 5.° andar
EDIFICIO ADRIÁTICA

Encarregam-se, juntamente com a COMPANHIA UNITED SHOE MACHINERY DO BRASIL, estabelecida nesta Cidade, de contratar e promover o fornecimentos dos adesivos de latex de borracha, dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente de invenção N.° 21:599, da qual é concessionaria a BOSTON BLACKING COMPANY, INC.

Será reformado o processo de arrecadação de impostos de anuncios

A SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS ESTÁ ORGANIZANDO UM ANTE-PROJETO NESSE SENTIDO

A Secretaria Geral de Finanças está organizando um ante-projeto de reforma do processo de arrecadação de imposto de anuncios, de modo que este tributo seja arrecadado juntamente com o de licença para localização dos estabelecimentos comerciais.

Segundo o aludido ante-projeto, o imposto de anuncios, que compreende ao de propaganda, será subdividido. Assim, o de anuncio, uniforme e proporcional ao de licença de localização, será variavel e, quanto às taxas, independente do de licença de localização; o de propaganda, compreendendo este o de reclames, painéis e anuncios exibidos ou afixados fora do estabelecimento a que se refiram; e o de anuncios, propriamente dito, adstrito a todo e qualquer reclame, taboletas, placas, vitrines, mostruarios, toldos e outros meios de anuncios quando afixados, interna ou externamente, nos respectivos estabelecimentos. O ante-projeto assegura facilidades aos anuncios luminosos, que gozarão de regalias não concedidas às outras classes de anuncios.

JARDIM ICARAÍ

Novo bairro que surge no coração de Icaraí
(Distante 800 metros apenas do Canto do Rio)
CONSTITUIDO POR 5 RUAS E UMA MAGNIFICA AVENIDA COM 28 METROS DE LARGURA, QUE SE PROLONGARA ATÉ A PRAIA DE ICARAI
AGUA - LUZ - ESGOTO E CALÇAMENTO
RUAS ARBORIZADAS

VISTA DE UMA DAS CINCO QUADRAS ONDE JA ESTAO SENDO INICIADAS ALGUMAS CONSTRUÇOES
Vendas a partir de 16:100$000 em 60 prestaçes sem juros e uma entrada minima de 20 %.
(De acordo com o decreto-lei n.° 58 de 10-12-37)

O JARDIM ICARAI fica situado no fim da rua Lemos Cunha (antiga Mem de Sá) e será ligado à praia por uma majestosa Avenida, cujas obras terão inicio em outubro próximo. Faça uma visita ao JARDIM ICARAI onde encontrará aos Domingos das 16 ½ às 18 horas pessoas autorizadas a lhe prestar todas as informações, ou, diariamente, no Rio de Janeiro, com o corretor. FABRICIO SILVA — Av. Rio Branco, 108 — 11.° andar — sala 1.105 — Telefone: 42-1198 — Edificio MARTINELLI

Faça uma visita ao JARDIM ICARAÍ

LOJA PARA COMERCIO NA ESLPANADA DO CASTELO

Vende-se com grande facilidade de pagamento, pequena loja do predio em construção, à Av. Beira Mar n.° 152, na Esplanada do Castelo.

costa pereira bokel ltda.

RUA ÁLVARO ALVIM, N.° 31
— Telefone 42-8130 —

Aprovação e retificação de tabelas

O presidente da República assinou decretos-leis aprovando novas tabelas numéricas para o pessoal extranumerario-mensalista do Departamento Nacional de Estradas de Ferro; e retificando as tabelas dos cargos extintos no Ministerio da Educação.

Publicações impedidas de circular pelo DIP

O diretor geral do Dip negou registro às seguintes publicações: "Revista J. U. C." e "Noticias do Brasil", ambos da capital de São Paulo; "Mocidade Canta", de Porto Alegre, Rio Grande do Sul; "Vitoria" e "Avião", desta capital.

EDIFICIO S. SEBASTIÃO DE FÁTIMA

NO MELHOR PONTO DO BAIRRO DE FATIMA
(SOL DE MANHA, SOMBRA DE TARDE)
Vendemos os últimos apartamentos com 3 amplos dormitorios, "living-room" e mais dependencias. Financiamento 70 %. — Tabela Price — 15 anos.
PLANTAS E INFORMAÇÕES

A. J. BRITO & CIA.
CONSTRUTORES E INCORPORADORES
Rua Buenos Aires, 15, 3.° andar - Tel. 23-0573

HIPOTECAS E FINANCIAMENTOS PELA TABELA PRICE

Empresta qualquer quantia, sobre predios bem situados da Gavea ao Meier, e em Petrópolis. Taxa de 9 % ao ano, com amortização de 10$000 por conto de réis, no prazo de 15 anos. Resgata hipotecas para serem pagas por este sistema. Adianta dinheiro para certidões e impostos em atraso.

Crédito Imobiliario Auxiliar S/A.
Edificio Ass. Comercial — R. Candelaria, 9, 3.° and. sala 301/5
—— TELEFONE : 43-2860 ——

OS LIQUENS E A SUA DESTRUIÇÃO

(Pelo engenheiro agrônomo JOSÉ SOARES BRANDÃO, filho)

Liquens são vegetais inferiores formados pela associação de uma alga com um fungo.

Localizam-se quase sempre nos troncos, galhos, ramos e folhas de plantas de lugares úmidos, quentes e sombrios.

Conforme Agesilau Bitancourt, "em pomares mal tratados, plantados muito juntos, com árvores fracas atacadas de doenças (gomoses, podridões do pé e das raizes, leprose, etc.), a casca do tronco e dos ramos, a superficie dos galhos e folhas e ás vezes das frutas apresentam frequentemente revestimentos de cor esverdeada, de aspecto variado: crostas intimamente ligadas à casca ou soltas, em escamas ou peliculas irregularmente recortadas ou fenfilhadas, expansões foliaceas, cabelame esverdeado, etc."

Os liquens não são propriamente parasitos das plantas, utilizando-as somente como suporte. Entretanto, não deixam de prejudicá-las, servindo de esconderijo a pragas e facilitando o desenvolvimento de doenças.

Segundo Blanchard, "os troncos e os ramos de crescimento vigoroso formam a casca rapidamente, não permitindo a aderencia de liquens".

Diz ainda o referido Bitancourt: "E' possivel, entretanto, que a presença dos liquens, impedindo o livre exercicio das funções das plantas, contribua para exagerar o enfraquecimento e apressar a morte da árvore".

Os liquens têm, contudo, valor industrial. Assim, do liquem da Islandia são extraidas varias substancias de utilidade prática: *liquenina*, *cetrárina*, *goma*, *açucar*, etc. Dele também se pode obter *alcool*. No norte da Europa (Laponia e outras regiões) os liquens são aproveitados como alimentação, só ou misturados com farinhas de cereais. Na Russia substituem o lúpulo no fabrico da cerveja, convindo salientar que são, sob o ponto de vista terapêutico, excelentes tônico e expectorante, de que se aproveita, vantajosamente, a medicina.

MEIOS DE COMBATE

Para destruir os liquens são utilizados processos mecânicos (*luva de Sabaté*, *escova de aço ou de piaçava*, etc.) ou quimicos (*soluções diversas*).

Todavia, os meios mecânicos só servem para as plantas de *lançamentos longos* ou que frutifiquem nos *ramos do ano*, não podendo ser aplicados as ameixeiras.

Escreve o professor Felipe Cabral de Vasconcelos, da Escola de Agricultura "Luiz de Queiroz", de Piracicaba: "Nestas (as ameixeiras), os orgãos, tais como os *bouquets de maio*, *raminhos coroados* e outros ramos frutiferos ficam aglomerados em espaços estreitos, não permitindo a intromissão de qualquer daqueles instrumentos, sem a sua destruição, diminuindo, portanto, a capacidade de frutificação das árvores. Alem disso, a inserção das pernadas e ramos em tais plantas se dá em Angulos agudos, o que muito dificultaria a entrada e os movimentos dos operadores. Em ameixeiras de pouco mais de vinte anos, cujos liquens se revelam mais resistentes aos tratamentos comuns às demais plantas, experimentamos com pleno êxito, em 1930, um processo mais enérgico de combate. Consistiu em se fazerem duas pulverizações, banhando bem todos os ramos, com emulsão de petroleo a 1:20 (um para vinte). A primeira aplicação se fez no dia 9 de maio, logo após terem entrado em hibernação. A segunda, pouco antes de entrarem em nova vegetação, foi feita em 2 de julho. Para outras plantas, tais como pereiras, macieiras, figueiras, etc., um único tratamento destes tem bastado; para as ameixeiras, não. Enquanto não choveu não se puderam observar bem os efeitos das suas aplicações; ás primeiras chuvas, porem, observamos que os liquens se tornaram esponjosos, entumescidos e se esfoliávam ao peso da agua absorvida, destacando-se em grandes placas. Foi facil completar com a mão a extração. E' provavel que a emulsão com oleo, mais barata que a citada, produza os mesmos efeitos".

A *escova metálica* é acusada de ofender a casca das árvores, o que não é exato; tal meio de limpesa exige somente cuidadoso manuseio, afim de evitar "feridas", porta de entrada aos patógenos.

Sobre o assunto escreve o engenheiro Raul de Faria, adeantado citricultor no Distrito Federal: "Quando os liquens são velhos, é dificil obter resultado sem a escova metálica. Como esta operação é usualmente feita em tempo seco, quase sempre há necessidade de molhar a escova, e é facil fazê-lo numa solução insecticida e fungicida. A limpesa com escova é penosa. Um operario não faz mais de 30 a 50 pés em 10 horas de serviço, quando estão atacadas. A raspagem e tratamento deve ser feito desde o colo da planta até os ramos".

Após a limpesa com *escova ou luva de Sabaté*, procede-se à caiação das árvores, empregando-se fórmulas apropriadas, de modo a completar o serviço anteriormente feito e evitar, por algum tempo, novo ataque de liquens.

As fórmulas usualmente empregadas são:

1)

Sulfato de ferro . . .	1 quilo
Cal recem apagada .	5 quilos
Agua	50 litros

Dissolvem-se o sulfato de ferro e a cal em vasilhas separadas. Juntam-se, depois, as duas soluções num barril, misturando-se bem. Com uma brocha, faz-se a caiação das partes atacadas três vezes ao ano. O sulfato de ferro, à maneira do de cobre, revigora as plantas velhas e cansadas.

2)

Acido fênico	2 litros
Sabão	5 quilos
Agua	40 litros

E' preciso o máximo cuidado com o Acido fênico, bastante cáustico. As partes atacadas pelos liquens devem ser bem molhadas pela solução. Tratamento eficiente, porem, caro.

3)

Sulfato de cobre . . .	2 quilos
Cal virgem, de boa qualidade	1 quilo
Agua	12 litros

E' a clássica "pasta bordelesa". O sulfato de cobre é dissolvido em 6 litros dagua, numa tina de madeira. Extinguir a cal noutra vasilha, fazendo-se, com o restante da agua, um leite de cal bem homogeneo. Juntam-se as duas soluções, aplicando-se em seguida. A pasta bordelesa, depois de preparada, apresenta-se fina, com cor verde-azulada; é estavel, adere facilmente e resiste às chuvas.

4)

Enxofre em pó	1 quilo
Cal apagada	2 quilos
Agua	5 litros

Para o emprego desta "agua de cal e enxofre", deve-se ter o cuidado de agitar sempre a mistura, para evitar a separação do enxofre.

5)

Os liquens podem ser tambem destruidos, banhando-se com leite de cal, preferentemente a 4 %, os troncos, galhos e ramos atacados. E' uma fórmula simples, barata e eficaz.

6)

Enxofre em pó	3 quilos
Cal virgem, de boa lidade	3 quilos
Agua	30 litros

E' a "pasta sulfocalcida". Prepara-se da seguinte maneira: "Numa vasilha, que vá ao fogo, colocar 10 litros dagua e, quando estiver quente, derramar a cal; preparar separadamente uma pasta do enxofre e juntar à cal que está no fogo, mexendo com uma colher de madeira; deixar ferver durante uma hora a fogo brando, acrescentando mais agua se necessario, para manter os 30 litros da fórmula".

7)

Solbar (polissulfureto de bario)	5 quilos
Agua	100 litros

E' solução muito recomendada, sendo de facil preparação, porem, dispendiosa. O Solbar é tóxico tanto para o homem como para os animais.

Produção rural

"Aprender fazendo" — e uma das máximas da escola nova ou ativa. Na gravura, que representa um aspecto da horta da Escola Rural Alberto Torres (Recife), veem-se crianças entregues à prática de atividades educacionais, em obediencia àquele lema. O movimento em prol da ruralização entregues à prática de atividades educacionais, em obe- professora Maria do Carmo Ramos Pinto Ribeiro

RIQUEZAS DO BRASIL

Pernambuco exportou em setembro 207 contos de cocos

Durante o mês de setembro último, Pernambuco exportou para varios portos nacionais 6.931 cocos descascados, pesando 485.170 quilos, no valor total de 207:930$000.

Pelo quadro demonstrativo organizado pela agencia do Serviço de Economia Rural, do Ministerio da Agricultura, naquele Estado, verifica-se que foi o Estado de São Paulo, pelo porto de Santos, o maior comprador de cocos pernambucanos, com um total de 3.088 cocos, pesando 216.160 quilos, no valor de 92:640$000. Segue-se o Estado do Rio, pelo porto desta capital, com 1.547 cocos importados, pesando 108.200 quilos, no valor de 46.410$000.

A mandioca no Maranhão

A produção da mandioca no Maranhão, segundo informes do Serviço de Economia Rural, do Ministerio da Agricultura, foi, no ano de 1940, de ..... 40.924.668 quilos.

O municipio maior produtor foi o de São Luiz, onde a produção por hectare é mais ou menos de 20.000 a 25.000 quilos, ou seja, de 6.000 a 8.000 quilos de farinha de raspa.

A perigosa pneumo-enterite dos bezerros

São muito importantes as doenças dos bezerros pela sua alta frequencia em quase todas as regiões criadoras do Brasil e pelos enormes prejuizos economicos que geralmente causam. Calcula-se que a mortalidade de bezerros no nosso país varia de 40 a 60 °/°, havendo regiões em que chega a atingir 80 °/°. [illegible]

A doença é causada por varias especies de microbios, muitos dos quais existem normalmente no tubo digestivo dos animais, sem produzir disturbios, enquanto estes forem fortes e sadios.

Uma menor resistencia do organismo motivada por qualquer causa, como alimentação deficiente, mudanças bruscas de temperatura, mau estado higiênico, etc., pode tornar esses microbios (que são inofensivos quando há saude) capazes de provocar o aparecimento da molestia. [illegible]

Para o combate da pneumo-enterite dos bezerros devem ser adotadas as seguintes medidas: — organizar pastos-maternidade onde as vacas devem ser isoladas desde o 8.° mês de gestação [illegible]

Embora não se conheça o número exato das fábricas transformadoras do referido produto, existe mais de uma centena de pequenas fábricas em cada municipio, todas de pequena produção, sendo que as duas usinas bem montadas ficam, uma no municipio de Cururupu e outra no da capital.

Oleo, manteiga, sabão e forragem, tudo se obtem do amendoim

Na fase atual, em que se encarece a necessidade sempre crescente da produção de oleos vegetais, quer para o consumo interno, quer para exportação, torna-se oportuno relembrar o aproveitamento do amendoim industrializado para aplicações diversas.

Ponde de parte o seu comum, na vendagem, em carater de guloseima (torrado ou cozido, etc.), a utilização do amendoim para outros fins industriais é de grande importancia econômica.

Cultivada em varias partes do mundo, esta leguminosa, rica em substancias quimicas e pertencente ao gênero *Arachis*, apresenta-se em varias especies, sendo as mais distintas a *Arachis hypogéa* — amendoim comum, e *Arachis prostata* — amendoim rasteiro. As diferenças de clima e de solo, nas diversas regiões onde tem sido cultivado, tornaram conhecidas outras variedades de amendoim, eretas ou rasteiras.

Sua cultura é bastante conhecida no Brasil, porem, não é demais lembrar que mais propiciamente ela se faz nos terrenos arenosos e silico-argilosos, que contenham elementos calcareos indispensaveis à sua produção.

De um modo geral, entretanto, no amendoim, onde se encontra oleo em estado fluido ou concreto, as análises dos laboratorios assinalam a existencia de materias fertilizantes. Dai a sua importancia industrial e agricola. Sucedaneo do oleo de oliva e do de amendoa doce, o oleo de amendoim serve ainda para a fabricação de margarina e de sabão.

Os Estados Unidos consomem grande quantidade de manteiga de amendoim, desde 1919, e a Holanda tornava mais saborosos os seus queijos adicionando-lhes manteiga obtida das referidas sementes oleaginosas.

Por outro lado, o emprego da torta de amendoim em uma ração de gado produz grande quantidade de albumina que fortalece o mesmo.

Em suma, no amendoim nada se perde [illegible]

As riquezas minerais do Maranhão estão sendo pesquisadas

Encontra-se presentemente no Maranhão, o engenheiro Luciano Jaques de Morais, diretor geral do Departamento Nacional da Produção Mineral [illegible]

As cotações do coco em Sergipe

De acordo com os dados apurados pela Secção de Pesquisas Economicas e Sociais do Serviço de Economia Rural do Ministerio da Agricultura [illegible]

CONSULTAS E RESPOSTAS

Toda a correspondencia destinada à Produção Rural deve ser claramente endereçada para o Eng. agrônomo MARIO VILHENA Redação do DIARIO DE NOTICIAS Rua da Constituição, 11

Melão, pepino e tomate

Sr. José Valente de Resende — Rio — Respondendo às consultas do sr. José Valente de Resende, morador em Realengo, nesta capital, informo: o dr. Henrique Carlos Moreira, técnico do Ministerio da Agricultura:

Melão — O melão requer para a sua cultura solo de natureza silico-argiloso-humifero, isto é, terreno fresco e substancial. A cultura deve ser de preferencia feita em covas de 40 cms. de diâmetro por 50 de profundidade, distanciadas uma das outras um metro e entre linhas de 2 a 3 metros. — As covas devem ser cheias de esterco de curral bem curtido, cobrindo-se este com uma camada de 5 cms. de terriço. — Nesta camada é que se faz a sementeira.

A orientação mais preferivel para a cultura é de Este-Oeste, para que as plantas recebam igual quantidade de sol e luz.

O melão é uma planta que requer terreno fresco, porem não tolera a humidade.

A época mais preferivel para a sementeira é de março a junho.

Pepino — O pepino requer terreno fresco, de preferencia o silico-argiloso-humifero, que seja bem defendido dos ventos do Norte.

A sua cultura é feita em covas com 40 cms. de diâmetro por 40 de profundidade, distanciadas uma das outras 1 metro.

Estas covas são cheias de estrume de curral bem curtido coberto com uma camada de terriço. Nesta camada é que se faz a sementeira.

A sementeira é feita de setembro a outubro.

Tomate — O tomate requer para a sua cultura de preferencia terreno de natureza silico-calcareo-argiloso, profundo, com um sub-solo permeavel e se possivel irrigavel. — Quando não se dispõe de terreno dessa natureza pode-se cultivá-lo em solos silicos-argilosos, cuidadosamente adubados.

A cultura deve ser bem exposta ao sol.

A sementeira deve ser feita de janeiro a março.

A adubação mais indicada é o esterco de curral completado com adubos quimicos, na seguinte proporção por acre:

Esterco	125 ks.
Escoria de Tomas	3 "
Superfosfato	3 "
Nitrato de Sodio	1,5 "

Livro sobre carpas

Sr. José Cândido de Medeiros — Itapecerica — Minas — Sobre criação de carpas escreva para — Diretoria de Publicidade — Secretaria de Agricultura — São Paulo — solicitando-lhe o folheto intitulado: "A criação de carpas" de A. de Paula Dias e cuja distribuição é gratuita.

Não conhecemos outros trabalhos sobre o assunto senão o indicado.

Rãs, pombos e abelhas

Sr. Otacilio Ludgero de Santana — Rio — Com relação ao seu desejo de criar rãs, aconselhamó-lo a visitar o ranario da Fazenda Van-Schenck, em Queimados, Estado do Rio, considerado como um dos melhores de todo o país. Nele não só poderá adquirir reprodutores, como obter amplos informes sobre a ranicultura. Das raças a serem criadas sugerimos-lhe a Catesbiana gigante, de origem americana ou a Leptodactylus ocellatus, argentina que alcançam excelentes cotações no mercado, e são bastante proliferas.

O comercio de pombos e borrachos ainda não constitue uma especialidade avícola; ele é feito concomitantemente com os das demais aves e não possue por ora grande desenvolvimento. Para aquisição de abelhas italianas dirija-se de preferencia à Secção de Apicultura do Instituto de Biologia Animal, do Ministerio da Agricultura, em Deodoro, que possue ótimos exemplares de reprodutores, perfeitamente aclimados ao nosso meio, o que não se dá com as abelhas importadas da América do Norte. O Colmeal Adail, em Senador Camará, Estado do Rio, ou o Apiario Bergmann, em Limeira, São Paulo, tambem fornecem excelentes nucleos de reprodução.

Sobre fabricação de vinho

Sr. Antonio Rodrigues de Brito, Cachoeira do Campo, Minas Gerais. Informa o Laboratorio Central de Enologia do Ministerio da Agricultura:

"Não se pode fazer um diagnóstico seguro sem o exame do vinho em consideração.

Provavelmente quando foi feita a correção do açucar do mosto, que deu origem ao vinho em questão, não foi feita, previamente, a determinação da quantidade de glucose que o mosto continha, para então ser adicionada a quantidade exata do açucar necessario a obtenção do grau alcoólico que era desejado.

E' comum entre os nossos vinicultores pouco instruidos tecnicamente, adicionar-se o açucar de correção proporcionalmente à quantidade do mosto a verificar e não de conformidade com a riqueza glucométrica desse mosto.

Disso resulta que, em certos casos, depois de terminada a fermentação ainda resta boa quantidade de açucar no vinho obtido.

Quando se procede o engarrafamento dá-se um arejamento da massa liquida o que faculta uma ativação dos levedos e, consequentemente, uma nova fermentação dentro da garrafa.

Essa fermentação na garrafa é que torna o vinho espumante.

As soluções para o caso seriam:

1.° — Antes de vinificar: determinar a graduação glucométrica do mosto por meio de um glucometro qualquer e fazer a correção do açucar de conformidade com a graduação encontrada.

2.° — Para o vinho já feito: arejar um pouco o vinho e deixá-lo refermentar dentro do barril, antes de o engarrafar. Deste modo ele ficará seco, isto é, sem açucar.

3.° — Ou depois de já engarrafado, pasteurizar as garrafas pelo método clássico. Assim o vinho ficará com o açucar um pouco em excesso que, por destruição dos levedos e diastases, não sofrerá nova fermentação".

NOTAS E INFORMAÇÕES

De que forma devo iniciar minha granja de 1.000 poedeiras? perguntam muitas pessoas interessadas em criar galinhas para obter lucros.

Respondemos: Começar a granja com pintos de um dia é o meio mais econômico, interessante e prático. Não é necessario grande capital, nem exige grandes conhecimenhos por parte do avicultor. E' o sistema mais aconselhado para quem deseja ter tanto uma pequena como uma grande fábrica de ovos. Contando com uma pequena colaboração da esposa ou dos filhos, pode o avicultor desenvolver esta atividade sem prejudicar outros interesses que por ventura tenha.

Vimos, pois, que a forma mais econômica e prática de se iniciar uma granja para a exploração industrial de ovos é com pintos de um dia.

* * *

Um dos problemas mais importantes a resolver no país é o do êxodo das populações rurais para as cidades, o abandono dos trabalhos da lavoura pela vida urbana, que ainda se verifica em certas regiões de alguns Estados. As dificuldades da vida rural, as secas, a falta absoluta de crédito agricola, as pragas em determinadas culturas são fatores que concorrem, não raro, para o êxodo das populações rurais.

Em seus estudos sobre a situação do lavrador, suas necessidades e suas condições de vida, a Secção de Pesquisas Econômicas, do Serviço de Economia Rural, do Ministerio da Agricultura, não se tem descuidado de colher, de todas as municipalidades do Brasil, informações sobre esse ponto aliás um dos mais importantes.

Procurando saber onde se dá esse fenômeno e quais as suas causas, aquela secção já tem reunido elementos preciosos nesse sentido e estará aparelhada, dentro de pouco tempo, para indicar, com acerto, as medidas necessarias a tomar para sanar esse mal em todos os Estados. Os estudos nesse sentido já foram iniciados.

* * *

As verduras são indispensaveis na alimentação das galinhas e o meio mais prático de fornecer alimento verde às aves é soltá-las em cercados gramados. Qualquer grama serve para as galinhas, mas recomenda-se especialmente a chamada "graminea seda" por ser a mais resistente. E' essa a especie usada nos campos de futebol, justamente porque, mesmo quando muito pisada ou amassada, não desaparece.

* * *

O pirarucú, peixe originario do rio Amazonas e seus afluentes, está colocado em primeiro plano entre os melhores pescados de consumo mundial, pela ótima qualidade e grande valor alimenticio de sua carne. O pirarucú é, em geral, utilizado seco e salgado, podendo, portanto, substituir com vantagem o bacalhau, suplantando-o mesmo quanto ao valor alimenticio, sabor, delicadeza de fibra, salubridade e digestibilidade.

* * *

O diretor do Serviço Florestal recomendou ao representante dessa repartição no Paraná, que organizasse, para publicação, uma completa monografia sobre o pinheiro, incluindo estatistica, area, métodos de cultura e outros elementos uteis ao fim visado.

* * *

As sementes do girassol contêm oleo na proporção de 15 a 20 por cento. Esse oleo, quando refinado, é igual ao de azeitona para uso comestivel.

* * *

A floresta possue um alto poder de retenção, absorção e distribuição das aguas pluviais, sobre as quais exerce consideravel ação reguladora.

Nos bosques, florestas, ou zonas de vegetação espessa, as aguas pluviais se dispersam lentamente, antes de atingir a superficie do solo, em virtude do obstáculo mecânico que lhes oferece a espessa trama vegetal. A queda das aguas pluviais, desde as extremidades da copa das árvores mais altas da floresta até ao solo faz-se numa serie de "tempos", tanto mais longos quanto mais densa e compacta é a trama floristica. Assim, a retenção das aguas pluviais depende, especialmente, do grau de compacidade dos maciços florestais, dos agrupamentos naturais e do relevo do terreno.

Por essa ordem de idéias, compreende-se que as florestas jovens, nas quais é mais compacto o elemento complexo do subosque, possuem maior poder de retenção e absorção, do que as velhas florestas multisseculares, nas quais se atrofiaram os elementos floristicos intermediarios.

Todavia, a situação topográfica do terreno, o seu grau de declividade, de par com a composição especifica do solo, podem constituir obstáculo ou exceções à regra. Tambem o grau de permeabilidade da camada superficial do solo influe poderosamente. Presume-se que as florestas podem, em determinadas condições, reter 95 % das primeiras chuvas. O excesso das aguas pluviais se distribue lentamente, através da vegetação, vindo a concorrer para a formação dos rios e cursos dagua em geral.

* * *

O governo mantem, distribuidos pelo territorio nacional, independente do orgão central controlador, existente no Departamento Nacional da Produção Animal, oito inspetorias regionais, dez fazendas experimentais e quinze postos de criação.

A essas inspetorias, localizadas, respectivamente, em Tigipió, Pernambuco, Catú, Baía; Pinheiro, Estado do Rio; Barretos, São Paulo; Ponta Grossa, Paraná; Bagé, Rio Grande do Sul e Pedro Leopoldo, Minas Gerais, cumpre a criação e a manutenção dos postos de monta provisorios; a propaganda dos processos racionais de exploração animal; o ensinamento das industrias de derivados, particularmente, a de laticinios; a organização de exposição de animais regionais; a propaganda de processos de conservação de forragem para os periodos de escassez de pasto e o exame de animais reprodutores, de propriedade particular, quando objeto de transporte por conta do Governo Federal.

As fazendas e aos postos experimentais são atribuidas a criação de reprodutores de diversas raças e especies, a preservação e melhoramento dos tipos zootécnico; o melhoramento do rebanho nacional, pelo serviço de monta com reprodutores de raças nobres; o estudo dos assuntos forrageiros e os trabalhos de adaptação das raças exóticas que mais interessem à criação nacional.

* * *

A Secção de Fomento Agricola do Ministerio da Agricultura no Maranhão, em vista dos interessantes estudos feitos pelo sr. Rosenfeld, sobre a utilidade do sapo, transmitiu aos agricultores daquele Estado informações interessantes, afim de defender esse animal da perseguição dos que, por ignorancia, desconhecem a sua utilidade.

Relata o sr. Rosenfold, que estudou a questão da utilidade do sapo, que este animal se nutre de 98 % de alimento de origem animal e apenas de 2 % de areia e vegetais. Segundo tambem os cálculos deste estudioso, em 90 dias um sapo devorará 2.160 mariposas e vagalumes; 1.800 centopéias; 2.160 coleópteros; 3.240 formigas; 360 gorgulhos e 360 carábicos. Tudo isto, um pouco de areia e um pouco de verdura, calculado em apenas 2 por cento do seu repasto, constitue a alimentação de um sapo comum, durante meses.

* * *

Destinado a ser distribuido às nossas Escolas, para se dar maior vulgarização ao reconhecimento das farinhas, suas misturas e eventuais adulterações, a Secção de Biologia do Solo e Microscopia do Instituto de Quimica Agricola possue impresso um quadro com microfotografias de grãos de Amido de trigo, mandioca, milho, arroz, batata doce, banana, batata inglesa e feijão.

* * *

O Instituto de Experimentação Agricola vem efetuando estudos relativos ao café. Essas pesquisas têm girado sobretudo em torno de problemas ligados ao refinamento de sua qualidade. Procurando resolver o tão debatido problema do sombreamento, estão sendo continuados estudos em varios estabelecimentos do Ministerio da Agricultura, notadamente, em Botucatú e Coronel Pacheco. Verificam-se indicios de uma maior uniformidade de maturação, paralela ainda a uma maior resistencia do fruto maduro à queda.

Em Coronel Pacheco as experiencias conduzem à convicção de uma pronunciada melhora qualitativa do produto despolpado, o qual conseguiu as mais altas classificações por ocasião da venda da safra do estabelecimento.

Publicações

Recebemos e agradecemos:

A Fazenda — de Nova York, outubro de 1941, revista que há 36 anos é justamente estimada pelos agricultores de todos os paises americanos. Esta edição publica:

"A exploração da borracha na América"; "Armazenamento de cereais nas fazendas"; "As tangerinas"; "A importancia dos bons estrumes"; "Jardinagem aquática"; "Oleos e gorduras"; etc.

— Da Inspetoria Regional de Sericicultura em Barbacena, Minas: "Cuidemos da sericicultura", "A amoreira e instruções práticas sobre a criação do bicho da seda" e dois cartazes; todas essas publicações são remetidas gratuitamente aos interessados.

Ás 10 da noite de quarta-feira agora, a "Avant-Premére" de "O Mundo é um Teatro" (Ziegfeld Girl), no "Metro"

James Stewart, Lana Turner, Hedy Lamarr e Judy Garland, figuras de "O mundo é um teatro" (Ziegfeld Girl), que o Metro estreará quarta feira às 10 da noite, em "avant-premiére" em beneficio da Cruz Vermelha Brasileira e Cruz Vermelha Britânica

Quarta-feira agora, às 22 horas, em beneficio da Cruz Vermelha Brasileira e das Vitimas da Guerra, dar-se-á, no "Metro", a "avant-première" de "O Mundo é um Teatro", (Ziegfeld Girl), o ansiosamente romance-"feerie" que reune James Stwart, Judy Garland, Hedy Lamarr, Lana Turner, Tony Martin, Jackie Cooper, Charles Wininger, Edward Everett Horton e outros. As poltronas para esse acontecimento estão à venda no "Metro" e em outros estabelecimentos, com grande procura. Quinta-feira, 27, dar-se-á a apresentação de "O Mundo é um Teatro", na forma normal, ou seja, dentro do horario habitual do "Metro": meio-dia, 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

Até quarta-feira, às 7,30 da noite, estará em cartaz "Um rosto de Mulher" (A Women's Face), de Joan Crawford com Melvyn Douglas e Conrad Veidt, que tanto sucesso tem feito e que está agora em sua segunda grande semana de cartaz maravilhando todo um grande público com sua historia absorvente, invulgar, e o empolgante trabalho de Joan Crawford, na figura de Ana Holm.

"Duas Mulheres"

Ginette Leclerc, a tentação do filme "Duas mulheres" que sera estreado brevemente

O público ainda não esqueceu a serie de grandes filmes franceses que constituiram em 1939 a surpresa mundial. Uma arte nova, vigorosa, humana, rompera os limites estreitos do mercantilismo para levar à tela as expressões mais fortes dos dramas e das paixões humanas. As cenas brutais de "Besta Humana", o clima sombrio de "Cais das Sombras", a delicadeza sentimental de "Conflito", gravaram-se para sempre na sensibilidade do público. Com a guerra, parecia interrompido definitivamente o lançamento de grandes filmes franceses, filmes realmente de alta classe. Mas os negativos de algumas produções que haviam sido rodadas pouco antes do inicio das hostilidades, foram enviados a toda pressa aos Estados Unidos. Hoje, graças ao idealismo dos dirigentes de uma nova Empresa distribuidora de filmes, recem-fundada nesta capital, a Swiss Filme Ltda., pode o público carioca animar-se com a noticia de que irá ver novamente os grandes filmes franceses.

Assim, não tardará muito e terá diante dos olhos as cenas maravilhosas e fortes do filme que a critica norte-americana classificou como a maior revelação de 1941: "Duas Mulheres" o elo que vem reconstituir a cadeia interrompida dos grandes triunfos do cinema francês.

O público Carioca está matando as "Saudades" de Sacha Guitry, ouvindo as suas gozadissimas "piadas" e vendo as cenas maliciosas do seu filme "Eram 9 Solteirões" que o Pathé está exibindo

Já estão se tornando familiares ao público carioca os gozadissimos tipos de "solteirões" que vivem no filme de Guitry "Eram 9 solteirões", as mais curiosas e complicadas aventuras matrimoniais já idealizadas no cinema. Atanasio, Ademar, Amadeu, Antonio, Adolfo e os demais "A" do pelotão, defendem alegremente a tese que o casamento é, no final de tudo, um ótimo... um excelente "negocio". Nada há que se compare a uma esposa, bonita, jovem e rica. Com os casamentos por atacado que realiza no filme, Sacha Guitry, ele mesmo um adepto fervoroso do matrimonio tanto que já vai pelo seu quarto "enforcamento", desfecha uma propaganda encantadora contra os redutos onde ainda se abrigam, encorajados e maniacos, certos individuos rancorosamente solteiros. Acreditamos que após admirar as cenas de "Eram 9 solteirões", esses rebeldes às leis naturais que regem a sociedade acabarão capitulando, mormente se encontrarem pela frente uma Betty Stockfeld com o seu "stock" diabólico de "sex-appeal".

"Eram 9 solteirões" com o seu fino humor, com a originalidade que é a principal caracteristica de todos os filmes de Guitry, está obtendo um sucesso estrondoso na tela do simpático cinema Pathé.

O ar das montanhas mais altas da Tijuca, puro, filtrado e condicionado proporciona aos frequentadores do "Carioca" uma temperatura amena e saudavel!

Quando um morador da Tijuca, acordando domingo de manhã, acha que o tempo está quente demais — tem por costume vestir uma roupa esportiva, convidar alguns amigos e seguir para o Alto da Boa Vista, após uma viagem estafante de duas horas. Tudo isto com o intuito de, chegando em cima da serra, respirar um pouco de ar mais fresco e agradavel, e de fugir à poeira, ao calor da cidade. Entretanto, bem no coração da Tijuca, em plena Praça Saenz Pena, ergue-se um majestoso edificio de mármore, que tem um titulo enorme, em letras azues que o gás neon sublinha: CARIOCA. E' justamente o cinema Carioca, esta arrojada casa de espetáculos que Luiz Severiano Ribeiro construiu para proporcionar aos fans tijucanos, no interior de um recinto luxuoso, elegante e distinto — o ar mais puro das montanhas mais altas da Tijuca, filtrado e condicionado por poderoso aparelhamento técnico. O Carioca, entretanto, vai um pouco alem no requinte de agradar aos fans: apresenta, ainda, em plena estação quente, os "hits" mais sugestivos do momento, como "Sangue e Areia", "Sob o Luar de Miami", "Estrada de Santa Fé", "Lidia", "Aloma", "Uma Noite em Lisboa", e muitas outras produções que frizam de maneira marcante a diferença entre este e os anos anteriores.

Desde às 10 da manhã, "Sangue de Artista" (Mickey Rooney e Judy Garland!) no "Metro-Copacabana" e no "Metro-Tijuca"

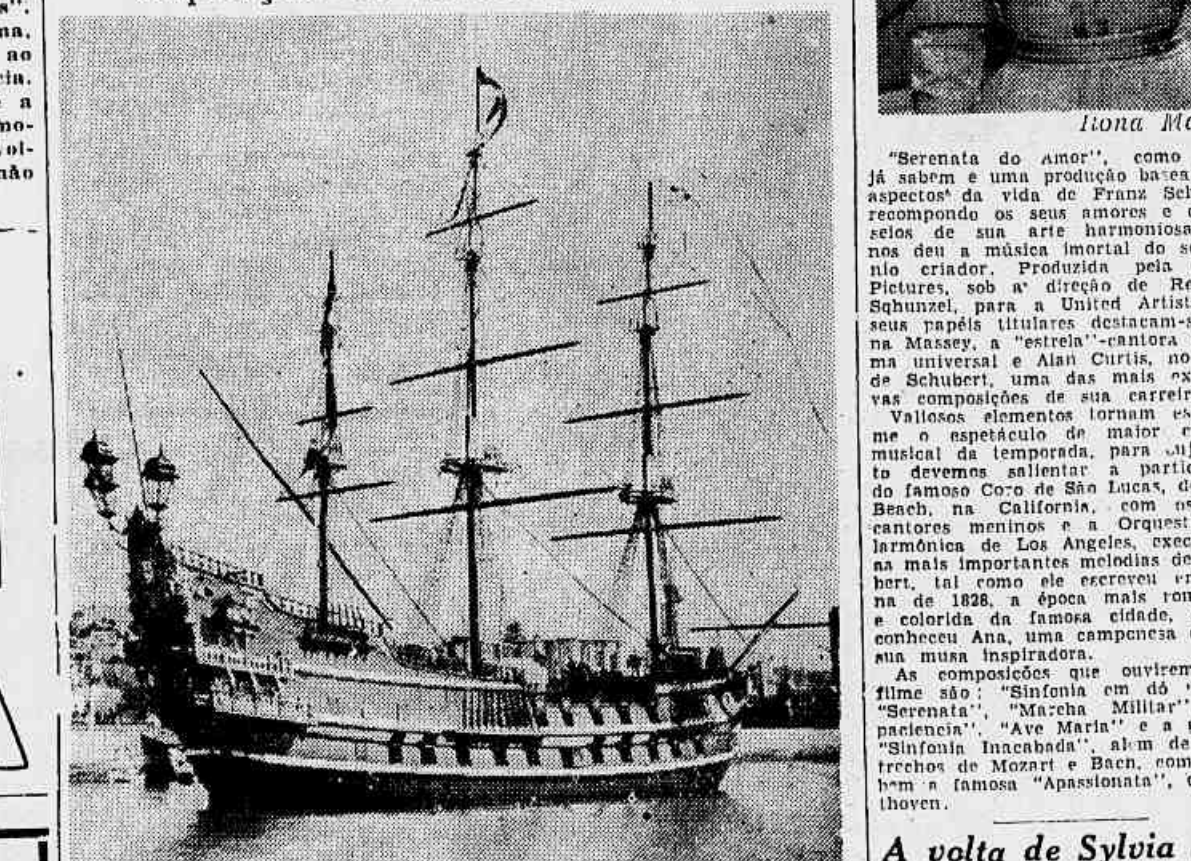
Domingo alegrissimo, ditoso, e de hoje, para o público das zonas sul e norte. Sim, porque "Sangue de Artista", aquele estupendo filme musical de Mickey Rooney com Judy Garland, aquele espetáculo trepidante, amavel, sob todos os pontos, saboroso de ponta a ponta, está em cartaz no "Metro-Copacabana" e no "Metro-Tijuca". Hoje, o horario será o seguiste: 10 da manhã, meio-dia, 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

BRIAN AHERNE E KAY FRANCIS

Brian Aherne e Kay Francis

Será estreada amanhã, no cinema Plaza, uma hilariante comedia, "O homem que se perdeu", tendo por protagonistas Brian Aherne, o astro de "Meu filho, Meu filho", e a linda e elegante Kay Francis, a qual tem neste filme mais outra oportunidade de exibir lindas toilettes, especialmente desenhadas para esta pelicula.

Brian Aherne faz um papel duplo, ele e o outro, que acaba tomando conta de sua vida; porem, até o fim, ninguem quer acreditar que ele seja outra do que era. Enfim, é uma alta comedia, cheia de cenas humoristicas, bem a gosto do público que aprecia os filmes onde possa rir a valer.

Exposição do Mundo Português

A nau "Portugal"

Prosseguindo na sua missão de divulgar o Portugal de hoje, aos brasileiros e portugueses de alem mar, o secretario de Propaganda Nacional de Portugal lançará, na próxima semana, no cinema Broadway, mais um grande filme que constitue um acontecimento grato a todos.

Desta vez, aquela tela da Cinelandia mostrará o que foi a grandeza e magnificencia da Exposição do Mundo Português: um dos maiores certames já organizados no mundo, e em comemoração dos centenarios portugueses. Nela foi reunido, em magnificas e inteligentes concepções artisticas, tudo o que Portugal realizou nos seus oito gloriosos séculos de historia. Nada foi esquecido desde os minimos documentos até a náu Portugal, em que Vasco da Gama mostrou ao mundo a bravura da gente lusitana.

Na Exposição figuram mostras de todas as Colonias e de tudo que diz respeito a Portugal, no presente, passado e no seu futuro. Bairros e aldeias foram transplantados para o seu recinto com toda a fidelidade, como o são na realidade, e os filhos de Portugal tiveram ali reproduzidos os usos, costumes e tradições caracteristicas das regiões do territorio nacional português do continente e de alem mar.

"A Exposição do Mundo Português" é propriamente o nome desse grande filme que será mostrado aos brasileiros e à colonia portuguesa, a partir de segunda-feira, no cinema Broadway. Esta pelicula é ainda grata aos brasileiros, pois reproduz o pavilhão do Brasil, o único país estrangeiro convidado a se fazer representar na "Exposição do Mundo Português".

"SERENATA DO AMOR"

Ilona Massey e Alan Curtis

"Serenata do Amor", como todos já sabem e uma produção baseada em aspectos da vida de Franz Schubert, recompondo os seus amores e os anseios de sua arte harmoniosa, que nos deu a música imortal do seu genio criador. Produzida pela Gloria Pictures, sob a direção de Reinhold Sqhunzel, para a United Artists, nos seus papéis titulares destacam-se Ilona Massey, a "estrela"-cantora de fama universal e Alan Curtis, no papel de Schubert, uma das mais expressivas composições de sua carreira.

Valiosos elementos tornam esse filme o espetáculo de maior encanto musical da temporada, para cujo éxito devemos salientar a participação do famoso Coro de São Lucas, de Long Beach, na California, com os seus cantores meninos e a Orquestra Filarmônica de Los Angeles, executando as mais importantes melodias de Schubert, tal como ele escreveu em Viena de 1828, a época mais romântica e colorida da famosa cidade, quando conheceu Ana, uma camponesa que foi sua musa inspiradora.

As composições que ouviremos no filme são: "Sinfonia em dó maior", "Serenata", "Marcha Militar", "Impaciencia", "Ave Maria" e a gloriosa "Sinfonia Inacabada", alem de varios trechos de Mozart e Bach, como tambem a famosa "Apassionata", de Beethoven.

Binnie Barnes representa o papel de uma caprichosa condessa, Albert Basserman, encarna a figura de Beethoven, numa grande caracterização, seguindo-se em ótimos papéis Billy Gilbert, John Qualen, Sterlin Holloway, Barnet Parker e muitos outros. Na próxima quinta-feira, os cinemas São Luiz e Carioca exibirão esse espetáculo, com as mais famosas obras do genial Franz Schubert.

A volta de Sylvia Sidney e a estréia de Joan Leslie!

Entre os muitos motivos que o público terá para ir ver, imediatamente, "A Tragedia do Circo" (The Wagon Roll At Night), que a Warner Bros. vai apresentar, a partir de quinta-feira, no Odeon, talvez o mais interessante é a estréia da super-preciosa Joan Leslie, por quem a grande nação norte-americana está loucamente apaixonada! Joan Leslie tem 16 anos, grande beleza, claro talento e tanta sedução natural, que somente ela constitue, repetimos, imam suficiente para arrastar multidões ao Odeon. Porem, "A Tragedia do Circo" tem outras seduções: por exemplo, o regresso de Sylvia Sidney, que volta num papel dramático, para satisfazer àqueles seus mesmissimos e incontaveis fans de outros tempos. Com essas duas figuras femininas, estão Humphrey Bogart, sempre emocionante e Eddie Albert, o jovem ator da Warner.

"A Tragedia do Circo" mantem, por sua trama, o público intensamente emocionado e nervoso diante o realismo de suas cenas, até o violento clima em que se chocam todas as paixões que acabrunham a Humanidade.

Desde quinta-feira, vocês poderão conhecer esse novo drama da Warner, no Odeon.

RITMOS DE NOVA YORK

"Ritmos de Nova York", que o Colonial vai exibir amanhã, é uma deslumbrante "féerie" musical

Mais um deslumbrante espetáculo musical, é apresentado pela casa dos bons espetáculos do largo da Lapa.

"Ritmos de Nova York", é o titulo dessa inigualavel "féerie", a mais bela revista musicada dos últimos tempos, que é um deslumbramento para os seus ouvidos, uma festa para seus olhos, um lenitivo para sua alma.

Jule Styne, o mais jovem dos compositores americanos, antigo famoso pianista da Orquestra Sinfônica de Chicago, compôs as mais belas melodias dessa deslumbrante revista.

Jule Styne compôs "Tequilla", um dos mais belos números do filme. O ritmo dessa melodia é uma feliz mistura de rumba e de conga, uma feliz combinação do romântico e arrebatado temperamento latino.

Ruth Terry, a linda cantora e bailarina dos ritmos eletrizantes, é a figura principal de "Ritmos de Nova York". A seu lado, temos o seu cantor e bailarino Jonhy Downs, seu companheiro de número nos mais famosos "Nights-Clubes" novayorkinos.

Ruth Terry e Jonhy Downs, com um acompanhamento de 34 bailarinas, interpretam "Tequilla", um bonito e colorido número musical, que se torna um dos mais originais e interessantes ballados até hoje vistos no cinema.

"Ritmos de Nova York" será, de amanhã em diante, o cartaz do Colonial, a casa dos bons espetáculos do largo da Lapa.

No palco, a Cia. Genesio Arruda apresenta a mais estrondosa gargalhada do ano "Burradas do Canario", impagavel peça de autoria do nosso conhecidissimo De Chocolate — o criador das mais impagaveis gargalhadas.

Hoje, o Colonial exibe "Valentes de ocasião", com os "Anjos de Cara Suja".

No palco, Genesio Arruda apresenta "Tudo vai da Ocasião", hilariante farsa em um ato e cinco quadros, de Gastão Tojeiro.

SECÇÃO — Diario de Noticias — FEMININA

BILHETE AZUL

Locução usual e vã

Passuimos uma serie de frases, de proverbios, de rifões, cuja origem desconhecemos e cujo sentido, não raro, estropiámos. O garoto carioca, como o "gavroche" francês, graças ao seu espirito cinico, cria, muitas vezes, epitafios e titulos, muito adequados aos sucessos e aos figurões da época.

Entretanto a célebre frase: "Vá queixar-se ao bispo!", hoje, sem grande sentido, foi, no periodo em que a disseram, de ironia profunda, mas de relevo inteiramente espirituoso.

Carlota Joaquina, a infeliz rainha do Brasil, que faleceu em Portugal, desdenhada até do seu muito querido filho D. Miguel e vitima dos maiores insultos da plebe, serviu-se dessa frase com muita graça e propósito. Neste Brasil, então de escravos e de ignorancia, a desgraçada soberana brasileira e infanta da Espanha não era querida. E, para demonstrá-lo, usavam, os seus detratores, de pamfletos ignobeis e de versos rimados com veneno.

Carlota Joaquina descobriu ser um padre o autor de tais ofensas e, chamando, um dos seus sequazes, ordenou-lhe que "pixasse" o homem e o soltasse despido nas ruas da cidade. O efeito foi eficaz e o escKndalo, tremendo, mas á socapa, a mulher de D. João VI vingou-se das afrontas recebidas.

Quando, afinal, aplacada a cólera, o padre apareceu no Paço, afim de se queixar ao rei, surgiu-lhe na frente Carlota Joaquina com um sorriso zombeteiro nos labios. Era dia de beija-mão e a sala se encontrava repleta de cortezões e entre eles, um bispo respeitavel e respeitado. Escutou a rainha, com ganas de rir, a narração trágica da sua vitima, que se resfriara com a brincadeira, entremeando a narrativa com lamentos e sufocações de ira contida.

A infanta espanhola compreendeu que a sua vingança estivera na altura da ofensa e que o seu caluniador emudeceria algum tempo com receio de maior revindita.

Todavia, quando, por falta de ar, ele se calou, ela, mostrando uma falsa pena do homem, disse-lhe com autoridade e sarcasmo:

— Muito bem. Vá, vossa reverendissima, queixar-se depressa ao bispo, que ali está!

Carlota Joaquina não ignorava que o bispo nada ousaria contra ela e que mesmo o rei, temeroso das suas cóleras, só desejava poder comer os seus frangos com calma e apetite.

Dessa forma e, diante da inutilidade dos nossos queixumes, dos males que nos sucedem, murmuramos sempre para nós mesmos ou para o próximo:

— Queixemo-nos ao bispo!

Conheço certa dama que, maltratada peloo destino, decidiu ir a um dos nossos conventos contar os seus desastres a um determinado monge, atualmente, na presença de Deus.

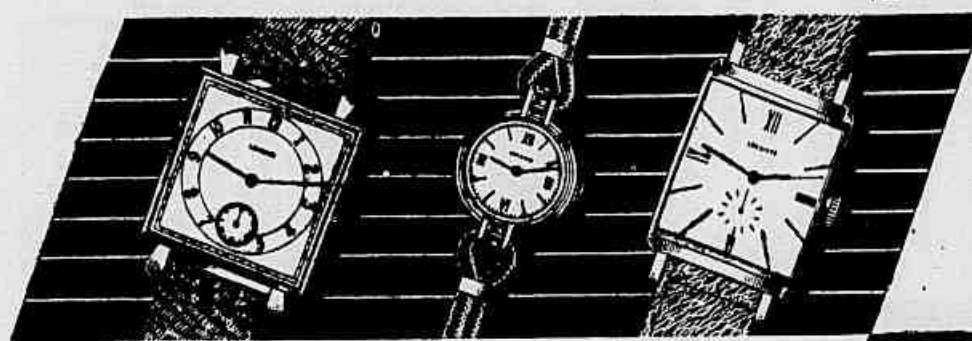
Era este muito velhinho, muito venerado, muito bondoso, mas não era bispo.

Lamurienta e irresignada, entre a cólera e a passividade, semelhante em tudo a vitima de Carlota Joaquina, a senhora, com as pupilas, ora úmidas de lagrimas, ora cintilantes de desejo de consolo, narrou ao simples monge os ataques do mundo. Não sendo bispo e sendo muito velho, o frade não a compreendeu e, docemente, após ouvi-la com alguma distinção, disse-lhe:

— Estou muito velho e não conheço mais o que se passa na terra, minha filha! Se fosse bispo, talvez não fosse tão ignorante!

No entanto, o padre de Carlota Joaquina nem ao bispo se quis queixar. Sabia ser inutil.

CHRYSANTHÈME

E' DE CHARLES COOPER ESTA BONITA CRIAÇÃO PARA SOIRÉE, EM DUAS CORES CONTRASTANTES. A SAIA E' AMPLA, DE GRANDES GODETS. O DECOTE E' RETO E TAMBEM BASTANTE AMPLO.

Este vestido, tipo espectador, é feito de crepe Oxford branco, com um cinto amarrado e gola conversivel, guarnecido com um pesponto que oferece contraste. E deve ser bem simples, para adaptar-se aos clubes campestres, passeios ao ar livre, etc.

AQUI ESTA' UM BONITO VESTIDO PARA AS TARDES DE SOL, UMA ORIGINAL COMBINAÇÃO DE PRETO E BRANCO. O MODELO E' DE SOPHIE OF SOCK FIFTH AVENUE E E' DIGNO DE FIGURAR NO GUARDA-ROUPA DE QUALQUER DAMA ELEGANTE DISTINTA.